TCHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

PRESS FOTO

TCHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

CTK-PRESSFOTO
1975

© ČTK-PRESSFOTO
1975

C O N T E Ú D O

O país e o povo - 7

Tchecoslováquia no passado - 12

O sistema social e estatal - 42

Política exterior - 61

Economia - 65

O planejamento da economia nacional como meio da direção da economia nacional - 65

Tchecoslováquia e o Conselho de Ajuda Mútua Econômica - 69

Indústria - 72

Agricultura - 87

Transporte - 95

Comércio interno - 98

O comércio exterior - 101

Finanças e moeda - 105

O nível de vida - 108

Serviços sanitários e o cuidado social - 117

Sistema escolar - 122

30 anos da ciência e da técnica tchecoslovacas - 128

Cultura - 134

Os meios de informação de massas - 159
Educaçao física e o esporte - 162
Férias e o recreio - 165
Regiões da RST - 167
Indices básicos do desenvolvimento da economia nacional da RST - 206
Anexos fotográficos - 221

O PAÍS E O POVO

Território

A República Socialista da Tchecoslováquia (ČSSR) se localiza no centro da Europa, na zona temperada do hemisfério setentrional da terra, numa área de 127 876 km². É integrada por duas Repúblicas Socialistas Federadas: A República Socialista Tcheca (ČSR) que ocupa 78 862 km² e a República Socialista Eslovaca (SSR) com 49 014 km². Seu território, no total, corresponde a 0,08 % do velho continente. A desvantagem de sua posição no continente, sob o ponto de vista do tráfego, é compensada com sua ligação fluvial com três mares: o do Norte, o Báltico e o Negro.

O formato do território nacional é oblongo, na direção dos paralelos, com uma extensão total de 3472 km de fronteiras. A parte mais extensa cabe à fronteira com a República Popular da Polônia. E seguida pelas fronteiras com os seguintes países: República Popular da Hungria, Áustria, RDA, RFA e a URSS. A distância aérea entre os pontos mais ocidental e mais oriental do país é de 767 km, entre o mais setentrional e o mais meridional é de 468 km. O centro de gravidade da Tchecoslováquia está afastado 477 km do Mar Adriático e 541 km da Baía de Stětín, no Mar Báltico. A situação e a forma do território da RST são utilizadas pelo comércio exterior e como centros de trânsito. Através de a Tchecoslováquia passam rodovias, ferrovias e aerovias, ligando diferentes partes da Europa.

População

A posição e a localização da atual população da Tchecoslováquia são um resultado do desenvolvimento de longos anos. Sua favorável situação geográfica, com condições naturais convenientes, possibilitaram, desde os tempos remotos, o povoamento de nossas terras.

Atualmente, vivem no território da RST 14 686 255 cidadãos (1. 7. 1974), dos quais, aproximadamente, um têrço na República Socialista Eslovaca

(4 691 069). A localização geográfica da população não é proporcional. As regiões mais povoadas são as regiões industriais de Ostrava, as regiões no sopé dos Montes Arduos (Krušné hory) da Boêmia central, dos arredores da cidade de Brno e do rio Váh, e as menos povoadas são as regiões fronteiriças da Boêmia meridional e da ocidental, as partes orientais da Eslováquia e as regiões montanhosas.

Na composição das nacionalidades da população, predominam, totalmente, os tchecos e os eslovacos, com 94,3 % (1973), dos quais 64,5 % são tchecos e 29,8 % eslovacos. A minoria nacional mais numerosa é formada por húngaros (4 %), que vivem numa zona contínua ao longo da fronteira meridional da Eslováquia, e a menor minoria é formada por alemães, localizados no território fronteiriço ocidental da região da Boêmia Ocidental e da Boêmia setentrional. Na região de Těšín estão concentrados os polonêses e na Eslováquia nordeste, os ucranianos.

A metade de todos os cidadãos trabalha no setor da economia nacional, da qual 47 % são mulheres. A maioria da população ativa é formada por operários e outros empregados (88,3 % — 1973), pelos membros das Cooperatívas Agrícolas Unidas e pelos trabalhadores das demais cooperativas (10,6 %). Os camponêses particulares e os profissionais liberais englobam, apenas, 1,1 % da população ativa. A maioria da população ativa (46 %) trabalha na indústria e no setor da construção. Nos setores agrícola e florestal, trabalham 18 %. Os empregados de serviços públicos ocupam uma parcela muito baixa da população ativa.

Na composição dos cidadãos, segundo o sexo, predominam, moderadamente, as mulheres. Há 1 053 mulheres para cada 1 000 homens. A idade média dos homens é de 66,8 anos, e das mulheres 73,6. A mortalidade infantil, sobretudo no que diz respeito aos lactantes e recém-nascidos na Tchecoslováquia apresenta um dos menores índices do mundo. (Em cada 1 000 crianças nascidas vivas, apenas 21,2 morrem antes de atingir um ano de idade.) Graças à favorável política governamental demográfica, vem aumentando, nos últimos anos o número de habitantes. Em 1973, a natalidade foi de 18,8 por mil, a mortalidade 11,5 por mil e o aumento natural 7,3 por mil.

Os habitantes da RST viviam no periodo do recenseamento popular (1970), em 10 608 aldeias, cuja maior parte são de até 5 000 cidadãos (52,6 %). Nas grandes cidades com mais de 100 000 habitantes viviam (1970) 15,8 % do total.

Natureza

A Tchecoslováquia possui cinco principais sistemas orográficos, dos quais, três são os mais extensos. A Meseta Tcheca, geològicamente a mais velha no ocidente do país, e os dois outros mais novos (do sistema carpático), os Carpatos Ocidentais e os Carpatos Orientais no oriente atravessam a maioria do território. O diferente desenvolvimento geológico e a diferente idade geológica são demonstrados, de maneira expressiva no aspecto de ambos os sistemas. Enquanto, a Meseta Tcheca, o mais velho sistema, tem, em sua maior parte, o caráter de regiões montanhosas e meio-montanhosas com formas ovais, os mais novos Carpatos, em formato de arco, são característicos por seus vales e picos escarpados. Seus cumes alcançam a altura de outras montanhas européias.

O conjunto orográfico mais extenso, o da Meseta Tcheca, é moderadamente ondeado, de altura não expressiva, o Planalto Tcheco-moravo (Javořice tem 837 m). Na Boêmia meridional extende — se Šumava, uma cordilheira com profundos bosques virgens, com tipos raros de vegetação dos tempos glaciais e com belos lagos de iceberg. O monte mais alto na parte tcheca de Šumava é o monte Plechý (1378 m). Os Montes Arduos (Krušné hory) na Boêmia noroeste são, pròpriamente dito, um iceberg parcialmente suspenso. Sua superfície forma um alti-plano moderadamente ondeado, no qual se sobressaem seus cumes (Klínovec 1244 m). A natureza dos Montes Arduos (Krušné hory) é a mais afetada pelas influências negativas das regiões industriais. A cordilheira mais alta da RST é formada pelos Montes Gigantes (Krkonoše), (Sněžka 1602 m). Destacam-se pela riqueza de sua flora preciosa e de sua fauna, e sua beleza montanhosa foi modelada nos tempos glaciais por icebergs locais. A serra mais baixa é formada pelos Montes Orlické (Orlické hory), (Velká Deštná 1115 m),

que se prolonga no grupo de Králický Sněžník (1424 m), no importante entroncamento hidrográfico dos três mares. Sob o ponto de vista turístico a cordilheira de Hrubý Jeseník (Praděd 1492 m) com suas ricas florestas, com sua extraordinária vegetação, sua variada fauna e seus famosos balneários, desperta grande interêsse. A serra mais ocidental do arco dos Carpatos é a cordilheira Moravsko-slezské Beskydy (Lysá hora 1324 m). Na parte central da Eslováquia setentrional se levantam os montes gigantes tchecoslovacos, os Altos Tatras. No pico Gerlachův štít alcançam uma altitude de 2655 m. Seus cumes e vales escarpados e os numerosos lagos são uma obra do gigantesco funcionamento dos icebergs na era glacial. Os bosques e as moitas são rodeadas de uma bem desenvolvida zona alpina de vegetação, alcançando, aproximadamente, 2000 m de altura. Aos Altos Tatras, no ocidente e no oriente, se juntam os Tatras Belanské e Západné, que, também, ultrapassam a altura dos 2000 m. Interessante cordilheira é a Malá Fatra (Velký Kriváň 1709 m), com um belo desfiladeiro fluvial Vrátná dolina. Outra cordilheira, pouco mais extensa, mais baixa é a Velká Fatra (Ostredok 1592 m). Uma grande cordilheira com uma crista com mais de 80 quilômetros de comprimento é os Baixos Tatras (Nízké Tatry). Da crista principal se oferecem belíssimas vistas de vales e vertentes silvestres. No sul dos Baixos Tatras se extende uma ampla cordilheira, a Slovenské rudohorie, uma cordilheira rica de muitas matérias primas e de uma atraente beleza natural. As bordas de algumas cordilheiras, com minérios nos quais a água penetra, tem formas especiais formadas por um sistema de erosão. Denominam-se «cidades de rochas», das quais as mais famosas são Děčínské stěny, Prachovské skály, Adršpašské e Teplické skály na Boêmia e Súlovské skály na Eslováquia.

O clima da Tchecoslováquia é determinado, na mais ampla medida, por sua situação geográfica. Em seu território, as 4 estações anuais se alternam regularmente, e sofrem a influência do clima oceânico e continental. Na parte ocidental do país sentem-se mais as influências litorâneas, e no oriente, as continentais, com maiores oscilações diárias e anuais da temperatura. As temperaturas médias atingem em Praga, 9,4 °C, em Brno 8,6 °C e em

Bratislava 9,9 °C. Devido ao clima local criam-se uma área e uma barreira contra os ventos. A precipitação no país oscila entre 450 mm e 2000 mm por ano. 20 % dessa precipitação se deve à neve. A maioria das precipitações cai nas partes expostas das altas cordilheiras, e a minoria no sotavento das serras. A Tchecoslováquia possui muitas e ricas fontes de águas. Sua economia hidráulica, é em sua maior parte dependente das precipitações atmosféricas. A água que cai na superfície de nosso território alimenta — se não penetrar na terra ou não evaporar-se — os rios que a levam para os três mares: o Negro, do Norte e o Báltico. O maior rio tchecoslovaco fronteiriço é o Danúbio pelo qual, junto ao Štúrovo, correm, em média, 2315 m^3 de água por segundo. O segundo maior rio é o Elba (308 m^3 por segundo no território da RST), cujo principal afluente, o Moldava é o rio mais extenso de nosso país (433 km). No decorrer dos últimos decênios o número de reprêsas em nosso território, vem aumentando, progressivamente, principalmente ao longo dos rios Moldava e Váh, influenciando, positivamente, a economia hidráulica, e atendem, em parte, as necessidades do setor energético.

No território tchecoslovaco jorram quase 1000 fontes de águas minerais terapêuticas ou de mesa. Algumas delas têm excelentes qualidades e criaram base para o surgimento de muitos balneários de fama mundial. Na República Socialista da Tchecoslováquia a defesa da natureza tem uma longa tradição. Além de levarmos em conta os decretos reais mais antigos dos séculos 15 e 16 sôbre a defesa dos bosques reais e de sua fauna, existem ali algumas reservas naturais desde meados do século 19. As mais valiosas regiões do território nacional rigorosamente defendidas, são as reservas naturais estatais, os parques nacionais, criados nos Montes Gigantes (Krkonoše), nos Altos e Baixos Tatras e em Pieniny, que na Tchecoslováquia ultrapassam a casa dos 600.

TCHECOSLOVÁQUIA NO PASSADO

Na história da Tchecoslováquia se refletiram tôdas as mudanças históricas, tôdas as contradições do desenvolvimento europeu e tôdas as idéias nascidas na Europa.

A história da Tchecoslováquia sempre foi e continua sendo, uma parte da história da Europa, da história de tôda a humanidade. A Boêmia e a Eslováquia não eram, apenas, uma encruzilhada, na qual se encontravam e chocavam as nações, opiniões e interêsses, mas, também, um berço do qual surgiu o primeiro movimento revolucionário de massas que anunciava a aurora da Idade Moderna e o fim da negra era medieval: «o movimento revolucionário hussita». E o movimento tcheco da reforma deu para a humanidade o genial pedágogo Jan Ámos Coménius. Sua concepção, altamente humanista sôbre a educação do homen, como um membro da sociedade livre, com plena igualdade de direitos, está sendo posta em prática hoje pelos trabalhadores tchecoslovacos. Constroi uma sociedade socialista sem exploração do homem pelo homen, onde a felicidade de todos os cidadãos é o sentido de todo o esfôrço revolucionário atual.

Os mais antigos vestígios das sedes dos tempos primitivos no território da atual Tchecoslováquia são avaliados em um quarto de milhão de anos. A famosa Vênus de Věstonice documenta uma povoação um pouco mais importante da era paleolítica. Uma povoação mais permanente dos tempos primitivos surgiu sòmente na era neolítica no terceiro milênio antes de nossa era. O camponês, que iniciou o cultivo da terra e deixou atrás de si um grande número de povoações, se estabeleceu, naquele tempo, na Boêmia e na Eslováquia. Depois de a era neolítica, revesaram-se no território da atual Tchecoslováquia vários grupos étnicos, sôbre cujas vidas sabemos até agora muito pouco. Mais ou menos, no século 5 antes de nossa era, chegaram à Europa central os Celtas. Num período mais longo dominaram uma parte de nosso território atual. Construiram na Boêmia algumas grandes fortalezas, e deixaram atrás de si tradições de produção e numerosos nomes. De sua tribo Boju- sairam as palavras a Boêmia- Bojohemum, Boêmia. Na

transição para nossa era, os Celtas foram expulsos pelas tribos germanas. Em sua era ficou mantida a fama do chamado reino de Marbod, que, sem dúvida, se extendia, inclusive, pelo território da Boêmia. A supremacia das tribos germanas terminou na chamada era das mudanças das nações, nos sécuos 4—5 de nossa era. Com sua retirada, foi encerrada a pré-história da Boêmia e a da Eslováquia.

A verdadeira época histórica da história tchecoslovaca surgiu com a chegada dos Eslavos nos séculos 5 e 6 de nossa era. As tribos eslavas povoaram as terras tchecas e a Eslováquia, rápida e densamente, e para sempre. De uma maneira expressiva imprimiram seu caráter no território, por êles ocupado. Com seu trabalho, fizeram-no fértil e deram-lhe sua cultura.

No comêço do século 7, os Eslavos estabeleceram na Boêmia, em defesa contra os Avaros, ao longo do rio Danúbio, a primeira União da tribo. À esta primeira formação eslava estatal aderiu, provàvelmente no comêço do século 9 o Estado dos Moravos. O Império da Grande Morávia, se ampliou, posteriormente para um território que incluiu a Morávia, Boêmia, Eslováquia, Silésia, Pequena Polônia e a Hungria Ocidental. Era um Estado feudal, que conquistou um alto nível de civilização e de cultura, e manteve relações políticas, comerciais e culturais com tôda a Europa. A camada governante adotou o cristianismo. A missão eslava de Constantino (Cirilo) e Metódio, que chegou à Morávia em 863 tem o principal mérito de sua divulgação. O Império da Grande Morávia representava um importante contrapêso nos esforços expansionistas do Reino franco-oriental. Mas, no comêço do século 10 desmoronou-se sob a incursão de tribos Magiares. Com seu desmoronamento, começou o desenvolvimento milenário que, posteriormente, criou a diferença entre a nacionalidade tcheca e a eslovaca. A nacionalidade eslovaca ficou, imediatamente, sob o domínio do Estado húngaro. A nacionalidade tcheca criou, gradativamente, seu próprio Estado.

Na transição do século 9 para o 10, os Premislitas, que governavam a tribo dos tchecos, começaram a extender seu poder às demais tribos na Boêmia e, mais tarde, também, na Morávia. Surgiu uma nova formação estatal — o Estado tcheco feudal,

cuja camada governante adotou, ràpidamente, o cristianismo e as terras tchecas se incorporaram à esfera eclesiástica romana. Os Premislitas, rápidamente, conseguiram fortalecer, internamente o poder principesco, e, mais tarde, também, o poder real e a organização estatal feudal. Em sua maioria enfrentaram, hàbilmente, a pressão do poder dos imperadores alemães. Elevaram o Estado tcheco, com os mesmos direitos, ao nível dos demais estados feudais europeus. No século 11, iniciaram sua expansão para o Oriente e na segunda metade do século 13 extenderam, temporáriamente, a fronteira do Estado tcheco até o Mar Adriático. Garantiram para si a coroa polonesa e tentaram, também, obter a coroa húngara. E Estado tcheco dos Premislitas tornou-se, nos séculos 12 e 13 um grande obstáculo à expansão do Império Alemão para o oriente e, de maneira importante, influiu no desenvolvimento político-dominante na Europa central.

O aumento do poder do Estado tcheco se apoiava no considerável desenvolvimento das fôrças de produção e no aprofundamento das relações feudais. A divisão do trabalho do artesanato e da agricultura, que foi ajudada, sensívelmente, pela colonização, principalmente a partir de os meados do século 12, acelerou a produção mercantil e o aumento da produção agrícola. O desenvolvimento econômico da Boêmia e a prosperidade das cidades foram, no comêço do século 13, influenciados pela prosperidade da produção mineira, especialmente pela extração da prata. O «Groš» praguense (moeda cunhada desde o século 13 até os meados do século 16) dominava o mercado da Europa central. A Boêmia ocupava um lugar importante entre os países europeus avançados, onde a sociedade feudal era desenvolvida e dividida em camadas, onde a cultura românica encontrou uma terra fértil, e onde, a literatura deu seus frutos, por exemplo, o livro «Crônica do Kosmas» (1119—1125).

Um desenvolvimento econômico similar, relacionado com o fortalecimento das relações sócio-feudais, ocorreu no século 13, também na Eslováquia, para o que contribuiu, também, o desenvolvimento das cidades mineiras. A Eslováquia se desenvolvia como uma parte do Estado húngaro.

Mas, a colonização e o desenvolvimento das cidades, a prosperidade da côrte dos Premislitas

e o fortalecimento da organização eclesiástica trouxeram para as terras tchecas, e, parcialmente, também, para a Eslováquia muitos emigrantes, sobretudo alemães. Criaram-se as condições para o surgimento do posterior problema tcheco-alemão de nacionalidades.

Depois de a extinção da dinastia dos Premislitas, a dinastia dos Luxemburgos (1310) chegou ao trono e fez das terras tchecas uma base de possesão de sua família e para sua ascenção ao poder no Império alemão. Jan Luxemburgo, graças à sua hábil política dinástica garantiu a seu filho Carlos IV o título de imperador alemão (1355). Carlos IV utilizou a favorável prosperidade econômica e exerceu uma política de grande potência que ampliou, ainda mais, o território estatal tcheco. Temporàriamente, juntou o poder imperial ao poder monárquico tcheco. A ascensão política do reino tcheco foi condicionada a um ativo movimento econômico e acompanhado de considerável prosperidade cultural. Em 1344, o bispado praguense foi elevado a arce-bispado independente e em 1348 foi fundada, em Praga, a primeira universidade da Europa central, a atual Universidade Carolina. O esfôrço pioneiro se expressou, também, pelo auge da arte gótica em todos os setores da cultura. A Boêmia manteve extensos contatos com os centros do mercado e da cultura europeus. Porém, êste considerável ascenso econômico e cultural do reino tcheco foi, sensívelmente, antagônico. Ele fortalecia, sobretudo, a influência da igreja com todos seus defeitos típicos daquela época.

A ascensão econômica, também, na Eslováquia foi apoiada pelo novo desenvolvimento da extração e pelas ativas relações comerciais. Cidades mineiras eslovacas tornaram-se importantes centros comerciais e de artesanato. Sobretudo as relações entre o Estado húngaro e a Itália foram as mais estreitas.

Na época de Václav IV (1378—1419), diminuiu, expressivamente, a autoridade monárquica, debilitando, também, a importância política do Estado tcheco. Multiplicaram-se os sintomas da depressão econômica, aprofundou-se a diferenciação dentro da classe de feudais governantes, aumentou, expressivamente, a diferença dos proprietários nas cidades, multiplicaram-se os obstáculos na produção

agrícola e ampliou-se a crítica à igreja. Nos fins do século 14, as divergências de classe aumentaram de tal maneira, que ficou claramente demonstrada a crise social. A crítica à situação, originalmente destinada, principalmente, contra a igreja e sua posição dominante se transformou em um extenso movimento reformador de massas, que, por um lado, sob a influência de mestres universitários praguenses se divulgou entre os nobres e a burguesia, e, por outro lado, sob a influência da heresia popular interveiu nas amplas massas de seus súditos. À frente dêste movimento reformador, estava o mestre Jan Hus (nascido em 1371). Suas prédicas e seus escritos repercutiram, profundamente. A igreja romana tentou com sua condenação em 1415, frear o movimento reformador. Mas, depois de Jan Hus ser queimado na fogueira em Constança na Suiça, surgiu um novo auge do movimento reformador, que, logo, se transformou em uma eclosão revolucionária, dirigida pelo proletariado praguense, liderado por Jan Želivský.

O movimento revolucionário hussita, cuja característica era a comunhão sob as duas espécies e o cálice, conquistou o apôio das terras tchecas. Representava uma rebelião, não sómente contra a onipotência da igreja romana e seus dogmas, e, também, um movimento revolucionário democrático contra a ordem sócio-feudal. O comunismo hussita de consumo — como ficou demonstrado, principalmente, em uma nova cidade, Tábor, representou o presságio da ascensão de uma nova época social e anunciava a chegada de ideias dos futuros socialistas utópicos. O extenso movimento revolucionário de massas (1419—1434) produziu, também, excelentes estrategistas, como o foram, indiscutívelmente, Jan Žižka de Trocnov e Procópio o Grande. A tática militar hussita, gradativamente, penetrou por tôda a Europa.

A revolução hussita conseguiu impôr ao país uma nova organização do poder político, à União das cidades, que desempenhou um papel importante, pois em seu êxito, sob o ponto de vista militar, e, parcialmente, sob o ponto de vista diplomático, soube repelir a ascensão da reação europeia e os ataques dos exércitos dos cruzados, liderados pelo imperador Zikmund. Os hussitas, iniciaram, dessa maneira, uma época de reforma européia, que debilitou o poder mundano do papado, que a cúria romana nunca mais voltou à sua posição de poder político ilimitado. A Igreja perdeu na Boêmia uma grande parte de suas propriedades e com elas, também, o poder político.

O movimento revolucionário hussita foi derrubado na batalha de Lipany, em 1434, pela oposição aristocrática burguesa tcheca. Uma parte do exército hussita rumou para a Eslováquia, onde, sob o comando de Jan Jiskra de Brandýs, durante longo período dominou a maior parte do território eslovaco. As guerras hussitas e suas consequências ajudaram a cristalizar o caráter de classe do Estado tcheco.

No entanto estabilizar o poder real só foi possível durante o govêrno do rei Jiří de Poděbrady na segunda metade do século 15. Jiří de Poděbrady não foi apenas, um importante diplomata. Sabia naquela época sentir a importância histórica dos esforços pela paz entre os países. Sua proposta para o estabelecimento de uma União pacífica de estados, que impediria o surgimento de novos conflitos na Europa, antecipou a desenvolvimento histórico por alguns séculos.

Depois de a morte de Jiří de Poděbrady (1471) o trono na Boêmia foi ocupado pela dinastia dos Jaguelones. Mas, para a plena imposição e aplicação de seu poder, teve que lutar contra Matias Corvinus, rei húngaro, que aumentou seu reino, em detrimento do Estado tcheco. Em 1491, Vladislav dos Jaguelones se tornou o rei húngaro e os estados tcheco e húngaro se juntaram em uma união. Esta reviravolta não levou ao fortalecimento do poder real, pois na Boêmia e na Hungria o poder dos nobres cresceu muito e debilitou a autoridade do monarca nas relações internacionais. Com o aumento de seu poder, a nobreza aumentou na Boêmia e na Eslováquia as formas feudais de opressão dos súditos e se esforçou pelo enfraquecimento das cidades. Sua política egoista, impossibilitava, também, a concentração de fôrças contra a crescente agressão dos turcos, que desde o começo do século 16, se tornaram uma ameaça permanente à Europa central.

Durante o govêrno de Jiří de Poděbrady e da dinastia dos Jaguelones a côrte praguense se tornou de nôvo, um importante centro de negociações

políticas e de poder. O idioma tcheco era naquela época, um dos idiomas diplomáticos utilizados na Europa central. Na mesma época, na Boêmia e na Eslováquia o conhecido estilo gótico de Vladislav chegou à seu fim e a literatura se deixava influenciar pelo humanismo.

Mas, a reforma alemã e os esforços anti-reformistas dos Habsburgos começaram a criar na Europa central uma situação, absolutamente nova, onde, por um lado o esfôrço das classes dominantes do Estado preparou as condições para a criação de novas relações sociais, e por outro lado, as tentativas dos Habsburgos para a conquista de um reino mundial, e a crescente pressão resultante da invasão turca de regiões ao longo do rio Danúbio, prepararam as condições para a concentração de fôrças políticas e dominantes nessa parte da Europa. A eleição do nôvo rei tcheco em 1526 tornou-se um assunto complicado internacional e do poder politico, pois nela se chocaram todos os grupos básicos dominantes, que durante longos anos e decênios — como o desenvolvimento posterior o demonstrou — co-determinaram a história da Europa sudeste e da central.

Em 1526, Ferdinand, da dinastia dos Habsburgos (Ferdinand I.), ascendeu aos tronos tcheco e húngaro. Sob seu govêrno, surgiu na Europa central um nôvo e grande Estado: a Monarquia Austro-Húngara formada pelos reinos tcheco e húngaro e por terras austríacas. Começou a criar-se a monarquia multinacional- dos Habsburgos que, durante quase 400 anos decidiu sôbre o destino de muitas nações e nacionalidades da Europa central e da sudeste. A eleição do Habsburgo para os tronos tcheco e húngaro debilitou o poder do monarca e manteve a influência decisiva dos nobres. Mostrou-se, porém, que, com isto surgiu uma nova tendência histórica da qual tentaram aproveitar-se, os Habsburgos para o estabelecimento de uma monarquia centralizada. Mas, a imposição dessa tendência histórica, no caso dos Habsburgos, estava condicionada à vitoria contra a reforma.

Depois de a ascensão de Ferdinand I., a independência dos Estados originais no âmbito da monarquia, foi, inicialmente, respeitada. Mas as divergências existentes entre os interêsses centrais do poder monárquico e os interêsses dos estados isoladamente representados pelas classes dominantes do Estado, culminaram, gradativamente, em um sério conflito na politica interna, que, em fins do século 16 aguçou, sensìvelmente, a política anti-reformista dos Habsburgos, desembocando, posteriormente, na primeira grande crise da monarquia, que culminou com as rebeliões de classe. A rebelião mais séria de classe do Estado tcheco de muita importância político-internacional ocorreu em 1618, terminando em 1620 com a derrubada das classes dominantes do Estado tcheco, e, ao mesmo tempo, se tornou um impulso para a conhecida guerra de trinta anos, que, profundamente, influiu no desenvolvimento econômico, social e cultural da Europa central.

A derrota da rebelião permitiu aos Habsburgos debilitar, totalmente, o poder político das classes dominantes do Estado tcheco, reativar a catolização nas terras tchecas e a aplicar as formas centralistas de govêrno. Perseguiu, violentamente, os participantes da rebelião, privando — os de tôdas as propriedades e executando numerosos rebeldes. Milhares de famílias evangélicas de tôdas as classes e camadas sociais abandonaram sua pátria, principalmente, intelectuais das fileiras da Confraria «Irmãos Tchecos liderados por Jan Amos Komenský» (Comenius) (1592—1670) que representava o desenvolvimento da cultura e da literatura tchecas, prejudicando, sériamente, o futuro desenvolvimento da cultura e do idioma tchecos. O livro intitulado «Bíblia dos Irmãos Tchecos de Kralice», publicado em 6 volumes, nos anos 1579—1594, tornou-se durante decênios um símbolo e a fonte do rico idioma literário tcheco. As propriedades materiais e a posição política dos nobres evangélicos e da burguesia tchecas cairam nas mãos de estrangeiros, sobretudo, alemães, convidados pela monarquia dos Habsburgos. A reativação da catolização da Boêmia fortaleceu a posição dos cidadãos alemães nas terras tchecas e tornou-se o ponto de partida para os esforços por uma rápida germanização das terras tchecas.

A derrubada das camadas poderosas, a violenta reativação da catolização das terras tchecas e as conseqüências da guerra dos trinta anos significaram, em sua primeira étapa, um básico retardamento do desenvolvimento econômico e social e um

grande enfraquecimento dos fenômenos da economia pré-capitalista. Ao mesmo tempo, as amplas transformações sociais de então influenciaram o fortalecimento das relaçôes dos servos e com isto também o novo cultivo das terras tchecas. O fortalecimento da servidão foi demonstrado, sobretudo, na exigência de uma quantidade excessiva de corvéia. Ao mesmo tempo, todos os habitantes do campo foram privados de todos os direitos civís básicos e expostos a mercê das autoridade de então. E isto, retardou, sensìvelmente o desenvolvimento das fazendas rurais e a situação dos habitantes do campo piorou, consideràvelmente, até a metade do século 18. A transferência da sede da cidade de Praga para Viena demonstrou, que a base do poder dos Habsburgos eram os países alpinos, econômicamente atrasados. Mas, simultanêamente, significava uma vitória da política econômica conservadora do latifúndio aristocrático e da política de poder do clero dominante, destinada a criar bases para a monarquia absoluta centralizada.

Na Eslováquia, que continuava como uma parte do Estado húngaro, a pressão centralisada e a reativação da catolização do país foram aplicadas em menor extensão. Isto foi possibilitado graças a uma série de rebeliões anti-habsburgas de nobres húngaros e pela crescente pressão da agressão turca. E, também, as relações feudais se fortaleceram e a exploração dos súditos aumentou.

O atraso econômico da monarquia habsburga, de muitas nacionalidades, aprofundou-se ainda na transição dos séculos 17 e 18. Devido à guèrras contra a Turquia e à política mal sucedida dos Habsburgos na Itália e no império alemão, a Boêmia foi, impiedosamente, explorada. A fraqueza econômica era também uma razão principal que impedia à dinastia dos Habsburgos superar, totalmente, a divisão política e a desunião das nacionalidades e o profundo antagonismo nos interêsses da monarquia. Nem as reformas progressistas de Maria Tereza e de José II, na segunda metade do século 18 trouxeram transformações decisivas. Essas reformas liqüidaram, na Boêmia, os últimos resíduos da independência estatal formal e iniciaram uma política de germanização sistemática que devia criar condições para a unidade da monarquia. Ainda que os preparativos para a criação de uma monarquia

absoluta não saíssem de acôrdo com o desejado, sobretudo pela resistência da aristocracia húngara e pela constante pressão dos turcos nas regiões ao longo do Danúbio, foram lïqüidadas a supremacia ideológica da igreja, estabelecidas as bases da instrução pública civil, formado um exército unído e, finalmente, anulada a servidão.

Também, na monarquia dos Habsburgos, começou a desenvolver-se a manufatura, intesificou-se a agricultura mercantil e apareceram os começos da acumulação de capital. Os cidadãos tornaram-se burgueses e começaram a lutar por seus direitos políticos. Nos anos 30 e 40 do século 19 intensificou-se a revolução industrial e foi iniciada a industrialização da Boêmia. O feudalismo chegava ao fim.

A decomposição da sociedade feudal, a transformação dos cidadãos em burgueses e uma germanização intensificada provocaram na Boêmia e na Eslováquia, em fins do século 18, como aconteceu em outras regiões na Europa, lutas pelo renascimento das nações tcheca e eslovaca e de sua cultura nacional. Na primeira étapa, a inteligência se esforçava, sobretudo, pelo ressurgimento da língua tcheca literária e por sua aplicação na literatura e na ciência. Josef Dobrovský (1753 a 1829) criou as bases da história tcheca e da linguística. O eslovaco, Jan Kollár, (1793—1852) expressou em todo um volume a idéia da reciprocidade eslava e Ignác Antonín Born desenvolveu a pesquisa das ciências naturais. Nestas bases, começou a nascer o movimento nacional tcheco de massas, que na primeira metade do século 19 permitiu a ascensão de uma nova literatura e arte tchecas. Começou a formar-se uma sociedade tcheca moderna, cujos representantes, nos anos 40, declararam um programa político independente.

Também na Eslováquia, ocorreu, na transição dos séculos 18 a 19 o processo da consciência nacional, enquanto o movimento nacional eslovaco, por seus representantes, como eram Anton Bernolák (1762—1813) e Ludovít Štúr (1815—1856) criava as condições para a fundação de uma independente nação eslovaca moderna, e para o desenvolvimento da língua eslovaca literária.

A revolução burguesa, nos anos 1848—1849, que abalou gravemente a monarquia dos Habsburgos

e enterrou definitivamente seus sonhos de uma absoluta monarquia centralisada, permitiu à burguesia tcheca expressar plenamente seu programa político. Por intermédio de František Palacký se pôs ao lado da monarquia dos Habsburgos e contra a revolução alemã, exigindo a federalização e igualdade de direitos de tôdas as nações e nacionalidades. Na prática política iniciou o caminho da colaboração com as burguesias das demais nações e nacionalidades eslavas da monarquia. Esta política austro-eslava, que se demonstrou com poucas perspectivas, era práticamente uma base da política burguesa tcheca até a primeira guerra mundial.

Embora o próprio movimento revolucionário fosse derrotado, a revolução burguesa, nos anos 1848—1849, e suas conseqüências criaram as condições para o desenvolvimento do capitalismo na monarquia. Nos anos 70 do século 19 a revolução industrial culminou e nos anos 80 foi terminada a primeira etapa da industrialização das terras tchecas. A industrialização da Eslováquia se atrasou e obteve seu primeiro auge, sómente na transição do século 19 para o 20. Na Boêmia, desenvolveu-se, rápidamente, a agricultura mercantil e ocorreram extensas transformações revolucionárias na composição da produção agrícola. As terras tchecas ocuparam um lugar entre as regiões econômicamente mais desenvolvidas da monarquia habsburga.

Porém, seu estado econômico não correspondeu, absolutamente, à posição política da nação tcheca dentro da monarquia. A forma estatal e o regime político, em que a nação tcheca moderna se esforçava por uma igualdade de direitos e aplicação, foram determinados por fôrças estranhas à nação tcheca. A influência direta da burguesia tcheca na política interna e na externa da monarquia era muito insignificante. Os políticos tchecos burgueses tinham poucas possibilidades para intervir na verdadeira marcha dos acontecimentos.

A proclamação do dualismo austro-húngaro em 1867, que de maneira expressiva, influenciou todo o desenvolvimento da política interna na monarquia até o seu fim dificultou extraordinàriamente as condições, sobretudo, para o futuro desenvolvimento da nação eslovaca. O movimento nacional eslovaco, que começava a desenvolver-se de maneira prometedora, nos meados do século 19, se

chocou, violentamente contra o esfôrço do govêrno de Budapeste em fazer da Hungria um Estado nacional húngaro unído. As autoridades húngaras comerçaram de maneira extensa, a hungarizar as regiões eslovacas, discriminando-as econômicamente, e perseguindo o movimento político eslovaco. Para enfrentar a violenta pressão da hungarização, a burguesia eslovaca e, sobretudo, os intelectuais tiveram que colaborar, mais ainda, com a burguesia e com os intelectuais tchecos. A tradição de centenas de anos de relações mútuas tcheco-eslovacas e sua colaboração começavam a tornar-se, desta maneira, uma necessidade histórica, nas novas condições históricas, e uma condição para a luta comum contra a tirania austro-húngara.

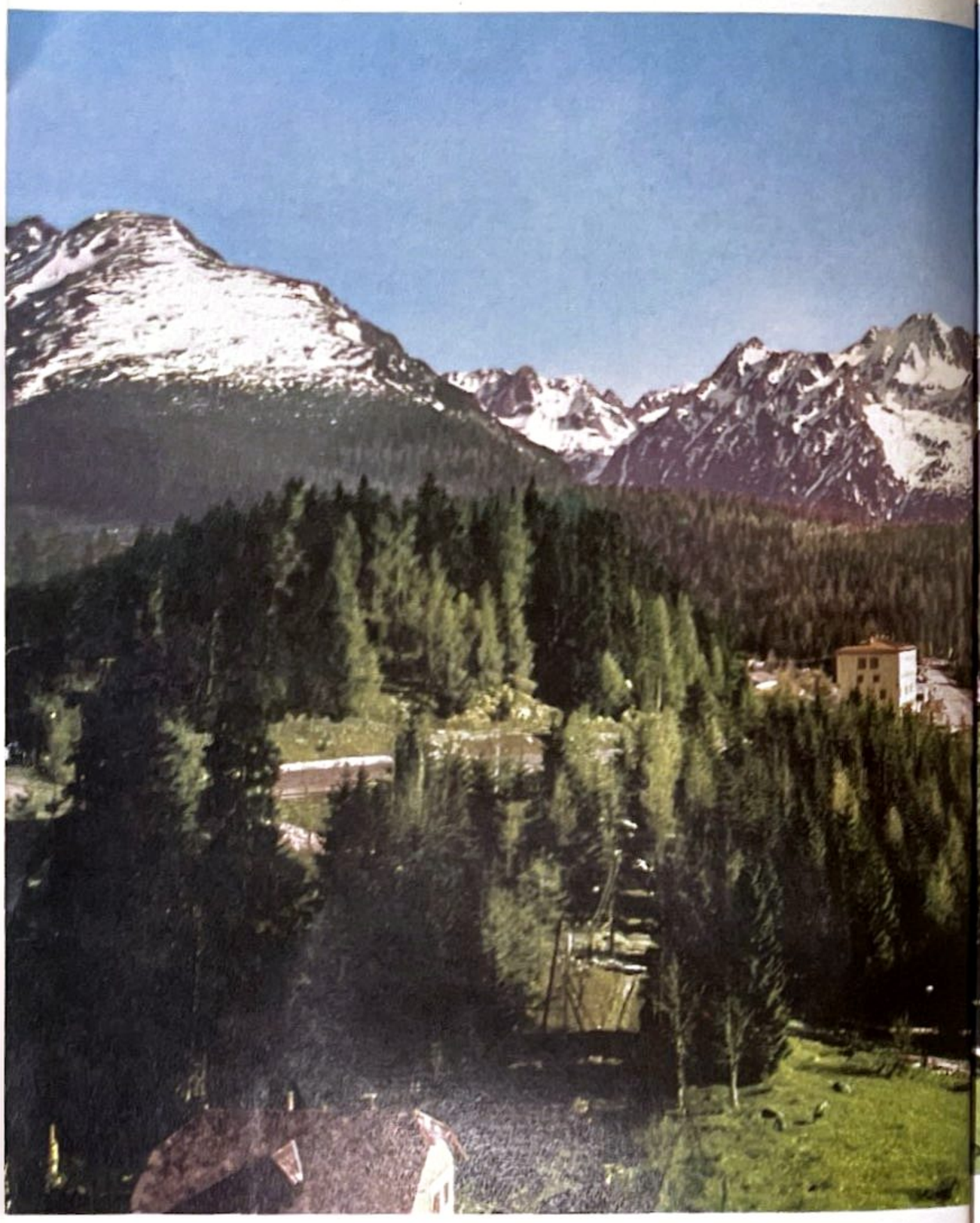
O desenvolvimento do capitalismo, e, sobretudo, a industrialização, que trouxe consigo o desenvolvimento da grande indústria, possibilitaram a formação de uma nova classe social — o proletariado. A classe operária, que na segunda metade do século 19, especialmente, na Boêmia, cresceu vertiginosamente, nos anos 70 já apresentava seu próprio programa político, baseado no socialismo científico e no marxismo. No dia 7 de abril de 1878, foi realizado em Praga — Břevnov, o congresso dos social-democratas tchecos, que no âmbito do partido pan-austriaco estabeleceu o partido social-democrático operário tchecoslovaco. Para a direção do comité central, foram eleitos J. B. Pecka e Ladislav Zápotocký. Josef Hybeš se tornou membro da comissão de contrôle. No congresso foi aprovado o programa do partido e seus regulamentos, que emanavam do internacionalismo proletário e dos estátutos da União dos Comunistas. A social-democracia tchecoslovaca tornou-se uma fôrça política dirigente do operariado tcheco e na primeira etapa dirigiu, junto com a social-democracia austríaca a difícil luta de classes do proletariado tcheco e do alemão por sua emancipação social e política. O movimento revolucionário operário, dirigido pela social-democracia, tomou em suas mãos, em fins do século 19, dentro da monarquia dos Habsburgos a bandeira da luta pela democracia, igualdade de direitos das nações e legalização de tôdas as liberdades civís básicas. Esta luta terminou com a vitória. O direito geral de voto para os homens foi legalizado em 1907, quando o governo da Cisleithiana

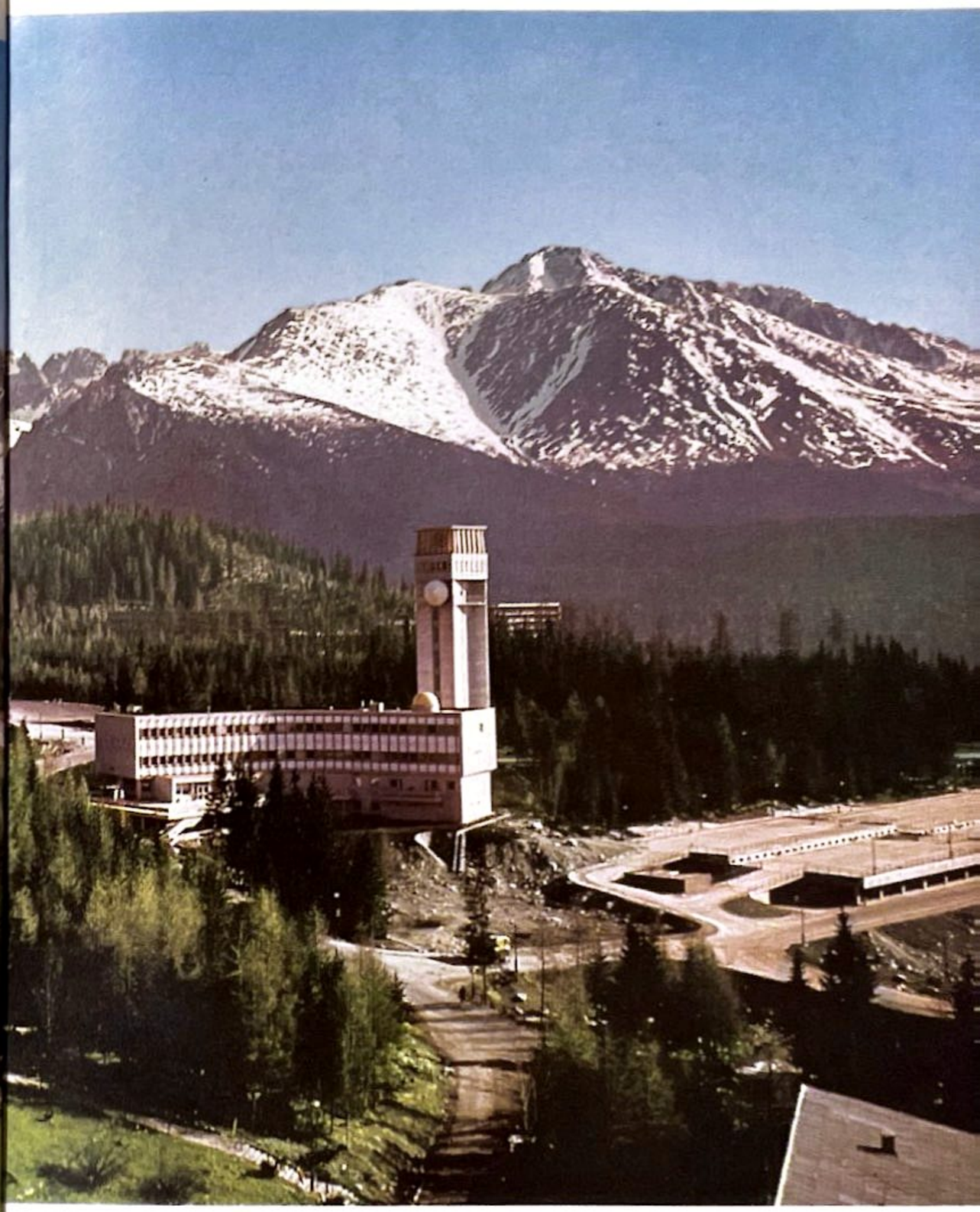
(compreendia os países Tchecos, Austria pròpriamente dita e Galícia) sob a influência da repercusão da primeira revolução russa foi obrigado a aceitar as exigências do operariado.

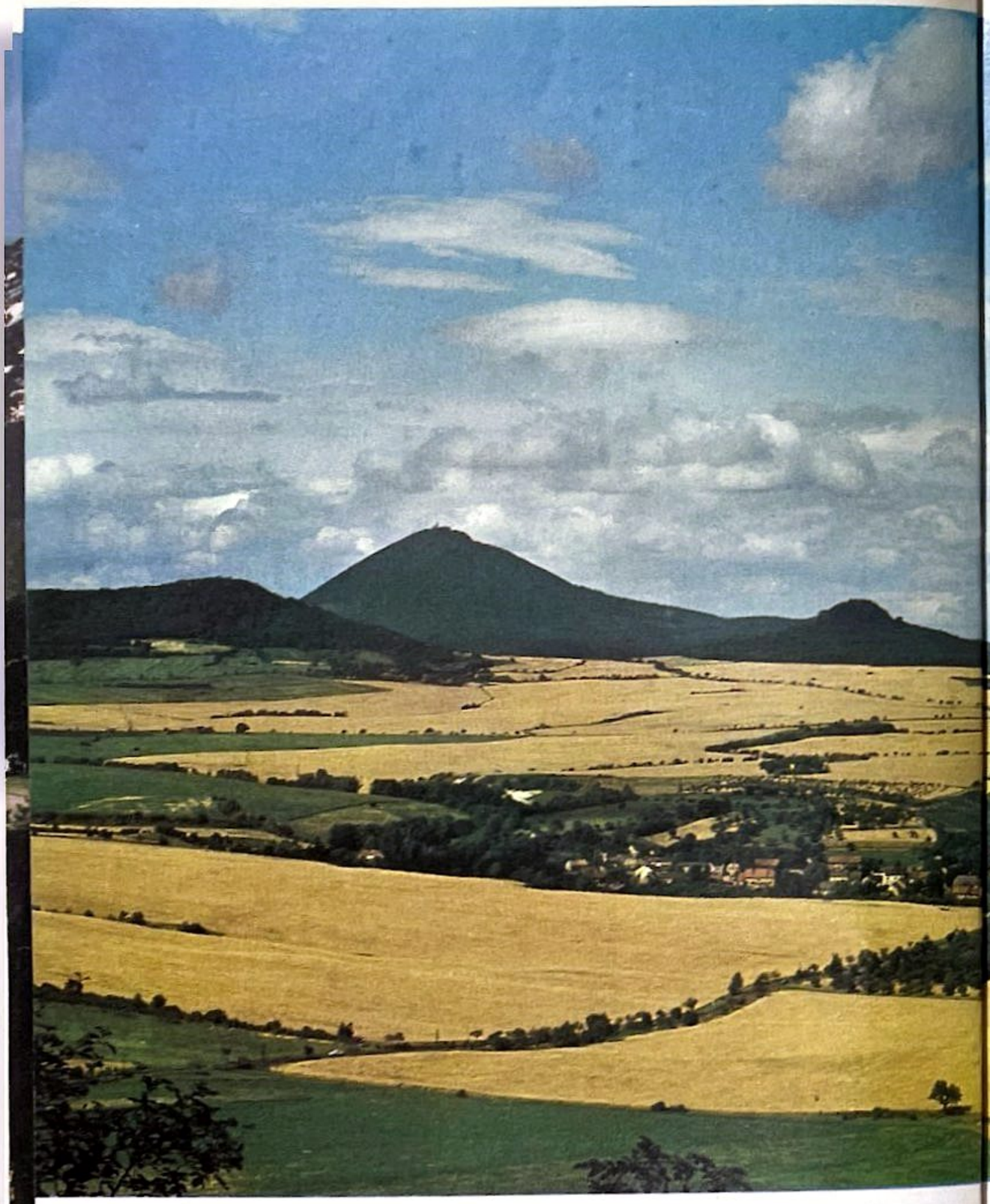
O imperialismo tornou todo o desenvolvimento econômico, social e cultural ainda mais desigual dentro da monarquia, e obrigou o capital imperialista alemão e os militaristas dos Hohenzollern, sob o lema do pan-germanismo, a intervir, crescentemente, nos assuntos internos da monarquia dos Habsburgos. Com a ascensão do imperialismo, eclodiu no império Austro-húngaro uma grave crise governamental e parlamentar. Nem a Coroa nem as classes governantes da Cisleithiana (compreendia os países Tchecos, Austria propriamente dita e Galícia) e da Transleithiana (os países da Coroa da Hungria), conseguiram superar essa crise. A intensificação da luta pelos mercados interno e externo, entre os capitalistas de diferentes nacionalidades dentro da monarquia, a crescente pressão dos bancos do Império alemão e o aprofundamento das divergências entre o Império Austro-húngaro e a Rússia imperialista nos Balcãs e Carpatos, levaram finalmente, a política exterior da monarquia a uma política expansionista e aventureira nos Balcãs. Começou com a anexação da Bósnia-Herzegovina e terminou com o desencadeamento da primeira guerra mundial.

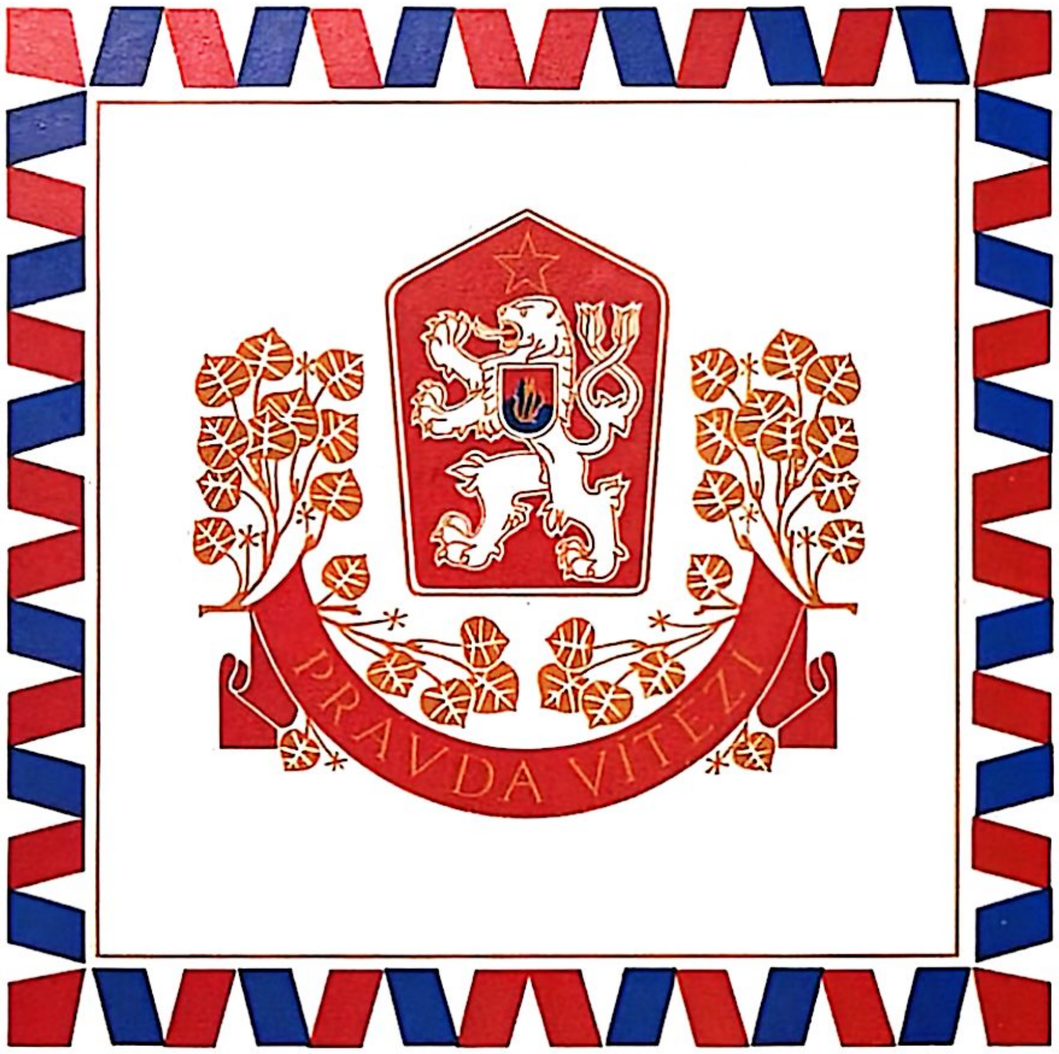
A eclosão da primeira guerra mundial, que no comêço surprendeu muito os dirigentes políticos tchecos lançou a qüestão de até que ponto o império Austro-húngaro será depois de a guerra um ambito estatal conveniente às nações tcheca e eslovaca. Os temores de que o imperialismo alemão submetesse a monarquia dos Habsburgos a seu império, e de que as nações tcheca e eslovaca fossem, mais uma vez, ameaçadas de germanização, ou, eventualmente, de hungarização levou, finalmente, a maioria dos dirigentes políticos tchecos e eslovacos a colocar-se ao lado do movimento de libertação popular. A luta libertadora foi orientada, no comêço, para a reconstrução básica do império Austro-húngaro e mais tarde para sua derrubada. Esta meta radical prevaleceu, sobretudo, pela resistência tchecoslovaca no exterior que logo depois de a eclosão da primeira guerra mundial, foi iniciada por emigrantes tchecos e eslovacos na Rússia,

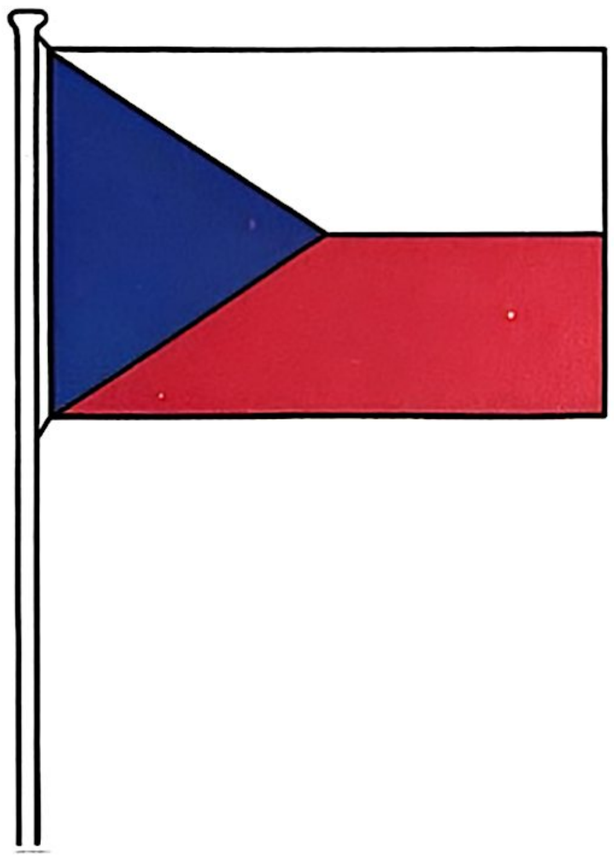
1











7 9
8

França, Inglaterra e Estados Unidos. A resistência burguesa tchecoslovaca no exterior se juntou ao bloco da aliança de potências imperialistas. Porém estas tentativas tiveram até a primavera de 1917 poucas esperanças de êxito, pois os governos das potências da Aliança não contavam em seus planos bélicos com a derrubada dos Habsburgos, porque a consideravam um fator importante na estabilização da situação na Europa central.

Sòmente a revolução russa, que eclodiu em março de 1917, foi que, em primeiro lugar, debilitou, gravemente, a ditadura militar-policial da monarquia dos Habsburgos e, posteriormente, começou a preparar o terreno para uma luta política ativa pelas transformações jurídico-estatais na Europa central e nas regiões do Danúbio. Mas, sòmente a vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro, que revolucionou, profundamente, as massas trabalhadoras em todos os países participantes da primeira guerra mundial obrigou as potências da Aliança a levar em consideração as lutas nacional-libertadoras na Europa central e na sudeste. Ao mesmo tempo, os países da Aliança tentaram — e devemos dizer, que com certo êxito — utilizar, amplamente, as lutas pela libertação nacional, para debilitar o movimento revolucionário proletário, uma vez que por tôdas as maneiras apoiavam as tendências burguês-nacionalistas e chovinistas. Simultàneamente, o poderoso movimento revolucionário dentro da monarquia dos Habsburgos, ainda antes de o fim da guerra, debilitou, totalmente, a autoridade e o aparelho governamentais. Em outubro de 1918, a monarquia dos Habsburgos se desmoronou, antes que se iniciassem as negociações sôbre a paz.

A repercussão do movimento revolucionário nas terras tchecas e seu caráter classista anti-burguês, que se tornou evidente, sobretudo, depois de dezembro de 1917, ficou demonstrada, expressivamente, pelas atuações das massas de trabalhadores, especialmente, no dia 1. de maio de 1918, quando, então, surgiram os primeiros lemas sobre uma nação socialista. Estas noções foram aplicadas ainda mais expressivamente nas tentativas do Conselho Socialista de Praga de assumir o poder no dia 14. de outubro, determinando, ao mesmo tempo, a idéia de uma República socialista. Embora essa tentativa fracassase e a burguesia mantivesse sua influência

decisiva nos grandiosos acontecimentos revolucionários em Praga e em todo o território, a atuação revolucionária dos povos tcheco e eslovaco denunciava a gravidade das divergências sociais e de classes e a influência da Grande Revolução Socialista de Outubro no surgimento do Estado tcheco. Mostrou que o império Austro-húngaro não havia se desmoronado sòmente pelo fato de não ter conseguido liqüidar a crescente tensão entre as nacionalidades, entre suas nações e as nacionalidades, e, sim, que as lutas de classe e a insatisfação social das massas conquistaram pela fôrça a queda do regime semifeudal da monarquia. A excessiva opressão política das classes dominantes levou o regime reacionário dos Habsburgos à sua derrota definitiva.

A proclamação da República da Tchecoslováquia independente, no dia 28 de outubro de 1918, significou um importante marco no desenvolvimento das nações tcheca e eslovaca. Mas, a República Tchecoslovaca que surgia das ruínas da monarquia dos Habsburgos, encontrava-se, em uma posição internacional muito complexa. Surgiu como resultado de um movimento revolucionário de massas e da ativa luta nacional-libertadora dos povos tcheco e eslovaco e foi um fruto das decisivas transformações revolucionárias iniciadas pela Grande Revolução Socialista de Outubro. Esta realidade foi comprovada, expressivamente, também, pela proclamação da República Eslovaca dos Conselhos, em Prešov, onde a classe operária eslovaca, em colaboração com a classe operária húngara tentou a tomada do poder. Este avanço da revolução proletária da Hungria no território da Tchecoslováquia, que, influenciou, profundamente, a situação revolucionária, também, em terras tchecas, obrigou a burguesia governante tcheca a que, com o apôio de exércitos imperialistas da Aliança, interviesse, violentamente, contra a República Eslovaca dos Conselhos, e o exército tchecoslovaco burguês ajudou, ponderàvelmente, a estrangular a República Húngara Soviética. Para que a burguesia governante tcheca pudesse, também, no futuro garantir-se contra o movimento revolucionário e para que pudesse defender-se de uma eventual opressão imperialista alemã, ela incluiu, também, o nôvo estado tchecoslovaco no bloco criado pela França, de modo que seu destino, foi até certa medida li-

gado, com firmeza, a esse bloco. Por isto, também, a política exterior da burguesia tchecoslovaca precisava defender, conseqüentemente, a manutenção do «status quo» surgido na Europa com a conferência sôbre a paz, em Paris. Estes seus esforços, mais tarde, se chocaram, freqüentemente, com as conseqüencias do desequilibrado, mas, fortalecido desenvolvimento capitalista na Europa, que, posteriormente, ergueu a Alemanha e a colocou em primeiro plano.

Embora a burguesia tcheca, apoiada ativamente pela burguesia eslovaca, conseguisse, no primeiro período, fortalecer o poder do capital e estabelecer, relativamente, um regime burguês firme, ainda assim o proletariado tchecoslovaco tentou continuar sua luta revolucionária para construir no nôvo país, um estado verdadeiramente democrático e socialmente justo. Sob a direção da esquerda marxista, o movimento revolucionário proletário tentou conseguir a satisfação de suas exigências. Ao mesmo tempo, atuava em defesa da Rússia Soviética e no período da guerra polonês-sovietica impediu o fornecimento de material bélico à Polônia. Porém, tôdas estas lutas não foram coroadas de êxito, pois a direção oportunista e reformista da direita da social-democracia, temendo o movimento revolucionário proletário preferiu a reconcilliação com a burguesia. De acôrdo com T. G. Masaryk, presidente da república, os ministros social-democratas se demitiram do govêrno e a direção do partido social-democrata concordou com o estabelecimento de um Gabinete de técnicos, encarregado de ajustar as contas com o movimento revolucionário. O choque de classes, que surgiu quando a direção direitista da social-democracia ocupou a Casa do Povo em Praga e impediu à esquerda marxista de publicar sua imprensa, culminou com a conhecida greve geral de dezembro, de 1920, que foi, sangrentamente, reprimida pelo govêrno tchecoslovaco burguês.

Depois de a derrota da greve de dezembro de 1920, o proletariado revolucionário da Tchecoslováquia compreendeu que deveria — se quisesse alcancar suas metas — estabelecer para si, um novo partido operário revolucionário, como o fez o proletariado de outros países. As experiências dos fortes choques de classe, nos fins da primeira guerra mundial, e, sobretudo, depois dela, quando

a traição dos líderes direitistas da social-democracia impediu à classe operária de liderar o novo país, levaram ao esboço do Partido Comunista da Tchecoslováquia. No congresso constituinte, em maio de 1921, e, mais tarde, no congresso da fusão, em setembro do mesmo ano, foi criado o partido revolucionário comum dos operários tchecos, eslovacos, alemães, húngaros e polonêses na Tchecoslováquia, que soube determinar, gradativamente, uma concepção revolucionária de lutas por mudanças sociais decisivas e pela criação de condições para uma solução definitiva da existência nacional de tchecos e eslovacos. O Partido Comunista da Tchecoslováquia foi fundado sob a influência imediata da Grande Revolução Socialista de Outubro, quando o novo estado revolucionário combatente do proletariado tchecoslovaco, em colaboração com os demais partidos comunistas, e, sob a direção da Internacional Comunista, começou a organizar a luta dos trabalhadores pela derrota do capitalismo e do domínio político da burguesia da Tchecoslováquia.

O desenvolvimento entre as duas guerras mundiais na Tchecoslováquia, comprovou que se as burguesias tcheca e eslovaca conseguiram manter seu domínio político e econômico, e, eventualmente, ainda aumentá-lo, não foram capazes, durante tôda a existência do estado tchecoslovaco burguês, de solucionar um só dos problemas básicos políticos, econômicos e sociais. Seus representantes ligaram a posição internacional da Tchecoslováquia aos acordos com o bloco imperialista francês na Europa e esforcaram-se pela intagibilidade dos resultados da primeira guerra mundial na Europa, considerando que desta maneira a Tchecoslováquia obteria garantias suficientes em caso da uma eventual agressão por parte do imperialismo alemão. Mas, o fim dos anos 20 e, sobretudo, a ascenção de Adolf Hitler ao poder na Alemanha, em 1933, mostravam, claramente, que o novo auge das divergências inter-imperialistas na Europa havia começado, bàsicamente, a debilitar o sistema potencial francês e a preparar as condições para um nôvo conflito bélico, que como ficou demonstrado pelos posteriores acontecimentos, dirigiu-se, também, obrigatòriamente, contra a existência da Tchecoslováquia independente. Ficou comprovado que o imperialismo e seus interêsses políticos não puderam tornar-se

a base permanente da garantia da existência da independência estatal da Tchecoslováquia. Uma prova eloqüente disto, foi o Tratado de Munique, em setembro de 1938, que abriu para o imperialismo e fascismo alemães o caminho para a marcha para o oriente e para a preparação de uma guerra contra a URSS, e que sem levar em conta a posição de seu povo, a burguesia tchecoslovaca submeteu-se à arbitrariedade nazista. A perda das regiões fronteiriças de terras tchecas e, finalmente, a ocupação aberta das terras tchecas demonstraram, que as burguesias tcheca e eslovaca não conseguiram superar as divergências eixstentes desde o surgimento do novo país, pelo fato de a proclamação da independência da Tchecoslováquia ter sido possibilitada por um lado, pela vitória definitiva da revolução proletário na Rússia e devido à onda revolucionária surgida sob sua influência em tôda a Europa, e por outro lado com a negação dessas fontes revolucionárias, com o fortalecimento do domínio de classe do capital e da burguesia e com a integração do novo país no bloco imperialista de Versailles.

Também, o desenvolvimento da política interna da Tchecoslováquia entre as duas guerras mundiais, demonstrou que as burguesias tcheca e eslovaca não souberam solucionar um único problema dos mais importantes do nôvo país. A luta pelo estabelecimento de uma Tchecoslováquia independente foi travada sob o lema da criação de um nôvo país dos tchecos e eslovacos. Mas, na realidade, a burguesia tcheca começou, imediatamente, praticar uma política imperialista e anti-nacional. Tentava aproveitar-se de sua posição dirigente para deixar sem solução a qüestão eslovaca e para que as justas exigências das demais nacionalidades fossem utilizadas, sobretudo, para aumentar o chovinismo e nacionalismo burgueses. Nesta política anti-popular, a burguesia tcheca foi, objetivamente, apoiada por grupos isolados da burguesia eslovaca, que começaram impondo exigências separatistas da burguesia alemã, que, especialmente, depois de a ascenção de Hitler exigiu a entrega de territorios fronteiriços tchecoslovacos à Alemanha, e a burguesia húngara, que desde o comêço, caiu no êrro do irredentismo. A incapacidade de solucionar as relações entre as nacionalidades, tornou-se uma

das mais graves causas do enfraquecimento total da política interna da Tchecoslováquia burguesa em fins dos anos trinta, o que possibilitou a Hitler realizar seus planos agressivos.

A única fôrça política que, desde seu surgimento, defendeu, conseqüentemente, os interêsses dos trabalhadores e tentava preparar a classe operária da Tchecoslováquia para o cumprimento de seu papel revolucionário histórico, foi o Partido Comunista da Tchecoslováquia.

O Partido Comunista da Tchecoslováquia passou, nos anos vinte, por um processo de bolchevisação, com o qual se livrou das tendências social-democráticas, do oportunismo e do reformismo. Posteriormente, aprendeu a travar a luta revolucionária da classe operária. No histórico 5. Congresso criou as condições para o cumprimento geral do papel de vanguarda operária revolucionária. Nesse congresso foi eleita uma nova direção, liderada por Klement Gottwald, que conseguiu, em prazo, relativamente, curto, fortalecer o partido e colocá-lo na vanguarda das lutas de classe do proletariado. Isto aconteceu no período em que também, na Tchecoslováquia surgiu uma grande crise econômica e em que quase 1 milhão de trabalhadores ficou sem emprêgo. A posição de classe e social do operariado e de algumas outras camadas de trabalhadores pioraram, sensìvelmente. E, precisamente, nesse período de novos choques de classe de massas, como foram as numerosas greves, demonstrações e o movimento dos desempregados, o Partido Comunista da Tchecoslováquia conseguiu formar a resistência revolucionária do operariado contra a crescente perseguição e represão desencadeadas pelo governo burguês e pelo capitalismo. A famosa greve desfechada em Most, em 1932, demonstrou, claramente, o feliz sucesso da nova política do Partido Comunista da Tchecoslováquia. Demonstrou que o Partido Comunista se tornará o partido político dirigente da classe operária. Mas, ao mesmo tempo, o tiroteio contra os trabalhadores em Radotín, Krompachy e Duchcov mostraram, claramente, que a burguesia defenderia, impiedosamente seus interêsses de classe e utilizaria para isto todos os meios necessários.

Todo o desenvolvimento da política interna e a grave posição internacional da Tchecoslováquia

comprovaram que o capitalismo e a burguesia, também, na Tchecoslováquia não sabiam evitar as conseqüencias da crise geral do capitalismo e que as reivindicações do operariado e dos demais trabalhadores não podiam ser solucionadas com algumas reformas parciais ou com a acomodação com a burguesia. A burguesia tcheca, como fôrça dirigente, demonstrou sua incapacidade, também, no campo econômico, porque a produção industrial total em 1938 não superou o volume da produção em 1913. Mas, a estagnação econômica da Tchecoslováquia burguesa era, também, um presságio da decadência histórica total do capitalismo e da burguesia em terras tchecas e da Eslováquia. Ao mesmo tempo, a política de classes do Partido Comunista da Tchecoslováquia se orientou, conseqüentemente, para a criação da frente unída dos trabalhadores, nos anos da crise econômica, contra a exploração capitalista, e para a aliança com a União Soviética. Uma expressão disto, foi a assinatura do acôrdo de aliança com a URSS, em 1935. Mas, a política do PCT possibilitou à classe operária, colocar-se, posteriormente, na vanguarda da ampla frente popular contra a ameaça do fascismo e contra a política de capitulação dos dirigentes burgueses. O Partido Comunista da Tchecoslováquia conseguiu, desta maneira, tornar-se a fôrça dirigente na luta contra o fascismo e levar a classe operária, nas vésperas da segunda guerra mundial à liderança na nascente luta de libertação nacional em defesa da existência do país e da liberdade nacional.

Munique e o dia 15 de março de 1939, dia da ocupação da Tchecoslováquia pela Alemanha nazista, significaram uma profunda crise política na sociedade tchecoslovaca. Para nossas nações, êsses dias se tornaram um símbolo da traição das potências ocidentais, da traição da grande burguesia nacional, da capitulação dos líderes dos partidos burgueses e reformistas. O povo tchecoslovaco ficou, duramente, convencido do fracasso da política anti-popular e anti-nacional da burguesia, voltada para as potências capitalistas ocidentais. A União Soviética foi, naquela época, o único aliado fiel à Tchecoslováquia.

Os acontecimentos nos anos 1938 e 1939 e todo o transcurso do movimento de libertação nacional contra os ocupantes nazistas durante a segunda

guerra mundial demonstraram que uma nova classe, que só poderia ser o proletariado, deveria ser chamada para a direção do govêrno e da nação, cujos interêsses estavam de acôrdo com os interêsses nacionais. Dos partidos políticos, só o Partido Comunista da Tchecoslováquia — com a política de ampla frente popular anti-fascista foi o único que resistiu aos ocupantes nos dias críticos que as nações e o país enfrentaram — e o único capaz de pôr em prática as tarefas históricas do proletariado em sua luta contra os ocupantes nazistas. Depois de Munique não era mais possível o retôrno à situação anterior a Munique.

O Partido Comunista da Tchecoslováquia elaborou e realizou uma concepção de luta de libertação nacional, que previa uma intensificada luta armada de massas com seu apogeu numa insurreição popular armada. Por isto, tôdas as atividades do partido foram, durante tôda a ocupação nazista, destinadas a fazer da classe operária a principal fôrça da insurreição, para influir, de maneira decisiva, em seu caráter, arrastar consigo as amplas camadas populares e, assim, criar as condições para o futuro desenvolvimento do processo revolucionário. Levando em conta que nas condições da segunda guerra mundial qualquer resistência anti-fascista e a insurreição não podiam ser assuntos isolados, e, sim, uma parte orgânica da luta mundial anti-fascista, esta concepção de insurreição foi ligada ao papel decisivo da União Soviética na guerra e sua missão libertadora.

Por isto, também, a luta de libertação nacional de nossas nações se fortalecia com o avanço vitorioso do exército soviético, que criou as condições e possibilidades para a revolução popular anti-fascista. A direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia, sediada em Moscou, liderada por Klement Gottwald, opinou que a luta de libertação nacional de ambas as nossas nações, de maneira similar, como depois de a primeira guerra mundial, culminaria na revolução nacional e democrática, mas que a hegemonia dessa revolução não seria exercida pela burguesia, e, sim, pela classe operária unída aos camponêses. Esta concepção foi compreendida pela resistência comunista interna como uma determinação obrigatória para as futuras atividades da resistência.

De acôrdo com esta concepção da direção do PCT, em Moscou, eclodiu na Eslováquia, no dia 29 de agôsto de 1944 a Insurreição Nacional Eslovaca que com seu conteúdo, mudanças revolucionárias, prática e ideologia, se tornou o início da revolução nacional e democrática. Era um impulso gigantesco para o futuro desenvolvimento da luta de libertação nacional de nossas nações, que culminou com a Insurreição, em maio de 1945, do povo tcheco, e terminou, vitoriòsamente, com a libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético, no dia 9 de maio de 1945. A fôrça dirigente de ambas as insurreições, que se transformaram em revolução nacional e democrática, foi o Partido Comunista da Tchecoslováquia, sob cuja direção foram unificadas tôdas as fôrças anti-fascistas sob a hegemonia da classe operária.

Nesse estágio da revolução nacional e democrática, foram cumpridas as tarefas do poder revolucionário da luta de libertação nacional. Em todo o território libertado da Tchecoslováquia, os Comités Nacionais tomaram o poder e, posteriormente, liqüidaram os restos da administração dos ocupantes, as conseqüências da guerra e restabeleceram o caminho para uma economia nacional de paz. A classe operária, unida por intermédio dos Conselhos das Emprêsas, exerceu o contrôle sôbre as emprêsas dos nazistas e traidores, que foram confiscadas. A Frente Nacional, que agrupava tôdas as fôrças vivas da nação, se tornou a base política do nôvo poder popular democrático.

O Programa Governamental de Košice, que era a expressão da nova idéia de Estado da Tchecoslováquia libertada e que representava a vitória da linha proletária na revolução nacional e democrática foi aceita como sua plataforma sócio-política. Sua aplicação foi obrigatória para todos os partidos agrupados na Frente Nacional.

Mas, essa vitória não chegou por si mesma. Foi antecedida por um gigantesco trabalho organizador, ideológico, agitador, um trabalho cheio de abnegação feito pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia que assumiu a carga da luta de libertação nacional, luta em que morreram herois conhecidos e desconhecidos. Das 300 000 vítimas do terror fascista, mais de 25 000 eram comunistas, quase a metade membros do PCT de antes de guerra.

Por êste pesado ônus da guerra, da ocupação e da resistência o programa político do Partido Comunista da Tchecoslováquia foi muito bem recebido pelo povo. No povo, amadurecia a convicção que depois de a libertação não deveria ser restabelecido o sistema político de antes de Munique, e que a nova república deveria ter, também, uma nova estrutura econômica, social e política, que deveria instaurar uma ordem social mais justa e garantir uma orientação na política exterior, que excluiria, para sempre, a possibilidade de uma repetição da tragédia dos tempos do Munique e da ocupação. A maioria esmagadora dos trabalhadores ficou convencida, segundo suas próprias experiências, de que esta garantia histórica só lhe poderia ser dada pela aliança e amizade com o União Soviética.

A União Soviética teve uma participação decisiva na derrota do fascismo na segunda guerra mundial e na libertação de nossas nações da opressão fascista. 144 000 soldados sovieticos morreram na libertação da Tchecoslováquia. A União Soviética e seu heroico exército salvaram nossas nações e nos possibilitaram decidir, livremente, sôbre nosso próprio futuro. A missão libertadora da União Soviética e os resultados que foram alcançados pelas nações da Tchecoslováquia na árdua luta contra o fascismo e pela libertação nacional, criaram as condições decisivas para o surgimento de uma república popular democrática.

Com o restabelecimento da Tchecoslováquia independente cumpriu-se o papel principal da revolução nacional e democrática. Mas, a revolução continuava sua marcha para frente, pois não era um ato por uma só modificação. Certamente a burguesia contava com um outro desenvolvimento da situação, pensando que, posteriormente, a onda revolucionária se reduziria, que lhe ofereceria a possibilidade de enquadrar a revolução no âmbito de uma democracia burguesa formal. Ela se esforçava por uma básica limitação da influência dos comunistas e pelo estabelecimento de um regime democrata-burguês com pequenas modificações sociais. Por outro lado, os comunistas, estavam conscientes de que havia chegado a ocasião propícia para a realização do papel histórico da classe operária, que lhe foi proporcionado pelo nôvo poder revolucionário e nacional democrático.

Paralelamente, a uma total democratização da vida pública, que constava da derrubada do aparêlho estatal dos ocupantes nazistas e do estabelecimento dos Comités Nacionais como orãos do poder e da administração do país, a revolução realizou extensas transformações sociais. O confisco de tôdas as propriedades dos ocupantes permitiu realizar uma ampla reforma agrária e implantar as administrações nacionais em tôdas as grandes emprêsas industriais. Em outubro de 1945, foram nacionalizados os bancos, o setor monetário, e as indústrias chaves. Com a nacionalização, foram liqüidadas as posições econômicas em potencial da grande burguesia. A nacionalização foi de fato, a primeira no mundo e, ao mesmo tempo, a mais ampla realizada nos primeiros anos depois de a segunda guerra mundial. Encerrou a etapa das medidas nacionais e democráticas necessárias. Desde então as tendências socialistas passaram a primeiro plano no desenvolvimento do estado popular democrático.

A divisão do mundo, em 1947, em dois blocos antagônicos, se refletiu, imediatamente, na política interna da Tchecoslováquia. A tensão entre os partidos políticos dentro da Frente Nacional começou a aprofundar-se. Da mesma maneira como desaparecia, na política internacional, o esfôrço pela coêxistencia pacífica por parte das potências ocidentais, o esfôrço dos partidos políticos pela colaboração na política interna na Tchecoslováquia também diminuiu.

A revolução tchecoslovaca conseguiu, na passagem dos anos 1947—1948, em certo sentido, um ponto culminante. Surgiram dois blocos políticos antagônicos. O da esquerda, formado pelo partido comunista e organizações de massas mais importantes e o bloco da direita, integrado pelos partidos Nacional-socialista, Popular e o Democrático Eslovaco. A desconfiança mútua e a tensão nas relações entre ambos os blocos criaram o traço principal do clima político de antes de fevereiro de 1948. Embora a luta política diária, aparentemente, era apenas pelas propostas parciais ou medidas, sua base criava a luta pelos interêsses básicos de classe. A luta mais tenaz foi travada pelo caráter dos Comités Nacionais, pela concepção da Frente Nacional, pela orientação do futuro desenvolvimento das

fôrças armadas, por organizações sociais isoladas, pela reforma agrária, pelo cumprimento das tarefas do plano econômico bienal e pela orientação da política exterior. Em fins de 1947, êsses esforços encontraram sua expressão, sobretudo, na luta por uma nova constituição para a República da Tchecoslováquia. Os comunistas condicionaram a possibilidade de uma futura colaboração à aprovação de uma nova Constituição, que fixasse o grau alcançado pelo desenvolvimento e abrisse um novo caminho em direção ao socialismo, o que a burguesia recusou-se a aceitar. O principal antagonismo social da sociedade tchecoslovaca se esboçou na solução da qüestão principal — socialismo ou o restabelecimento do sistema capitalista.

Nessa situação, ocorreu na Tchecoslováquia, em fevereiro de 1948, um choque decisivo, que solucionou uma luta de longos anos pelo poder político entre a classe operária e a burguesia.

Mas a tentativa das fôrças burguesas de um golpe contra-revolucionário, iniciado no dia 20 de fevereiro de 1948 com a demissão de seus ministros e que, segundo seus cálculos devia levar a uma reviravolta da situação política no poder, terminou com sua derrota definitiva. O auge gigantesco das massas trabalhadoras sôbre a reação burguesa, era, ao mesmo tempo, o resultado da decisão do Partido Comunista da Tchecoslováquia que estava a par das metas estratégicas e táticas no choque decisivo contra a burguesia.

Em fevereiro de 1948, foi, desta maneira solucionada à favor da classe operária e dos demais trabalhadores não apenas a crise governamental, provocada pela burguesia, mas, simultâneamente, a crise política geral, que foi solucionada pela classe operária, sob a direção do PCT através de um caminho revolucionário. O desenvolvimento dos acontecimentos em fevereiro acelerou o caminho para o socialismo, pois marcou a vitória da política da classe operária, liqüidando tôdas as posições de poder da burguesia. Significou a vitória da orientação socialista no primeiro país, industrialmente desenvolvido no mundo com profundas tradições democráticas. Ao mesmo tempo comprovou a validez internacional do marxismo-leninismo e de sua aplicação criadora nas condições tchecoslovacas.

Enquanto que em maio de 1945, o surgimento do

sistema democrático popular realizou uma transformação básica na história da Tchecoslováquia mais moderna, a vitória das massas trabalhadoras em fevereiro de 1948 sôbre a burguesia solucionou, definitivamente, a qüestão do poder à favor da classe operária e de todos os trabalhadores. O movimento revolucionário operário, de caráter socialista, se juntou ao movimento democrático das camadas médias para a construção do socialismo em uma única e gigantesca corrente.

O programa da construção socialista na Tchecoslováquia foi beseado no comunicado sôbre a linha geral da construção do socialismo, aprovado no IX. Congresso do PCT em maio de 1949. A linha geral emanava das leis comuns da construção do socialismo, das idéias leninistas e das experiências gerais do Partido Comunista da União Soviética, e que de maneira criadora as aplicava nas condições concretas da Tchecoslováquia. Correspondeu ao grau do desenvolvimento, às condições e necessidades de nossa sociedade, às metas da luta revolucionária da classe operária e aos interêsses de então das amplas camadas dos trabalhadores.

O conteúdo e o sentido da construção socialista da sociedade tchecoslovaca em um quarto de século, em sua transição do capitalismo ao socialismo foram determinados pela construção da base material-técnica do socialismo, pela transformação socialista do campo, pela criação de novas relações socialistas e pelo desenvolvimento cultural. Todo o processo esteve ligado à reconstrução e construção da indústria, com garantia de uma economia independente da economia capitalista, com uma orientação política e econômica voltada para a União Soviética e os países de regime popular-democrático. Desta maneira, fortaleceu-se a capacidade de defesa do estado e foi garantido o aumento permanente do nível de vida do povo e de seus serviços sociais.

Nesse período, a vida na Tchecoslováquia marcou gigantescas modificações sociais.

A burguesia tchecoslovaca desapareceu como classe, a posição dirigente foi ocupada pela classe operária em aliança com os camponeses cooperativistas e com a inteligência socialista. No setor econômico, impuseram-se as relações de produção socialistas, que se tornaram o ponto de partida

para o desenvolvimento econômico quantitativo geral. Foi realizada a socialização no campo. As cooperativas agrícolas unidas ocupam um lugar importante no campo tchecoslovaco. A moderna técnica agrícola e as relações socialistas de produção elevaram a agricultura tchecoslovaca ao nível da produção industrial. A Tchecoslováquia entrou para o rol dos países econômicamente mais desenvolvidos na Europa e no mundo.

A sociedade socialista ofereceu aos trabalhadores uma garantia de vida nunca conhecida na história de nossas nações, caracterizada com um expressivo ascenso do nível de vida de tôdas as camadas da população. Foram liqüidadas as diferenças sociais, que impediam a instrução dos filhos das famílias operárias e camponesas, e foi realizado um amplo desenvolvimento socialista do sistema educacional. O estado adotou tôdas as medidas para a garantia material para as pesquisas científicas e para a educação de jovens cientistas. Em todo o país foi edificado um sistema de instalações culturais. O processo de democratização, no que se trata da amplitude e complexidade da influência social, colocou nosso país entre os, culturalmente, mais desenvolvidos. O ascenso geral da sociedade tchecoslovaca foi acompanhado pelo expressivo progresso na solução da qüestão das nacionalidades. A Eslováquia é hoje um país agro-industrial desenvolvido, com uma produção industrial maior do que tôda a Tchecoslováquia capitalista de pré-guerra. A organização federativa do estado possibilitou o ótimo desenvolvimento geral das nações e nacionalidades da República Socialista da Tchecoslováquia.

A existência da União Soviética e do sistema socialista mundial criaram condições externas favoráveis ao desenvolvimento da revolução socialista na Tchecoslováquia, e à construção da sociedade socialista tchecoslovaca. A RST féz uma sólida e firme parte do campo socialista. Os resultados, obtidos durante a construção do socialismo em nosso país, se tornaram uma parte do processo revolucionário mundial.

O caminho para a construção do socialismo não foi fácil, foi cheio de obstáculos e dificuldades. No desenvolvimento, difícil e complicado, pelo qual passou a sociedade tchecoslovaca e no qual as massas trabalhadoras aprenderam a arte de gover-

nar e dirigir, ocorreram, também, erros que as fôrças inimigas do socialismo, internas e externas, tentaram utilizar. Suas intenções foram demonstradas em 1968 em sua tentativa contra-revolucionária de liqüidação do socialismo na Tchecoslováquia.

Em vez do socialismo construido com bases no marxismo-leninismo, as fôrças anti-socialistas, apoiadas pelos centros exteriores de ideologia de diversionismo imperialista, tentaram impôr o modêlo da pequena burguesia, o chamado modêlo do socialismo democrático, que lhes serviria como ponte para o restabelecimento do capitalismo. Procuraram apoiar-se em tôdas as fontes nacionalistas e revisionistas, cuja base eram as camadas da pequena burguesia. A atividade destruidora das fôrças anti-socialistas ficou patente em todos os setores da sociedade tchecoslovaua e dentro do Partido Comunista quando tentaram transformá-lo em um partido reformista do tipo social-democrático.

Contra o esfôrço contra-revolucionário se colocou a vontade das massas trabalhadoras. Graças ao esfôrço e abnegado trabalho de centenas de milhares de comunistas, formaram-se na sociedade as fôrças marxistas-leninistas para uma luta decisiva pela superação das conseqüencias da desmoralização contra-revolucionária. Foi eleita a nova direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia, e Gustav Husák foi eleito seu líder. A difícil tarefa de livrar o partido, a classe operária, as massas trabalhadoras, as nações da Tchecoslováquia e o Estado tchecoslovaco da desmoralização contra-revolucionária foi superada e foram criadas tôdas as condições, internas e externas, para o futuro desenvolvimento exitoso da sociedade socialista na Tchecoslováquia.

Assim como aconteceu nos anos da ameaça direta do fascismo à Tchecoslováquia, na luta de libertação nacional, na insurreição de ambas as nossas nações e, também, nos começos da revolução nacional democrática, em 1968, a União Soviética atendeu os apelos dos cidadãos tchecoslovacos e com sua ajuda salvou a sociedade tchecoslovaca de uma guerra civil e do golpe contra-revolucionário e impediu, junto com os demais aliados socialistas, a revisão dos resultados da segunda guerra mundial na Europa. Ficou comprovada, também, a verdade histórica, proclamada pelos comu-

nistas tchecoslovacos, que sem a aliança com a União Soviética não haverá futuro para uma Tchecoslováquia independente e socialista.

As dificuldades, erros e tentativas de reviravoltas contra-revolucionárias não podem eclipsar a grandeza da construção socialista, e de suas conquistas espirituais e materiais. Com o exemplo da Tchecoslováquia ficou demonstrado que o socialismo é, até agora, o sistema social mais progressista e mais moderno. Não satisfaz, sòmente, às necessidades materiais do povo, como, ao mesmo tempo, abre possibilidades ilimitadas ao desenvolvimento geral da personalidade do homem e de sua realização na sociedade. Ao mesmo tempo, priva-o do antagonismo de classe da sociedade capitalista, do mêdo da exploração do homem pelo homem, e do mêdo da insegurança social. Além disto, o bem-estar aumenta em uma unidade orgânica com o desenvolvimento intelectual dos trabalhadores, com o aumento de sua consciência socialista e com o aumento da participação na direção do Estado e da sociedade.

Porém, ao mesmo tempo, mostra-se, que a desenraização e a superação do revisionismo e oportunismo exigem não apenas uma luta política sistemática mas, especialmente, uma luta ideológica na qual não podem existir a reconciliação, e nem os conchavos. Sòmente desta maneira, é possível impedir que os restos das antigas classes exploradoras possam apoiar-se nos restos da ideologia pequeno-burguesa e na atuação da diversão anti-comunista.

O XIV. Congresso do Partido Comunista da Tchecoslováquia, realizado em 1971, comprovou, mais uma vez, que o sentido de todo o esfôrço dos comunistas, sempre foi, e continua sendo, o de satisfazer os interêsses básicos da classe operária e dos demais trabalhadores. Por isto, o desenvolvimento da sociedade tchecoslovaca socialista visa ao futuro aumento da base material e técnica do socialismo e o fortalecimento das relações socialistas de produção, dentro de o aprofundamento da integração socialista internacional. A meta principal do desenvolvimento da economia é um nôvo aumento do nível de vida material e cultural do povo. Por isto, na política exterior da RST, existem relações de colaboração fraternal, amizade e de firme aliança

com a URSS e os demais países da comunidade socialista.

O caminho determinado pelo XIV. Congresso dos comunistas tchecoslovacos visa a um grau mais elevado do desenvolvimento econômico, político e cultural da sociedade socialista, visando, conseqüentemente, a uma plena vida socialista do povo tchecoslovaco e o fortalecimento da posição internacional da Tchecoslováquia.

SISTEMA SOCIAL E ESTATAL

A República Socialista da Tchecoslováquia é um Estado Socialista baseado na firme aliança entre operários, camponeses e intelectuais, liderada pela classe operária.

A RST tem um lugar firme na comunidade socialista mundial. Esforça-se em desenvolver relações de amizade com todas as nações e em garantir uma paz permanente em todo o mundo.

A República se baseia nos princípios da democracia socialista. Todo o poder do Estado está nas mãos das massas trabalhadoras, que o exercem por intermédio de orgãos representativos de diferentes graus, eleitos pelo povo e por ele controlados e perante êle responsáveis. Os direitos civís garantidos pela Constituição, possibilitam a todos os cidadãos participar da direção do Estado. Amplas possibilidades de participar, ativamente, da vida da sociedade e do Estado, são oferecidas a todos os cidadãos, inclusive, por várias organizações voluntárias sociais, e partidos politicos, que estão agrupados na Frente Nacional.

A base econômica da RST é o sistema econômico socialista, que exclui qualquer forma de exploração do homem pelo homem. Todos os meios de produção são socializados. A expressão da unidade da direção política e econômica da sociedade e da economia é a direção da economia nacional pelo plano estatal, e justa aplicação das verbas do orçamento estatal.

Um importante princípio constitucional da construção do Estado é o papel dirigente da classe operária e de sua vanguarda, o Partido Comunista da Tchecoslováquia, que é a base determinante político-classista e constitucional do sistema estatal. O papel dirigente do Partido Comunista e da classe operária se baseia na Constituição. Expressa a realidade objetiva de que, o PCT foi, e continua sendo, um fator decisivo da existência do Estado socialista tchecoslovaco e condicional de seu desenvolvimento positivo. Este papel dirigente é uma garantia de que todos os orgãos representativos e demais orgãos do Estado levarão sempre em conta o conteúdo socialista e as metas determinadas na Constituição de 11. de julho de 1960, destinadas ao aprofundamento permanente da democracia socialista e ao estabelecimento de condições para a construção de uma sociedade socialista desenvolvida e para sua passagem ao comunismo.

A Constituição

A Constituição da RST foi aprovada pela Assembléia Nacional, em 11. de julho de 1960, complementada com as leis constitucionais sôbre a Federação Tchecoslovaca, de 27 de outubro de 1968 e de 20. de dezembro de 1970.

A Constituição é a lei básica do Estado, o conjunto de tôdas as formas jurídicas básicas sôbre o sistema social, organização política e sôbre a posição dos cidadãos, obrigatória para todos os orgãos e cidadãos do Estado. A aprovação ou modificação da Constituição é competência exclusiva da Assembléia Federal.

A Federação Tchecoslovaca

Segundo a lei constitucional sobre a Federação Tchecoslovaca, que entrou em vigor no dia 1. 1. 1969 a República Socialista da Tchecoslováquia é um país federativo, integrado por duas nações irmãs, com plena igualdade de direitos e deveres para tchecos e eslovacos. A República Socialista da Tchecoslováquia (RST) é formada pela República Socialista Tcheca e pela República Socialista Eslovaca. Ambas as repúblicas respeitam, mùtuamente, sua soberania e a soberania da RST, assim como a soberania de ambos os Estados nacionais é respeitada pela RST.

O poder estatal é exercido pelas massas trabalhadoras por intermédio de seus orgãos representativos: a Assembléia Federal, o Conselho Nacional Tcheco, o Conselho Nacional Eslovaco, e os Comités Nacionais.

Praga é a capital da RST, e, simultâneamente, da República Socialista Tcheca. A capital da República Socialista Eslovaca é Bratislava.

Chefe de Estado

A República Socialista da Tchecoslováquia é dirigida por um presidente, eleito, para um período de 5 anos, pela Assembléia Federal, perante a qual êle é responsável pelo exercício de sua função.

O presidente da RST representa o Estado, conclui e ratifica acordos internacionais, recebe credenciais e nomeia seus embaixadores, convoca sessões da Assembléia Federal, assina as leis aprovadas pela Assembléia Federal, nomeia e demite o primeiro ministro e os demais membros do govêrno da RST, decreta a anistia, exerce a função de comandante em chefe das fôrças armadas, decreta — por proposta do govêrno da RST — o estado de guerra e com base em decisão da Assembléia Federal declara guerra, se a Tchecoslováquia fôr atacada ou se fôr necessário cumprir compromissos internacionais sôbre a defesa comum contra a agresão.

A eleição do nôvo presidente se realiza nos últimos 14 dias anteriores à sua posse. Se vagar-se o cargo de presidente antes de encerrar-se seu período governamental, será realizada nova eleição até 14 dias depois de a vacância do cargo.

Os orgãos representativos

são as calunas básicas de todo mecanismo do estado socialista. Neles e por seu intermédio os trabalhadores, exercem sob a direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia e poder estatal e participam da direção e da administração de todos os assuntos sociais chaves. Personificam o democratismo de todo o sistema político do socialismo. Os demais orgãos do estado derivam dos orgãos representativos de sua jurisdição.

Os orgãos representativos do povo na República Socialista da Tchecoslováquia são: a Assembléia Federal, Conselho Nacional Tcheco, Conselho Nacional Eslovaco e os Comités Nacionais. Os orgãos representativos e todos os demais orgãos do Estado são apoiados pela iniciativa criadora e pela participação direta dos trabalhadores e por suas organizações e em suas atividades.

O direito à participação em todos os orgãos representativos é garantido à todos através de votação secreta. Todos os cidadãos ao atingirem a idade de 18 anos poderão participar das eleições, e ao atingir 21 anos de idade poderão candidatar-se a cargos eletivos.

Os membros dos orgãos representativos — deputados — são obrigados a manter contatos permanentes com seus eleitores, respeitar suas propostas, prestar contas de seu trabalho e informá-los sôbre as atividadse do orgão representativo para o qual foram eleitos.

Qualquer membro de um orgão representativo, pode ter sua representação cassada, em qualquer tempo, por seus eleitores.

As leis sôbre as eleições para a Assembléia Federal, para ambos os Conselhos Nacionais e para os Comités Nacionais, aprovadas em julho de 1971, determinam os princípios básicos do sistema eleitoral socialista, que deram bons resultados na prática estatal e política anterior, e que fortaleceram o caráter socialista das eleições.

As leis eleitorais aprovadas representam um conjunto de 5 leis. As eleições para ambas as Câmaras da Assembléia Federal são realizadas de acôrdo com a lei no. 44/1971, que foi aprovada pela Assembléia Federal em 6 de julho de 1971.

As eleições para o Conselho Nacional Tcheco são realizadas de acôrdo com a lei no. 53/1971 e as eleições para os Comités Nacionais da República Socialista Tcheca com a lei no. 54/1971. Ambas as leis foram aprovadas pelo Conselho Nacional Tcheco em 7. de julho de 1971.

Também o Conselho Nacional Eslovaco aprovou, em 8 de julho de 1971, duas leis eleitorais. A lei no. 55/1971 sôbre as eleições e a lei no. 56/1971 sôbre as eleições para os Comités Nacionais na República Socialista Eslovaca.

Os resultados das eleições para os orgãos representativos, realizadas em 26 e 27 de novembro de 1971, apresentaram os seguintes números.

Eleitores inscritos
10 253 796
participantes nas eleições
10 197 234 — 99,45 %

votos para os candidatos à Câmara de Povo
10 153 572 — 99,81 %
votos para os candidatos à Câmara das Nações
10 144 464 — 99,77 %
votos para os candidatos ao Conselho Nacional Tcheco
7 172 046 — 99,78 %
votos para os candidatos ao Conselho Nacional Eslovaco
2 983 603 — 99,94 %

A Assembléia Federal

é o orgão supremo do poder estatal e o único corpo legislativo da RST, formado por duas Câmaras com plena igualdade de direitos, a Câmara do Povo e a Câmara das Nações. Para a vigência de uma lei aprovada pela Assembléia Federal é necessária a aprovação por ambas as Câmaras, se a lei constitucional não determinar o contrário, ou se não se tratar, apenas, de assunto de uma das Câmaras.

200 deputados, eleitos em tôda a RST em eleição direta para um período de 5 anos, integram a Câmara do Povo.

A Câmara das Nações representa uma posição direta constitucional de ambas as repúblicas. Compõe-se de 150 deputados dos quais 75 são eleitos em eleição direta na República Socialista Tcheca e 75 na República Socialista Eslovaca, para um período de 5 anos.

A Assembléia Federal se reúne, pelo menos duas vezes por ano, por convocação do presidente de república. As Câmaras se reúnem segundo a decisão de seu presídium. As câmaras se reúnem, em conjunto, quando se tratar da eleição do presidente e do vice-presidente da Assembléia Federal e quando se tratar da discussão sôbre aprovação do programa de govêrno da RST.

É da competência da Assembléia Federal decidir principalmente sôbre a Constituição da RST, sôbre leis constitucionais e outras e verificar como são cumpridas, discutir sôbre as qüestões básicas da política exterior e interior, aprovar o plano estatal, a médio prazo, do desenvolvimento da economia nacional e o orçamento federal, verificar seu cumprimento e aprovar a prestação de contas da Federação, referente a cada exercício, eleger o presidente da RST, e debater seus informes, debater a aprovação do programa governamental, controlar sua atividade assim como a atividade de seus membros, debater sôbre a confiança no govêrno, criar de acôrdo com a Constituição e suas leis complementares os ministérios federais.

A Assembléia Federal decide sôbre a proclamação de guerra, se a RST fôr atacada ou se fôr necessário cumprir compromissos internacionais sôbre a defesa comum contra uma agressão. A sanção de convênios políticos e econômicos internacionais, de caráter geral, assim como de acordos internacionais, deve ser precedida da competente lei aprovada pela Assembléia Federal.

Cada uma das duas Câmaras da Assembléia Federal elege seu presídium, integrado por 3 até 6 deputados, e cria comités como seus orgãos de iniciativa e de contrôle. Ambas as Câmaras elegem o presídium da Assembléia Federal integrada por 40 membros, dos quais 20 deputados são eleitos pela Câmara do Povo e 20 pela Câmara das Nações (10 eleitos na República Socialista Tcheca e 10 na República Socialista Eslovaca). O presidente e o vice-presidente da Assembléia Federal são eleitos pela Câmara do Povo e pela Câmara das Nações entre os membros da Assembléia Federal.

O Conselho Nacional Tcheco
O Conselho Nacional Eslovaco

Os Conselhos Nacionais são representantes da soberania nacional e da independência da nação tcheca e da eslovaca e os orgãos supremos do poder estatal na República Socialista Tcheca e na República Socialista Eslovaca. São os corpos supremos representativos das repúblicas, e seus únicos orgãos legislativos.

O Conselho Nacional Tcheco é integrado por 200 deputados e o Conselho Nacional Eslovaco por 150 deputados. Os Conselhos Nacionais são eleitos para um período de 5 anos.

Reúnem-se, pelo menos, duas vezes por ano, por convocação do presídium do Conselho Nacional.

É de competência dos Conselhos Nacionais decidir, principalmente, sôbre as leis constitucionais

e demais leis da República, debater qüestões básicas da política interior, aprovar o plano de desenvolvimento da economia nacional, a médio-prazo, o orçamento federal da República, aprovar a prestação de contas estatal da República, eleger o presidente e demais membros do presídium, debater o programa governamental da República e controlar suas atividades, estabelecer, em lei, os ministérios e outros orgãos centrais da administração estatal da República.

Os Conselhos Nacionais como orgãos supremos representativos se ocupam das propostas das Comités Nacionais, debatem suas atividades e decidem sôbre medidas referentes a seu desenvolvimento.

Os Conselhos Nacionais estabelecem os Comités Nacionais como seus orgãos de iniciativa e de contrôle, elegendo seus presidentes e demais membros. Cada Conselho Nacional elege o presídium entre seus membros em cuja competência se inclui o de nomear e exonerar o primeiro ministro do govêrno e demais membros do govêrno da República.

O presídium do Conselho Nacional convoca eleições para o Conselho Nacional e eleições gerais para os Comités Nacionais.

Os Comités Nacionais

são orgãos do poder estatal socialista e da administração nas regiões, distritos e aldeias. Organizam o desenvolvimento planejado da construção econômica, cultural e do cuidado sanitário em seu território. Como os orgãos estatais de caráter autônomo ligam em seu trabalho a satisfação das necessidades da sociedade com as necessidades do desenvolvimento das cidades e de aldeias. Defendem os direitos e os interêsses justos de seus cidadãos e de suas organizações, orientando-os para o cumprimento das leis. Representam o poder estatal do povo trabalhador nos individuais circuitos territoriais. Sua posição no sistema dos orgãos estatais na República Socialista da Tchecoslováquia e nas repúblicas nacionais é incluida na Constituição da RST.

Os Comités Nacionais são os orgãos representativos, formados por deputados eleitos pelo povo,

responsáveis perante o povo, e podem ser cassados pelo povo. Tôdas as atividades se desenvolvem na participação ativa dos trabalhadores de seu distrito, no trabalho das comissões plenárias públicas, nos comités civís, etc. Os Conselhos Nacionais, desta maneira utilizam amplas camadas da população na administração do Estado, utilizando suas experiências. Trabalham em cooperação estreita com as organizações da Frente Nacional.

Dividem-se em Comités Nacionais Regionais, Distritais, Municipais e Locais.

São integrados por deputados e são eleitos para um período de 5 anos. Os Comités Nacionais dirigem, planejadamente, organizam e asseguram o desenvolvimento nos setores econômico, cultural, assistencial médico, e social. Entre suas tarefas mais importantes, destaca-se o cuidado por uma, cada vez melhor, satisfação das necessidades materiais e culturais dos trabalhadores, para o que, estabelecem instalações econômicas, culturais, sanitárias e sociais e dirigem suas atividades.

Trabalham segundo o plano estatal de desenvolvimento da economia nacional. Para garantir o cumprimento das tarefas determinadas pelo plano, dispõem dos meios materiais e financeiros necessários.

Os Comités Nacionais cumprem tarefas nacionais e, ao mesmo tempo, asseguram as necessidades especiais de seus distritos e dos interessês de seus cidadãos. Para isto, podém aprovar decretos para seus distritos.

Os Comités Nacionais estabelecem o conselho, comissões e demais orgãos e dirigem seu trabalho.

Os Comités Nacionais de grau superior orientam e dirigem as atividades dos comités nacionais de grau inferior, respeitando, plenamente, suas jurisdições e responsabilidades.

As últimas eleições para os Comités Nacionais foram realizadas em 26 e 27 de novembro de 1971. Os candidatos da Frente Nacional a deputados ao Comité Nacional Regional receberam 99,84 % dos votos, os candidatos a deputados aos Comités Nacionais Distritais 99,77 % e os candidatos a deputados aos Comités Nacionais Municipais e Locais, 99,85 % dos votos.

O govêrno da RST

é o orgão supremo executivo do poder estatal do país. É integrado pelo primeiro ministro do govêrno, vice-presidente e ministros, nomeados e demitidos pelo presidente da RST. O govêrno da RST, depois de formado, deverá, obrigatòriamente, apresentar à Assembléia Federal seu programa e responsabilizar-se pelo exercício de suas funções. Os pedidos de exoneração devem ser feitos, diretamente, ao presidente da RST.

O govêrno da RST garante o cumprimento das tarefas da Federação na defesa do país, no fortalecimento da segurança do país, no desenvolvimento da política exterior de paz, no desenvolvimento econômico e nos demais setores de competência da Federação. Garante o cumprimento das leis aprovadas pela Assembléia Federal, destinadas a estas metas, unifica, dirige e controla as atividades dos ministérios federais e dos demais orgãos centrais da Federação.

No cumprimento das tarefas da Federação encarrega-se de qüestões básicas e de concepção de importância para tôda a sociedade, e também, nos setores de competência de ambas as Repúblicas, coordena a solução das qüestões necessárias à uniformidade da política estatal da Federação em todo o território da RST.

O govêrno da RST colabora com os govêrnos de ambas as Repúblicas nos entendimentos sôbre acordos internacionais, cuja realização é de competência de cada uma das Repúblicas.

O govêrno pode, para o exercício de suas atividades determinantes, estabelecer, como seu orgão, o presídium do govêrno da RST.

O govêrno da República Socialista Tcheca
O govêrno da República Socialista Eslovaca

Os govêrnos de ambas as Repúblicas são orgãos executivos sumpremos do poder estatal de cada uma das Repúblicas. Integram-se pelo primeiro ministro do govêrno, vice-presidentes e ministros, nomeados e demitidos pelo Conselho Nacional de cada uma das Repúblicas.

Os govêrnos de ambas as Repúblicas são obrigados, depois de sua formação, a apresentar aos Conselhos Nacionais seu programa, responsabilizando-se pelo cumprimento de seus deveres. Sua demissão deve ser apresentada, diretamente, ao presídium do Conselho Nacional.

Os governos de ambas as repúblicas organizam e garantem o cumprimento das tarefas econômica, cultural e do desenvolvimento social de suas Repúblicas e nos demais setores que cabem à cada República. Para isto garantem o cumprimento das leis, unificam, dirigem e controlam as atividades dos ministérios. Dirigem e controlam, também, o trabalho dos Comités Nacionais.

O govêrno da República Socialista Tcheca e o govêrno da República Socialista Eslovaca podem, no exercício de suas atividades funcionais, estabelecer, como seu orgão, o presídium do govêrno.

A Frente Nacional

A Frente Nacional dos tchecos e eslovacos é uma união política das massas trabalhadoras das cidades e do campo, cuja meta é a construção do socialismo. Sob a direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia, agrupa os partidos políticos e as organizações sociais, que por seu intermédio participam do poder governamental. Suas atividades são determinadas pela Constituição da RST.

A Frente Nacional se formou no transcurso da luta contra o fascismo e durante a revolução nacional e democrática. Foi estabelecida em março de 1945 em Moscou, e, em abril de 1945, aprovou, em Košice, o primeiro programa de govêrno da Frente Nacional. Em fevereiro de 1948 foi reorganizada pelos Comités de Ação.

Entre as organizações da Frente Nacional incluem-se o Partido Comunista da Tchecoslovaquia o Partido Popular Tchecoslovaco, o Partido Socialista da Tchecoslováquia, o Partido da Liberdade, o Partido do Renascimento Eslovaco, o Conselho Central dos Sindicatos, a União Socialista da Juven-

tude, a União Tchecoslovaca de Mulheres, a União da Amizade Tchécoslovaco-Soviética, o Conselho Tchecoslovaco da Paz. A União Tchecoslovaca de Jornalistas, União Tchecoslovaca de Educação Física, a União para a Colaboração com o Exército da RST, a Cruz Vermelha Tchecoslovaca, a União Tchecoslovaca dos Combatentes Anti-fascistas e o Conselho Central das Cooperativas.

A Frente Nacional é organizada nos princípios federativos.

O Partido Comunista da Tchecoslováquia

é a união voluntária combatente e a mais ativa de pessoas com pensamento comum — comunistas, que agrupa os membros mais conscientes da classe operária, dos camponeses e dos intelectuais da República Socialista da Tchecoslováquia.

O Partido Comunista da Tchecoslováquia, segundo o exemplo do leninista Partido Comunista da União Soviética, criou a união revolucionária dos operários, camponeses e intelectuais progressistas e sob sua liderança levou as massas trabalhadoras de nosso país a derrotar as classes exploradoras e a garantir a vitória do socialismo.

Depois de uma luta abnegada contra os ocupantes fascistas e depois de a libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético, as massas trabalhadoras, lideradas pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia começaram a construção do Estado Popular-Democrático. Sob a direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia, a classe operária liderando os trabalhadores, derrotou em fevereiro de 1948 as tentativas de contra-revolução dos inimigos internos, que com a ajuda da reação internacional pretendiam fazer retroceder êste desenvolvimento. Na luta contra as fôrças reacionárias, com cuja derrota se fortaleceu, desenvolveu-se a ditadura do proletariado, e com isto foi, totalmente, aberto o caminho para a construção de uma sociedade socialista. Nosso país mudou totalmente. Foi liqüidada, para sempre, a exploração do homem pelo homem; os meios de produção se tornaram propriedade do povo, e começou a ser aplicado o princípio

do socialismo: «De cada um, segundo sua capacidade, à cada um, segundo seu trabalho». Fortaleceu a unidade política e moral do povo, a fraternidade entre as nações dos tchecos, dos eslovacos e das demais nacionalidades. Um grande desenvolvimento foi alcançado no setor cultural. O Estado tchecoslovaco, organizado por seu povo, liderado pela classe operária se tornou uma organização popular, no melhor sentido da palavra: «um Estado socialista». Impuseram-se relações de produção socialista em todos os setores da economia nacional.

A política do Partido Comunista da Tchecoslováquia expressa os interêsses mais profundos da classe operária e de todo o povo. Para a luta em defesa dos interêsses do povo, foi fundado o Partido. Por vontade das massas trabalhadoras, o Partido Comunista da Tchecoslováquia se tornou a fôrça dirigente e governante da sociedade e do Estado. Seu papel dirigente da sociedade, que se inclui na Constituição da República Socialista da Tchecoslováquia, se baseia no fato de o partido organizar, planejar, e, cientificamente, explicar o esfôrço construtivo das massas trabalhadoras e sua luta pela vitória final do comunismo.

O orgão central de imprensa do CC do PCT é o diário Rudé právo (Direito Vermelho).

O Partido Comunista da Eslováquia

é uma organização regional do PCT na Eslováquia. Depois de a separação da Eslováquia da República da Tchecoslováquia, em março de 1939, a organização do PCT na Eslováquia, em maio de 1939, adotou o nome de Partido Comunista da Eslováquia. As organizações partidárias continuaram suas atividades na clandestinidade e prepararam a insurreição armada na Eslováquia. O comité central efetivo do Partido Comunista da Eslováquia foi eleito no congresso de sua fusão com o partido Social-Democrático em 17 de setembro de 1944, na cidade de Bánská Bystrica.

Seu orgão de imprensa é o diário Pravda (Verdade).

O Partido Popular da Tchecoslováquia

(fundado em 1918), resurgiu em fevereiro de 1948 nas terras tchecas.
Seu orgão de imprensa é o diário Lidová demokracie (Democracia Popular).

O Partido Socialista da Tchecoslováquia

surgiu em fevereiro de 1948 nas terras tchecas, oriundo do antigo partido Nacional-Socialista (fundado em 1897).
Seu orgão de imprensa é o diário Svobodné slovo (Palavra Livre).

O Partido da Liberdade

surgiu, em 1946, no território da República Socialista da Eslováquia, e, posteriormente, em fevereiro de 1948 aceitou o programa da Frente Nacional.
Seu orgão de imprensa é o semanário Liberdade (Sloboda).

O Partida do Renascimento Eslovaco

foi fundado na Eslováquia, em fevereiro de 1948, pelos dirigentes progressistas do ex Partido Democrático e insecreveu-se no programa da Frente Nacional.
Seu orgão de imprensa é o diário Lud (Povo).

O movimento revolucionário sindical

é a maior organização de massas dos trabalhadores. Estimula o desenvolvimento geral e a aplicação da atividade criadora dos trabalhadores e sua participação na direção e administração da sociedade. Sua atividade é importante, sobretudo, no setor da segurança e da defesa da saúde do trabalho, na previdência social e férias.

O Movimento Revolucionário Sindical é criado pelas uniões sindicais dos trabalhadores de uma profissão. Seu orgão supremo — o congresso intersindical elege o Conselho Central dos Sindicatos.

A reunião constituinte do Conselho Central dos Sindicatos foi realizada, ainda na clandestinidade, em 1.º de maio de 1945, e nos dias 19 a 22 de abril de 1946 reuniu-se em Praga o primeiro Congresso intersindical do Movimento Revolucionário Sindical.
Seu orgão central de imprensa é o diário Práce (Trabalho).

A União Socialista da Juventude

foi fundada na conferência nacional constituinte, em Praga, nos dias 9 a 11 de novembro de 1970. É a organização unitária, voluntária e consciente sócio-política da juventude. A Organização dos Pioneiros é sua integrante.

O orgão central de imprensa do Comitê Central da União Socialista da Juventude é o diário Mladá fronta (Frente Jovem), na Eslováquia Smena (Jornada).

A União Tchecoslovaca de Mulheres

foi fundada no congresso, em Praga, realizado em 19 e 20 de abril de 1974. Agrupa as mulheres trabalhadoras e contribui com sua atividade para o consciente desenvolvimento das condições para o conquista da harmonia entre as missões maternal, profissional e civil da mulher.

As igrejas e as sociedades eclesiásticas

A liberdade religiosa é garantida pela Constituição da RST.

A relação entre a Igreja e o Estado se realiza através de uma série de leis e decretos executivos. O primeiro documento histórico, «Modus Vivendus»,

entre a Santa Sé e a República da Tchecoslováquia, entrou em vigor em 2 de fevereiro de 1928.

Na República Socialista da Tchecoslováquia, há atualmente 18 igrejas e sociedades eclesiásticas: Igreja Católica Romana, Apostólica Igreja Greco-Católica, Igreja Tchecoslovaco-Hussita, Igreja Ortodoxa, Igreja Evangélica dos Irmãos Tchecos, Igreja Evangélica Eslovaca da Confissão Augšpurk, a Igreja Cristã-Reformista da Eslováquia, Igreja Evangélica Silesiana da Confissão Augšpurk, Igreja dos Irmãos, Unidade dos Irmãos, Unidade dos Baptistas, Igreja Evangelista-Metodista, Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia, Igreja dos Antigos Católicos, Igreja Neoapostólica, os Corpos Cristãos da Tchecoslováquia, a Comunidade Eclesiástica dos Unitários Tchecoslovacos.

O movimento social voluntário e de seus interêsses, que unifica o clero progressista católico, é a associação «Pacem in terris». O membros de tôdas as Igrejas Evangélicas da Tchecoslováquia estão agrupados na Unidade Cristã.

Os futuros sacerdotes são preparados em 6 faculdades teológicas estatais.

As Igrejas na Tchecoslováquia publicam, por intermédio da Editora Central da Igreja, em Praga e em Bratislava, sua própria imprensa eclesiástica.

O Estado se responsabiliza por tôdas as necessidades materiais das Igreja e se encarrega da manutenção e conservação dos monumentos e bens eclesiásticos.

Justiça

Uma parte importante do Estado socialista são os tribunais e a procuradoria, que defendem o sistema estatal e social, a propriedade socialista, os direitos e os justos interêsses dos cidadãos e das organizações das massas trabalhadoras. A justiça na Tchecoslováquia é exercida de acôrdo com a Constituição da RST, os tribunais são eleitos e independentes. O orgão superior da Justiça é o Supremo Tribunal da RST, controla em suas decisões, o conseqüente respeito das leis socialistas por parte dos demais tribunais. Ambas as Repúblicas nacionais possuem seu próprio supremo tribunal. O sistema judiciário

é formado por tribunais regionais, distritais e militares. O caráter democrático da justiça socialista é demonstrado pela participação dos juizes eleitos pelo novo e organizações sociais, nas atividades da justiça, na aplicação dos princípios públicos, na garantia do direito de defesa e na aplicação do princípio da eleição dos juizes. A eleição dos juizes tem um cráter diferente do caráter e da responsabilidade dos corpos representativos frente aos eleitores. Os tribunais são responsáveis, sòmente, em suas atividades, pelo respeito conseqüente e pela defesa da legitimidade socialista. Por isto, também, o periodo eleitoral, o modo da eleição, as condições e o procedimento de destituição de juízes, são, normativamente, diferentes da eleição e destituição dos membros de orgãos representativos.

A Procuradoria garante o unitário entendimento e a aplicação socialista da legalidade no território da RST, e respectivamente nos territórios da República Socialista Tcheca e da República Socialista Eslovaca, dependente das disposições jurídicas e a inspeção conseqüente da aplicação e o respeito das leis e demais disposições jurídicas pelos ministérios e demais orgãos da administração estatal, comités nacionais, tribunais, organizações econômicas e outras e pelos cidadãos.

Ás funções da procuradoria correspondem à sua composição organizativa. É composta pela Procuradoria Geral da República Socialista da Tchecoslováquia, procuradorias regionais e distritais, procuradorias militares e procuradorias militares distritais. Uma parte da Procuradoria Geral da RST é a Suprema Procuradoria Militar. O procurador Geral da RST, é responsável perante a Assembléia Federal, é nomeado ou exonerado pelo presidente da RST.

O Serviço de Segurança Nacional é o ùnico corpo de segurança armado, cuja meta básica é defender o sistema socialista, a ordem pública, a segurança das pessoas e as propriedades.

Em colaboração com outros orgãos do Estado, organizações estatais, sociais e cooperativas e com os cidadãos localiza as atividades inímigas dirigidas contra a RST e outras atividades anti-sociais e ajuda a liqüidação de suas conseqüencias. Esforça-se pela conseqüente manutenção e fortalecimento da legitimidade socialista e da disciplina estatal.

Defesa do Estado

incorpora o conjunto de medidas de segurança da república em todos os setores da vida econômica e social, sobretudo, o desenvolvimento das Fôrças Armadas e o aumento de sua capacidade de luta.

O desenvolvimento das Fôrças Armadas é da competência da Federação. O exército popular tchecoslovaco herdou as tradições do corpo armado tchecoslovaco, que surgiu na União Soviética e lutou, durante a segunda guerra mundial, ao lado do Exército Vermelho. É uma parte inseparável da aliança dos países do Tratado de Varsóvia, que é a garantia da construção pacífica do socialismo, apoiando-se no gigantesco potencial militar político e econômico da URSS. O comandante supremo das Fôrças Armadas é o presidente da república.

A defesa civil é uma parte da defêsa do Estado. No seu cumprimento as organizações voluntárias sociais, desempenham um papel importante preparando os cidadãos e participando de seu treinamento.

A defesa civil é uma parte da defêsa do Estado. e sua segurança, da propriedade socialista, das pessôas e suas propriedades e da ordem pública se inclui entre as funções básicas do Estado Socialista.

Os direitos e deveres dos cidadãos

A base do sistema dos direitos civís e deveres são os direitos básicos ou constitucionais e deveres dos cidadãos determinados pela Constituição. A amplitude e o conteúdo dos direitos civís e das liberdades se desenvolvem, gradativamente, em conexão com o desenvolvimento socialista geral da sociedade.

Os direitos básicos e as liberdades garantidos pela Constituição da RST podem ser divididos em três princípais categorias:

1. Os direitos sociais:
— o direito ao trabalho a à remuneração pelo trabalho exercido

— o direito ao descanso
— o direito à defesa da saúde e ao cuidado médico
— o direito à assistência social na velhice e em caso de incapacidade para o trabalho
— o direito à instrução

Na categoria dos direitos sociais se inclui, também, a defesa da maternidade, do matrimônio e da família, e a garantia de que a igualdade de direitos das mulheres, na família, no trabalho e nas atividades públicas, será aplicada. Os direitos sociais na RST emanam, diretamente, das novas relações sociais, e expressam a base da ordem social socialista.

2. Os direitos políticos e as liberdades:
— o direito eleitoral
— a liberadade de expressão (?)
— a liberdade de palavra e de imprensa
— a liberdade de reunião
— direito de dirigir-se aos orgãos representativos e aos demais orgãos estatais com propostas, sugestões ou reclamações.

Os direitos políticos e as liberdades possibilitam, no Estado socialista, o desenvolvimento da personalidade humana e de sua realização na vida pública. Por seu intermédio, os cidadãos participam da criação estatal, da direção e administração do Estado e dos assuntos sociais.

3. Os direitos pessoais e liberdades:
— a inviolabilidade da pessoa, inviolabilidade do lar, segrêdo postal e segrêdo das informações enviadas
— liberdade de estadia
— liberdade de confissão

O socialismo cria, objetivamente, condições favoráveis ao desenvolvimento das aptidões individuais do homem e à atividade voluntária dos cidadãos no trabalho e na vida pública. Com os direitos básicos e as liberdades dos cidadãos, a Constituição determina, também, os deveres básicos que com êles criam uma unidade inseparável. Com seu cumprimento, alcança-se a prosperidade de tôda a sociedade, e, conseqüentemente, o desenvolvimento geral de cada indivíduo. Entre os deveres básicos dos cidadãos se destacam:
— o respeito à Constituição, e as demais leis e

respeito ao interêsse do Estado socialista e da sociedade
— a defesa e o fortalecimento das propriedades socialistas
— o exercício escrupuloso e honesto das funções públicas
— o respeito aos direitos dos cidadãos e às normas da coexistência socialista
— a defesa de sua pátria e de seu sistema socialista, como dever principal, é ponto de honra de todos os cidadãos.

POLÍTICA EXTERIOR

A linha da política exterior da Tchecoslováquia, depois de a segunda guerra mundial, foi traçada pelos representantes progressistas de nosso movimento de libertação nacional ainda no decorrer da segunda guerra mundial. O acôrdo de aliança, assinado em 12 de dezembro de 1943, entre a Tchecoslováquia e a União Soviética, se tornou a base dessa nova orientação, e, inclusive, a base para o fortalecimento da posição internacional da Tchecoslováquia, e criou as condições e a segurança de pós-guerra do país, para seu reerguimento. Por outro lado, foi uma garantia de que nunca mais seria repetida a tragédia, que levou à perda da soberania nacional tchecoslovaca nas vésperas da segunda guerra mundial. A aprovação definitiva desta orientação da política exterior foi alcançada pela vitória das massas trabalhadoras sob a direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia, em fevereiro de 1948.

Além de o acôrdo de aliança com a URSS, a Tchecoslováquia assinou, nos primeiros anos depós de a guerra, acôrdos de amizade e colaboração com os demais países popular-democráticos, o que permitiu uma organização definitiva das relações interestatais com os países vizinhos e a liqüidação dos obstáculos ao entendimento e fortalecimento das relações fraternais e da aliança com êsses países. Criou-se, desta maneira, uma nova base da segurança estatal, qualitativamente nova, com plena garantia de igualdade, que contrastou cem por cento com a história de pré-guerra, quando as relações eram tensas e havia permanentes conflitos com os países vizinhos. A assinatura dos acordos de aliança com a URSS e com os demais países da comunidade socialista, que começava a surgir, foi criado um nôvo grau de segurança e tornou-se um sério elemento de estabilização na parte central da Europa. A Tchecoslováquia apoiada pela crescente colaboração com a URSS e com os demais aliados, pôde alcançar exitos tão importantes na reconstrução do país de após guerra e lançou as bases de sua sociedade socialista. O aumento do potencial político, econômico e de defesa da comunidade socialista se tornou uma firme garantia da indepen-

dência da Tchecoslováquia, também, no período da chamada guerra fria, criando a garantia para o trabalho criador de nosso povo em paz e sua união para a construção de sua pátria, sem temores pela segurança nacional. A nova posição da Tchecoslováquia atendia, plenamente, à solução das necessidades sociais e nacionais de nosso povo, pois não apenas garantia as fronteiras do Estado, como criava a possibilidade para dedicar sua atenção à solução das necessidades sociais que começavam a amadureçer.

O surgimento do sistema socialista mudial criou as condições para imposição de relações internacionais, totalmente novas, baseadas nos princípios do internacionalismo proletário, que ligam os interêsses nacionais de um país socialista, isoladamente, às necessidades de toda a comunidade socialista, cria as possibilidades para uma justa coordenação dos princípios internacionais e nacionais, assim como os pontos de vista, respeita os antigos desejos nacionais de paz, vida tranqüila e satisfação, assim como sua soberania e independência. E, ao mesmo tempo, possibilita uma ajuda fraternal e um apôio à solução dos problemas nacionais e a garantia de ajuda à segurança nacional e à independencia. Criou-se, desta maneira, o embrião de um nôvo tipo de relações entre as nações, com bases no Marxismo-Leninismo.

O aumento da fôrça política, econômica e de defesa da comunidade socialista impôs mudanças básicas na correlação de fôrças. Criou, também, condições favoráveis à imposição da coexistência pacífica e da forma de relações entre países com diferentes sistemas sociais.

Apoiada na gigantesca fôrça da comunidade socialista e nas firmes relações fraternais com o povo da União Soviética, a política exterior tchecoslovaca se esforçou em dar sua modesta contribuição para a realização dêstes novos princípios da coexistência pacífica. Sua principal atenção é destinada à utilização da atmosfera, recentemente, surgida nas relações internacionais, para dar passos importantes, que significam o fortalecimento de uma paz permanente, o estabelecimento da segurança coletiva e a cessação da febril corrida armamentista no mundo. O principal objetivo para o qual a atenção da política exterior da Tchecoslováquia

se concentrou, é a Europa, pois o desenvolvimento negativo nesta parte do mundo, sempre se refletiu de maneira desfavorável nos destinos do povo da Tchecoslováquia. A estabilidade da situação política na Europa exerceu, sempre, uma influência benéfica na criação de uma nova atmosfera no mundo, que impossibilite às fôrças mais reacionárias desencadear uma nova guerra mundial, que na era atual da técnica significará a destruição de tôda a humanidade. Uma expressão concreta dêste esfôrço da política exterior é a atuação ativa da delegação tchecoslovaca em tôdas as conferências internacionals.

A Tchecoslováquia apresentou, também, propostas iniciativas para a melhoria de suas relações com os países da Europa Ocidental, sobretudo, com seus vizinhos. Nesta posição, positiva e grandiosa, atuou à favor dos esforços pela superação do passado recente. Nos casos, em que esses esforços foram correspondidos de maneira positiva, foram alcançados resultados prometedores, que permitirão colocar um ponto final no passado, e começar uma nova página no desenvolvimento da colaboração nas atuais condições internacionais. A República Socialista da Tchecoslováquia declarou sempre que não poupará fôrças nem esforços, para, por sua parte, estudar todos os projetos positivos, que contribuam para o fortalecimento da atmosfera positiva no mundo e para a liqüidação de conflitos e desentendimentos.

O nosso país dedica uma atenção extraordinária ao apôio às nações que lutam pela liqüidação dos restos do colonialismo, fascismo e racismo. Uma ampla colaboração econômica com os países em vias de desenvolvimento contribui para o fortalecimento de sua independência nacional, para a superação de seu atraso, construção de sua indústria nacional, de seu sistema educacional, de sua assistência médica pública e de outros setores chaves dêsses países. Uma importante ajuda é, também, a preparação na RST, de quadros qualificados para os países em vias de desenvolvimento e o trabalho dos especialistas tchecoslovacos em todos os setores de sua vida. Ao mesmo tempo, apreciamos a contribuição dos países em vias de desenvolvimento para a criação e fortalecimento da atmosfera de coexistência pacífica e para uma frutuosa colaboração internacional.

O balanço de trinta anos de desenvolvimento da Tchecoslováquia, de após-guerra comprova a justeza da orientação básica da política exterior e representa, ao mesmo tempo, uma clara resposta às fôrças, que nos anos críticos de 1968—69 se esforçaram pela reviravolta dessa orientação. Essa orientação cria uma base sólida para o futuro desenvolvimento bem sucedido da sociedade socialista, garante as condições favoráveis e a segurança para o aumento do nível de vida de todos os cidadãos da RST.

ECONOMIA

As mudanças revolucionárias de 1945 e, sobretudo, em 1948 quando todo o poder na Tchecoslováquia passou às mãos do povo trabalhador, dirigido pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia, significou a ascencão de um novo regime social — o socialista. Os principais meios de produção foram, nos anos 1945—1948, socializados, na agricultura gradativamente aumentava a propriedade cooperativista.

O papel decisivo das duas formas principais de propriedade dos meios de produção — social e cooperativista — teve influência fundamental para realizar o interesse imediato dos trabalhadores e para o fortalecimento da economia tchecoslovaca. Isso ficou demonstrado, sobretudo, pelo permanente desenvolvimento da iniciativa, dirigida ao aumento sistemático da produção e ao aumento da efetividade de toda a economia nacional. O desenvolvimento da iniciativa dos trabalhadores é, na Tchecoslováquia, intencionalmente dirigido de maneira a estar de acordo com os interêsses sociais, cooperativistas e individuais.

O planejamento da economia nacional como meio da direção da economia nacional

O desenvolvimento planificado da economia tchecoslovaca, condicionado pelas propriedades comuns dos meios de produção é a forma característica e prioritária do socialismo. É a lei objetiva econômica da produção socialista. A característica importante da planificação, na conseqüente imposição do papel dirigente do Partido Comunista da Tchecoslováquia, é a garantia das metas econômicas da sociedade, a satisfação geral das crescentes necessidades dos trabalhadores.

Descobrir estas necessidades a nível científico e respeitar sua satisfação é a condição mais importante, e, ao mesmo tempo, o ponto de partida para a elaboração e cumprimento bem sucedido dos planos da economia nacional.

O plano da economia nacional serve às metas da economia nacional da sociedade socialista. Cria um sistema, internamente unificado e organizado. As diretrizes básicas para o futuro desenvolvimento da economia fazem parte das deliberações dos congressos do PCT, nas quais se analisa o gráu alcançado do desenvolvimento e determinam-se as principais tarefas para o período futuro.

O plano estatal do desenvolvimento da economia concretiza as intenções da política econômica do partido e do estado para um certo período. Neste sentido seu programa é superior a todas as formas da atividade dirigente, aos meios da direção diretos e indiretos que dele devem emanar. Tem um papel unificador e garante a unidade de todos os meios de direção. Certa parte das tarefas do plano estatal, é, por intermédio dos orgãos econômicos diretamente ordenada, de maneira diretiva, para os componentes mais baixos da direção e representa então um dos meios diretos de direção.

O sistema de planos da economia nacional é criado pelos planos estatais do desenvolvimento da economia nacional, ou seja: o plano da RST e os planos da República Socialista Tcheca e da República Socialista Eslovaca. A tarefa do plano federal é garantir o desenvolvimento complexo da economia nacional; o desenvolvimento dos setores e ramos na atividade exclusiva dos orgãos da RST; solucionar as relações que surgem na divisão do produto social e da renda nacional; criar condições para o desenvolvimento das relações econômicas com o exterior; depois as condições individuais para atuação dos meios econômicos e princípios da política econômica unitária em todo o território do Estado e, sobretudo, depois determinar as medidas para a criação das condições iguais e possibilidades para a criação e utilização da renda nacional tanto na República Socialista Tcheca como na República Socialista Eslovaca.

Os planos das repúblicas solucionam, de maneira complexa, de acordo com as proporções obrigatórias do plano federal, o desenvolvimento econômico da República Socialista Tcheca e da República Socialista Eslovaca, sobretudo o desenvolvimento da estrutura de diferentes setores das economias nacionais e o desenvolvimento da esfera tercearia.

No sistema de planos da economia nacional estão

incluidos também os orçamentos estatais da federação e o de ambas as repúblicas, que criam a base do sistema integrado do conhecimento e da satisfação das necessidades financeiras de toda a sociedade. O orçamento federal realiza por intermédio da concentração dos meios e de reservas a política nacional unitária dos orçamentos nos setores chaves e de diferentes ramos da economia nacional; influência os investimentos de desenvolvimento e a formação das proporções estatais, etc.

O sistema de planos da economia nacional é complementado também pelo plano monetário da República Socialista da Tchecoslováquia, cuja parte é o plano de divisas. Um lugar importante, em todo o sistema, ocupam os planos econômicos dos orgãos dirigentes e das organizações socialistas segundo a determinação de sua competência. A nível dos orgãos centrais, garantem, imediatamente, as metas e as tarefas do plano estatal, dos orçamentos estatais, do plano monetário e os planos por setores. Modificam o desenvolvimento complexo e atividades dos orgãos subordinados e organizações e garantem a concretização dos princípios da política econômica estatal e sua realização.

Os planos dos setores garantem a deslocação racional das forças de produção, o desenvolvimento coordenado dos setores e a utilização optimal de suas condições naturais e econômicas, incluem as tarefas e os meios econômicos, diferenciados segundo as condições dos setores, ramos e regiões.

A elaboração complexa da política econômica para o sistema de planos da economia nacional, desde a determinação dos parâmetros básicos do desenvolvimento da economia até a elaboração dos planos detalhados, segundo os setores da produção, ramos e emprêsas, possibilita realizar uma especialização útil da produção, com respeito as economias das despesas sociais e a plena satisfação das necessidades da economia nacional. É a condição da garantia das relações econômicas diretas estáveis entre as organizações socialistas e ajuda a garantir as proporções efetivas da economia nacional e as mudanças progressistas estruturais na produção social.

O transcurso do processo da reprodução e, sobretudo, com a atuação de seus elementos diferentes nos diversos parâmetros de tempo, corresponde

a necessidade da organização periódica dos planos da economia nacional. Na Tchecoslováquia são elaboradas as perspectivas à longo prazo, os planos à tempo médio e os planos da execução.

O plano de perspectiva à longo prazo até 1990, atualmente elaborado na Tchecoslováquia, representa um conjunto das intenções fundamentais da concepção do desenvolvimento dos setores decisivos da economia nacional. Está sendo orientado, sobretudo, para o aumento do nível da vida e da melhoria das condições de vida, utilização das fontes da natureza e outras, à mudanças estruturais e qualitativas da base técnico-produtiva, sobretudo em conexão com o desenvolvimento da ciência e da técnica, e para o aumento da efetividade do desenvolvimento da economia nacional, em relação com o desenvolvimento da divisão internacional do trabalho e da integração socialista econômica.

O plano á médio prazo — o plano quinquenal na Tchecoslováquia determina as metas fundamentais e as tarefas do desenvolvimento econômico e social em suas conexões básicas internas e externas e os meios de suas realização. Com suas metas e tarefas é obrigatório para os planos á médio prazo da república e para os planos de execução da República Socialista da Tchécoslováquia. Os planos de execução — os planos anuais, garantem e pontualizam as tarefas do plano á médio prazo. Sua meta principal é manter o desenvolvimento econômico em equlíbrio.

Um novo elemento do plano estatal é, últimamente, a gradativa imposição da política estatal unitária no setor das mudanças da estrutura produtiva, correspondente às exigencias atuais da integração socialista econômica internacional dos países do CAME. Desde 1973 são utilizados os regimes especiais da planificação e da garantia complexa da realização dos programas básicos do desenvolvimento, das ações básicas da integração socialista econômica internacional e dos programas da limitação das produções não perspectivas e pouco objetivas, e isto para garantir o desenvolvimento planejado proporcional dos demais setores da economia nacional.

Na atual época do desenvolvimento técnico-científico a realização das grandes descobertas técnicas e científicas a exigencia da política estrutural e se-

letiva no respeito do desenvolvimento econômico, exigem o desenvolvimento planejado da economia nacional em termos de tempo mais longos. Por isso, está sendo preparado, na Tchecoslováquia, um sistema de planejamento perspectivo à longo prazo de desenvolvimento, como condição indispensável da reconstrução iniciada na economia nacional, o aumento da dinámica de seu crescimento e o fortalecimento da direção consciente do desenvolvimento socialista do país.

Tchecoslováquia e o Conselho de Ajuda Mútua Econômica

Uma importância extraordinária para o desenvolvimento da economia nacional da República Socialista da Tchecoslováquia é sua participação no Conselho de Ajuda Mútua Econômica, fundado em 1949. A Tchecoslováquia, a URSS, República Popular da Polônia, República Popular da Hungria, Romênia e a Bulgária são seus membros fundadores. A fundação do Conselho de Ajuda Mútua Econômica se tornou um importante marco histórico no desenvolvimento político e econômico dos países membros. Surgiu, assim, uma organização de países, que formam um conjunto econômico integrado, em cujo âmbito a Tchecoslováquia pode safisfazer suas necessidades econômicas.

No primeiro período de suas atividades o Conselho de Ajuda Mútua Econômica dedicou sua atenção, sobretudo, ao desenvolvimento do comércio exterior, à colaboração técnico-científica e ao intercâmbio de conhecimentos técnicos. O intercâmbio comercial entre os países membros aumentou em 1955 em 85 %. Desenvolveu-se, também, o intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos, de experiências, de documentação, que contribuiu para a construção de novas emprêsas, para a criação de novos ramos industriais e para a aceleração de todo o processo de industrialização.

O volume do comércio exterior tchecoslovaco com os países membros do CAME aumentou, no período de 1950—1955 em 84 %. A Tchecoslováquia importou dos países membros do CAME, principalmente, matérias primas, outros materiais e gêneros

alimentícios. Exportou, sobretudo, máquinas e equipamentos. As amplas possibilidades de venda nos países membros do CAME criaram para a economia tchecoslovaca condições vantajosas para o acelerado desenvolvimento da indústria metalúrgica, de maquinaria e de combustíveis. A produção industrial total aumentou na Tchecoslováquia, entre 1949 e 1955, em 2,2 vezes, sendo que a produção de maquinaria aumentou em 3,4 vezes.

A atividade do Conselho de Ajuda Mútua Econômica contribuiu para os importantes êxitos do desenvolvimento da economia nacional dos países membros. A renda nacional na comunidade dêstes países aumentou, em 1972, em comparação com 1950, em, aproximadamente, 5,5 vezes. A produção industrial, aproximadamente, 8 vezes. O volume da produção industrial «per capita» multiplicou-se mais de três vezes da média mundial. Aumentou, também, o nível técnico da produção.

A colaboração econômica e técnico-científica no âmbito do CAME significou para a RST não sòmente a possibilidade de um desenvolvimento da economia livre de crise, como também, foi uma das condições básicas para o desenvolvimento harmonioso e dinâmico da economia.

A Tchecoslováquia, no âmbito do CAME, participa de tôdas as formas de colaboração. A coordenação dos planos da economia nacional, sempre, objetivou os planos comerciais de cinco anos com os países membros do CAME, isoladamente, possibilitou a construção de novas emprêsas e o desenvolvimento da produção, de acôrdo com as necessidades dos outros países membros e, com isto, alcançar o aumento considerável da efetividade no desenvolvimento da economia. Da mesma maneira, a especialização e a cooperação na produção, sobretudo, nas indústrias de maquinaria e química, criam para a Tchecoslováquia uma crescente possibilidade para anular as produções não rentáveis, concentrar as fôrças num sortimento mais reduzido e alcançar, desta maneira, um mais alto resultado, sobretudo, com o aumento do nível técnico e da qualidade dos produtos. Com uma ampla colaboração técnico-científica, a Tchecoslováquia obteve dos outros países experiências muitos preciosas de produção em uma série de setores, e, especialmente, uma grande quantidade de documentação de

projetos de produção, de técnica e de tecnologia.

Por intermédio da colaboração creditícia com os países membros do CAME para o desenvolvimento da base de materias primas, a Tchecoslováquia garantiu, para si, fornecimentos à longo prazo, de uma série de importantes matérias primas, ou seja: petróleo, carvão, minério de ferro, metais não ferrosos, enxôfre, potassa, gás natural, celulose, etc.

A Tchecoslováquia participa da construção de todos os importantes projetos sociais e do estabelecimento de importantes organizações internacionais e agrupações de produção dos países membros do CAME, como, por exemplo, o do gasoduto Bratrství (Fraternidade), òleduto Družba (Amizade), o sistema energético Mír (Paz), o gasoduto de trânsito, o gasoduto Orenburg um parque comum para vagões de carga, um sistema unitário de trânsito de «containers», o Banco internacional da Colaboração Econômica, o Banco Internacional de Investimentos, Interelektro, Interatomenergo, Intertextilmaš, Interatominstrument, Intermetall, etc.

No âmbito do intercâmbio comercial com os países membros do CAME, a Tchecoslováquia cobre a parte principal da necessidade de importar matérias primas, materiais e gêneros alimentícios e nos últimos anos, também, algumas máquinas e instalações. Por outro lado, a Tchecoslováquia é um importante fornecedor de máquinas e instalações, de algumas matérias primas e de artigos de consumo para os demais países do CAME.

A ativa participação da RST no Conselho da Ajuda Mútua Econômica e na realização das tarefas da integração econômica socialista garante o desenvolvimento efetivo da economia nacional tchecoslovaca e é um caminho seguro para a solução de tarefas, qualitativamente, novas para o desenvolvimento econômico.

O programa complexo do futuro aprofundamento e melhoria da colaboração e do desenvolvimento da integração econômica socialista dos países membros do CAME, aprovado em sua XXV sessão, em 1971, é um documento importante, cuja realização influenciará, positivamente, a economia tanto de cada país, isoladamente, como a de tôda a comunidade. O programa complexo inclui, além de determinação dos princípios básicos da integração socialista, um conjunto de medidas, que devem ser reali-

zadas, sucessivamente, no setor da coordenação da política econômica, na atividade de planificação, nos setores da ciência e técnica, no comércio exterior, no setor financeiro de divisas, nas relações diretas entre os respectivos orgãos e organizações dos países membros, no estabelecimento de agrupações econômicas internacionais e emprêsas comuns, no setor da normalização e na melhoria das bases jurídicas da colaboração mútua.

Para a economia nacional da República Socialista da Tchecoslováquia, que é uma parte inseparável do sistema socialista mundial e que está muito estreitamente ligada às economias dos países membros do CAME, a integração econômica socialista tem uma importância extraordinária, política e econômica. O programa complexo do futuro aprofundamento e aperfeiçoamento da colaboração e do desenvolvimento da integração econômica socialista dos países membros do CAME, é, por isto, um dos pontos de partida decisivos, para a planificação e direção do desenvolvimento econômico a longo prazo da RST nos próximos 15 a 20 anos.

Indústria

é o principal setor da economia tchecoslovaca. Participa com mais de 60 % da renda nacional e nas emprêsas industriais trabalham, aproximadamente, 2 milhões e 750 mil pessoas.

Depois de o fim da segunda guerra mundial, em 1945, o país herdou uma base de produção, consideràvelmente atrasada e danificada. Depois de a nacionalização surgiu, uma sucessiva concentração da indústria e se desenvolveu uma grande produção industrial, efetiva e moderna. Ao mesmo tempo, foi iniciada a industrialização da Eslováquia, que era, durante a república burguesa, uma região, industrialmente, muito atrasada, pràticamente sem possibilidades de trabalho o que ocasionou as emigrações de seus cidadãos.

A sociedade socialista, liderada pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia, corrigiu os erros da sociedade anterior, e a República Socialista da Eslováquia participa, de maneira importante, dos resultados da economia tchecoslovaca total. Tôda a etapa atual da construção do socialismo na

Tchecoslováquia é caracterisada por um gradual eqüilíbrio no nível da produção industrial e da agrícola da Eslováquia e das terras tchecas. A finalidade é criar uma economia unitária, forte e dinâmicamente desenvolvida — uma base material para duas nações iguais — a dos tchecos e a dos eslovacos. No âmbito da industrialização da Eslováquia, foi construida uma série de ramos industriais, como por exemplo, as Siderúrgicas da Eslováquia Oriental perto de Košice, (Východoslovenské železárny), uma emprêsa de alumínio em Žiar nad Hronom, o complexo químico Slovnaft de Bratislava, para a elaboração do petroleo, e a Chemlon, em Humenné, para a produção de fios sintéticos, emprêsas de maquinaria pesada em Martin e em outras cidades, que garantem a produção de locomotivas, guindastes, barcos, etc. Foram construidas novas emprêsas elétro-técnicas para a produção de televisores, de rádio receptores e de meios de comunicação.

A produção industrial na RST, em comparação com a de 1937 ou a de 1948 é, hoje 9 vezes maior. A maior dinámica do crescimento foi alcançada pela indústria química (índice 2075, em 1973, em comparação com 1948) e a indústria de maquinaria (índice 1796).

A produtividade do trabalho dos operários na indústria alcançou em 1973, em comparação com 1948, o índice 512. Este aumento foi garantido, sobretudo, por um maior equipamento em máquinas (o volume dos meios básicos em 1973 foi, aproximadamente, três vezes maior do que em 1948). A economia nacional da RST se responsabiliza, por produtos num valor de mais de 800 bilhões de coroas, por ano.

A República Socialista da Tchecoslováquia dispõe de uma gigantesca base de produção. Produz, anualmente, mais de 12 milhões de toneladas de aço, extrai mais de 110 milhões de toneladas de carvão, e a produção de energia eléctrica ultrapassa 50 bilhões de Kwh, a de ácido súlfurico ultrapassa 1 milhão de toneladas, a de adubos de fósforos e nitrogênio, oscila, mais ou menos, em tôrno de 700 mil toneladas, a de cimento em tôrno de 8 milhões de toneladas.

Sob o ponto de vista da produção «per capita», a Tchecoslováquia ocupa no mundo, quase o 14.º

lugar na produção de energia elétrica (e o 10.º na Europa), 7.º lugar na extração de carvão de pedra (4.º na Europa), 2.º na extração de linthita, (4.º na produção de ferro gusa e de aço), (3.º na Europa), um dos importantes lugares na produção de ácido súlfurico, o 1.º lugar na produção de tecidos de algodão e um dos importantes lugares na produção de tecidos de lã.

Nossas insuficientes fontes de matérias primas são complementadas com a importação, sobretudo, da União Soviética, da qual compramos petroleo, gás natural, minério de ferro, algodão e tôda uma série de outras matérias primas importantes. A URSS é o maior parceiro comercial em produtos industriais, e, ao mesmo tempo, o nosso maior fornecedor de matérias primas.

Segundo o comunicado do CC do PCT, surge na indústria tchecoslovaca uma nova qualificação e efetivação da produção, com processo mais rápido de inovação e de uma mais intensa ligação da ciência com as pesquisas para a prática da produção. Esta etapa utiliza os melhores resultados obtidos, ultimamente, pela indústria tchecoslovaca. A Tchecoslováquia produz, desde os anos 50, relógios de pulso, instrumentos com diamantes sintéticos, couro sintético para calçados (Barex). Com seus instrumentos científicos participa do programa comum dos países do CAME no setor das pesquisas cósmicas (ação Intercosmos).

Nos últimos três anos vem sendo desenvolvida, ainda mais uma nova relação socialista, entre os trabalhadores e a sociedade, e isto através de uma forma de competição socialista e de o desenvolvimento da iniciativa em geral.

Para a *indústria extrativa,* dedicamos, aproximadamente, apenas 5,5 % da produção industrial total.

A maior participação, aproximadamente 4,1 % tem a extração de combustíveis. Da extração anual, de quase 80 milhões de toneladas de linhita, 90 % são extraidos de minas a céu aberto. Na Morávia do sul e na Eslováquia extraem-se, anualmente, quase 4 milhões de toneladas de linhita.

Das minas de grande profundidade se extraem, anualmente, cêrca de 30 milhões de toneladas de carvão de pedra, em sua maioria, carvão para coque. O centro principal de extração é a região de Ostrava, com 28 milhões de toneladas, pois 2

milhões de toneladas são extraidas da região de Kladno, e, aproximadamente, meio milhão de toneladas das regiões de Trutnov, Plzeň e Brno.

Nas proximidades de Hodonín e Gbely existem pequenas jazidas de petróleo, cuja extração oscila em tôrno de 200 mil toneladas por ano.

Em alguns lugares do território da RST se extrai, também, urânio.

De nossos minérios, nossa indústria de extração utiliza quase 1,5 milhões de toneladas de minério de ferro e do concentrado de pirita por ano, em pequena quantidade, alguns minérios não ferrosos.

Para a indústria de vidro, cerâmica e porcelana possuimos ricos abastecimentos de areias vidreiras, caolin e de outras matérias primas. Também, para a produção de materiais para construção, a nossa base de matérias primas é mais do que suficiente.

O desenvolvimento da base *energética e de combustíveis,* que se reduziu, um pouco, nos anos 60, se inclui entre as tarefas mais importantes determinadas pelo XIV. Congresso do PCT. No transcurso do 5º plano qüinqüenal, lhe foi destinada a maior porcentagem do total das verbas para investimentos.

Estão sendo instalados, atualmente, na Tchecoslováquia, quase 13 mil megáwátios de produção energética dos quais a maioria, mais de 11 mil MW, são concentrados em centrais termelétricas que, com seu consumo, participam, em quase 20 % da extração anual do carvão de pedra e com quase 50 % da extração anual da linhita. Uma outra alta porcentagem da extração é consumida pela indústria tchecoslovaca para a produção de vapor para a calefação e a indústria, e para a produção de gás para iluminação.

As centrais termelétricas são, em sua maioria, construidas nas proximidades das fontes de combustíveis — na Boêmia setentrional e na ocidental, na Morávia do sul e na parte ocidental da Eslováquia. Outras centrais termelétricas se constroem na região da Boêmia oriental, na cidade de Mělník, com a utilização da linhita transportada, de maneira barata, pelas águas do rio Elba. No oriente da Eslováquia, em Vojany, está sendo construida uma central termelétrica que utiliza entre outras matérias primas, o petróleo, trazido pelo oleoduto de trânsito da União Soviética.

As centrais hidrelétricas, construídas nas reprêsas artificiais dos vales do rio Moldava, Váh, etc., são utilizadas, com as marés da água, sobretudo, para um consumo urgente de energia. Para a mesma finalidade, serão utilizadas, também, as centrais elétricas de rebombeamento, existentes em Dalešice e Liptovská Mara que estão incorporadas entre as ações determinadas pelo XIV. Congresso do PCT para investimentos.

Desde 1973, a primeira central nuclear tchecoslovaca, construida com a ajuda soviética, em Jaslovské Bohunice, na Eslováquia fornece energia elétrica à rêde geral do país. Apesar de o centro de gravidade da produção de energia elétrica ser, na Tchecoslováquia, ainda durante muitos anos, dependentes sobretudo das clássicas centrais termelétricas a era da conquista da energia elétrica pela desintegração do átomo foi iniciada na Tchecoslováquia com êxito, e novas centrais nucleares, construidas com a ajuda da União Soviética, se tornarão uma importante fonte de energia para a economia nacional tchecoslovaca.

As emprêsas de gás da RST utilizam a própria produção de gás para iluminação, e está sendo ampliada no território tchecoslovaco a rêde de gasodutos para o gás natural, fornecido para a Tchecoslováquia pela URSS, que é utilizado como fonte de energia, e, também, como uma importante matéria prima para a indústria química tchecoslovaca.

O sistema energético tchecoslovaco é ligado às rêdes dos demais países socialistas pelo chamado sistema «Unitário Energético MIR» (Paz). Isto possibilita uma ajuda mútua em tempo de dificuldades energéticas ou na interrupção das fontes energéticas.

A produção metalúrgica e de metais não ferrosos na Tchecoslováquia, possuiu uma tradição de longos anos, à qual se integraram as atuais emprêsas nacionais de Ostrava-Kunčice, Ostrava-Vítkovice, Třinec, Kladno, Košice, Podbrezová, Chomutov, Žiar nad Hronom e de uma série de outros lugares. A metalurgia participa da produção industrial da RST com mais de 12 %. Anualmente, são fundidos na Tchecoslováquia mais de 8 milhões de toneladas de ferro gusa e de sucata de aço, mais de 12 milhões de toneladas, em sua maioria em alto-fornos Siemens-Martin. A produção de laminados e de

outros materiais oscila em tôrno dos 9 milhões de toneladas, e a de tubos de aço em VTŽ Chomutov e nas demais emprêsas, em mais de 1 milhão de toneladas. As emprêsas metalúrgicas tchecoslovacas produzem, também, anualmente em números redondos, 50 mil toneladas de alumínio, 20 mil de cobre e chumbo, etc.

As tarefas atuais da indústria metalúrgica são uma melhor utilização dos alto-fornos para a economia de combustíveis na produção de aço e de ferro. As Siderúrgicas da Eslováquia Oriental perto de Košice, construidas nos anos 60, no âmbito da industrialização da Eslováquia e que se tornou o maior combinado metalúrgico da república, continuam sendo ampliadas. Uma nova usina de aço, SONP Kladno está sendo construida em Dřín, onde o aço precioso será produzido, em fornos elétricos.

A produção metalúrgica em geral está sendo intensificada, e isto tanto pela intensificação do processo de produção, como pela obtenção de uma melhor qualidade. As usinas laminadoras passam, gradativamente, para a produção de perfilados de lamina fina e outros modernos. Aumenta também a participação da produção de folhas-de-flandres finas, com a superfície elaborada e a dos aços não corosivos e de alta solidez. A Indústria metalúrgica fornece a maioria do material às necessidades da maquinaria tchecoslovaca, e além disto, uma parte considerável de seus produtos, sobretudo os laminados, é exportada para países socialistas e capitalistas.

A indústria química registrou, no quinto plano qüinqüenal um maior rítmo de desenvolvimento. Isto significa que a atual participação bruta de 8 % na produção industrial da Tchecoslováquia, aumentará consideràvelmente. O XIV. Congresso do PCT determinou aumentar, durante o quinto plano qüinqüenal, a produção na indústria química em 55—60 % e concentrar os investimentos para o desenvolvimento, especialmente, na elaboração do petróleo e da petroquímica. O petróleo, transportado para a Tchecoslováquia pelo oleodúto de trânsito da União Sovietica é elaborado não sómente, no gigantesco combinado químico Slovnaft, em Bratislava, como, também, nas Emprêsas Químicas (Chemické závody) da Amizade Tchecoslovaco-Soviética em Záluží, na emprêsa Kaučuk, em Kralupy nad

Vltavou, nas refinarias de óleos minerais em Ostrava, Kolín, Pardubice e demais emprêsas químicas.

Durante êste quinto plano qüinqüenal, a produção de fios sintéticos para a indústria têxtil aumentará mais de duas vezes. A maior participação neste aumento caberá à emprêsa Chemlon em Humenné na Eslováquia Oriental, onde continuará intensificando-se a capacidade de produção. A produção de materias plásticas aumentará em, aproximadamente, duas vezes, e será fornecido aos agricultores mais do dobro de adubos NPK, principalmente os produzidos pela emprêsa VCHZ, de Pardubice.

Aumentou sensìvelmente a produção de pneumáticos para automóveis, depois que entrou em funcionamento uma nova emprêsa em Otrokovice. Aumenta, também, na emprêsa Gumárny 1. mája, em Púchov, a produção de pneumáticos para caminhões e ônibus.

A indústria química tchecoslovaca é, também em medida internacional, reconhecida por seus medicamentos de boa qualidade, por seus produtos agroquímicos e uma série de outros produtos. Também, neste ramo, o XIV. congresso do PCT determinou tarefas quantitativas e qualitativas que se cumprem com êxito.

A produção de maquinaria na Tchecoslováquia participa da produção industrial total, com, aproximadamente 30 %. Sob o ponto de vista de produção, os setores de maquinaria, por um lado, continuam com seu conteúdo tradicional, e, por outro lado, ocorreu um desenvolvimento em novos tipos de produção.

A indústria de maquinaria e a de metalurgia da RST produzem, atualmente, mais de 75 % dos produtos conhecidos. A tradicional produção de usinas de açucar, de cervejarias e demais complexos de investimentos foi ampliada com as instalações químicas e petroquímicas, inclusive refinarias de petróleo, unidades de alta capacidade para produção de adubos industriais e instalações para a produção e a elaboração de materiais plásticos.

O setor de máquinas ferramentas, tradicionalmente exportadas para muitos países, aumentou seu atual sortimento com a produção de máquinas universais e ferramentas de acôrdo com o programa da NC e com os setores da produção integrada.

Ao lado do desenvolvimento dos modelos das máquinas a produção da técnica metalúrgica alcançou um grande desenvolvimento. A emprêsa soviética de automoveis em Togliatti, por exemplo, está equipada com máquinas tchecoslovacas para fundição sob pressão.

Para a satisfação interna em combustíveis e para sua exportação, a maquinaria tchecoslovaca produz as gigantescas escavadeiras de caçambas com capacidade até 10 mil m^3 de argila por hora. As emprêsas de maquinaria para a indústria energética fornecem turbinas à vapor com fôrça de 50, 110, 200 e, também, de 500 MW de rendimento. A emprêsa Škoda Plzeň e as demais emprêsas tchecoslovacas participam do fornecimento de instalações tecnológicas a usinas nucleares dos países do CAME.

No âmbito do desenvolvimento da maquinaria pesada construída no período de pós-guerra, principalmente, na Eslováquia, a produção de barcos fluviais para passageiros e cargas, pelos estaleiros em Komárno, na cercanias de Bratislava, desenvolveu-se de forma nunca vista. Estes barcos são fornecidos em série à União Soviética. Dos estaleiros praguenses, são exportadas as escavadeiras de succão flutuantes. As emprêsas ČKD Praga produzem e exportam motores a gasolina ou óleo para barcos com a fôrça de alguns milhares de cavalos. A emprêsa VŽKG Ostrava é a principal produtora na Europa de eixos forjados de manivelas para a indústria de construção naval de outros países.

Para os transportes, em geral, as emprêsas tchecoslovacas produzem bicicletas, motocicletas ČZ e JAWA, mundialmente conhecidas, automóvéis, caminhões e aviões à reação para treinamento. Foram produzidos mais de 3000 aviões L-29 (tipos mais antigos) para numerosos países e se produz um novo tipo, o L-39, com um variado equipamento eletrônico.

A indústria aeronáutica tchecoslovaca produz, também, pequenos aviões para transporte a turbopropulsão, do tipo L-410.

O setor muito amplo da técnica agrícola, no qual colaboram com a RST, também, a República Popular da Pôlonia, a RDA e outros países, incluiu, sobretudo, um amplo sortimento de tratores «Zetor» com rodas, máquinas para semeadura e colheita

de beterraba, ceifadoras automáticas e toda uma série de outros implementos agrícolas.

Para a manipulação com materiais, são em muitos países, uitlizadas as carretas de alta-elevação DESTA com grande capacidade. O setor de maquinaria tchecoslovaca fornece também uma série de instalações de manipulação, inclusive guindastes para a construção, máquinas para construção, máquinas diversas de grande potência.

A Tchecoslováquia produz locomotivas diesel e elétricas inclusive de duas correntes, que podem ser utilizadas com tração contínua ou alternada. A Tchecoslováquia é, atualmente, o maior produtor de bondes no mundo, e é responsável por grandes fornecimentos à RDA e à URSS.

Muito importante e destacada mundialmente, é a maquinaria têxtil tchecoslovaca. Com êxito, exporta os clássicos teares de navetas, mas os maiores êxitos foram alcançados com a aplicação de seu invento, pneumático e hidraulico e de máquinas de tecelagem sem fusos «BD 200». Licenças para estas máquinas foram vendidas ao Japão, EEUU, RFA e outros países. O nosso setor de maquinaria têxtil produz também outros tipos de teares. Para muitos países do mundo vão nossas máquinas para tricô, e uma série de outras, inclusive máquinas para estamparia de tecidos.

A indústria eletro-técnica ocupa um lugar importante entre os setores mais dinâmicos da maquinaria tchecoslovaca. Ocupa-se com a produção de instalações de alta-tensão, de propulsão, de máquinas extrativas, transformadores e elètromotores pequenos para odontologia, e da técnica de baixa-tensão. Ao lado dos elementos de regulagem e automatização as emprêsas tchecoslovacas produzem máquinas de cálculo da 3. geração, do sistema unitário da técnica de cálculo dos países do CAME, inclusive das respectivas instalações das periferias, e isto na base tchecoslovaca de peças. Para muitos países são fornecidas emissoras radiofônicas tchecoslovacas e produtos da eletrônica de consumo.

No decorrer do quinto plano qüinqüenal a maquinaria aumentou sua produção quase em 50 % com atual qualificação da produção. Foram elaborados programas básicos para o desenvolvimento em um rítmo mais rápido para o qual a RST tem as condições correspondentes: a eletrônica, eletrotécnica,

máquinas ferramentas nùmericamente dirigidas, máquinas de formação e as linhas de produção, técnica agrícola, automovéis e caminhões, complexos tecnológicos para extração de combustível, máquinas têxteis para calçados e para a produção de plásticos, máquinas de construção e rodoviárias.

Ao mesmo tempo, foi determinada a tarefa do futuro aprofundamento da colaboração técnico-científica e da cooperação de produção, no âmbito dos países do CAME, o aprofundamento da especialização da produção na base de acordos bilaterais e multilaterais. Neste desenvolvimento da produção — que é em todos os países planificada — também a RST tem uma grande perspectiva.

Indústria de materiais para a construção. As jazidas de argila para o produção de tijolos, o calcário e a suficiência de escória para alto-fornos e demais matérias primas possibilitaram, há muitas dezenas de anos, o surgimento de uma série de olarias e fábricas para a elaboração do calcário em todo o território da república. As antigas olarias foram modernizadas depois de a guerra e nos últimos anos foram construídas algumas novas e muito modernas, destinadas, sobretudo, à produção de materiais para a construção de paredes. Foram construidos alguns novos importantes complexos para a produção de cal e de cimento e outros estão sendo construidos, para o desenvolvimento da construção de painéis, aumenta a rêde de sua fabricação. Na Boêmia setentrional, no planalto, e em outras regiões se extraem o granito, arenito e outros tipos de pedras para a construção e esculturas. É também considerável a produção de materiais sintéticos leves. A indústria de materiais para construção, dirigida pelos ministérios tcheco e eslovaco da construção, representa, com seus quase 4 % de participação na produção industrial anual da Tchecoslováquia, uma base material sólida para a futura construção do Estado socialista. No quinto plano qüinqüenal, o desenvolvimento da indústria de materiais para construção, visa sobretudo, a ampliação da produção, com base em silicatos, aumenta, rápidamente, a produção de cimento e de materiais para a construção de paredes de concreto poroso. Ao mesmo tempo aumenta a produção do sortimento tradicional. Pelo XIV. Congresso do PCT, foram determinadas para a indústria de materiais de con-

strução, também, tarefas consideráveis para o aumento da extração e elaboração das matérias primas não metálicas, também, para os demais setores da economia nacional.

As indústrias de madeira, de celulose e de papel utilizam plenamente as nossas ricas fontes de matérias primas — madeira — e isto tanto para uso interno como para a exportação. Uma das intenções do XIV. Congresso do PCT é, gradativamente, diminuir a exportação da madeira bruta e vender nos mercados mundiais madeira elaborada — incluindo fósforos, móveis, e conhecidos instrumentos de música, como por exemplo, pianos da marca Petrof. Por isto, continua a modernização da indústria madeireira e a construção de novas fábricas para a produção de madeira-compensada e tábuas lascas de madeira.

As tradicionais fábricas de celulose e as de papel estão como as emprêsas madeireiras, em sua maioria, situadas nas proximidades das fontes das matérias primas, sobretudo, na zona fronteiriça dos bosques tchecos e eslovacos, com exceção do maior combinado tchecoslovaco para a elaboração de celulose e do papel em Štětí ao norte de Praga, que, atualmente, está sendo ampliado. Sua capacidade de produção substituirá, no futuro, algumas antigas fábricas de celulose, que causam certa poluição das águas, sobretudo do rio Elba e do Moldava em suas correntes superiores. Nas novas fábricas de papel e de celulose na Boêmia, Morávia ou na Eslováquia, a economia hidráulica está sendo solucionada da melhor maneira, e as águas utilizadas não são lançadas em grande quantidade nos rios. De acôrdo com as conclusões do XIV. Congresso do PCT, também, este setor se desenvolve de tal maneira que possa melhorar o ambiente de vida e prejudicar, o mínimo possível, a natureza. O Estado socialista dedica meios consideráveis para pesquisas e utilização das águas já utilizadas e para a construção de estações de purificação.

A indústria do vidro, cerâmica e de porcelana goza de fama mundial há muitos anos. Além de o cristal e produção de bijuteria, que muitas vezes não se diferencia da criação artística, a Tchecoslováquia possui um setor industrial de vidro técnico e de consumo muito desenvolvido, como as instalações para laboratórios químicos, chapas e tijolos

para a construção, e tubos de vidro para moinhos de trigo, ou cabinas de vidro emolduradas para locomotivas elétricas.

A produção vidreira está concentrada, sobretudo, em alguns centros tradicionais de Boêmia setentrional e da central — Jablonec nad Nisou, Nový Bor, Poděbrady, Světlá nad Sázavou, Karlovy Vary — e em alguns lugares da Eslováquia. A produção de bijuteria se extendeu da Boêmia setentrional à Morávia e à Eslováquia.

A indústria de cerâmica tem seus centros na Morávia do sul- Znojmo, e como a indústria de porcelana, também, na Boêmia ocidental. Entre os produtos mais procurados dêste setor, destacam-se os tradicionais azulejos de Rakovník, e os conjuntos clássicos ou atuais para mesa ou bebida de porcelana de Karlovy Vary. Também esta indústria utiliza matérias primas de suas fontes nacionais e exporta seus produtos.

A produção têxtil tem na Tchecoslováquia, provávelmente, uma tradição bem antiga. Seus começos — em primeiro lugar em forma de produção doméstica e mais tarde em forma de manufaturas — se deram na transição do século 17 para o 18, foram concentradas nas regiões da monarquia Austríaca de então, onde as condições não eram favoráveis ao desenvolvimento da agricultura. O berço da rica tradição têxtil, foram, principalmente, a Boêmia setentrional, no norte da Morávia e a Silésia. A produção têxtil de então utilizava o linho cujo cultivo se desenvolvia, e uma parte considerável do linho produzido foi exportada para as demais regiões da monarquia, como, por exemplo, para a Holanda e Inglaterra. Gradativamente, no território da Boêmia e da Morávia, aumentava, também, a manufatura de tecidos de linho e de outros fios.

Depois de a segunda guerra mundial, no período inicial da construção socialista, a indústria têxtil nacionalizada herdou uma base de produção muito enfraquecida, prédios antigos, de centenas anos, um parque de produção obsoleto e diversificado, e a situação das fábricas não era conveniente à mão de obra.

Nos últimos anos, a indústria têxtil foi reconstruida e modernizada. As emprêsas foram equipadas com máquinas das mais modernas de produção tchecoslovaca e estrangeira, aumentou a fiação do

algodão e de fios mistos. A automatização substituiu em parte a mão de obra, e uma certa universalidade das máquinas e as ricas experiências profissionais possibilitaram à indústria têxtil, reagir mais rápidamente às novas exigências dos mercados tchecoslovaco e estrangeiro.

A indústria têxtil tchecoslovaca atende as exigências do mercade interno, e, de uma maneira exitosa, participa do comércio exterior com os países socialistas, capitalistas e em vias de desenvolvimento. Sob o ponto de vista de matérias primas naturais, é dependente, em sua maior parte, da importação. O algodão é comprado na União Soviética e em outros países, sobretudo, nos países árabes. Importamos, também, a lã e alguns novos tipos de fios sintéticos. A importação de juta, para a elaboração têxtil, destinada às metas de embalagens, é em certa medida substituída pelo polietileno e polipropyleno. A indústria química tchecoslovaca fornece, também, para a elaboração química tôda uma série de fios sintéticos: seda viscosa, poliamido, poliestero e outros. Em colaboração com as indústrias têxtil, química e de maquinaria, a produção de fios sintéticos melhora sua qualidade, dia a dia e a produção de fios misturados em combinação com fios sintéticos com algodão, lã e linho, aumenta, também.

Com uma parte, proporcionalmente considerável — aproximadamente — 5,5 % da produção média anual da RST, a indústria têxtil se colocou em um dos lugares mais importantes. Esta indústria é dividida em emprêsas de elaboração de linho e de juta, de algodão e de lã. Um grupo especial é formado pelas emprêsas de tricotagem. Grande parte das emprêsas têxteis está concentrada nas regiões da Boêmia setentrional e nordeste. Muitas emprêsas novas foram construidas na Eslováquia e nas regiões de concentração da indústria pesada e de maquinaria, para que fossem equilibradas as desproporções das fontes e das necessidades de mão de obra para que fosse possibilitada a correspondente utilização do trabalho dos homens e das mulheres.

O volume da produção têxtil aumentou em comparação com 1960 em dois terços e em comparação com 1948 em mais de 4 vezes. Mais dinâmicamente, aumentou o volume da produção no setor da tricotagem e na produção têxtil para a decoração (de apartamentos, etc.).

Uma parte independente, é constituida pela *indústria de roupa-feita,* que veste mais de 80 % dos cidadãos e em boa porcentagem, exportada.

Os desfiles anuais de novidades da indústria de roupa-feita e a oferta de produtos das emprêsas têxteis, a Feira Internacional Primaveril de Artigos de Consumo em Brno», a exposição estatal intitulada «As Feiras das exposições em Liberec», e na Eslováquia «Trenčín — cidade da móda», apresentam em um conjunto harmonioso, nossa indústria de roupa-feita para nossos cidadãos.

Assim como a indústria têxtil, nossas emprêsas e fábricas de roupa-feita estão situadas, em sua maioria, junto às fontes de mão de obra feminina. Elas vão desde Vimperk na Boêmia Meridional, através de Praga, até Cvikov, na Boêmia setentrional, desde a região de Boêmia ocidental, através dos centros de roupa-feita Prostějov até Trenčín, na Eslováquia, Púchov e outras cidades. O sortimento da produção inclui artigos desde a roupa branca até ternos e vestidos, e se extende aos páraquedas esportivos.

Sôbre a crescente deficiência mundial de couro natural, também a indústria tchecoslovaca de elaboração do couro, calçados e peles, adaptou-se às tendências do desenvolvimento. Procuram-se novos caminhos para uma melhor utilização das matérias primas naturais, como por exemplo, a classificação exata do couro. Com métodos de filmes e outros métodos de elaboração aumenta o valor do consumo de nossas peles, desenvolvem-se os novos tipos de couros sintéticos. Há alguns anos, estão sendo produzidos calçados e produtos de couro sintético tchecoslovaco, BAREX, inclusive para roupas e utilizados materiais sintéticos com base no polivinilchlorido e poliuretano.

Isto tudo é resultado da revolução técnico-científica neste setor. Por exemplo, na produção de peles, ao lado dos modelos de casacos de peles de vison, marta ou astracán, são produzidos, também, casacos de pele de couros de coelho, de superior qualidade, com os mesmos métodos de estampagem por filmes.

A indústria de calçados é conhecida no mundo pela marca comercial CEBO. Está concentrada na

região de Gottwaldov, na Meseta Tcheco-Morava, e em Partizánske e Bardějov, na Eslováquia. A alta qualidade dos calçados «standards», produzidos em massa, conquistou para a indústria tchecoslovaca um renome em muitos países.

A indústria alimentar tchecoslovaca se baseia, sobretudo, nos bons resultados da grande produção agrícola tchecoslovaca. Com sua participação de quase 16 % na produção industrial total da Tchecoslováquia, é um de seus mais importantes setores. Com sua quantidade e seu sortimento de produção atende, plenamente, às necessidades dos cidadãos tchecoslovacos, e ainda uma certa parte de sua produção é, há longo tempo, exportada, como, por exemplo, a cerveja, o presunto, etc.

O sortimento de gêneros alimentícios é, constantemente, ampliado. Grande cuidado é dedicado aos gêneros alimentícios para os diabéticos. Os novos gêneros alimentícios destinados ao emagrecimento, conquistaram o interêsse dos compradores.

Das qualidades específicas da indústria alimentar tchecoslovaca é necessário salientar o sistema muito exigente e rigoroso do setor estatal de degustação e da inspeção estatal da qualidade, que controlam a criação e a manutenção de normas de qualidade. Especialmente importante, e, o único no mundo, é o grande cuidado pela qualidade dos produtos para as crianças, sobretudo, os produtos de leite para lactantes.

A indústria alimentar é, sistemáticamente, modernizada. Desde os primeiros anos depois de a guerra, foram construídas em vários lugares da RST e postas em funcionamento, novas emprêsas para a elaboração do leite e da carne, linhas de alta produção pasteleira, emprêsas para a produção de bebidas não-alcoólicas, margarinas vegetais, etc.

O XIV. Congresso do PCT determinou satisfazer o aumento do consumo de gêneros alimentícios básicos com a produção nacional. O rítmo do desenvolvimento da grande produção agrícola está sendo adaptado, também, à indústria alimentar.

Agricultura

No período de após-guerra ficou demonstrada a unidade dos interêsses entre a classe operária e os camponeses trabalhadores nas questões básicas da organização da sociedade tchecoslovaca e de seu desenvolvimento político interno e externo. Apesar disso foi necessário fazer muitas coisas para emancipar os camponeses trabalhadores da influência da burguesia, para conquista-los como aliados firmes da classe operária nas lutas políticas pelo futuro da sociedade. Foi necessário, na base da análise marxista-leninista da estrutura sócio-econômica do campo e das divergências da classe, solucionar gradativamente, mas de maneira conseqüente, os problemas dos trabalhadores camponeses.

O desenvolvimento progressista exigiu realizar, completamente, as exigências democráticas dos trabalhadores camponeses e de todo o povo, que a burguêsia não queria e nem podia realizar. Na étapa dada do desenvolvimento social, a condição básica da união da classe operária com os camponeses constava na solução conseqüente e classista da propriedade da terra, na realização da reforma agrária. Importância fundamental para a realização da reforma agrária tiveram, sobretudo, os orgãos do povo, democráticamente eleitos — as comissões agrárias.

Na base do decreto do presidente da república foi na primeira étapa expropriada a terra com área total de 2,95 milhões de hectares, das quais 1,65 milhões de hectares era terra agrícola. Com isso foi entregue as mãos dos camponeses tchecos e eslovacos a terra confiscada pelos ocupantes fascistas, seus partidários e pela nobreza estrangeira.

A terra confiscada foi dividida entre 303 000 camponeses sem terra e pequenos camponeses. Com esta étapa da reforma agrária mudou também expressivamente a estrutura sócio-econômica do campo. Aumentou o número dos camponeses médios, diminuiu o número de diaristas agrícolas e camponeses até 5 hectares da terra agrícola. Na terra confiscada foi determinada a área máxima da economia até 13 hectares de terra agrícola.

A seguinte étapa da reforma agrária, conquistada

pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia contra a resistência da reação, deveria recompensar a fraude praticada depois de a primeira guerra mundial contra os trabalhadores camponeses, pelo capital agrário financeiro, na realização da reforma agrária de então.

Depois de a libertação existiram na Tchecoslováquia 14 000 latifundiários que representavam apenas 1 % do número de fazendas agrícolas, proprietários de 20 % da terra agrícola total. Sob a pressão do movimento dos camponeses, dirigidos pelo Partido Comunista da Tchecoslováquia foi, no dia 11 de junho de 1947 legalizada a revisão da reforma agrária burguesa. Por causa da resistência e da sabotagem da burguesia e de seus representantes no govêrno, a revisão da reforma agrária foi realizada sòmente depois de fevereiro de 1948, quando o governo, definitivamente, passou às mãos do povo trabalhador. A revisão estava relacionada com 966 714 hectares, do qual 227 025 hectares da terra agrícola, o que significava quase a total liquidação dos latifúndios.

Todas as tarefas básicas programáticas da política agrária do Partido Comunista da Tchecoslováquia, destinadas a melhoria básica da posição social dos camponeses trabalhadores, foram cumpridas. Porém a terra agrícola continuou dispersada. Do ponto de vista econômico ficou evidente, que a pequena produção agrícola não era capaz de garantir, permanentemente, a crescente necessidade de gêneros alimentícios e materias primas agrícolas, e que este setor necessita muitos trabalhadores. O caráter da pequena produção era também antagônico com a necessidade de construir uma forte sociedade socialista, apoiada pela economia socialista unitária e planejadamente desenvolvida. O único caminho para as mudanças revolucionárias no campo foi a gradativa transição da pequena economia individual para a grande produção coletiva agrícola, de acôrdo com as necessidades e interêsses dos próprios camponeses. Para a realização destes interêsses convém o cooperativismo socialista agrícola, que nos princípios democráticos une, de maneira conveniente, os interêsses dos camponeses e dos demais trabalhadores e faz parte inseparável do desenvolvimento da sociedade socialista.

A linha política da construção do cooperativismo agrícola socialista foi, jurídicamente, incluida na lei sobre as Cooperativas Agrícolas Unidas no dia 23 de fevereiro de 1949.

Para o desenvolvimento do cooperativismo agrícola e para a liqüidação do desperdício das atuais cooperativas (de maquinaria, de aves da corte, do gado, da produção de leite, etc.), os camponeses se agrupavam, voluntáriamente, nas Cooperativas Agrícolas Unidas. Estas cooperativas unificaram os camponeses trabalhadores e várias cooperativas agrícolas na base da produção.

Até os fins dos anos 50, aumentou seu número e aumentava sua base de terra agrícola e seu número de membros. A partir de 1960 começou o desenvolvimento qualitativo: as Cooperativas Agrícolas Unidas, gradativamente, juntaram-se nos complexos óptimos segundo as condições locais. Na base da concentração, especialização e aplicação de moderna tecnologia da grande produção agrícola, criaram as condições para a organização mais conveniente da grande produção agrícola socialista.

As Cooperativas Agrícolas Unidas são, por seu número e extensão da terra cultivada, a parte decisiva da grande produção agrícola. Nos últimos 25 anos passou por um desenvolvimento tempestuoso, desde as pequenas emprêsas agrícolas, que cultivavam algumas dezenas de hectares até os atuais grandes complexos com área média de 900—1100 hectares da terras. No decorrer dos passados anos fortaleceu-se graças a sistemática ajuda e apôio do estado, conquistou quadros altamente qualificados de direção, tornou-se atraente para jovens trabalhadores. As Cooperativas Agrícolas Unidas asseguram hoje a parte decisiva dos fundos estatais de gêneros alimentícios.

Uma parte inseparável da reconstrução socialista da agricultura foi a construção das Granjas Estatais. No dia 1. de janeiro de 1973 sua área alcançou 1 439 550 hectares, ou seja: 20,3 % da área total. Na produção agrícola bruta participaram, no começo de 1973, com 16 % e na produção mercantil para os fundos estatais com 19 %. As Granjas Estatais são também um exemplo da construção da base material-técnica concentrada e especializada da grande produção agrícola. Em seus domínios são aplicados e verificados os sistemas complexos das

tecnologias da grande produção de individuais orientações e ramos agrícolas.

A reconstrução socialista do campo, realizada, pròpriamente dito, durante 10 anos, fortaleceu e aprofundou a união da classe operária e dos camponeses trabalhadores; fortaleceu e aprofundou a unidade de seus interêsses políticos. No seu decorrer mudou, qualitativamente, a estrutura da união dos operários e dos camponeses e a posição da agricultura na sociedade. Em vez dos camponeses que trabalhavam particularmente, surgiu uma nova classe de camponeses cooperativistas. Em vez de mais de 1 milhão de pequenas emprêsas agrícolas com terras cultivadas dispersadamente em 33 milhões de parcelas, surgiu uma grande produção agrícola. O antagonismo entre o desenvolvimento socialista da grande produção industrial e a disperção particular da pequena produção agrícola, foi superado.

A reconstrução socialista da agricultura foi realizada com importante ajuda da classe operária gue contribuiu, de maneira importante, do ponto de vista político e econômico para a fundação e fortalecimento das Cooperativas Agrícolas Unidas.

As cooperativas que começavam a surgir não possuiam condições para equiparem-se com a técnica necessária. Por isso, o Estado socialista concentrou, conseqüentemente, a parte decisiva dos trabalhadores e demais máquinas agrícolas para os Parques Estatais de Tratores, construidos desde 1949. Com isso ajudou, de maneira decisiva, o desenvolvimento da produção agrícola. Os Parques Estatais de Tratores, participaram de maneira decisiva, no desenvolvimento da mecanização da produção pecuária e vegetal, na conservação de máquinas agrícolas e nas atividades consultivas, na organização e direção da economia das Cooperativas Agrícolas Unidas.

Em 1950 existiam em toda a agricultura 25 839 tratores, em fins de 1959 já existiam 62 867 e dezenas de milhares de outros meios mecanizados para a grande produção agrícola. Também o consumo de adubos industriais por 1 hectare de terra arável aumentou no decorrer da construção socialista em 3,3 vezes.

A transição para a grande produção agrícola socialista significou, realmente, uma maior produtividade de trabalho, melhores condições do trabalho e a maior produção.

O processo da cooperativização socialista e a criação das Granjas Estatais significou a primeira étapa da concentração da produção agrícola para maiores complexos que colocaram as bases para a construção da grande produção agrícola.

A horticultura. A impôrtancia dos produtos hortícolas aumenta de ano para ano. A pomicultura passa agora da grande produção extensiva para a grande produção intensiva. A área dos pomares não deve ser uma emprêsa especializada, menor de 150 hectares e na agrupação das cooperativas, menor de 100. Prevê-se uma plantação anual de 1500 hectares. Com a liqüidação de pomares extensivos a produção agrícola terá anualmente 600—700 hectares de terra.

De maneira semelhante, também, a grande produção de verduras encaminha para uma intensificação. Conta-se com a construção de estufas e de áreas cobertas de folhas de flandres de dezenas de hectares, sobretudo, nas proximidades das grandes cidades, para garantir uma produção suficiente e qualitativa de verduras.

O cultivo e o consumo de flores aumentaram em comparação com o período de pré-guerra, em, aproximadamente, 10 vezes. A produção de flores aumentou, as apresentações nas exposições atingiram um alto nível, e um bom nível foi conquistado pela pesquisa neste setor. Porém, as flores ainda não se tornaram um artigo de consumo corrente.

Com a transformação revolucionária das fôrças de produção na agricultura, mudou também, o caráter da vida no campo socialista. No centros de trabalho, equipados com moderna técnica, ampliam-se os regimes de trabalho, igualando-os ao da indústria. Com isto, melhora o nível de ambiente de trabalho e de vida. Com a ajuda estatal se substitui o atrasado fundo de apartamentos. De acôrdo com o programa de concentração e especialização da produção agrícola, soluciona-se, gradativamente, a localização da população camponesa, com o confôrto moderno, de acôrdo com a concepção aprovada em 1972, pelo govêrno, que inclui o plano territorial, a ordem de construção, a construção civil e as instalações domésticas, o cuidado pela ordem pública e a aparência das aldeias, a produ-

ção agrícola e a construção, o transporte e comunicações, a assistência médica, educação e cultura, comércio, assistência social, serviços e recreio. O cuidado pela saúde pública, pelos cidadãos do campo e pelos trabalhadores na agricultura é, em medida mundial, um dos melhores. Sistemàticamente, aumenta, também, o cuidado pelos cidadãos velhos. Também, o seguro social dos camponeses cooperativistas tem um alto nível.

Silvicultura e cinegética. A Tchecoslováquia com seus 35 % de área de bosques é um dos países da Europa com maior reserva florestal. É um dos poucos países, que, apesar de o grande desenvolvimento industrial, tem suficiente abastecimento de madeira. No consumo de madeira, «per capita», a Tchecoslováquia se situa na frente dos dois países alemães, da Austria e Grã Bretanha. Extraimos «per capita», aproximadamente, 1 m^3 de madeira. Mais de 20 % da reserva florestal são administrados pelo Estado, aproximadamente 6 % pelas cooperativas e 1 % por particulares.

A economia socialista silvestre na RST é caracterisada por uma alta mecanização no corte da madeira. A derrubada de arvores atinge 99,4 %, outros trabalhos 61,9 % e o transporte de madeira 99,5 %.

A riqueza dos bosques e o cultivo dos campos, a diversificação de regiões e o clima favorável são condições ideais para a sobrevivência da caça. As uniões cinegéticas cuidam da criação de ótimas condições em nosso país, conhecido pela riqueza de cervos, gamos, corços e outros, pela quantidade de lebres, faisões e perdizes, etc. A base da economia cinegética são as regiões e a quantidade de animais, que criam a possibilidade de caça. As Associações Cinegéticas e as Florestas Estatais são os proprietários da maioria dessas regiões, que com seu bom trabalho possibilitaram uma produção média de 90 kg de animais de caça em 100 hectares e, colocou a Tchecoslováquia entre os primeiros países do mundo.

A revolução técnico-científica que começava a surgir na agricultura iniciou uma nova e exigente étapa de seu desenvolvimento, exige um mais alto grau da concentração e de especialização da produção, a concentração da área de terra, a utilização comum dos meios de produção, um aumento da qualificação dos trabalhadores, o aperfeiçoamento do am-

biente de trabalho e outras melhorias do meio-ambiente no campo.

A realização destas metas freqüentemente supera as possibilidades econômicas e de organização das autais Cooperativas Agrícolas Unidas, e assim foram criadas várias relações de cooperação, seja pelos militantes nas emprêsas agrícolas comuns, ou nos circuitos, reunindo ações de cooperação.

A grande produção agrícola socialista está sendo representada, atualmente, pelas 3658 Cooperativas Agrícolas Unidas com área média de 1100 hectares e 290 Granjas Estatais com área média de 5000 hectares de terra agrícola. Em sua maioria trata-se de grandes emprêsas com alto nível de produção. Sobre a dinâmica de sua produção, testemunha a realidade de que a produção agrícola bruta (nos preços de 1967), aumentou de 40 bilhões de coroas tchecoslovacas em 1948, para 75 bilhões de coroas tchecoslovacas em 1973. A produção média de cereais de 1 hectares alcançou 35,2 quintais métricos em 1973; o trigo em média mais de 37 quintais métricos e em 18 distritos superou 40 quintais métricos. O rápido aumento da produção de cereais e de produtos pecuários possibilita sempre melhores abastecimentos do mercado de gêneros alimentícios.

Estes resultados são condicionados pela mecanização, uso de química, pela ampla aplicação de diferentes espécies de cereais, sobretudo do trigo soviético, e pelo aumento da qualificação especial dos trabalhadores na agricultura. Por exemplo o consumo de adubos industriais para 1 hectare da terra agrícola aumentou, atualmente, em quase 20 vezes mais do que no período de pré-guerra. Em 1953 existiam no setor socialista da agricultura, aproximadamente, 32 000 unidades de tratores, em 1972 já existiam 230 000. No mesmo periodo o número de máquinas secadoras e debulhadoras aumentou de 1100 para quase 18 000. Foi edificada uma indústria de forragens que produz, anualmente, mais de 5 milhões de toneladas de forragens.

Quase 10 % dos trabalhadores na agricultura possuem instrução média e universitária. Amplamente está sendo desenvolvida a iniciativa e a competição socialista. Se em 1936 1 trabalhador garantiu na agricultura gêneros alimentícios para 4 cidadãos, hoje produz gêneros alimentícios quase para 14 cidadãos. Estes grandiosos resultados ema-

nam da prioridade do trabalho honesto e do desenvolvimento planejado do socialismo.

Ciências agrárias. No começo da transformação da agricultura tchecoslovaca em uma grande produção agrícola socialista com base na técnica e na pesquisa, era dispersa, pois sua organização, equipamento e orientação eram dependentes dos interêsses da ex-sociedade. No começo, sobretudo a economia, a direção da agricultura e das emprêsas agrícolas, e o setor da técnica agrícola começaram a desenvolver-se. A problemática da pesquisa para a mecanização agrícola foi omitida. A ciência sovietica prestou em ambos êstes setores uma ajuda de grande importência.

Sòmente, com o desenvolvimento da grande produção agrícola socialista surgiram as condições para o desenvolvimento sistemático de setores da ciência, destinados à melhor utilização da terra e ao aumento de sua fertilidade. Surgiram, também, condições para a ligação organizadora dêstes ramos da ciência, em uma base integrada pela ciência e pela pesquisa, ligadas às necessidades da prática. Sôbre sua amplitude, testemunha, também, o fato de, desde o comêço de 1953, quando a pesquisa agrícola estava concentrada em 5 institutos de pesquisas, seu número passou para 42 institutos e estações silvestres e alimentares (além da base de pesquisa nas emprêsas), onde 6 565 funcionários trabalham, dos quais 548 são cientistas. A capacidade da pesquisa amplia-se com a das escolas superiores agrícolas, silvestres, veterinárias e químico-tecnológicas e dos trabalhos teóricos da Academia Tchecoslovaca de Ciências e da Academia Eslovaca de Ciências. Com o desenvolvimento da colaboração internacional e da integração científica no setor da pesquisa agrícola e de ciência, criou-se um amplo potencial, que, de maneira importante, inflúi no desenvolvimento da agricultura socialista.

As Cooperativas Agrícolas Unidas são, com seu número e área de terra cultivada, uma parte decisiva da grande produção agrícola socialista. Nos últimos 25 anos as pequenas emprêsas, que cultivavam apenas algumas dezenas de hectares, e os atuais grandes complexos com uma área média de 907 hectares de terra, desenvolveram-se sensìvelmente. Tornaram-se para os pequenos e médios camponeses, uma escola da grande produção agrícola socialista. Com o decorrer dos anos, com a ajuda sistemática do Estado fortaleceu sua economia, formou quadros qualificados de direção, tornando-se, hoje, uma profissão atrativa para os trabalhadores jovens. Garantem uma parte importante das reservas de gêneros alimentícias do Estado.

Até o fim dos anos 50, o número das Cooperativas Agrícolas Unidas aumentou em conexão com o aumento da base de membros e de terra. A partir de 1960 houve um desenvolvimento qualitativo. As Cooperativas Agrícolas Unidas agruparam-se, gradativamente, nos complexos segundo as condições locais. Na base da concentração, especialização e aplicação da moderna tecnologia da grande produção criam-se as condições para uma organização final mais conveniente à grande produção socialista agrícola.

A cooperação. A aplicação efetiva da tecnologia para a grande produção exige uma concentração expressiva e concreta e a especialização da produção. Sua realização, freqüentemente, supera as possibilidades econômicas e organizadoras das Cooperativas Agrícolas Unidas, e assim se criam as várias relações, seja por intermedio de seus membros nas emprêsas agrícolas comuns, ou pela cooperação de tipo mais estreito ou mais amplo.

A cooperação, concentração e a especialização da produção agrícola, são um processo à longo prazo, que por enquanto está em seu comêço. O desenvolvimento das relações mútuas de cooperação, das quais participam todos os tipos de organizações socialistas agrícola-alimentares, desenvolve-se, pròpriamente dito, por dois meios: pela criação de uma nova emprêsa agrícola comum, como uma unidade jurídica independente e pela cooperação entre emprêsas de diferentes tipos, sem formar uma nova emprêsa agrícola comum, como uma unidepois, uma das emprêsas participantes.

Transporte

criou na RST um sistema unificado, desenvolvido segundo um plano. A Tchecoslováquia com a extensão de suas vias de comunicação, em relação

tou, moderadamente, o volume do transporte por ônibus e por outros meios.

A participação do transporte automobilístico no volume total do tráfego é de quase 73 % em toneladas e 16 % em tonelada-quilômetro. Em 1973, êstes meios de transporte carregaram 279,6 milhões de toneladas de produtos, apresentando um rendimento de 6,1 bilhões/tonelada-quilômetro.

A Tchecoslováquia tem um transporte pessoal altamente, desenvolvido, assegurado pela ampla rêde dos meios de transporte em todo o país. 5 982 linhas de ônibus extendem-se por 234 165 km. Em 1973, 2 342 300 000 pessoas utilizaram os meios públicos de transporte.

As primeiras partes da rodovia em construção, Praga—Brno, foram entregues ao tráfego. Em Praga capital da Tchecoslováquia, funciona a partir de 9 de maio de 1974 a primeira linha do Metro, que liga a estação de Sokolovská, nas proximidades do centro da cidade, à estação de Kačerov.

A extensão *das vias fluviais* na Tchecoslováquia é de 5 448 km. A emprêsa Navegação Tchecoslovaca no Danúbio garante o transporte pelo rio Danúbio, e a Navegação Tchecoslovaca Elba-Oder, pelo Moldava, Elba e Oder e canais alemães. Atraves de as vias fluviais são transportados, sobretudo, produtos com barcos e tripulações nacionais para o território de outros países. Através de o rio Elba e outras vias fluviais adjacentes se realiza a navegação para a RDA, RFA e a República Popular da Pôlonia, e através de o rio Danúbio para os países ao longo do Danúbio e para os portos marítimos do Mar Negro.

Do volume total do transporte da RST, o fluvial participa com 5 % em toneladas e, aproximadamente, em 3,5 % em tonelada-quilômetro. Em 1973, foram transportados, quase 4,8 milhões de toneladas de produtos, por via fluvial.

A via marítima é de grande importância para o transporte de mercadorias. Embora a Tchecoslováquia não possua mar, possue sua própria frota de barcos marítimos.

O transporte aéreo. O parque tchecoslovaco de aviões é composto dos mais modernos aparelhos. A RST foi, depois da URSS, o segundo país no mundo, que utilizou em suas linhas civis os aviões a jato, TU-104-A. O tráfego aéreo na RST é reali-

à área do país, ocupa um lugar importante na Europa. Sua indústria desenvolvida exige meios de transporte à altura de suas necessidades.

A rêde ferroviária tchecoslovaca ocupa um lugar entre as mais antigas do continente europeu. Sua fundação remonta a 1840, quando em nosso território existiam, aproximadamente, 67 km de ferrovias. A construção continuou, aproximadamente, durante 80 anos tendo sido terminada, básicamente, em torno de 1919, quando a extensão das ferrovias superou 13 000 quilomêtros. Agora contamos com 13 229 km, dos quais, em 1974, 2 653 estavam eletrificados (quase 20 % do total).

Nos rendimentos do transporte de carga, as ferrovias fazem sempre a parte principal do sistema de transporte na RST, que satisfazem quase 22 % em toneladas e 80 % em tonelada-quilômetro, do volume total. No futuro manterá sua meta, apenas com uma diferença, que diminuirá sua importância no transporte pessoal. Em 1973 as ferrovias tchecoslovacas (ČSD) transportaram 261 milhões de toneladas de carga, e sua execução foi de 65,2 bilhões de tonelada-quilômetro. Através de as ferrovias são transportados, em sua maioria, os combustíveis sólidos, o petróleo e seus derrivados, os minérios, produtos metalúrgicos e de maquinaria, materiais para construção e argila.

Continua, ràpidamente, a construção, modernização e reconstrução do parque de locomotivas e de vagões, depósitos de locomotivas e os entrocamentos ferroviários. De maneira planificada, as ferrovias foram eletrificadas em tôdas as direções. Em 1973, a participação da tração elétrica nas execuções totais do transporte através de as ferrovias alcançou, quase 60 %, e a participação da tração a motores, aproximadamente, 34 %. Mas ao mesmo tempo diminui a utilização das locomotivas à vapor, cuja participação era, naquele ano, de quase 6 %.

O transporte automotor e municipal de massas. Em 1974, foram registrados na Tchecoslováquia mais de 1 milhão de automôveis e mais de 3 milhões de auto-motores, inclusive caminhões e motocicletas. A extensão total da rêde rodoviária é de 73 363 km. Desde os meados dos anos 60 está sendo desenvolvido, ràpidamente, o motorismo individual, o que é a causa principal do decrescente número de viajantes por ferrovias. No último periodo aumen-

zado pela emprêsa ČSA — Aerolinhas Tchecoslovacas. As aerovias internas tem 5 448 km de extensão e junto com as vias no exterior criam uma rêde de transporte com mais de 109 mil quilômetros de extensão. Em 1973, os aviões tchecoslovacos da ČSA transportaram 7 347 toneladas de mercadorias e 1 663 000 passageiros, e o transporte de passageiros para o exterior aumentou em 5,6 %.

A última novidade no transporte interno aéreo é o tráfego regular com aviões JAK-40, enquanto os antigos IL-14 vão sendo retirados de nossas linhas aéreas, e os aviões TU 103-A e aviões turbo-hélices IL-18 entram em serviço. A emprêsa aérea eslovaca Slov-air garante o transporte de passageiros entre os pequenos aeroportos em tôda a Tchecoslováquia com aviões modernos de produção tchecoslovaca, do tipo L 410-Turbolet. Nas linhas para o exterior são utilizados aviões de grande força a reator dos tipos IL-62 e TU-134-A.

Comércio interno

As condições para a reconstrução da rêde de comércio a varêjo, em sua maioria, unidades particulares, foram criadas depois de fevereiro de 1948. Depois de 1951 a atuação do comércio estatal e cooperativista, foi dividida, de maneira apropriada. Com seu variado sortimento, as lojas cooperativistas no campo quase não se diferenciam das lojas das cidades. Em 1953, o comércio interno tinha a sua disposição 70 595 lojas da rêde permanente do comércio a varêjo, das quais 44 147 estatais, 24 947 cooperativistas e 1 501 particulares.

A reforma de refeitórios públicos nas emprêsas foi orientada sobretudo para aumentar o nível cultural e aumentar suas funções. Construiram-se refeitórios nas escolas e os das emprêsas foram ampliados. Da mesma maneira, foi, básicamente, reconstruída e mudada, para as necessidades do comércio socialista, uma extensa rêde de comércio por atacado que possuia insuficientes armazens e um antigo e atrasado parque de transporte.

O comércio se desenvolveu, rapidamente, depois de a anulação do sistema de racionamento, em 1953. Durante o decênio de 1962—1971 aumentou a área da venda do comércio estatal, em bruto, em

650 000 m², isto é, mais 24,5 %. Um aumento considerável foi registrado, também, pelo comércio cooperativista, embora com um menor acréscimo do volume do comércio a varêjo. Isto é testemunha de um rítmo mais rápido do desenvolvimento das povoações do campo.

Depois de 1955, começaram a ser aplicadas no comércio tchecoslovaco formas progressistas, sobretudo a venda nos super-mercados. A participação do volume do comércio a varêjo em lojas com artigos de consumo básicos com êste tipo de venda nos super-mercados, aumentou até 1971 para 43,7 % do volume total. A tradicional venda antiga mudou — sobretudo nas lojas com artigos industriais, para a venda de livre escolha ou à venda segundo as amostras fornecidas, diretamente, pelas emprêsas aos compradores. Sòmente numa pequena extensão se desenvolveram as formas não-tradicionais de venda por intermédio de catálogos de prêços e postos de venda automáticos. Aperfeiçoaram-se, também, as lojas ambulantes de venda, utilizadas sobretudo, pelo comércio cooperativista. Começou a desenvolver-se um amplo sortimento. Em 1972 já havia em funcionamento 58 grandes lojas, super-mercados. As lojas com sortimentos variados e amplos começaram a ser construidas nas cidades, na segunda metade dos anos 50. Em fins dos anos 60 foram postos em funcionamento 6 novas casas comerciais dêste tipo com uma área total de venda superior a 40 mil m². Nas novas concentrações humanas se constroem grandes prédios comerciais independentes, mais efetivos, com economia, de aproximadamente 30 % da área de venda e de 25 % de vendedores. Os fornecimentos de instalações universais de construção e de equipamento técnico para mecanização do movimento interno dos artigos, influenciaram, positivamente, na melhoria do equipamento técnico das lojas.

O volume anual do comércio a varêjo, por metro quadrado de área, aumentou na RST de 30,5 mil coroas em 1962 para 42 mil em 1971. O volume por empregado aumentou durante o mesmo periodo de 520 para 720 mil coroas tchecoslovacas.

Está sendo desenvolvida com êxito, também, a rêde de alimentação coletiva em restaurantes. O número de cozinhas aumentou de 1956 até 1961 em 24 % e o número de lugares em 26 %. A capa-

cidade de refeitórios públicos de todos os tipos, no decênio seguinte, ou seja até 1971, aumentou em um têrço, e no que se trata de lugares, em um quarto. O acréscimo mais rápido foi registrado na capacidade do campo, e na Eslováquia, em comparação com a República Socialista Tcheca, devido a necessidade de equilibrar as diferenças existentes. Os centros se especializaram, considerávelmente, e criaram-se os novos tipos de refeitórios públicos (Snack-bar, Gril, etc).

Os refeitórios escolares se desenvolveram com grande êxito. Para seu funcionamento no setor dos Comités Nacionais (aqui não contamos as creches e escolas superiores) o Estado contribue, aproximadamente, com 50 %. O número de refeitórios escolares aumentou de 5 853 em 1960 para 10 147 em 1970, isto é, em 73 %, o número de seus freqüentadores quase em 80 %. Enquanto em 1960, sòmente 28 % das escolas possuiam refeitórios próprios, em 1970 47 % das escolas o possuiam.

Os refeitórios são parte inseparável do cuidado das organizações para com os trabalhadores e sua saúde, pois êles visam a dar ao trabalhador maior satisfação e maior comodidade. A comida quente regular preparada segundo os princípios de uma alimentação racional e sadia, servida num ambiente tranqüilo e agradável, garante a estabilidade do rendimento profissional, e aumenta o tempo livre dos trabalhadores, sobretudo o das mulheres.

Segundo os dados estatísticos, publicados em 31. de dezembro de 1973, na RST havia à disposição dos trabalhadores, 3 995 refeitórios de emprêsas e 3090 lanchonetes, freqüentados por 765 745 pessoas, ou seja 17,4 % do número total dos trabalhadores (sem as Cooperativas Agrícolas Unidas). Na Eslováquia, em 1973, nos refeitórios das emprêsas serviram-se 26 % do número total de trabalhadores. Os freqüentadores pagam, práticamente, sòmente o valor dos ingredientes necessários à preparação da comida, pois as outras despesas são pagas pelas emprêsas e organizações. Para que êste tipo de alimentação pública não estagne, mas continue desenvolvendo-se, e para que corresponda às tarefas determinadas, tornár-se-á uma parte dos planos qüinqüenais e anuais.

Para a realização da produção e da venda nos refeitórios públicos, contribuiu, de maneira importante, a fabricação de semi-produtos, produtos de confeiteirias, etc.

O desenvolvimento do turismo influenciou no aumento e na melhoria das instalações hoteleiras. Bàsicamente, aumentou o nível de capacidade de camas, aumentou mais rapidamente seu número no setor do recreio das emprêsas em comparação com o turismo livre.

O desenvolvimento planejado do comércio está sendo destinado a uma organização sempre mais racionalizada da rêde comercial, para excluir a concôrencia não apropriada, para tipização e divisão de unidades do comércio e para o movimento mais econômico entre as organizações comerciais.

O comércio exterior

Na economia da República Socialista da Tchecoslováquia, às relações externas econômicas desempenham um papel importante. Seu desenvolvimento baseia-se, sobretudo, na colaboração com os países socialistas liderados pela União Soviética, e na base da absoluta igualdade de direitos para tôdas as partes participantes, e na base das vantagens e ajuda mútuas. Esta orientação da Tchecoslováquia não impede, no entanto, seu esfôrço pelo desenvolvimento das relações comerciais e da colaboração econômica com os países capitalistas industrialmente desenvolvidos ou com os em vias de desenvolvimento com base na igualdade de direitos de tôdas as partes, de respeito à sua soberania, vantagens econômicas comuns e sem discriminação.

De uma maneira nova — socialista — foi compreendido o comércio exterior depois de a aprovação da lei no. 119/1948, sôbre a organização estatal do comércio exterior e da agência internacional de transporte. O orgão estatal responsável pela aplicação do monopólio socialista do comércio exterior é o Ministério do Comércio Exterior. Com base em lei, foi criada uma série de sociedades especializadas para a exportação, importação e serviços, com autorização exclusiva para atividades em determinado setor.

Atualmente, está assegurada a função complexa do orgão central da administração estatal para as relações econômicas exteriores pelo Ministério Fe-

deral do Comércio Exterior. A base do monopólio estatal do comércio exterior é, sobretudo, a política comercial unitária, o estabelecimento planejado da concepção das relações econômicas de acôrdo com a política econômica total, a determinação dos meios econômicos para a efetivação dos planos determinados e, finalmente, a responsabilidade das organizações individuais pela realização das operações do comércio exterior. Tôdas as organizações do comércio exterior representam um extenso potencial econômico da indústria tchecoslovaca e demais setores da econômia nacional e são um parceiro seguro para o desenvolvimento da colaboração comercial e econômica internacional.

No período de pós guerra, foi mudada, bàsicamente, a estrutura territorial do comércio tchecoslovaco exterior. O intercâmbio comercial com a União Soviética e demais países socialistas em 1948 o volume total do comércio exterior era de 10 bilhões 328 milhões de coroas, dos quais 4 bilhões e 98 milhões com os países socialistas. Em 1973 alcançou 71 bilhões e 127 milhões de coroas, dos quais 49 bilhões e 340 milhões de coroas tchecoslovacas com os países socialistas.

Mudanças consideráveis registrou, também, a composição de mercadorias do comércio exterior. Antes de a segunda guerra mundial, a maior participação na exportação tchecoslovaca cabia aos produtos téxteis, de couro e da indústria de vidro. No setor da importação cabia, quase 50 % às materias primas e 30 % aos produtos industriais. Os 20 % restantes da importação se referiam a víveres e mercadorias diversas. No período de-pós guerra, a exportação e a importação de máquinas e instalações aumentaram, sensívelmente. Ao mesmo tempo, diminuiu a exportação de matérias primas e, parcialmente, também, a de produtos alimentícios.

A colaboração econômica com a União Soviética tem uma importância básica para o desenvolvimento da economia nacional tchecoslovaca. O intercâmbio comercial entre a Tchecoslováquia e a União Soviética superou, em 1973, 21 bilhões de coroas. A posição decisiva da URSS no comércio exterior tchecoslovaco não se destaca, apenas, pelo volume, mas, sobretudo, pelas linhas de mercadorias intercambiadas. Em nossa importação da União Soviética aumentam, expressivamente, a participação de

máquinas e instalações, e os fornecimentos de matérias primas e de gêneros alimentícios, que atingem um volume importante.

A permanente exportação de produtos de maquinaria para a URSS possibilitou à Tchecoslováquia desenvolver a produção de maquinaria de alto nível e em série, o que ajuda, consideràvelmente, o desenvolvimento da economia nacional e, garante à longo prazo, os programas de produção das emprêsas isoladamente. Nas relações econômicas com a União Soviética, uma grande importancia recebem as novas formas de colaboração que se desenvolvem, sobretudo a especialização e a cooperação, são de grande importância.

Parceiros comerciais mais importantes da RST, são, também, os demais países socialistas, e segundo o volume do intercâmbio comercial são: a República Democrática Alemã, República Popular da Polônia, República Popular da Hungria, República Socialista da Romênia, República popular da Bulgária, República Socialista Federativa da Yugoslávia, República de Cuba e a República Popular da Mongólia.

O maior parceiro comercial dos países capitalistas é a República Federal da Alemanha. O volume do comércio exterior com a RFA atinge quase 1/4 do volume do comércio com os países capitalistas, econômicamente, desenvolvidos. Seguem-se a Austria, Grã Bretanha, Itália, França, Holanda a Bélgica e o Luxemburgo. Um desenvolvimento foi registrado, também, no comércio com os países escandinavos, sobretudo, com a Suécia, e a Dinamarca. Relativamente mais lento, é o comércio com os países europeus não integrados, e com os países de além mar. Depois de 1960, mudou, também, a estrutura do sortimento do comércio exterior tchecoslovaco com os países capitalistas industrialmente desenvolvidos. Aumenta a participação das máquinas e instalações, enquanto os demais produtos mantém-se estáveis ou diminuiram um pouco.

A Tchecoslováquia colabora, também, com êxito com os países em vias de desenvolvimento, com base em uma série de novos acordos e participa da industrialização e do desenvolvimento global, o que contribui para o fortalecimento de seu desenvolvimento econômico, independente do domínio imperialista. Extensa é a colaboração especial-

mente com a República Arabe Egípcia e com a India, e nos últimos anos aumentou, consideràvelmente, por exemplo, com Iraque, Síria, Brasil, etc. Para estes países exportamos, sobretudo, os complexos de investimentos, e importamos frutas, sementes oleoginosos, óleos vegetais, café, algodão, produtos textéis, couro e artigos de consumo.

As perspectivas do comércio exterior tchecoslovaco estão relacionadas com as metas econômicas de toda a sociedade. O desenvolvimento da economia será, em medida decisiva, influenciado pela gradativa realização da integração econômica socialista dos países membros do CAME, o que, contribuirá para o aumento do comércio exterior, expresso pela crescente exportação e importação de serviços, e pela aplicação, mais intensiva, das demais formas de relações econômicas exteriores, resultantes, por exemplo, da especialização de produtos, da cooperação na produção, assim como de uma cooperação na modernização comum dos processos de produção. Prevê-se que esta meta influenciará a estrutura da exportação e importação tchecoslovacas e o desenvolvimento dos fornecimentos mútuos da cooperação. Conta-se, também, com o fato de que durante o próximo decênio o comércio exterior tchecoslovaco multiplicar-se-á, pelo menos duas vezes.

FINANÇAS E MOEDA

A Unidade monetária na República Socialista da Tchecoslováquia é a coroa tchecoslovaca (koruna československá), que se divide em 100 centavos. Inclue 0,123 426 4 de ouro puro. O atual sistema de moeda tchecoslovaca, válida a partir do 1. de junho de 1953 inclue as cédulas nos valores de 10, 20, 50, 100 e 500 coroas e as moedas nos valores de 1, 3, 5, 10, 20 e 50 centavos, e de 1, 2 e 5 coroas. Além disso foram ocasionalmente cunhadas as moedas nos valores de 10, 25, 50 e 100 coroas.

No crescente aumento das receitas financeiras dos cidadãos continua a superfície de preços a varêjo dos artigos e dos serviços igual, o custo de vida não mudou e o poder aquisitivo da unidade monetária aumenta. Nos anos 1971—1974 fortaleceu o poder aquisitivo da coroa em 0,5 %. A situação do dinheiro em circulação aumentou para 8,1 bilhões de coroas tchecoslovacas.

O documento básico para a orientação do desenvolvimento monetário é o plano monetário, composto de acordo com o plano estatal do desenvolvimento da economia nacional e com o orçamento estatal da RST. O plano monetário serve de orientação planificada para as relações monetárias, de créditos e de divisas.

O Banco Estatal por intermédio dos créditos coslováquia é o Banco Estatal Tchecoslovaco, fundado em 1950. É o Banco emissor e, ao mesmo tempo, cumpre também na economia interna a função de banco especializado. O Banco Estatal Tchecoslovaco possue um fundo que soma 5 bilhões de coroas; que serve para satisfazer os compromissos do banco, um fundo de reserva e ocasionalmente outros fundos, determinados pelo governo da RST. Os princípios da política monetária interna e externa do Banco Estatal, aprovados pelo governo da RST, são obrigatórios para todos os outros institutos monetários e organizações.

O Banco Estatal por intermédio dos créditos influe, concretamente o cumprimento das intenções de toda a sociedade, com aplicação da política diferenciada de créditos realiza o contrôle social das economias individuais das organizações. No setor

de divisas garante a concentração dos meios de divisas e sua utilização planejada.

O sistema de orçamento da República Socialista da Tchecoslováquia cria o orçamento estatal da federação, os orçamentos estatais de ambas as repúblicas nacionais e os orçamentos dos Comités Nacionais. Os orçamentos estatais garantem a realização financeira das intenções do plano estatal do desenvolvimento da economia nacional e é um importante meio para a realização das tarefas econômicas, políticas e sociais da sociedade. A fonte principal de receita do orçamento são os recursos das organizações econômicas estatais, sobretudo de lucros de impostos e algumas outras receitas das organizações estatais e cooperativistas. Os impostos pagos pelos cidadãos se concentram, sobretudo, no imposto do salário, e representam apenas uma pequena parte de todas as receitas do orçamento.

A maior parte das despesas dos orçamentos está destinada ao desenvolvimento da economia, sobretudo para constituição de investimentos, para o desenvolvimento da ciência e da técnica, e para algumas dotações e subvenções, especialmente, para a agricultura. Uma parte importante e sempre crescente das despesas do orçamento são os meios gastos para o consumo social, sobretudo para seguros sociais, sistema escolar, assistencia médica, cultura, construção civil, etc. . . . Por intermédio destes setores e Estado contribue anualmente, em média, para 1 cidadão com uma soma superior a 6.500 coroas tchecoslovacas. Desta maneira influe, decisivamente, para o aumento do nível do vida dos cidadãos e para o fortalecimento de sua segurança social e de vida.

Na República Socialista da Tchecoslováquia existe um sistema de preços unitários, cujos componentes básicos cumprem funções específicas na esfera da indústria (os preços por atacado), agricultura (os preços de compra), e consumos dos cidadãos (os preços a varêjo. A tarefa básica da direção estatal dos preços é a garantia à longo prazo da estabilidade de sua superfície, sobretudo no setor dos preços a varejo. A criação dos preços é dirigida planejadamente; o govêrno da República Socialista da Tchecoslováquia determina as regras obrigatórias, segundo as quais é possível mudar os preços,

o que está sendo realizado, sobretudo, no âmbito do plano estatal.

Para a garantia do aumento planejado do nível de vida e para a garantia da segurança social dos trabalhadores na RST, o movimento atual dos preços de matérias primas e outros materiais na economia mundial, é superado pelas medidas ativas na produção, pelo aumento de sua efetividade. Básicamente, à diferença dos países capitalistas, o aumento destes preços não influe na superfície dos preços dos consumidores.

O NÍVEL DE VIDA

Se compreendermos a noção do que é o nível de vida, não poderemos dedicar nossa atenção apenas à melhor qualidade do consumo pessoal. A saber, o nível de vida significa um conjunto de TÔDAS as condições para o desenvolvimento geral material e espiritual de todos os cidadãos, naturalmente com sua garantia material. Neste círculo de qüestões do nível de vida se destacam fatores, como por exemplo: as condições para a mão de obra, a duração do trabalho, a garantia de existência, o cuidado pela instrução, saúde, o cuidado pelos cidadãos incapazes de continuar no trabalho, etc.

O nível de vida tem seu lugar entre as qüestões básicas da RST, tratadas por tôdas as instituições, cada orgão da administração pública, pròpriamente dito, por cada um dos cidadãos.

O aumento do nível de vida, alcançado pela Tchecoslováquia nos últimos 30 anos, não encontra par nas etapas anteriores de seu desenvolvimento. Estes êxitos se refletem tanto no desenvolvimento da segurança material, como no fortalecimento da segurança social e de vida, e, também, na amplitude da vida cultural e no aproveitamento do tempo livre.

Conhecer melhor — significa comparar as coisas. É, por isto, necessário, pelo menos, resumidamente, lembrar alguns fatos sobre o nível de vida na Tchecoslováquia capitalista de pré-guerra. É verdade que naquela época, nos anos 1918—1939, também, se podia falar sôbre o bem-estar, mas apenas das camadas mais ricas da sociedade. A vida de luxo, era na Tchecoslováquia capitalista, típica, apenas, para um insignificante número de cidadãos. Por outro lado, no mesmo período; 65—75 % dos operários recebiam salários mensais inferiores a 500 coroas tchecoslovacas. E, mais, em 1933 um em cada três operários estava desempregado. Também os intelectuais sentiam o desemprêgo pois, em 1933, por exemplo, 3 000 professores estavam sem trabalho. Uma sombra sôbre o passado capitalista da Tchecoslováquia é, também, o fato de que nos anos 1922—1937 mais de meio milhão dos 14 milhões de cidadãos, abandonaram o país. Situação igual existia no campo tchecoslovaco. Em 1936 sòmente um

quarto de todas as fazendas agrícolas não estavam endividadas.

O aumento das fontes do nível de vida

Um nível de vida mais alto do povo deverá ser o resultado de sua própria economia básica. Tomando o ano de 1937 como índice 100, a renda nacional, na Tchecoslováquia, aumentou em 438 %, a produção industrial em 879, e se tomarmos para 1936 o índice 100 para a produção agrícola bruta, veremos que o aumento atingiu 137,2 %. Esta comparação testemunha, indiscutivelmente, a dinâmica dos fatores, que influencia o aumento do nível de vida das mais amplas camadas de nosso povo. Não é possível deixar sem registrar, que a parte quantitativa do desenvolvimento econômico da RST está sendo acompanhado, de maneira sempre mais expressiva, pela mudança dos índices qualitativos, da importância dáda ao maior nível técnico dos produtos, para sua inovação, para maior efetividade dos processos econômicos, para utilização dos conhecimentos mais novos da ciência e da técnica. Um fator importante, que estimula o aumento da efetividade, e com isto, indiretamente, influi no aumento do nível de vida, é, também a participação efetiva da Tchecoslováquia na divisão internacional do trabalho no âmbito do Conselho de Ajuda Mùtua Econômica, a participação na cooperação e na especialização, de acôrdo com o Programa Complexo da Integração Econômica Socialista de 1971.

A dinâmica das fontes dos recursos financeiros

Para atendimento de suas necessidades culturais e materiais, os cidadãos da Tchecoslováquia têm à sua disposição um maior volume de meios financeiros do que antes. Sòmente em comparação com 1970, as receitas mínimas financeiras dos cidadãos, em 1973 aumentaram em 19 %, pois nos últimos três anos na Tchecoslováquia foram aplicados recursos importantes em apôio à natalidade, o que

demonstra a dinâmica mais rápida das rendas das famílias numerosas. Esta tendência continuou, também, em 1974.

Da mesma maneira continou e continua a tendência do equilíbrio conseqüente das receitas financeiras entre os trabalhadores da indústria e os do setor agrícola. Este desenvolvimento contribuiu, de maneira expressiva, para um gradativo eqüilíbrio do nível de vida entre os cidadãos das cidades e os das aldeias.

As receitas financeiras não podem ser julgadas isoladamente, separadamente, do custo de vida. Aqui, é necessário constatar que o desenvolvimento dos preços do comércio a varêjo no decorrer dos últimos três anos, comprovou ainda mais, a segurança de existência de tôdas as camadas sociais dos cidadãos. Como o custo de vida continua estabilizado e, ao mesmo tempo o salário nominal médio mensal aumenta (1971: 2009 coroas tchecoslovacas, 1972: 2091 coroas tchecoslovacas, 1973: 2161 coroas tchecoslovacas), é possível dizer-se que a dinâmica das receitas reais supera o aumento das receitas nominais.

Os casais de jovens gozam de certas vantagens financeiras, e recebem créditos vantajosos até 30 000 coroas. Desta soma o Estado deduz uma importância fixa por filho nascido depois de a lei.

Um índice importante do aumento do nível de vida são as despesas financeiras realizadas com os cidadãos. Enquanto em 1955 eram 93,2 bilhões de coroas, em 1965 alcancaram 147,8 bilhões, e em 1973 um total de 253,9 bilhões de coroas tchecoslovacas.

Como índice qualitativo do nível de vida é possível considerar, também, a posição dos depósitos, que possibilitarão, nos próximos períodos, satisfazer as necessidades mais exigentes, como por exemplo a compra de automóveis, a construção de chácaras de recreio, viagens ao exterior, etc. Se o aumento das economias dos cidadãos da RST foi em 1971, aproximadamente, de 12 bilhões de coroas, em 1973 superou o nível dos 15 bilhões de coroas. Esta tendência, que continuou também, em 1974, comprovou, ao mesmo tempo, a confiança dos cidadãos na estabilidade da moeda e do desenvolvimento econômico.

O crescimento das receitas sociais

O salário, embora sendo um fator importante no aumento do bem-estar, não é, e não pode ser, o índice completo do desenvolvimento do nível de vida. Pois o próprio conteúdo da noção — nível de vida — indica que se trata do nível de vida em toda sua amplitude. O nível de vida não é possível ser apresentado, apenas, em conexão com alguns índices escolhidos, mas com tôdas as necessidades, que podemos dividir nos seguintes grupos principais:

— necessidade de alimentação
— necessidade de vestuário
— necessidade de moradia
— necessidade de serviços da saúde pública
— necessidades de transporte e de comunicações
— necessidade da instrução e da cultura
— necessidade do aproveitamento do tempo livre

O espêlho do nível de vida não é então a receita pessoal e individual, mas, também, o conjunto de receitas que o indivíduo e a familia recebem em diferentes formas de serviços sociais. Sòmente para os seguros sociais no caso de enfermidade e para assistência à mãe e aos filhos, em 1973, foram pagos 16 % mais do que em 1970. Um acréscimo ainda maior é demonstrado pelas receitas dos cidadãos com as aposentadorias, embora a Tchecoslováquia tenha seu lugar entre os países com o mais baixo limite de idade para a aposentadoria (57—60 anos). Os trabalhadores nos países capitalistas desenvolvidos, como o Canadá, Irlanda, Dinamarca, onde o limite é de 70 anos, ou os Estados Unidos, Holanda e outros, onde o limite é de 65 anos, não gozam dessas possibilidades.

As receitas sociais dos cidadãos no socialismo têm sua importância extraordinária. A sociedade socialista, não soluciona os isolados «casos sociais», como no capitalismo, mas garante através de as receitas sociais o desenvolvimento do homem, como nunca aconteceu. Nisto entram, também, as despesas que o Estado faz com a educação e instrução de seus cidadãos, e para desenvolvimento da cultura, esporte, etc. Dos fundos sociais, o Estado

paga — total ou parcialmente — também, algumas outras necessidades dos cidadãos, como são as modestas e confortáveis moradias, o cuidado pelas crianças nas creches e jardins de infância, a venda de roupa-feita infantil por preços acessíveis, etc.

A composição de gêneros alimentícios

O tempo, em que os gêneros alimentícios serviam, sòmente, para pagar a fome, pertencem, na Tchecoslováquia, ao passado. As palavras de Antonín Zápotocký de que «não queremos apenas liquidar a mendicância e a pobreza, pois queremos, ao mesmo tempo, aumentar, geral e permanentemente, o nível de vida» (IX. Congresso do PCT, 1949), já foram cumpridas há muito tempo, também, no setor da alimentação. Tôda a estrutura na Tchecoslováquia socialista foi transformada. Diminue, de maneira cada vez mais expressiva, o consumo de gêneros alimentícios de volume (batatas, farinha, pão) e aumenta o consumo de tipos de gêneros alimentícios que convenham a um gôsto mais apurado e que correspondam às exigências de uma alimentação racional.

Esta tendência trouxe, práticamente, a redução do consumo de comidas feitas de farinha, gordura, batatas, etc., e, uma maior procura de carne magra, inclusive de carne de aves de corte, verduras e frutas frescas, de comidas para dieta e diabete, de gorduras com poucas calorias, de um sortimento mais variado de comidas, gulodices e bebidas. Em 1975 o consumo anual de carne por cidadao superará 80 kg.

Entre os traços característicos do desenvolvimento dos últimos anos, se inclui o fato de que enquanto a venda de artigos industriais aumenta ràpidamente, a venda de gêneros alimentícios aumenta mais moderadamente (nos últimos três anos, é possível expressar esta proporção pelos valores, 20 %—14 %). Esta comparação testemunha que o grande consumo de gêneros alimentícios já foi alcançado, que o mercado está, quantitativamente, cheio. Atualmente muda apenas a composição da alimentação, e isto pela orientação indicada para os tipos de gêneros alimentícios biológica e orgânicamente mais valiosos.

Um nível mais alto de moradia, o estilo de vida

Trinta anos da Tchecoslováquia libertada representam uma época em que mudou o estilo de vida da maioria esmagadora dos cidadãos. Isto se relaciona, também, com as qüestões das moradias.

Em 1950, no âmbito do recenseamento dos prédios e dos apartamentos, foi constatado que mais de 1/4 dos prêdios de então, foram construidos há mais de 100 anos. Os apartamentos, especialmente os do campo, não tinham, em grande parte, as instalações básicas, canalização, nem água corrente. Ao contrário disto, depois de a libertação, aumentou não apenas a extensão, mas, também, melhorou, indiscutívelmente, as instalações internas dos apartamentos. Ao mesmo tempo está sendo solucionada a garantia a tôdas as familias por uma nova moradia, e, também, a qüestão da renovação gradativa do atual fundo residencial. Desde 1948 até 1973 foram construidos em total 1,7 milhão de apartamentos novos. Mais de um têrço dos cidadãos vivem em apartamentos construidos depois de a libertação. Mas, isto tudo não atende, por enquanto as crescentes exigências e, por isto, a solução do problema habitacional se encontra entre os primeiros interêsses dos orgãos supremos. O Estado apoia, também, a construção de casas familiares e de apartamentos de propriedade particular.

Em conseqüencia da nova construção de moradias, tanto as cidades como o campo, mudaram e continuam mudando sua face total. A política habitacional se tornou uma forma para equilibrar o nível de vida entre os grupos sociais, isoladamente, entre os cidadãos das cidades e os do campo. Hoje, é natural, que a casa de um trabalhador da Cooperativa Agrícola Unida, também, nos lugares mais distantes da república, seja equipada com calefação central ou com outro tipo de calefação, banheira, água quente e, em muitos casos com garagem própria. O equipamento dos lares com geladeiras, máquinas de lavar roupa, televisores, aspiradores de pó, etc., se tornou uma coisa natural. De acôrdo com o crescente nível de vida, o número de telefones aumentou. Enquanto em 1937 existiam na república 213 000 telefones, em 1960 seu nú-

mero aumentou para 1 016 000 e agora para 2 354 000. O número de proprietários de televisores aumentou de 32 000 em 1955 para 3 404 000, etc.

Um espêlho do nível de vida mais elevado, são, também, as novas construções públicas. Nas cidades e no campo aumentou o número de novas escolas modernas, hospitais e policlínicas, creches e jârdins de infância, casas de cultura, campos esportivos, piscinas e clubes da juventude, etc. Falando sôbre o nível de vida é necessário levar em conta, também, os serviços que são uma parte orgânica das necessidades dos cidadãos. O quinto plano qüinqüenal do desenvolvimento da economia nacional para o período de 1971 à 1975 determinou continuar o desenvolvimento dos serviços pagos, prestados aos cidadãos e aumentá-los em 25—30 %. Uma atenção especial está sendo dedicada aos serviços, que facilitam às mulheres o trabalho doméstico, aos serviços de consertos e, em consequência uma prosperidade nunca vista, do motorismo, e, também, aos serviços que são prestados aos proprietários de carros motorisados. As insuficiências que ainda existem são solucionadas com uma rápida modernização dêstes serviços, etc.

O cuidado pela saúde e a aposentadoria

A saúde do povo é a propriedade mais preciosa para cuja manutenção se volta todo o cuidado do Estado socialista. Os hospitais e demais instalações estão equipados com a terapêutica mais moderna e o Estado dedica uma grande atenção à formação de quadros de médicos e de pessoal de assistência médica. Aumentaram, de maneira expressiva, as verbas para o auxílio-enfermidade, o auxílio-maternidade e o auxílio-natalidade, que passaram de 408 milhões em 1937 para 18 bilhões e 865 milhões em 1973.

O crescente cuidado do Estado é demonstrado, também, nas aposentadorias. Por exemplo: em 1936 a aposentadoria mensal média para o operário era de apenas 153 coroas tchecoslovacas. No comité do orçamento da Câmara de Deputados, em novembro de 1936, o ministro do Serviço Social, de então, J. Nečas, foi obrigado a constatar: «Uma família operária de 5 membros necessita para a compra de gêneros alimentícios mais necessários de 150 coroas, sem levar em conta as despesas com a compra de sapatos, roupa branca e aluguel.» O valor médio da aposentadoria hoje em dia é de 928 coroas tchecoslovacas. A relação dêste valor médio de aposentadoria para com o salário nominal médio, é de 42,9 %. Ao mesmo tempo a tendência ao aumento se desenvolve à favor da mensalidade da aposentadoria.

O tempo livre

Nos últimos trinta anos, melhoraram na Tchecoslováquia, expressivamente, as condições de trabalho. A jornada do trabalho foi, em média, reduzida de 48 horas semanais em 1955, para 41,6 horas. A redução da semana de trabalho, e, ao mesmo tempo, uma utilização mais efetiva da jornada de trabalho levam ao aumento do tempo livre. O aumento do tempo livre influi, ativamente, no aumento da produtividade do trabalho e, com isto, cria uma condição para um futuro aumento do nível de vida. Neste sentido, na República Socialista da Tchecoslováquia, o tempo livre é considerado, também, um fator de desenvolvimento econômico.

No âmbito do tempo livre, são garantidos aos cidadãos da Tchecoslováquia, amplas possibilidades do aproveitamento cultural e esportivo, desenvolve-se o interêsse pelo descanso nas chácaras, o turismo e auto-motorismo, estimulalam-se as predileções amadoras da juventude com a ajuda da participação voluntária em clubes de seu interêsse, etc.

Não apenas o bem-estar material

A experiência demonstra que um simples aumento da produção e do consumo não levaria, automàticamente, ao desenvolvimento do nível de vida, pois é necessário levar em conta, também, uma série dos demais índices morais e culturais. Por isto, certamente com plena justeza, foi constatado pelo dr. Gustav Husák, secretário geral do CC do PCT, no XIV Congresso do partido: «Não consideramos como algo espontâneo o aumento do consumo ma-

terial, mas como *o ponto de partida* para o enriquecimento total de vida e do desenvolvimento das capacidades criadoras do povo, para o desenvolvimento dos elementos e fatores, que na sociedade, no povo, em suas relações mútuas, fortalecem o meio socialista de vida».

SERVIÇOS SANITÁRIOS E O CUIDADO SOCIAL

No conjunto complexo de medidas sociais, os serviços sanitários ocupam um lugar importante, e, como parte do consumo social, participam, de maneira expressiva, do aumento do nível de vida de todos os cidadãos.

O Estado tomou a si, a responsabilidade pela saúde de seus cidadãos. A cura e o tratamento preventivo são, inteiramente, gratuitos, e são prestados a um nível científico muito elevado.

Até 1948, apenas, 10 000 médicos trabalhavam em todo o país, e, apenas, um grupo de especialistas possuia consultórios nas grandes cidades. Apenas uma pequena parte da população podia pagar esses serviços especializados. Cêrca de 2/3 dos cidadãos, em sua maioria os operários, ainda que pagassem o seguro social deviam dar-se por satisfeito com os servicos médicos recebidos, que não atendiam às suas necessidades, e sim às limitadas verbas das companhias de seguros. Um em cada três cidadãos tinha que pagar tôdas as despesas com seu tratamento, se possuisse algum dinheiro.

A vitória em fevereiro de 1948 trouxe uma nova qualidade, também, para o setor do cuidado com a saúde. Os hospitais, instituições de cura, balneários e outros organismos foram nacionalizados. Realizou-se a nacionalização da indústria farmacêutica e o seguro nacional foi estatizado.

O direito aos serviços sanitários gratuitos aumentou ràpidamente. Em 1956, 9/10 de todos os cidadãos o possuiam. A lei de 1966 concedeu o cuidado sanitário gratuito à todos os cidadãos sem discriminação.

Liqüidadas as bases da medicina particular, caritativa e, da pequena parte estatal, consequiu se em tempo, proporcionalmente breve, criar uma rêde completa de instalações médico-sanitárias, que com a densidade e extensão dos serviços prestados, se inclui entre as mais perfeitas do mundo. Neste setor, trabalham, agora, quase 250 000 profissionais do setor médico-sanitário. O número de médicos aumentou em mais de três vezes, desde 1948. Há, agora um médico para 393 cidadãos. Com êste índice ocupamos o terceiro lugar no mundo. O nú-

mero de camas nas organizações hospitalares, em comparação com 1937, aumentou em mais de 90 000.

Uma rêde mais densa de organizações médico-sanitárias possibilita aos médicos, dedicar-se mais à prevenção, o que foi demonstrado, expressivamente, sobretudo no cuidado com a mãe e o filho. Por exemplo, enquanto em 1949, apenas 395 médicos pediatras trabalhavam em todo o país, hoje trabalham quase 2 500. Cada lactante é examinado pelo médico-especialista, em média, 20 vezes e a mulher grávida 7 vezes. Até 1948, a maioria das crianças nascia ainda em seus lares — de 100, nas terras tchecas 51, na Eslováquia, 85. Hoje em dia, praticamente, tôdas as crianças nascem nas maternidades. O cuidado sistemático com a mulher grávida e a concentração dos partos nas maternidades, reduziram a mortalidade das mães e o número de crianças nascidas mortas. A baixa da mortalidade de crianças até um ano de idade é documentada por estes dados: em 1948, em cada 1 000 crianças, 83,5 morreram; em 1955 — 77,7; em 1960 — 23,5; em 1970 — 21,6; em 1972 — 21,4. O número de creches para filhos das mães que trabalham, aumentou de 228 em 1948 para 1 622 em 1973. O número dos lugares nas mesmas aumentou de 6 050 naquele ano para 67 657 em 1973.

No que se trata das despesas com o tratamento e a cura, o médico não é limitado por qualquer prescrição. Leva em conta, apenas, sua profissão e as necessidades do cliente. Segundo os dados estatísticos, em 1971, um médico receitou remedios, gratuitamente, no valor de 53 000 coroas tchecoslovacas. Cada médico de distrito decidia, ainda, sôbre as receitas em caso de doenças no valor de 600 000 coroas tchecoslovacas.

Até a nacionalização da indústria farmacêutica o médico tinha à sua disposição, apenas, 370 remédios produzidos em nosso país. Hoje em dia, nossas farmácias recebem, aproximadamente, 800 tipos de remédios tchecoslovacos, produzidos em massa, dos quais quase a metade se produz há mais de 10 anos. Regularmente, estão sendo importados cêrca de 300 tipos de remédios, e para os doentes, cujo estado de saúde o exige, é permitida, gratuitamente, a importação individual de remédios especiais.

O importante aumento e a melhoria dos serviços médico-sanitários gratuitos exigiu grandes despesas. A partir de 1952, tôdas as despesas com a assistência médica pública são pagas pelo orçamento estatal. Em 20 anos atingiram cêrca de 160 bilhões,

Entre os importantes componentes do nível de vida do povo, tem seu lugar o seguro social dos cidadãos, que garante dos fundos sociais à todos os cidadãos sua existencia, pleno emprego, permanentes receitas adequadas e tôda a satisfação de suas necessidades sociais.

Depois de Fevereiro de 1948, no que se refere ao nível de vida, um dos primeiros passos importantes, foi a aprovação da nova lei sôbre o seguro nacional, que entrou em vigor em outubro de 1948 O nível de seguro social dos operários aumentou de maneira importante, garantido, também, às demais camadas dos trabalhadores e tornou-se a base de todo o sistema do seguro social, que, nos anos seguintes foi, gradativamente, criado e ampliado. Com base em um rápido desenvolvimento da produção industrial, que levou, também, a um expressivo aumento de salários, a partir de 1957 foi reorganizado o sistema de aposentadorias. O valor de aposentadoria aumentou, consideràvelmente, e para seu cálculo, tornou-se muito decisivo um novo ponto de vista: os méritos no serviço ativo.

O seguro social é concedido à tôdos os trabalhadores sem exeção, e isto em todas as situações de sua vida, ligadas à perda passageira ou permanente de sua capacidade de trabalho. O direito à aposentadoria-velhice é obtido aos 60 anos de idade para os homens, e 53—57 anos para as mulheres (aqui se leva em conta o número de crianças criadas). Em alguns setores do trabalho, o limite de idade à ainda menor, devido ao trabalho executado em condições difíceis, como, por exemplo, nas minas subterrâneas, e, em toda uma série dos outros setores (para os homens 55 anos). Certas vantagens são prestadas, também, aos participantes da resistência anti-fascista.

Enquanto em 1948, eram apenas 4,7 milhões as pessoas com direito à aposentadoria, em 1973 seu número aumentou para 7,3 milhões. Em 1948 o número de aposentados era de 1 311 000, em 1973 3 501 000. As despesas com as aposentadorias aumentaram de quase 3,6 milhões de coroas em 1948 para 29,5 milhões em 1973.

No setor da criação sistemática do seguro de vida

e social dos cidadãos, ocupam um lugar importante, também, as medidas pro-natalidade. A ajuda social às famílias numerosas é prestada por diferentes formas. Por lei, foi determinada a defesa das mulheres grávidas e das mães no processo de trabalho. Foram introduzidas, e, gradativamente, aumentadas, várias ajudas financeiras, ajuda para as crianças, licença-maternidade paga, etc. Com o aumento do número de mulheres ligadas à produção, desenvolve-se, consideràvelmente, o sistema de instalações sociais, creches e jardins de infância.

Com o nascimento da criança, a mulher que trabalha, tem, em nosso país, em primeiro lugar o direito à licença maternidade paga, isto é, durante 26 semanas recebe 90 % do salário atual liquido. A mãe solteira, ou a que tem dois ou mais filhos, simultanêamente, e quando cuida, pelo menos de dois filhos, tem direito a 35 semanas da licença maternidade paga. No caso de cuidar do segundo ou de outro filho não assistidos, e decidir, depois de o prazo de 26 semanas de licença maternidade paga, regressar ao trabalho, receberá até o filho completar 2 anos de idade, o salário-família no valor de 500 coroas mensais. A êste salário-família têm direito tôdas as mulheres, ainda que antes do parto, não estivessem ligadas à produção. O salário-família é aproveitado por quase 90 % das mulheres.

O ouxílio-natalidade pelo nascimento de uma criança, pago em nosso país, foi aumentado desde 1. de outubro de 1971, de 1000 para 2000 coroas tchecoslovacas. Satisfaz as despesas da família, relacionadas com o nascimento da criança, com a compra do carrinho-berço e outras necessidades básicas do recém-nascido.

A partir de 1. de janeiro de 1973 foram aumentados, sensívelmente, o salário-família para o segundo, terceiro e o quarto filhos e os jovens não assistidos. O salário-família para um filho é de 90, para dois 430, para três 880 e para quatro 1 280 coroas tchecoslovacas. Ao mesmo tempo foi aumentado o auxílio especial, à criança inválida, passando de 150 para 300 coroas tchecoslovacas.

O reajuste de todo o sistema do salário-família, realizado em 1973 teve grande alcance social e econômico. Os salários-família aumentados são pagos

para, aproximadamente, 1,3 milhões de famílias, nas quais vivem quase três quartos de tôdas as crianças não assistidas. O reajuste significou o aumento das mensalidades para ,aproximadamente 1/4 de cidadãos adultos e exigiu uma despesa de mais de 2 bilhões de coroas por ano.

A partir de 1. de abril de 1973, os casais de jovens com menos de 30 anos de idade possuem o direito à empréstimos vantajosos. Com esta medida o Estado possibilita aos casais de jovens, sobretudo, construir seu próprio lar. Os empréstimos, até 30.000 coroas tchecoslovacas, são também vantajosos sob o ponto de vista de juros. Além disto, pelo nascimento da primeira criança são descontadas 2 000 coroas, pelo da segunda e de outras 4 000 coroas cada.

Durante o primeiro ano de validez dêstes empréstimos aos casais de jovens, cêrca de 200 mil jovens foram beneficiados.

As despesas para as novas medidas sociais, aprovadas nos anos 1971—1974, no espírito das conclusões do XIV. Congresso do PCT, representam, aproximadamente, 4,6 bilhões de coroas anualmente. As verbas totais da sociedade para as despesas em diferentes formas, com as famílias numerosas, tanto as despesas para as medidas antigas, como para novas, atingiram em 1973, a quase 15 bilhões de coroas.

Além disto, as famílias numerosas gozam também de outras extensas vantagens, sobretudo, serviços de vários tipos muito baratos ou gratuitos, nos quais ocupa um lugar importante, a educação dos filhos nas creches e jardins de infância. Para as famílias numerosas são, também, concedidos vários descontos e outras vantagens, entre êles os descontos de imposto sôbre o salário, no alugel, etc. As roupas e calçados para as crianças são vendidos, por determinação do Estado, a preços reduzidos.

As despesas totais com a ajuda social às famílias numerosas atingiram em 1973, quase 25 bilhões de coroas, o que significa, em média, para uma criança, 520 coroas mensalmente.

No que se refere à amplitude da ajuda social às famílias numerosas, a República Socialista da Tchecoslováquia ocupa um dos primeiros lugares no mundo.

SISTEMA ESCOLAR

As primeiras escolas no território do atual Estado da Tchecoslováquia foram fundadas no século 9. Em 1348 foi fundada, em Praga, e primeira escola superior na Europa central — a Universidade Carolina, de onde, logo depois de sua fundação surgiram as idéias reformadoras de Jan Hus sobre a igualdade de direitos à todas as pessôas e sobre o aumento do nível geral de instrução. Uma das condições da moderna pedagogia e dos sistemas escolares foi a obra e as idéias de Jan Amos Komenský (Comenius).

Na história de nossas nações as exigencias da instrução estavam ligadas com as tradições progressistas, com a luta do povo pela democracia, pelos direitos políticos e sociais. O princípio da democratização da educação foi formulado em 1931, pelo secretário geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia de então, Klement Gottwald, com as seguintes palavras: «Nos abriremos, gratuitamente, as portas de todas as escolas, também das escolas superiores, para nossa juventude operária e camponesa». Mas estas intenções não corresponderam aos interêsses da reação burguesa e clerical que tentava manter os antigos princípios da escola com tendência de elite.

No período do terror fascista, esteve limitada a atuação das escolas básicas e médias, e finalmente, no dia 17 de novembro de 1939, foram fechadas todas as escolas superiores tchecas, 9 dirigentes estudantis foram executados e 1 200 estudantes enviados para os campos de concentração. Como pretexto para medidas tão drásticas, serviu aos nazistas alemães a demonstração realizada no dia 28 de outubro, da qual, ao lado dos operários praguenses, participaram também os estudantes. Soaram os primeiros tiros e apareceram os primeiros mortos — um operário e um estudante. Em memória destes trágicos acontecimentos o dia 17. de novembro foi proclamado em 1941 o Dia Internacional dos Estudantes.

As idéias da democratização da educação e sua popularização entre as mais amplas camadas dos trabalhadores se refletiram no Programa Governamental de Košice que colocou as bases do futuro

caminho da Tchecoslováquia depois da vitória sobre o fascismo. Um marco importante no desenvolvimento da educação tchecoslovaca foi a aprovação da lei sobre a escola unitária, de 1. de abril de 1948, que se tornou uma parte das mudanças revolucionárias realizadas depois de fevereiro de 1948. Com esta lei foi cumprida a realização de nacionalização no setor da educação escolar e foram liqüidadas as antigas prescrições da era da monarquia austro-húngara. Pela primeira vez na história de nossas nações pode ser criado um sistema escolar unitário no qual foram incluidas as escolas nas quais começaram os preparativos teóricos das profissõse operárias.

Esta nova organização do sistema escolar liquidou as medidas de discriminação da escola burguesa. Os princípios da democracia, da unidade, da poli-tecnização, da ciência e da instrução gratuita, levados na prática por esta primeira lei escolar tchecoslovaca foram desenvolvidos e aprofundados no desenvolvimento posterior do estado socialista.

No processo da construção da escola socialista tchecoslovaca foi superada a herança burguesa. Durante os últimos 30 anos o nível da instrução na Tchecoslováquia registrou um importante desenvolvimento qualitativo e quantitativo.

Sòmente o sistema socialista possibilitou a instrução à todas as camadas de trabalhadores. Criou condições iguais para a instrução de todos, sem levar em conta as diferenças de nacionalidades. A escola começou a se desenvolver de acôrdo com o desenvolvimento de toda a sociedade, na imposição da unidade da instrução e da educação nos princípios científicos, mundialmente aceitos, com a influência moral-política e no espírito da ideologia marxista-leninista.

O atual sistema de instrução e de educação na República Socialista de Tchecoslováquia garante uma educação e instrução gratuitas para toda a juventude e possibilita o aumento da qualificação pela forma do estudo-trabalho de todas as categorias e de todas as idades de nossos cidadãos. O estado socialista dedica para o desenvolvimento da educação e da instrução enormes meios financeiros e materiais. O Estado cuida, conseqüentemente, também da instrução dos professores. Um dos exitos da educação escolar tchecoslovaca é

o fato de que os professores de todos os graus e escolas se preparam para o seu trabalho, estudanto nas escolas superiores.

A instrução escolar é na Tchecoslováquia gratuita. Os alunos e os aprendizes nas escolas básicas e médias recebem os manuais e outros objetos escolares gratuitamente. Existem enormes possibilidades de emprestar os manuais e os textos de estudos, assim como outras vantagens facilitam o estudo nas escolas de todos os graus. Iguais possibilidades para os estudos nas escolas médias e superiores são possibilitadas também pelo sistema de bolsas de estudo sociais, das emprezas, e, segundo os resultados de estudo. Os refeitórios escolares e os comedores universitárias garantem, para seus estudantes e alunos, uma alimentação coletiva rica e sã, proporcionada pelo estado. Barato é também o alojamento nas casas estudantis e em outras moradias escolares.

O cuidado sanitário de todos os tipos é totalmente gratuito e obrigatório para todos os alunos e estudantes. Existe um sistema de descontos na utilização dos meios de transporte, existem receitas financeiras para a prática e atividade esportiva que ajudam à economia da juventude com premios, empréstimos vantajosos, ajudas financeiras durante a maternidade e outras vantagens.

Na escolha da futura profissão, de acôrdo com os interêsses e capacidades dos jovens e com as necessidades da sociedade, se aplica sempre mais o sistema de consultas educacionais. Aos trabalhadores que estudam e trabalham o Estado oferece imensas facilidades no trabalho.

A Constituição da República Socialista da Tchecoslováquia garante o direito à instrução, garantido no atual sistema educacional pelo sistema unitário de escolas, de outras instituições educacionais e de instrução, nas quais todos os graus estão organicamente ligados. Na RST é obrigatório a freqüentar a escola dos 6 até os 15 anos nas escolas básicas de nove anos.

As escolas e instituições escolares estão agrupados em três complexos básicos:

· as escolas e instituições educacionais do I. ciclo oferecem educação e instrução para as crianças até 15 anos de idade e incluem as creches, jardins de infância; as escolas básicas de nove anos, as

escolas básicas para os jovens que necessitam um cuidado especializado, casas infantis e instituições educacionais infantis.

As escolas e instituições educacionais do II. ciclo oferecem educação e instrução aos jovens com mais de 15 anos e agrupam o sistema escolar da aprendisagem, ginásios, escolas especiais médias, conservatórios, escolas para aprendizes e escolas médias para jovens que necessitam um cuidado especializado e casas e institutos de educação para jovens.

As escolas superiores oferecem instrução nos setores sócio-científicos, técnicos, de ciências naturais, agrícolas e artísticos. Incluem es escolas superiores de orientação universitária, técnica, econômica, agrícola e artística.

No período da construção da educação socialista, ocorreu um desenvolvimento extraordinário da educação pre-escolar para a construção de creches, jardins de infância e demais instituições pre-escolares. A meta da educação nestas instituições é o cuidado pelo desenvolvimento geral e a formação da personalidade das crianças pelo seu desenvolvimento físico e psíquico e a preparação para a escola básica.

O Estado oferece enormes somas financeiras para a construção e o funcionamento dos jardins de infância. Em comparação com 1955, seu número mais que triplicou, o número de aulas superou seis vezes a cifra original. 32.600 professoras qualificadas cuidam, atualmente, de 63 % das crianças da população total de crianças na idade de três até 6 anos. Até 1985 conta-se que serão cuidadas nessas instituições 75 % das crianças em idade pre-escolar e com esta meta está sendo desenvolvida uma extensa construção de novos jardins de infância. O XIV Congresso do Partido Comunista da Tchecoslováquia determinou como uma das principais tarefas da política escolar, garantir para que, gradativamente, todas as crianças com idade de 5 anos possam freqüentar os jardins de infância.

O sistema socialista da instrução pública da RST salienta o princípio do caráter politécnico da escola, para que os jovens possam, profundamente, conhecer as bases da organização da produção moderna, da técnica e da economia. As escolas são equipadas com instrumentos escolares mais moder-

No trabalho educacional e instrutivo bem sucedido com crianças e jovens participam, de maneira importante, as organizações sociais, sobretudo a União Socialista da Juventude e suas organizações de pioneiros, nas quais estão atualmente organizadas a maioria das crianças e da juventude. Um importante auxiliar na realização das metas educativas e instrutivas da escola socialista é também a Associação dos pais e dos amigos da escola.

nos, com técnica didática com oficinas escolares e laboratórios. As práticas são possibilitadas aos estudantes e alunos também pelas emprêsas, fábricas e cooperativas agrícolas unidas, sobretudo em forma de patrocínios, excursões e práticas especiais.

Um desenvolvimento positivo surgiu no setor das escolas médias especiais, onde o desenvolvimento de toda a sociedade, junto com as exigências da ciência e da técnica exigiram mudanças no conteúdo do ensino. Um papel extraordinário é desempenhado por estas escolas, juntamente com as escolas médias, nos vários cursos para trabalhadores e no aumento da qualificação dos mesmos.

O desenvolvimento das ciências, a diferenciação dos setores e as crescentes exigências sociais conduziram à criação de novas escolas superiores, ao surgimento de faculdades especializadas e de numerosos novos ramos de estudos. Básicamente aumentou também a rede de escolas superiores, onde o número de estudantes aumentou, em comparação dom 1937 5 vezes e o número nas casas estudantis duplicou. Para as escolas superiores foram construidas todas as novas áreas. Até 1973 foram aumentadas em 326 700 m^2 as áreas do ensino e postas em funcionamento as casas estudantis com capacidade para 57 000 camas.

Nas escolas de todos os tipos aumentou, sendo dotados pelo estado, os refeitorios para os jovens das escolas básicas, por mais de 1 milhão de alunos.

Quase cada 6. aluno freqüenta a comitiva escolar ou clube da juventude que fazem parte inseparável do cuidado da sociedade pelas crianças das mães ligadas ao processo de trabalho. Nestas instituições os alunos, sob a direção dos educadores, passam seu tempo livre e preparam-se para o ensino. Anualmente dezenas de milhares de crianças frequentam as escolas ao ar livre, nos campos de recrieo de verão e nos cursos, ou excursões de esqui.

A escola socialista não significa hoje apenas uma instituição educacional e instrutiva, mas na mesma existe uma extensa gáma de atividade além das escolares em vários clubec, etc. As escolas populares de arte oferecem o gráu básico de instrução especial nos diversos ramos artísticos, pela forma da educação.

30 ANOS DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA TCHECOSLOVACAS

A ciência e a técnica, tiveram na República Socialista da Tchecoslováquia, nos anos da construção do socialismo um desenvolvimento tempestuoso, que foi condicionado não sòmente pela prosperidade da ciência no mundo, mas sobretudo pelas mudanças revolucionárias na sociedade tchecoslovaca, e pelas necessidades da construção socialista.

Na república burguesa, que ocupou um lugar entre os países industrialmente desenvolvidos, uma atenção considerável foi dedicada ao desenvolvimento da ciência e da técnica, mas o desenvolvimento da ciência e da técnica estava totalmente subordinado aos interêsses particulares dos grupos capitalistas monopolistas. Em conseqüencia disso a base da ciência e da técnica foi, consideràvelmente limitada. A pesquisa foi feita desproporcionadamente, bastante descomposta, não centralizada, e sem coordenação, predominando na mesma a orientação à curto prazo e os esforços pela segurança dos lucros capitalistas. As emprêsas orientaram seus institutos de pesquisa principalmente para a pesquisa aplicada e para o desenvolvimento. A pesquisa básica se concentrava principalmente em torno de poucos grupos de trabalhadores nas escolas superiores e por isso predominaram na mesma os interêsses e as tendencias individuais. Em 1937 existiam nas terras tchecas, aproximadamente, 40 institutos e laboratórios, orientados, em sua maioria, para a pesquisa aplicada e para o desenvolvimento. O número de trabalhadores profissionais na pesquisa não alcançava e casa das 2 000 pessôas.

Depois de assumir o poder a classe operária e depois da socialização dos meios de produção, abriu-se uma nova perspectiva para o desenvolvimento da nossa sociedade. Na sua construção um lugar preponderante foi ocupado pela atividade científico-pesquisadora, como um dos dinámicos e importantes fatores do desenvolvimento social. A classe operária sob a direção do Partido Comunista da Tchecoslováquia ficou consciente da realidade de que as metas exigentes do socialismo e do comunismo só podem ser realizadas na base

de um desenvolvimento planificado, técnico-científico à longo prazo, nas condições das novas relações da produção. A socialização da produção, a planificação da economia nacional, a liqüidação das propriedades particulares, dos meios da produção e dos resultados da pesquisa científica, criaram as condições indispensáveis para a construção do sistema nacional de atividade científico-pesquisadora. Começou a desenvolver-se o processo da aproximação e da unificação da ciência e da produção, formaram-se as novas relações entre a ciência, técnica e a produção, apoiando-se pela política estatal científica e técnica unida.

O novo acesso na direção unitária social do desenvolvimento da ciência, deu-se em 1949, pela lei sobre a organização do setor da pesquisa na Tchecoslováquia. Já naquela época foram utilizados os exemplos e experiências da ciência soviéticas no setor da política científica, que serviram como ponto de partida para os métodos da direção, planificação e coordenação do trabalho científico e para a procura de novos caminhos na educação da geração de jovens cientistas.

Uma mudança importante no desenvolvimento da ciência tchecoslovaca e sobretudo na pesquisa básica surgiu em 1952 com a fundação da Academia Tchecoslovaca de Ciências que agrupou os cientistas e especialistas mais destacados de todas as disciplinas científicas, criou uma conveniente organização para sua atividade e para a aplicação dos resultados científicos na prática. O primeiro presidente da Academia Tchecoslovaca da Ciências se tornou Zdeněk Nejedlý, um dos importantes representantes de novas orientações políticas e ideológicas. Klement Gottwald, o presidente da república de então, em sua carta enviada por ocasião da inauguração da atividade da Academia Tchecoslovaca de Ciências expressou, de maneira mais característica, a nova orientação do desenvolvimento científico tchecoslovaco com as seguintes palavras: «não a ciência para a ciência, não a ciência levantada por cima da terra, mas a ciência ligada estreitamente com a vida e com as necessidades da sociedade . . .»

Além do legado progressista do passado para a Academia Tchecoslovaca de Ciências significou uma imensa contribuição a possibilidade de utilizar

as experiências da Academia de Ciências da URSS, que durante longos anos trabalhou segundo o plano estatal à longo prazo, segundo um extenso sistema da educação da geração de jovens cientistas e principalmente se dirigiu pela união sistemática com a prática social e de produção.

Desta maneira foi colocada a pedra básica de um novo método de trabalho científico, dirigido de maneira complexa, e que se desenvolvia planejadamente, e que foi um componente de tôdas as mudanças da sociedade. A base da pesquisa, dirigida e centralizada, começou a superar o sistema particular e individualista da ciência do passado. As escolas superiores, a nova rede da pesquisa dos resortes aplicados, à rêde de centros da evolução e da construção e a Academia das Ciências se tornaram os focos do progresso científico e técnico nos novos ramos importantes da ciência, característicos para os preparativos da étapa inicial do começo da revolução técnico-científica.

Para o período da construção socialista foi característico o esforço do partido por um desenvolvimento gigantesco e planejado da ciência e da técnica e sua ligação nas tarefas difíceis e exigências da construção socialista. Nos anos 1952—1960 aumentou, em ritmo nunca visto, a base tchecoslovaca científica e de pesquisa. Um papel importante desempenhou, neste sentido, o X. Congresso do PCT em 1954, que entre outras coisas, tratou, detalhadamente, da problemática do desenvolvimento da ciência e da técnica. O papel da ciência na construção do potencial tchecoslovaco científico e da pesquisa, foi incluido firmemente na Constituição da Tchecoslováquia socialista de 1960, que determinou, textualmente: «O Estado junto com as organizações sociais, apoiam de todas as maneiras, a atividade criadora no setor da ciência e na arte, e esforça-se pela instrução sempre mais ampla e profunda dos trabalhadores, e pela sua participação ativa na criação científica e artística, cuidando que os resultados desta atividade sirvam para todo o povo». Os orgãos máximos partidários dedicaram para o desenvolvimento da base científica e da pesquisa uma atenção permanente. Por isso, até 1973, quase foi triplicado o potencial dos quadros de pesquisa e do desenvolvimento.

Os trabalhadores da base tchecoslovaca da ciência e pesquisa (em milhares)

O ano	número total de trabalhadores	universitários	trabalhadores científicos
1955	58	—	—
1960	92	19	2,8
1973	151	41,5	7,5

As despesas totais, em soma, aproximadamente 3,7 % da renda naconal que são dados pelo Estado socialista para as metas do desenvolvimento da ciência e da técnica, correspondem aos meios, prestados pelos países mais desenvolvidos do mundo. A soma total das despesas para o desenvolvimento técnico-científico representa na RST, quase, 15 bilhões de coroas tchecoslovacas, dos quais, a parte da pesquisa básica conta com, aproximadamente, 18 %.

O desenvolvimento técnico-científico se torna, sempre mais, um fator propulsor do aumento da economia. Como ficou claramente demonstrado pelas experiências da construção da sociedade socialista desenvolvida na URSS e nos demais países socialistas, 70—90 % do aumento da produtividade social total do trabalho são consequidos graças a ciência e à sua aplicação.

O nosso potencial técnico-científico participa na base mundial da ciência e da pesquisa com 1 % o que com a participação de meio porcento da RST no número total dos cidadãos do mundo testemunha, relativamente, alta posição na divisão internacional do trabalho no setor da ciência e da técnica.

No período passado, foi para desenvolvimento da ciência e da técnica tchecoslovacas característico, em sua maioria, o aumento extensivo. Tratou-se, sobretudo, do aumento do número de trabalhadores na ciência e na técnica junto com o aumento das despesas para o desenvolvimento técnico-científico. É evidente, que tal aumento não pode continuar sem limitação. Por isso, nos últimos anos, sobretudo depois do XIV. Congresso do PCT, salienta-se, especialmente, a importância das qüestões da efetividade da atividade científica e da pesquisa no desenvolvimento da economia nacional tchecoslovaca e da sociedade socialista. A sessão plenária do Comité Central do Partido Comunista da Tche-

coslováquia de 1974 salientou, com direito, que o novo traço importante no acesso da ciência deve ser a compreensão da mesma, como uma parte importante do sistema unitário «ciência-técnica-produção-utilização». O surgimento deste sistema é o fruto do desenvolvimento da revolução técnico-científica nas condições socialistas e caracteriza uma mudança importante na função social da ciência — sua transformação em uma força produtiva social.

Um capítulo especial na enumeração dos êxitos da ciência tchecoslovaca e da técnica tiveram os resultados obtidos na Eslováquia, onde surgiram muitos institutos, laboratórios, centros de trabalho de escolas superiores e onde se formaram centenas de jovens cientistas. O número total dos trabalhadores da base da ciência e da pesquisa na Eslováquia, nos últimos 10 anos quase duplicou, e durante 1975 deve alcancar 24 % da participação na base da ciência e da pesquisa da RST. A Eslováquia testemunha concretamente, que a unidade do desenvolvimento técnico-científico e a política sócio-economica à longo prazo continuam aprofundando-se.

Uma nova étapa para o desenvolvimento da ciência tchecoslovaca trouxe a integração socialista. A ciência tchecoslovaca, gradativamente, se torna uma parte inseparável da ciência dos países socialistas, o que abre para ela as qualitativamente novas possibilidades do desenvolvimento, de acôrdo com o nível máximo do progresso técnico-científico no mundo. A colaboração com os institutos científicos dos países socialistas, principalmente com a URSS, e isto sobretudo, nas tarefas da colaboração bilateral e multilateral com as Academias dos países socialistas, cria para isso as melhores condições. Sòmente na colaboração direta com a União Soviética estão solucionados, atualmente, quase 300 problemas com mais de 550 temas. Com os demais países agrupados no CAME, colabora a nossa república nos 857 problemas técnico-científicos. O aprofundamento da integração socialista no setor da ciência e da técnica é um dos principais caminhos para o aceleramento do desenvolvimento técnico-científico da economia nacional tchecoslovaca.

No tempo atual é necessário, na solução bem sucedida das exigentes tarefas científicas, ligar

organicamente, as prioridades do socialismo com a revolução técnico-científica, utilizar, efetivamente, os mecanismos econômicos e sociais da sociedade socialista para o desenvolvimento do progresso técnico-científico e na base da revolução técnico-científica criar a base material-técnica do futuro progresso da sociedade socialista.

Os vestígios mais antigos da cultura

Embora a povoação de nossas terras em tempos remotos, coubesse, inicialmente, às tribos Céltas, sôbre o que temos provas concretas — na Boêmia a tribo Boiové, da qual deriva o nome em latim «Bohemia», na Eslováquia a tribo Kotini, as nossas terras, ainda nos séculos 5 e 7, eram plenamente povoadas por tribos eslavas.

Da origem comum eslava de ambas as nossas nações emanam as relações mais estreitas do idioma e da cultura. Da mesma maneira a vizinhança foi uma condição básica das relações tchecoslovacas irmãs sôbre cujo conteúdo decidiram, no transcurso do desenvolvimento histórico, os destinos e interêsses comuns de ambas as nações na luta por sua libertação.

Desde os anos 60 do século 9, quando na Grande Morávia foram colocadas as bases para a formação literária de nossos antepassados, podemos observar ininterruptamente a vida literária em nossas terras. Mas, muito antes, começou a desenvolver-se o verbalismo, do qual não sobraram vestígios diretos. Podemos, apenas, documentá-lo segundo fontes indiretas e segundo a analogia com as heranças existentes da cultura material.

No solo da Grande Morávia se desenvolveu a mais antiga literatura eslava. Nosso verbalismo, quer dizer nossa cultura mais antiga, começou a surgir nos tempos remotos, aproximadamente, em meados do século 18. Deu ao mundo personalidades como Kosmas, Štítný, Hus, Chelčický, Blahoslav e Komenský (Comenius), personalidades que, indiscutivelmente, pertencem à tôda a humanidade.

A literatura daquela época ocupa um dos lugares mais importantes entre as literaturas européias em geral. Interessantes são sua idade, conteúdo e extensão. Desenvolveu-se durante mais de 900 anos e seu desenvolvimento é cheio de tradições revolucionárias progressistas. Interessante é, também, a maneira pela qual penetrava nas amplas camadas da sociedade de então.

Essas literaturas tcheca e eslovaca, mais antigas

formavam um conjunto. Mas, a vida literária se desenvolveu de diferentes modos nas terras tchecas e na Eslováquia. Os valores criados em ambas as regiões se entenderam como a propriedade cultural comum — por exemplo: a antiga criação eslava no Império da Grande Morávia.

Gótica e a renascença

Depois de o desmoronamento do Estado que foi o Império da Grande Morávia, surgido no século 9, quando em nosso território começou a divulgar-se o cristianismo, o centro do futuro estado tchecoslovaco transferiu-se para a Boêmia. Os destinos dos tchecos e eslovacos foram divididos, mas, apesar disto, as relações mútuas continuaram, e especialmente no campo cultural.

Os séculos 13 e 14 foram o auge do desenvolvimento da cultura feudal. A Igreja romana continuava impondo seu caráter em todo o movimento cultural, e, apesar disto começavam a aparecer os elementos mundanos.

O estilo gótico desenvolvido da França penetrava no século 13 na arte criadora. Entre os excelentes monumentos arquitetônicos de então, destaca-se, por exemplo, a Catedral de São Guido, a Ponte de Carlos, Karlštejn, Dom de Košice, vários prédios religiosos e a construção de castelos em Praga, o castelo de Zvíkov, na Eslováquia os castelos em Banská Štiavnica, o castelo de Spišská, de Trenčín e de Zvolen.

Na segunda metade do século 14, a arte gótica tcheca alcancou seu auge. Praga, como a sede do império, tornou-se o lugar mais importante da Europa central. Um nível mundial foi alcançado pelas famosas obras da pintura e da escultura góticas nas criações do Mestre Teodorico (Bedřich Pražský), do chamado Mestre do Vyšší Brod e do Mestre de Třeboň.

Na literatura, apareceram as primeiras obras escritas em tcheco. O mais importante é «A Crônica de Dalimil» dos começos do século 14.

Um extraordinário ato cultural, foi a fundação da Universidade Carolina (1348), a primeira na Europa Central, onde Jan Hus era professor e da

qual, se tornou o reitor em 1409. A Universidade Carolina desempenhou um papel importante nas relações tcheco-eslovacas, pois, ali, estudavam muitos eslovacos, que depois divulgaram a ideologia hussita na Hungria. Como conseqüencia direta do movimento hussita na Eslováquia surgiu a utilização do idioma tcheco na literatura.

O período depois de o movimento hussita se destaca pela prosperidade da língua e da cultura nacionais tchecas. Significou a popularização da vida cultural nas terras tchecas e na Eslováquia. O primeiro livro em tcheco foi editado em 1468. Na Polônia, Letônia e na Hungria o idioma tcheco foi utilizado como idioma diplomático.

Desde a segunda metade do século 15 o humanismo penetrou em nossas terras e o estilo da renascença em nossa criação artística. Na literatura científica se destaca a excelente obra jurídica de Viktorín Kornel de Všehrdy.

Na segunda metade do século 15 e no século 16, o estilo artístico gótico (a chamada gótica de Vladislav) predominou em nosso país, com cujos frutos nos encontramos em Praga (Prašná brána, Vladislavský sál) e em Kutná Hora a (Catedral de Santa Barbara). Dos escultores eslovacos sobressaiu, no começo do século 16, o Pavol de Levoča.

A arte renascentista se destacou, especialmente, em meados do século 16. A maioria das construções de então são obras de mestres italianos. Entre os mais expressivos monumentos arquitetônicos de então devemos mencionar o Palacete da rainha Anna, nos jardins do Castelo de Praga. Muitas cidades tchecas e eslovacas foram reconstruidas em estilo renascentista.

Barroco

A derrota da Batalha no Monte Branco prejudicou terrívelmente a cultura tcheca. As emigrações forçadas levaram consigo personalidades criadoras que pertenciam às fileiras dos intelectuais burgueses, como, por exemplo, o pensador de renome mundial, Jan Amos Komenský (Comenius), destacado fundador da educação escolar moderna. No país surgiu a decadência da língua literária e da literatura nacional.

Depois do período do Monte Branco, o estilo barroco, em que muitas igrejas foram construidas (Catedral de São Nicolau, em Praga) passou a ocupar o primeiro plano. Os pintores tchecos mais destacados neste estilo, no século 17, foram, Karel Škréta, e no século 18, Petr Brandl. Entre os escultores se destacou Matyáš Braun, entre os arquitetos Kilián Dientzenhofer. A música tcheca de então ficou famosa graças ao František Míča, Jiří Benda, Josef Mysliveček e outros.

Os agitados séculos 16 e 17 impediram o desenvolvimento total da cultura na Eslováquia. No setor da arte criadora predominava, no século 16, o estilo da renascença. O estilo barroco ilusório, apoiado, sobretudo, pelos círculos eclesiásticos, influenciou, em meados do século 17, a arte criadora. Sob a influência da reforma e do humanismo ocorreram também mudanças na literatura. A reforma de Luthero levou ao uso nos serviços divinos, do idioma antigo tcheco em vez do latim. A reforma de Calvín, o idioma eslovaco-oriental, e o clero católico o idioma eslovaco-ocidental. Os documentos daquela época, foram escritos em latim, nos dialetos eslovacos, tcheco-eslovacos, e alguns em idioma polonês. Os impressos, por exemplo, o Catecismo de Luthero tiveram uma importancia extraordinária para a cultura da língua.

O renascimento nacional

O renascimento nacional se desenvolveu nas terras tchecas, em fins do século 18 e na primeira metade do século 19, quando o sistema capitalista começava a desenvolver-se, sendo acompanhado, em tôda a Europa, pela grande prosperidade das fôrças nacionais. No começo, foi expresso, apenas em forma «de idioma», porque para criar uma nação moderna tcheca, era necessário, ressuscitar e reviver o idioma literário tcheco, pois seu conteúdo era muito rico. Na Eslováquia o renascimento nacional se desenvolveu um pouco mais tarde com um caráter especial.

No renascimento nacional tcheco e eslovaco foi necessário criar uma nova cultura popular moderna, literatura, ciência e arte, pois sòmente desta

maneira foi possível defender a independência nacional. Os escritores tchecos e eslovacos contribuiram de forma importante para o aumento do nível cultural das amplas camadas. Ao mesmo tempo, aumentava o número de cientistas de origem tcheca e eslovaca, que defendiam o idioma tcheco, e que em importantes obras científicas defendiam as heranças da cultura tcheca e seu famoso passado de nação. Uma base firme do nôvo tcheco, assim como as bases da pesquisa na literatura eslava foram criadas por Josef Dobrovský, um dos pioneiros da ciência tcheca moderna.

No comêço do século 19 começaram a aparecer as novas instituições culturais: em 1803, o Centro Real do Ensino Técnico, como o primeiro na Europa. Em 1911, o Conservatório Musical de Praga, em 1818, o Museu do Reino Tcheco, o atual Museu Nacional.

Nos anos 20 do século 19, no tempo da violenta opressão nacional dos eslovacos, Ján Kollar, o pensador nacional eslovaco, apresentou a idéia da igualdade de direitos nacionais e de reciprocidade eslava, que se tornaram a fôrça móvel do renascimento nacional eslovaco, e nos anos trinta e quarenta influenciaram a geração jovem de intelectuais eslovacos, liderados por Ľudovít Štúr. Até então o movimento literário linguístico e cultural transformou-se em um movimento nacional-político. Foi reconhecido o idioma literário independente. Os partidários de Ľudovít Štúr fundaram nos meados dos anos 40, o primeiro jornal eslovaco político, publicaram revistas literárias e popular-culturais e elevaram a formação da nação eslovaca à um alto nível.

Na Boêmia, naquela época, começou a autorealizaçao da geração jovem de representantes do renascimento nacional, influenciada pelo movimento romântico (Karel Hynek Mácha, Josef Jungmann, František Ladislav Čelakovský). Naquela época, František Palacký, grande organizador da vida científica e cultural, o fundador da primeira revista científica (1827) e historiador tcheco, começou a escrever cientìficamente. O cientista eslovaco, Pavel Josef Šafařík em sua obra destacada «Antiquárias Eslavas» demonstrou a antiguidade dos Eslavos e sua equivalência com as demais nações européias.

Também, o teatro e a música influenciaram, expressivamente, a consciência e o pensamento nacionais. Em 1826, foi apresentada a primeira peça original tcheca, de František Škroup «o Latoeiro». Dos dramaturgos se destacaram Václav Kliment Klicpera, e Josef Kajetán Tyl, em cuja peça «Fidlovačka» foi apresentada, em 1834, pela primeira vez a canção «Onde está o meu lar», que se tornou o hino nacional tcheco. De maneira semelhante, em 1844, a canção «Troveja sôbre os Tatras», composta por Janko Matúška se tornou o hino eslovaco.

O desenvolvimento da vida cultural eslovaca teve que enfrentar, no período do renascimento nacional, mais obstáculos do que o desenvolvimento cultural tcheco. O problema principal foi a criação do idioma literário único. Uma plataforma para a moderna língua eslovaca, foi lançada em 1843, quando a geração jovem eslovaca liderada por Ľudovít Štúr escolheu como base para a língua literária, o dialeto da Eslováquia central. Com o surgimento da língua eslovaca literária moderna completou-se o desenvolvimento dos eslovacos em uma coletividade nacional independente.

Na transição do século

Durante a revolução burguesa, nos anos 1848—1849, a nação tcheca, depois de 200 ano, atuou, novamente, como um fator político independente. Nos negros anos da era de Bach, Karel Havlíček Borovský — jornalista, poeta e satírico, ajudou o povo com sua ironia. Com profundo sentimento e riqueza da língua, brilhavam os versos do Karel Jaromíı Erben e a prósa de Božena Němcová. O movimento cultural foi organizado por Vítězslav Hálek e Adolf Heyduk; Karolina Světlá, Václav Šolc e Andrej Sládkovič, nos deixaram importantes obras literárias. Nos anos 70 e seguintes, o poeta Josef Václav Sládek continuou com a tradição de Jan Neruda. Svatopluk Čech lutava com versos anti-austríacos, Jaroslav Vrchlický, nos deixou uma ampla obra de sua criação, e Alois Jirásek elevou a prosa histórica a um auge sem par. A coleção de poemas intitulada «As canções da Silésia», de Petr Bezruč, é uma preciosa joia da poesia. O desenvolvimen-

to da literatura tcheca e eslovaca é testemunhado, também, por nomes de Julius Zeyer, Jakub Arbes, Zikmund Winter, Václav Beneš Třebízský, Karel Václav Rais, Antonín Sova, Josef Svatopluk Machar, Otakar Březina, Antal Stašek, Tereza Nováková, Fráňa Šrámek.

Na Eslováquia, foram publicadas as obras de escritores da geração do Štúr, orientadas românticamente, que utilizaram o verbalismo popular e colocaram a literatura, conscientemente, a serviço do renascimento nacional e da luta contra o feudalismo (Janko Kráľ, Andrej Sládkovič, Samo Chalúpka, Ján Kalinčiak, Ján Botto). Nos anos 80 e 90 surgiram na literatura as tendências realistas, sobretudo na obra de Pavel Országh Hviezdoslav, Martin Kukučín e Svetozár Hurban Vajanský. Em fins do século 19, a criação dos chamados críticos realistas (Jozef Gregor Tajovský, Janko Jesenský, Timrava) desmascaravam as profundas divergências sociais. A poesia do Ivan Krasko, lastimava a posição do homem na sociedade capitalista.

O gênio musical do povo tcheco culminou na obra de Bedřich Smetana, o nosso maior artista que levou ao apogeu a ópera tcheca, a criação da musica para piano, sinfônica, vocal e outras. Da criação imensamente rica do compositor Antonín Dvořák, cuja criação nacional é enriquencida pelo caráter eslavo, sobretudo as composições sinfônicas e de câmara, conquistaram fama mundial. Zdeněk Fibich aplicou sua alta cultura, principalmente, no âmbito dos dramas musicados e no melodrama. O século vinte se destaca com a criação de Josef Bohuslav Foerster, Vítězslav Novák, Josef Suk e Leoš Janáček.

O fundador da pintura moderna é Josef Mánes. O realismo monumental é expresso por Karel Purkyně. O pintor Jaroslav Čermák ilustrou o orgulho dos Eslavos meridionais em seu combate. Mikoláš Aleš interpretou a grandeza do passado tcheco. Max Švabinský, dominou todos os setores da pintura, dos desenhos e da gráfica.

Dos escultores destacados daquela época devemos mencionar, sobretudo, Josef Václav Myslbek e Jan Štursa.

Os autores que entraram para a literatura na transição do século, e que se ocuparam, em suas obras, com a classe operária foram Karel Toman,

Fráňa Šrámek, František Gellner e Jaroslav Hašek. Ao mesmo tempo, estava evidente, em suas obras, o esfôrço em encontrar os valores da vida, ligando-os à natureza e fazendo compreender os sentimentos e as idéias do homem cercado pela civilização moderna (Stanislav Kostka Neumann). Surgiu uma extensa serie de prosas sócio-críticas e psicològicamente fundadas, que continuou, também depois de a primeira guerra mundial, na criação dos escritores (Anna Marie Tilschová, Karel Matěj Čapek-Chod, Božena Benešová). Algumas obras da nova geração expressaram um forte protesto contra a antiga sociedade (Ivan Olbrach, Marie Majerová).

Depois de a primeira guerra mundial, na república burguesa, a literatura se tornou a fôrça dirigente, que se insecreveu na luta da classe do proletariado. A poesia, que emanava do programa da chamada literatura proletária, se esforçava pela expressão de perspectivas revolucionárias do movimento social (Jiří Wolker, Stanislav Kostka Neumann, Josef Hora). Por intermédio da prosa, os escritores tentaram criar um quadro do heroi positivo — revolucionário (Marie Majerová, Ivan Olbracht). A crítica literária salientava a exigência da posição da classe na arte (Zdeněk Nejedlý, Jiří Wolker). Nessa época, surgiram os grupos artísticos, progressistas. As revistas culturais de esquerda apoiaram, depois de a fundação do PCT em 1921, sua política.

Em 1920, os artistas de vanguarda jovens de todos os setores se agruparam em Devětsil. Os poetas, entre êles Vítězslav Nezval, Jaroslav Seifert e Konstantin Biebl tentaram expressar a variedade e a beleza da vida, sobretudo, com ajuda do sentimento mais livre do pensamento e das imaginações.

Entre as duas guerras mundiais, atuava na Eslováquia um grupo de intelectuais progressistas e revolucionários que era integrado por trabalhadores políticos, literários, artísticos e científicos, que aceitaram a filosofia do marxismo-leninismo e identificaram-se com a política do PCT (Ladislav Novomeský, Daniel Okáli, Eduard Urx, Peter Jilemnický, Vladimír Clementis, Ján Rob-Poničan, Fraňo Kráľ).

Zdeněk Nejedlý fundou, em 1921, uma revista progressista para as questões públicas «Var«, que em tôrno de si agrupava a juventude progressista, operária e estudantil. O semanário para a política,

cultura e economia «Tvorba«, foi dedicado por seu fundador, F. X. Šalda, em 1928, ao PCT, como protesto contra a violação da liberdade de imprensa, e Julius Fučík, seu idealizador, tornou-se seu redator. Bedřich Václavek redigiu em Brno, a Revue sócio-artística Index e U-Blok.

Prosa, freqüentemente, se virava para os terríveis momentos vividos durante a guerra, e sob diversos pontos de vista, expressava o absurdo dos assasinatos bélicos, ligando a resistência contra a guerra à crítica da organização capitalista da sociedade (Jaroslav Hašek, Vladislav Vančura, Karel Konrád, Karel Čapek).

Nos anos trinta, sob a pressão da crise econômica e sob a influência da literatura soviética, a ideologia social da literatura crescia, apoiada pela crítica marxista, que se desenvolvia (Bedřich Václavek, Julius Fučík). Nas obras de Ivan Olbracht, Marie Majerová, Miloš Václav Kratochvíl, Karel Nový a Marie Pujmanová) apareceu a problemática de classes nas complicadas relações sociais da vida atual. Na poesia, sobretudo no período da grave ameaça à república pelo fascismo, fortaleceu-se a consciência do dever social, com a criação poetica dos poemas de Vítězslav Nezval, František Halas, Josef Hora.

Mas, o desenvolvimento literário foi, violentamente, interrompido nos anos da ocupação nazista. Os escritores foram obrigados a expressar, indiretamente, seu amor à pátria e a crença no futuro, de tal maneira, que acentuavam a grandeza do passado nacional (Vladimír Vančura). Além disto, a prosa autal se destinava à análise psicológica do indivíduo (Václav Řezáč). Julius Fučík, criou na prisão o testemunho terrível sôbre o heroismo do homem-comunista, em seu livro «Testamento sob a forca».

Depois de a fundação da república burguesa, em 1918, foram criadas na Eslováquia as condições muito difíceis para o desenvolvimento literário por causa da difícil estrutura sócio-econômica do país. Nos anos vinte, a criação dos realistas críticos liderou o desenvolvimento literário. A poesia e a prosa reagiram às atuais correntes na literatura tcheca e mundial. Mas, já naquela época começou a formar-se a literatura ligada à luta revolucionária do proletariado. Nos anos trinta, graças a Peter Jilemnický e Fraňo Kráľ, a literatura ligada à luta revolucionária do povo, liderou a literatura tcheca eslovaca, e criou as bases do realismo-socialismo na Tchecoslováquia. No período do chamado Estado Eslovaco, muitos dos poetas abandonaram suas tentativas formais e ligando-se à terra natal, encontraram o caminho para a realidade e para sua criação realista. O protesto contra o regime fascista era expresso em forma de diferentes alegorias, nos poemas ilegalmente divulgados e com sua participação na Insurreição Nacional Eslovaca.

Cultura no socialismo

O ano 1945 e, posteriormente, o 1948 se tornaram o começo de uma nova época na cultura. A vitória dos trabalhadores, a libertação do trabalho e as relações socialistas aproximaram às massas populares da cultura e possibilitaram aumentar a corrente da revolução cultural socialista. A herança cultural de nossas nações tornou-se propriedade do povo, surgiram as obras artísticas, que representam hoje uma prova concreta de atividade revolucionária e criadora dos nossos trabalhadores. Já no IX. Congresso, realizado em 1949, o Partido Comunista da Tchecoslováquia aprovou o programa da revolução cultural socialista, como parte inseparável da linha geral da construção do socialismo.

A atual política cultural do PCT e a prática têm uma continuidade boa e de longos anos. Continua a linha progressista da cultura proletária, de seus representantes tchecos e eslovacos progressistas, como Jiří Wolker, Zdeněk Nejedlý, Julius Fučík, Laco Novomeský, Peter Jilemnický, Bedřich Václavek, Fraňo Kráľ a Rudolf Jašík. Realiza as metas que sempre criaram uma parte do programa do partido.

O Partido Comunista da Tchecoslováquia considera como uma parte orgânica da revolução socialista o esfôrço conciente para que a cultura se torne um fator ativo na construção da sociedade socialista, para que, de maneira eficaz, participe da grande luta do socialismo contra o capitalismo e para que se torne a propriedade de todos os cidadãos.

As mudanças revolucionárias socialistas são um processo à longo prazo. Prevêm a racionalização e o pensamento científico e a transformação interior do homem que se desenvolve, livremente, que pensa de maneira criadora, que atua com consciência cívica. Neste processo, a cultura se torna, no amplo sentido da palavra, isto é, ciência, arte, cultura do meio ambiente, do trabalho e de vida, instrução e o trabalho cultural e educacional, em necessidades sociais indispensáveis.

As fôrças criadoras de diferentes talentos individuais se concentraram no socialismo para sua nova prosperidade. Na confrontação comum, aplicaram-se diferentes orientações e formas de atividade cultural e de criação artística, ligadas, em sua maioria, à uma consciência social progressista.

A arte com tôda a diferenciação e com suas melhores obras conseguiu demonstrar a complexidade da vida atual, para explicar, de maneira ainda mais expressiva, o conteúdo humanista de todo o esfôrço da sociedade socialista.

A unidade aprofundada da cultura socialista e da arte se demonstraram, favorávelmente, nas relações da cultura tcheca e eslovaca. A interessante prosperidade da cultura e da arte na Eslováquia é uma prova concreta e o testemunho de um desenvolvimento nunca visto das fôrças criadoras da nação eslovaca. A literatura tcheca e a eslovaca criaram um complexo comum, muito rico, de valores culturais e artísticos. No mesmo, não se trata apenas de a aproximação de duas culturas nacionais, mas da união de metas e tarefas, que, influem na inspiração de ambas as culturas nacionais. As culturas tcheca e eslovaca e a arte, ao mesmo tempo, emanam das próprias tradições do desenvolvimento, expressam a existência e o desenvolvimento de duas nações socialistas com igualdade de direitos.

O movimento social para a construção desenvolvida do socialismo muda, básicamente, a estrutura do processo da produção e o caráter do trabalho, a maneira de vida das pessôas, e o estilo de vida dos indivíduos em grupos sociais. Inflregisto no surgimento de necessidades culturais, cria as condições favoráveis ao desenvolvimento da cultura em todos seus aspectos.

No amplo setor da cultura, junto com a ciência

e a instrução, a arte ocupa um lugar destacado que, de uma maneira específica contribui para o desenvolvimento do conhecimento humano, influi nas capacidades criadoras do homem, participa da cristalização do perfil moral dos homens, cultiva seu sentimento estético, e seu gôsto.

Na história de nossas nações, a arte desempenhou muitas vezes- e isto diretamente no sentido político — um papel muito importante. O PCT conseguiu no período entre as duas guerras mundiais grandes experiências, com seu programa revolucionário, influenciando no desenvolvimento criador de correntes artísticas e de personalidades. Soube unificar a frente cultural na luta contra o fascismo, pela justiça social e liberdade nacional. Esta tradição de sua ligação com as fôrças progressistas artísticas e correntes, foi continuada pelo partido na época da construção do socialismo.

No XIV. Congresso do PCT, o partido comprovou, novamente, que considera a criação de valores artísticos e o aumento do nível cultural das camadas mais amplas dos trabalhadores, fatores importantes na formação do homem socialista e no aprofundamento das relações sociais socialistas.

A revolução cultural socialista já trouxe muitos êxitos de criação importante. No transcurso da construção da sociedade socialista cresceu e amadureceu tôda uma série de excelentes artistas, que ligaram tôda sua vida e criação à luta revolucionária do povo, às idéias do socialismo e do comunismo. O caráter progressista da arte criadora foi expresso, pelo excelente representante da cultura tcheca, Vladislav Vančura, com as seguintes palavras: «Nova, nova é a estrela do comunismo, seu trabalho, sua comunidade constroem um novo estilo, e fora deste trabalho não existe o modernismo».

Nenhum dos países capitalistas pode orgulhar-se com uma tal popularização dos valores culturais e com seu desenvolvimento, como os países socialistas, inclusive a RST. Possuimos a mais desenvolvida rêde de teatros no mundo, um sistema amplo de instituições culturais, artísticas e quantidade de conjuntos musicais, conjuntos de criação artística popular, dezenas de milhares de bibliotecas públicas, centenas de galerias de arte, museus e monumentos históricos.

Em nosso país, por exemplo, são publicados,

anualmente, quase 6 500 títulos de livros, com 80 milhões de exemplares. Nossa atividade editôra foi avaliada pela revista da organização da ONU para educação, ciência e cultura, UNESCO FEATURES, desta maneira: «esta posição é extraordinária num país com apenas 14 milhões de cidadãos. Os livros são baratos e assim acessíveis às amplas camadas de leitores.

A sociedade socialista cria todas as condições para um exitoso desenvolvimento da cultura. Durante os últimos 10 anos, aumentaram os recursos financeiros gastos anualmente com a cultura das fontes sociais com o índice de 235,2 %. Na Eslováquia, por exemplo, aumentaram de 368 para 865 milhões de coroas.

Os livros e os leitores

Nos anos 1971—1973 foram editados nas terras tchecas mais de 12.000 títulos, com quase 152 milhões de exemplares, e na Eslováquia 7.805 títulos com 66 milhões de exemplares. A criação original dos autores tchecos e eslovacos atingiu na República Socialista Tcheca 782 e na República Socialista Eslovaca 453 títulos. No setor da literatura infantil e juvenil foram publicados nas terras tchecas, em total 1 132 livros, a criação original atingiu a quase 700 títulos. As editoras eslovacas editaram 701 publicações para crianças e jovens, dos quais mais de a metade representou a criação original de nossos autores.

As primeiras bibliotecas foram criadas, em nosso país, no século 10, nos conventos e nas escolas. Em 1622 surgiu a Biblioteca Universitária da Biblioteca original, fundada por Carlos IV. De sua época existe ali a primeira lista que inclui 204 manuscritos.

A Biblioteca Universitária conserva, também, os frutos mais importantes de nossa ciência e da mundial que se encontram ali há mais de 6 séculos. Inclui, também, 1 500 000 volumes, dos quais, aproximadamente, 4 000 são os primeiros exemplares e quase 5 000 são manuscritos. Tem em suas coleções, uma imensa riqueza, como o precioso Codexo do século 10, os livros de Štítný e do mestre Hus.

No complexo dos prédios antigos do Klementinum, de Praga, existe também, a Biblioteca Eslava, uma das nossas Bibliotecas científicas especializadas, criada há 50 anos, para possibilitar o estudo da vida de todas as nações eslavas no passado e no presente. Concentra quase 560 000 livros, revistas e jornais em todos os idiomas eslavos. Seus começos estão ligados a nomes de importantes eslavistas tchecoslovacos, que ajudaram a fundar, em medida mundial, uma coleção única de literaturas eslavas. A base da Biblioteca se tornaram os 12 000 volumes, mas a intenção da editôra foi concentrar tôda a literatura importante necessária à pesquisa científica sôbre as nações eslavas, sôbre suas culturas e idiomas, desde os mais antigos escritos, até a literatura contemporânea. Esta Biblioteca conta com quase 30 000 visitas de leitores por ano. Fornece, também, informações por escrito, elabora investigações e os catálogos da literatura, como auxiliares para o trabalho dos especialistas em muitos setores da ciência e da cultura.

Na Biblioteca Universitária, em Bratislava, existiam em 1919 apenas 20 livros eslovacos, do século 17, entre seus 84 826 volumes, e em 1970, dos 1 248 800 volumes, 213 000 livros eram eslovacos.

A Biblioteca popular municipal em Praga tem 16 departamentos espalhados por todo seu território. No período de 80 anos, emprestou, aproximadamente, 130 milhões de livros. Esta quantidade podia cobrir o conteúdo de um grande quadro como um arranha-céu com 35 andares com uma base de 1 km^2.

A Biblioteca do Museu Nacional em Praga administra quase 200 bibliotecas dos palácios, concentrados em 50 prédios históricos na Boêmia e na Morávia, em cujas coleções existe um total de 1 000 000 de impressos preciosos e manuscritos. Por exemplo, na Biblioteca histórica no convento de Teplá no distrito de Karlovy Vary, acessível ao público, que se formou durante 7 séculos e que tem mais de 80 000 volumes, existem 537 primeiros impressos em tcheco, latim e alemão. Entre os volumes expostos encontra-se a principal obra de Mikuláš Koperník, sôbre o movimento dos corpos celestes, publicada no século 16 em Basiléia.

Os começos da atividade editorial remontam ao século 16, e estão ligados ao desenvolvimento da

imprensa. As editôras em nosso país são as emprêsas nacionais ou outras instituições apropriadas dos institutos culturais e autônomos.

As editôras tchecas e eslovacas são, em sua maioria, especializadas. A literatura tchecoslovaca, clássica e atual é publicada, em sua maioria pela editôra «Escritor Tchecoslovaco» em Praga, e «Escritor Eslovaco» em Bratislava. A literatura traduzida é publicada pela editôra praguense ODEON e em Bartislava pela editôra TATRAN.

As obras mais destacadas da literatura progressista do passado e da atualidade são publicadas na RST em massa, tanto no que se trata de prosa como de poesia. Dos autores atuais, gozam grande popularidade, entre os leitores, a obra prosaica de Vladimír Mináč, František Kubka, Jarmila Glazarová, Vladimír Neff, František Hečko, Alfonz Bednár, Margita Figuli, Josef Toman e sua esposa Miroslava Tomanová, Jan Otčenášek, Zdeněk Pluhař, Bohumil Říha, Norbert Frýd, a poesia de Ladislav Novomeský, Miroslav Válek, Vojtěch Mihálík, Andrej Plávka, Vítězslav Nezval, Josef Hora, František Halas, Pavol Horov, Ján Kostra, Josef Kainar, Ivan Skála, Jan Pilař, Miroslav Florian, Ján Smrek, Ján Poničan.

Teatro e o cinema

As condições para o desenvolvimento do teatro tcheco foram criadas nos anos 60 do século passado. Em 1862 foi aberto em Praga o primeiro teatro tcheco — «O Teatro Provisório» — posteriormente surgiram novos palcos. Aumentou também o número de conjuntos nômades do campo e outros conjuntos de amadores. A partir dos anos 70 aumentava o número de palcos operários amadores, cujos começos encontramos no período do renascimento nacional. Desde 1850, a construção do Teatro Nacional, em Praga, criou um eixo direto do movimento de libertação nacional, pois foi pelo povo e pelos intelectuais democraticos compreendido como uma ação política primordial.

O Teatro Nacional em Praga foi inaugurado em 1883, e o Teatro Nacional em Brno em 1884. Em 1907, criaram-se outros grandes palcos de comedia e a drama — O Teatro Municipal de Vinohrady.

Nos primeiros anos da república burguesa as bases do teatro proletário tcheco ficaram sob forte influência do teatro soviético. Os funcionários progressistas culturais, liderados por Zdeněk Nejedlý e Jindřich Honzl exigiram a socialização do teatro. Jindřich Honzl, em Praga, organizou os conjuntos de operários amadores de declamações, cuja atividade culminou numa apresentação em massa, na primeira Espartaquíada operária, em Praga, em 1921. No conjunto literário Devětsil surgiu, em 1925, o palco de vanguarda «Teatro Liberto». Nos anos 20, no setor da dramática oficial, os irmãos Čapek, e František Langer ocupam um lugar destacado. Jindřich Honzl, Jiří Frejka e Emil František Burian realizaram uma serie de apresentações experimentais na sua passagem pelo teatro socialista. Nos anos trinta, face a face com o período fascista entrou em primeiro plano, sobretudo, o «Teatro Liberto», de Ježek, Voskovec e Werich e o Teatro D 34 — D 41 de E. F. Burian, o primeiro com uma revista política com obras atualizadas dos clássicos e com os dramas atuais. Este período tem um lugar muito importante no teatro tcheco.

Durante a guerra, o desenvolvimento do teatro tcheco foi limitado. Em 1944, os ocupantes nazistas fecharam os teatros.

Na Eslováquia, existem as primeiras notícias escritas sôbre o teatro do século 15. Com o crescente movimento nacional, surgiu nos anos trinta do século 19 o teatro amador.

Em 1920, o Teatro Nacional Eslovaco iniciou suas atividades em Bratislava. Em 1944, surgiu o Teatro Eslovaco de câmara em Martin, com orientação progressista.

A maior realização das atividades teatrais eslovacas durante a segunda guerra mundial foi a atuação do Teatro de Frente, em 1944, durante a Insurreição Nacional Eslovaca. O conjunto composto por 10 trabalhadores profissionais e amadores, foi fundado e dirigido por Andrej Bagar. Com seu programa de duas horas, visitava os soldados e guerilheiros em muitos lugares do território da insurreição. Pela última vez apresentou-se num hospital militar em Staré Hory, no dia 26 de outubro de 1944. Depois os membros do conjunto partiram com os guerilheiros para as montanhas.

A atual criação dramática eslovaca registra um

novo desenvolvimento nas obras dos membros das gerações média e jovem (Ján Kákoš, Ján Solovič, Ivan Bukovčan, Osvald Záhradník, Štefan Sokol).

Depois de a libertação de nosso país, em 1945 o Estado Popular Democrático declarou os teatros como propriedades culturais públicas, que desempenham um papel importante na educação do homem socialista e anulou o sistema particular. A lei do teatro do dia 20 de março de 1948 legalizou as conquistas revolucionárias dos teatros tcheco e eslovaco, que se colocaram, plenamente, à serviço do socialismo.

Hoje existem na República Socialista Tcheca 44 teatros permanentes cõm 74 conjuntos artísticos, dos quais 13 em Praga com 24 conjuntos no 23 palcos. Dos palcos permanentes, 67 estão em funcionamento com quase 35 000 lugares nas salas de espectadores. Em 1972, quase 8 milhões de espectadores freqüentaram os teatros. Pagaram pelas entradas, 99 milhões de coroas tchecoslovacas, enquanto que as despesas gerais dos teatros na República Socialista Tcheca foram de 423 milhões de coroas. Em 1948, na República Socialista Eslovaca havia 6 teatros em permanente funcionamento, que foram freqüentados por 714 000 pessoas. Em 1973, 1 740 000 pessoas freqüentaram os 20 teatros eslovacos permanentes.

A cinematografia tchecoslovaca passou por algumas épocas importantes. Nos anos 1898—1918, a Boêmia se tornou um dos primeiros países do mundo onde foram rodados filmes documentários e comédias de curta metragem. A produção sistemática surgiu em Praga, ainda antes de a primeira guerra mundial.

Nos anos 1918—1930 encerrou-se a era do filme mudo de nossa cinematografia. O resultado da conjuntura depois de a guerra foi o surgimento do primeiro estúdio fixo. A cinematografia eslovaca que começava a nascer, conquistou, naquela época, o primeiro êxito internacional com uma criação do documentarista Karel Plicka.

Nos anos trinta a linha progressista de nossa cinematografia foi salientada com a intervenção de importantes escritores (Vladislav Vančura, Vítězslav Nezval, Ivan Olbracht, Karel Nový, Karel Čapek, Karel Poláček), e artistas de teatros (Jindřich Honzl, Jiří Voskovec, Jan Werich) na criação cinematográfica. As melhores obras do realismo crítico

interpretaram a grande crise econômica e lutavam contra a ascenção do fascismo.

O verdadeiro desenvolvimento da arte cinematográfica tchecoslovaca começou, sòmente depois de a libertação, em 1945. No mesmo ano ocorreu a nacionalização da cinematografia, com que foram liqüidados todos os obstáculos à livre criação artística. Os filmes tchecoslovacos se espalharam, com sucesso, por todo o mundo. A partir de 1946, começou a ser realizado o Festival Internacional Cinematográfico em Karlovy Vary. Grandes êxitos na Tchecoslováquia e no exterior foram obtidos pela cinematografia documentária, e com seus filmes de marionetes se destacaram Jiří Trnka, Hermína Týrlová e Karel Zeman.

O desenvolvimento da criação cinematográfica no período do socialismo é acompanhado pelo desenvolvimento da rêde de cinemas. Na República Socialista Tcheca existem 2 376 cinemas permanentes com 682 000 lugares. 71 milhões de espectadores freqüentaram durante 1972 êsses cinemas. Na República Socialista Eslovaca aumentou o número de cinemas permanentes, em 1973 em comparação com 1948, de 361 para 1 100 e em 1973 o número de espectadores foi de 24 770 000 pessoas.

Música

Da tradição da canção popular eclesiástica tcheca surgiu a expressão musical tcheca mais sentida no século 15 — o canto hussita. No século 18, a firme base da música tcheca foi a atividade educacional e compositora dos professores tchecos. O verdadeiro criador da música nacional tcheca foi, nos anos 60 do século 19, Bedřich Smetana, sobretudo, no setor da música de ópera e programatória. Para isto, Antonín Dvořák, juntou-se a êle com sua importância criadora da música tcheca sinfônica e de câmara, e Zdeněk Fibich com seus melodramas.

Os principais criadores da música moderna tcheca, depois de Smetana, são Josef Bohuslav Foerster, Leoš Janáček, Vítězslav Novák, Josef Suk e Otakar Ostrčil. A criação dêstes mestres determinou a face da música tcheca desde os anos 90 até o fim da primeira guerra mundial, e em alguns

casos, até depois dessa época. Com tôda sua variedade partiu das tradições da música nacional tcheca. Depois de a primeira guerra mundial apareceu uma nova geração de compositores, influenciada, em sua maioria, pela atuação pedagógica dos compositores (Emil Axman, Otakar Jeremiáš, Rudolf Karel, Jaroslav Křička, Ladislav Vycpálek, Otakar Zich, mais tarde Pavel Bořkovec, Emil František Burian, Antonín Hába, Jaroslav Ježek, Iša Krejčí, Bohuslav Martinů).

Depois de a segunda guerra mundial surgiu o esfôrço pela nova música tcheca da época do socialismo. O primeiro decênico depois de a guerra, foi, neste sentido, determinado pelas obras de Václav Dobiáš, Jan Kapr, Josef Stanislav, Jan Seidl, Boleslav Vomáčka e dos mais jovens, Jaroslav Doubrava, Radim Drejsl, Jan Hanuš e Jiří Pauer.

Se avaliarmos, retrospectivamente, o desenvolvimento da cultura musical tcheca e eslovaca no período depois de a guerra, verificaremos, que cada uma delas passou por um caminho diferente de desenvolvimento. A música tcheca teve atrás de si o período de vanguarda da esquerda nos anos vinte e trinta da república burguesa, e os períodos de criação engajada antifascista durante a ocupação. A música nacional eslovaca alcançou no período depois de a guerra, um desenvolvimento nunca visto. Começou a surgir a ópera nacional eslovaca, aumentou a criação musical de todos os gêneros. Na frente de todo o movimento musical eslovaco, estão, atualmente, Eugen Suchoň, Ján Cikker, Alexander Moyzes. O desenvolvimento das fôrças da criação é igual ao apogeu do renascimento nacional neste setor, e, ao mesmo tempo, representa uma consciente construção da música de caráter socialista.

Numa medida nunca vista, a música tcheca se irradiou para o exterior. Os artistas tchecoslovacos de concertos colocaram-se nos lugares mais importantes em várias competições musicais na Europa e na América. Os sólistas, conjuntos de câmara e orquestras sinfónicas visitaram a maioria dos países de todos os continentes. A Filarmônica Tcheca apresentou-se em tôda a Europa, Austrália, Nova Zelândia, Japão, China e India. As óperas de Bedřich Smetana, Antonín Dvořák, Leoš Janáček, Eugen Suchoň e Ján Cikker foram encenadas em

palcos estrangeiros. A obra «Krútňava» de Suchoň foi a primeira ópera contemporânea tchecoslovaca apresentada na URSS, Polônia, Austria, Yugoslávia, Hungria e em muitos outros países.

A partir de 1946, realiza-se em Praga, regularmente, o Festival Internacional «Primavera de Praga», que ocupa um lugar entre as mais importantes e destacadas festas europeias dêste tipo.

1974 se tornou o Ano de música tcheca, quando o Unesco incluiu entre os aniversários culturais mundiais, 4 dos compositores tchecos: Václav Jan Tomášek, Josef Suk, Bedřich Smetana e Oskar Nedbal.

A arte criadora

Sòmente em fins do século 17 e na primeira metade do século 18 apareceram na pintura tcheca, personalidades como Karel Škréta, Petr Brandl e Václav Vavřinec Rainer, que com a fôrça do próprio talento criaram uma obra pessoal de imenso valor, que criou a base de nossa tradição. Em 1800 foi fundada em Praga a Academia da Arte Criadora. O fundador da pintura nacional tcheca foi Josef Mánes, que encontrou a própria fonte de sua arte nos povos tcheco e eslovaco. O primeiro realista tcheco conseqüente foi Karel Purkyně. Das tradições coloridas dos fins do século 18 nasceu a grande arte de Josef Navrátil. A geração do Teatro Nacional poderia apoiar-se na obra de Mánes, sobretudo na do pintor Mikoláš Aleš, artista profundamente popular e nacional. O paisagismo tcheco é destacado pelos nomes de Adolf Kosárek, Julius Mařák e Antonín Chitussi.

Em fins do século 19 surgia uma nova geração que continuou com o impressionismo e o simbolismo, e que solucionou os problemas individuais de expressão artística moderna (Antonín Slavíček, Jan Preisler, Max Švabinský). Para uma expressão original, em medida europeia, se destacaram Bohumil Kubišta, Josef Čapek, Rudolf Kremlička e Václav Špála.

Nos anos 20 de nosso século, os fundadores da pintura moderna tcheca (Václav Špála, Rudolf Kremlička, Josef Lada, Václav Rabas, Bohumil Ku-

bišta, Vlastimil Rada, Josef Čapek, Jan Zrzavý, Antonín Procházka, Pravoslav Kotík, Emil Filla, František Bidlo, Otakar Kubín, criaram com suas obras as bases do desenvolvimento progressista desta arte, especialmente durante a luta contra a ascensão do fascismo, no tempo da ameaça à independência nacional e no período da ocupação hitlerista. Na Eslováquia, no século 19 começou a se formar a arte criadora, em primeiro lugar sob a influência de Viena e depois sob a influência de Praga (Peter Bohúň, Jozef Božetech Klemens). Martin Benka, Cyprián Majerník, Ľudovít Fulla, Miloš Alexander Bazovský, Mikuláš Galanda, Koloman Sokol, Vincent Hložík, Julius Nemčík, Imro Weiner-Kráľ, Orest Dubay, Ján Mudroch, Jozef Kostka, Jano Kulich, atingiram uma expressão pessoal criadora.

Na época da construção do socialismo, o trabalho artístico é, também, destinado às necessidades da cultura socialista. Obras de František Tichý, Josef Brož, Antonín Pelc, Karel Svolinský, Karel Souček, Jan Slavíček, Adolf Zábranský, Miloslav Holý, Vojtěch Sedláček, Jan Bauch e Bohumír Dvorský obtiveram uma repercussão importante. Os artistas atendem pedidos públicos e participam dos concursos lançados pelas emprêsas estatais. A União dos artistas criadores trata da divulgação da atividade de seus membros, através de grandes exposições de arte criadora e com as exposições individuais. Uma parte da arte criadora se concentra na Galeria Nacional, em Praga, e na Galeria Nacional Eslovaca, em Bratislava. O sistema de galerias regionais permite concentrar e divulgar a criação contemporânea, também, nas cidades menores. Com êxito especial conseguiu-se fundar a Galeria em Hluboká, Litoměřice, Karlovy Vary, Liberec, Jihlava, Rychnov nad Kněžnou, Olomouc, Ostrava, Brno, Bratislava, Martin e em Košice.

Nas 40 galerias tchecoslovacas estão concentradas mais de 700 000 obras de arte plástica. Anualmente são visitadas por quase 4 000 000 de visitantes.

Arquitetura

Os arquitetos ocupam no socialismo uma posição extraordinária entre os intelectuais. Seu trabalho é, inseparávelmente ligado à construção da base material do socialismo e das bases culturais do meio-ambiente da sociedade. A atividade dos arquitetos é a síntese da função da técnica, ciência e estética. Por isto, é difícil e, do ponto de vista social, importante.

Perante a atual geração de arquitetos foi colocada a tarefa de uma separação qualitativa da arquitetura socialista e da arquitetura das formações sociais anteriores. O trabalho dos arquitetos deve representar o nível cultural e econômico do sistema socialista da RST.

A sociedade socialista tem interêsse na liqüidação dos erros causados pelo desenvolvimento anterior no meio ambiente, e, sobretudo, impedir o surgimento de novos. O XIV. Congresso do PCT determinou tarefas, claramente, concretas para o setor da criação do meio-ambiente. Trata-se, sobretudo, das tarefas na construção de habitações, na solução dos problemas do transporte, sobretudo, na capital, Praga, na solução da construção de alguns setores problemáticos, como o da bacia da Boêmia setentrional, da região de Ostrava e demais aglomerações. O XIV. Congresso do PCT salientou a importância extraordinária da construção de investimentos, tanto do ponto de vista de sua extensão total, como da influência, à longo prazo, para o futuro desenvolvimento da sociedade. Dêste fato emanam tarefas importantes para a arquitetura, que é um componente dominante do meio ambiente, intencionalmente criado.

Durante os próximos 10 anos deverão ser realizadas na área de Praga, capital da RST, construções no valor de mais de 100 bilhões de coroas tchecoslovacas. Espera-se, que a tendência dos investimentos alcance 32 milhões de coroas por km². Esta construção ocorrerá na étapa da construção desenvolvida da sociedade socialista, para que esta época histórica seja documentada pela metrópole tchecoslovaca.

A criação artística popular

No período de 1974—1975 realizamos em nosso país o Festival Nacional da Criação artística, que culminará nas comemorações do 30. aniversário da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético. O conjunto de concursos, exposições, desfilés e outras atividades culturais e sociais e artísticas, nas localidades, distritos e regiões, em medida estatal e nacional, representam, no total 2 000 atividades dos quais, quase 60 centrais, 400 regionais e 1 600 distritais. Inclui os setores da música popular e clássica e do canto, a dança popular e social, pantomima, peças teatrais, teatro de marionetes, recitações artísticas, fotografias e arte criadora.

A partir de 1970, aumentou o número dos coletivos artísticos em um têrço, de 10 000 para 13 300, e o número de membros dêstes coletivos quase em mais de a metade, de 167 000 para 235 000.

O setor da atividade cultural e educacional é uma das pedras básicas do estilo de vida socialista, cujo traço mais característico deve ser uma atividade social criadora desinteressada.

A atividade artística de amadores se tornou a portadora de uma série de funções sociais importantes, como a função ideológica, cultural, educacional, estética, recreativa, instrutiva e organizadora. A atividade artística de amadores está com sua história, estreitamente, ligada à história da escola tchecoslovaca e aos professores. O Ministério de Educação considera esta atividade como um meio, extraordinàriamente importante para a educação ideológica, moral e estética das crianças e da juventude.

O setor da atividade criadora amadora tem um lugar específico na efetivação da decisão do XIV. Congresso do PCT. Oferece grandes possibilidades para a descoberta de jovens talentos, para o desenvolvimento de suas capacidades naturais, e para sua orientação, que fortalecerá a criação socialista.

Não foi por acaso que, depois de a vitória da classe operária sôbre a burguesia, em 1948, depois de o congresso dos sindicatos e conselhos das emprêsas, e depois de o congresso das comissões agrícolas, se encontravam no congresso da cultura nacional, representantes dos intelectuais. Klement

Os monumentos e os museus

Uma nova concepção socialista do cuidado com os monumentos, emana da tese principal de que o legado do passado pertence ao povo e por isto, é necessário preservar os monumentos culturais para a vida e o meio ambiente atuais. Um papel insubstituível nesta missão é desempenhado pelos Comités Nacionais de todos os graus. Trata se de uma tarefa de imensa importância, porque na RST existem mais de 40 000 monumentos, cuja utilização cultural e educacional deve ser solucionada. Num só ano, em 1972, foram gastos, além dos orçamentos dos Comités Nacionais, 200 milhões de coroas para reparos de monumentos culturais.

Os monumentos que são a parte mais importantes da riqueza cultural da nação, foram declarados pelo govêrno «monumentos nacionais culturais».

Todos os complexos dos monumentos culturais foram declarados: «Reservas dos Monumentos Nacionais», como por exemplo a Praga.

Na RST existem 31 monumentos culturais nacionais. Entre êles se encontram por exemplo, a região do Castelo de Praga, as joias tchecas da coroação, o monte Říp com a rotunda da São Jorge, a fortaleza da antiga povoação eslava de Mikulčice, a rotunda do castelo de Znojmo, o palácio premislita em Olomouc, o castelo Karlštejn, o Castelo de Bratislava com sua área, a prefeitura municipal em Prešov, onde a República Eslovaca dos Conselhos foi proclamada, Dukla e Svidník, um conjunto de igrejas de madeira na Eslováquia sob o ponto de vista histórico, arquitetônico e artístico muito importantes.

A sociedade socialista tem interêsse na manutenção dos documentos materiais, dos quais emana a continuidade do desenvolvimento histórico da natureza e da sociedade, e por isto garante a atividade dos museus, monumentos históricos e arquivos.

16 milhões de objetos colecionados se encontram nos 360 museus na RST. As exposições são visitadas anualmente, em média, por 10 milhões de pessôas. Em 1972, foram realizadas nestes monumentos 1 334 exposições, visitadas por 7 milhões de pessôas, das quais 17,6 % eram estrangeiros.

Gottwald determinou, naquela época, duas tarefas, estreitamente ligadas: a de tornar acessíveis ao povo todos os grandes tesouros do passado, abrir-lhes as portas para conhecimentos e apreciação, e a tarefa de criar para o povo, isto é, criar uma nova cultura acessível e compreensível e, por isto, muito próxima e muito apreciada.

O XIV. Congresso do PCT, no processo da consolidação que culminava, continuou na obra de Fevereiro, e seu espírito revolucionário, também, nos setores da cultura e da arte. Declarou, mais uma vez, seu pleno apôio e do Estado Socialista à uma arte, que, no verdadeiro sentido da palavra, atenda o socialismo que seja uma parte das transformações revolucionárias e que ajude a criação de novas relações socialistas e sociais, e do nôvo homem socialista.

OS MEIOS DE INFORMAÇÃO DE MASSAS

A imprensa da RST defende os interêsses da sociedade socialista, co-participa do desenvolvimento da consciência socialista dos cidadãos, no espírito da Constituição e das idéais políticas do Partido Comunista da Tchecoslováquia, interpreta e forma a opinião pública socialista, e contribui para o aumento do nível político e cultural dos cidadãos.

A imprensa diária é publicada pelos partidos políticos, orgãos estatais e organizações sociais agrupadas na Frente Nacional, e pelas instituições científicas e culturais. 1189 títulos, são editados na RST, dos quais além de outros, 28 diários, 276 semanários e 406 revistas mensais com uma edição total que supera os 17 milhões de exemplares.

Cada partido político tem seu orgão de imprensa. O orgão central do Partido Comunista da Tchecoslováquia é o «Rudé právo» (Direito Vermelho), editado pela primeira vez no dia 21. de setembro de 1920.

O orgão central do Partido Comunista da Eslováquia é o jornal «Pravda» (Verdade), cujo primeiro número foi editado no dia 1. de outubro de 1925. Continuou a tradição do semanário eslovaco «Pravda chudoby» (Verdade da pobreza) que foi publicado a partir de 15 de setembro de 1920.

O Rudé právo e o Pravda foram, freqüentemente, suspensos e perseguidos, sobretudo, nas vésperas das mais profundas lutas da classe operária. Por isto, a história do Rudé právo e do Pravda refletem a luta da classe operária da Tchecoslováquia e de sua vanguarda, o partido comunista.

O Partido Popular Tchecoslovaco publica o jornal «Lidová demokracie» (Democracia Popular), o Partido Socialista da Tchecoslováquia «Svobodné slovo» (Palavra Livre), o Partido do Renascimento Eslovaco, o semanário «Sloboda» (Liberdade).

Em tôdas as regiões, são editados diários dos comités regionais do PCT. Entre os demais jornais importantes, têm seu lugar os diários sindicais «Práce» (Trabalho), editado em tcheco, e «Práca» (Trabalho) editado em eslovaco. A União Socialista da Juventude publica os diários «Mladá fronta»

(Frente Jovem) em tcheco, e «Smena» (Jornada) em eslovaco.

O Comité Central do PCT edita um semanário ideológico e político «Tribuna», o semanário político, científico e cultural «Tvorba», o seu semanário econômico «Hospodářské noviny» (Jornal Econômico), duas vezes por mês a revista «Život strany» (Vida do partido), e a revista mensal teórica e política «Nova Mysl» (Pensamento Novo). O Comité Central do Partido Comunista da Eslováquia edita «Nové slovo» (Palavra nova), semanário político, cultural e econômico.

Entre as revistas preferidas têm seu lugar os semanários ilustrados, intitulados «Květy» (Flores), e «Svět v obrazech» (O Mundo nos Quadros), o semanário «Svět práce» (Mundo do Trabalho), sindicalista, e a revista «100 + 1 zahraničních zajímavostí» (Curiosidades do Exterior), publicada duas vezes por mês.

Em tcheco, está sendo publicado o semanário da política exterior «Nová doba» (Nova Epoca) e a revista mensal teórica e de informações dos Partidos Comunistas e Operários, «Revista Internacional». (O Semanário de Atualidades) «Týdeník aktualit», editado em tcheco, está sendo publicado pela Agência Soviética de Imprensa Novosti.

Os membros das minorias nacionais na Tchecoslováquia são familiarizados com a vida política e econômica do país, por intermédio dos jornais «Új Szó» (em hungaro), «Głos ludu» (em polonês), «Prager Volkszeitung» (em alemão), e outros.

A Agência Tchecoslovaca de Imprensa

A Agência Estatal de Imprensa, ČTK, surgiu, simultanêamente, com a proclamação da República Tchecoslovaca independente, no dia 28. de outubro de 1918. Garante por intermédio da palavra informações gerais sôbre os acontecimentos com nosso país e no exterior. Fornece informações à imprensa, radio, televisão e às agencias de imprensa estrangeiras. Publica e divulga boletins de informações e notícias em algumas línguas. Na agencia ČTK está instalado o centro da rêde telefónica Photo-International, criado em 1965 pelas agências socialistas de imprensa.

A Rádio tchecoslovaca

iniciou sua transmissão diária no dia 18. de maio de 1923. Hoje transmite 5 programas, dos quais três podem ser ouvidos em ambos os Estados, o tcheco e o eslovaco. Os programas centrais são complementados com transmissões regionais (10 regionais e 2 municipais) e pelas transmissões para as nacionalidades, húngara, polonêsa e alemã. Diàriamente são transmitidas, aproximadamente, 150 horas de programas. A Rádio Praga transmite em 9 idiomas para todos os continentes num total de 33,5 horas por semana. A partir de 1. de janeiro de 1954 foi instalada a Radio pelo fio e no dia 7. de maio de 1959 a transmissão VKV.

A Televisão tchecoslovaca

transmite, regularmente, de Praga, a partir de 1. de maio de 1953. Hoje transmite três tipos de programas. As transmissões do círculo nacional eslovaco são feitas pela Televisão Tchecoslovaca na Eslováquia. No dia 10. de maio de 1970 foi inaugurada a transmissão do 2.º programa e a transmissão experimental do programa em côres, e no dia 9. de maio de 1973 suas transmissões regulares em côres. O tempo de transmissão do primeiro programa, que tem o caráter nacional, oscila, semanalmente, entre 70 e 80 horas, e do segundo programa, complementar, aproximadamente 20 horas.

EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE

A educação física e o esporte têm uma rica tradição histórica. Seu desenvolvimento é condicionado ao desenvolvimento político, econômico, social e cultural de ambas as nações, mas sobretudo, está estreitamente ligado à luta das fôrças democráticas e revolucionárias pela libertação nacional. A educação física tchecoslovaca continuou com as tradições progressistas do Sokol, da segunda metade do século passado, e as tradições revolucionárias do movimento operário de educação física na república burguesa.

As mudanças na situação social criaram, também, condições para o desenvolvimento da educação física socialista. Seu traço típico é o movimento de massas. É acessível a todos os cidadãos. As mais diversas formas de atividades diárias, esportiva e turística conseguiram a preferência das pessôas de tôdas as idades e, sobretudo, dos jovens. A ação culminante são as 4 Espartaquíadas Tchecoslovacas e os êxitos dos representantes esportivos tchecoslovacos em competições internacionais, sobretudo, nos Jogos Olímpicos, e nos campeonatos mundiais e europeus. A educação física na RST é uma parte da educação geral socialista dos jovens, ajuda a criar sua personalidade, prepara-os para o trabalho e para a defesa da pátria, fortalece-se sua saúde, e torna-se o conteúdo de seu tempo livre. Em fins de 1971 estavam registrados na União Tchecoslovaca de Educação Física — organização voluntária de massas — mais de 1,5 milhões de membros. A êste número devemos juntar as crianças e os jovens nas escolas de todos os graus, na Organização dos Pioneiros, os demais milhares de jovens da União Socialista da Juventude, da Svazarm e dezenas de milhares de trabalhadores, que aproveitam a facilidade para a educação física, esporte e turismo, durante o recreio, no âmbito do Movimento Revolucionário sindical. Aproximadamente 2,5 milhões de cidadãos da RST participam, ativamente, da educação física, em competições esportivas no recreio em competições ciclísticas de turismo, em esportes aquáticos, ou em turismo na natureza, etc.

Um papel importante na educação física e no

esporte cabe aos trabalhadores voluntários, organizadores técnicos, e árbitros, que dedicam todo seu tempo livre à educação física, esporte e ao turismo.

Na concepção socialista da educação física o Estado desempenha um papel importante. À diferença do capitalismo, participa, expressivamente, tanto nos preparativos de quadros especializados dirigentes, entre outras, também, nas faculdades de educação física em Praga e Bratislava, e, sobretudo, no desenvolvimento de tôdas as instalações para a educação física e o esporte de todos os tipos. Com isto, criam condições básicas para seu mais amplo desenvolvimento no futuro. Quase mil pistas de atletismo, mil piscinas, 58 estádios de inverno, 200 salas cobertas para diferentes finalidades, quase 7 mil salas de ginásio e milhares de campos esportivos para futebol, basquetebol, voleibol, tenis, etc., demonstram que as possibilidades, neste sentido, correspondem aos interêsses e necessidades dos cidadãos. Embora a educação física organizada tenha em nosso país um tradição de mais de 100 anos, sòmente, nos últimos 30 anos se criou o marco de seu desenvolvimento, quando os esportistas tchecoslovacos puderam, plenamente, impôr-se, também, em encontros internacionais. Em primeiro lugar, foram os tenistas de mesa, que venceram em 1946, nos primeiros campeonatos realizados depois de a guerra, os basquetebolistas tchecoslovacos, que em maio de 1946 conquistaram, em Genebra, o título de campeões da Europa. Desde então, os esportistas tchecoslovacos conquistaram mais de 150 títulos de campeões e vice-campeões do mundo e da Europa. Por exemplo, os futebolistas conquistaram o de vice-campeão em 1962 no Chile e, algumas vezes, os hoqueistas. Os nomes de tchecos e eslovacos estão, sempre, entre os vencedores olímpicos. Tambem nossos ginastas, atletas, nadadores, remadores, patinadores artísticos, tenistas, ciclistas, esquiadores e outros, são geralmente conhecidos. A qualidade superior foi conquistada por nós, especialmente, no hokei sobre o gêlo, voleibol, basquetebol e handbola. Os esportistas tchecoslovacos conquistaram, nestes últimos 30 anos, 22 medalhas de ouro, 27 de prata e 23 de bronze, nos jogos olímpicos, mais de duas vezes em comparação com a república burguesa de pré-guerra. Outros êxitos importantes, conquistados nas competições militares,

na aviação, paraquedismo, tiro e, sobretudo, no motorismo, testemunham a arte e o talento dos esportistas tchecoslovacos, e a perfeição de nossos materiais esportivos.

Tôdas as Espartaquíadas são uma prova concreta do interêsse geral do povo tchecoslovaco pela educação física. As Espartaquíadas dos distritos, que antecederam a 4. Espartaquíada, que será realizada no âmbito das comemorações do 30. aniversário da libertação da RST pelo Exército Soviético, foram uma grande festa e uma prova do caráter de massas da educação física, do esporte e do turismo, foram uma festa revolucionária da juventude e a alegria das pessoas que vivem numa sociedade socialista.

FÉRIAS E O RECREIO

«Uma região de 128 000 km² de aspectos interessantes» é o sinônimo turístico da Tchecoslováquia. Numerosas cidades antigas, três milhares de castelos e palacetes, quase 40 mil de outras construções históricas, mais de 50 centros balneários, zonas montanhosas com áreas modernamente equipadas, numerosos lagos e lagoas, dezenas de reprêsas, antigas tradições artísticas- tudo isto é a atração do movimento turístico tchecoslovaco. Os visitantes do exterior, assim como os nossos cidadãos, se familiarizam com o país, que das 39 atrações turísticas consideradas no mundo, possui todas, com exeção do mar.

O turismo na Tchecoslováquia ocupa um lugar importante no nível de vida dos cidadãos e tornou-se uma parte inseparável da vida de tôda a sociedade socialista.

O desenvolvimento dêste setor específico na economia do Estado é condicionado a alguns princípios. A base do turismo tchecoslovaco é criada pela prosperidade de tôda a sociedade, pelo cuidado da sociedade para com os trabalhadores, pelo seu aproveitamento do tempo livre, pela reconstituição de suas fôrças físicas e espirituais e pelo interêsse pelos valores culturais. A base do turismo exterior na RST são as relações com os países socialistas que se desenvolvem sistemàticamente. Também, assim se cumpre a linha política e se fortalece a integração política e econômica da comunidade socialista. Nas relações turísticas com os países socialistas se aplica um procedimento diferenciado em cada território isoladamente, e se levam em conta as medidas existentes para as viagens dos cidadãos tchecoslovacos a êsses países.

Em nosso país se desenvolve, ràpidamente, o turismo. Atraves de a Tchecoslováquia, que se encontra na encruzilhada das principais vias de comunicações, passam, anualmente, algumas dezenas de milhões de turistas. Só em 1973, 118 milhões de pessoas fizeram turismo em nosso país, e 2,8 milhões de nossos cidadãos o fizeram no exterior. O nosso país ofereceu acolhida, no mesmo período a mais de 9,5 milhões de turistas estrangeiros.

Um componente importante no sistema do turis-

mo tchecoslovaco, e ao mesmo tempo, um fator importante do cuidado do Estado pelos trabalhadores são as possibilidades de recreio prestados aos trabalhadores pelos sindicatos e emprêsas. Esta forma do descanso, tem em nosso país, depois de a URSS, as mais longas tradições. Em 1945 participaram dos recreios sindicais mais de 4400 membros do Movimento Revolucionário Sindical e em 1975 visitarão os centros sindicais de recreio, quase 430.0000 pessôas. Aproximadamente 57.000 sindicalistas passarão suas férias no exterior.

O número de centros de recreio, chalés e chácaras de recreio sindicais para serem escolhidas, já superou o número de 100 e dispõe de uma capacidade de 13 000 camas. Nas promoções de recreação de emprêsas e fábricas participaram, em 1974, um total de 3 300 000 pessôas, e por intermédio do cuidado da recreação dos camponeses cooperativistas, nas mesmas passaram suas férias mais de 70 000 membros das Cooperativas Agrícolas Unidas.

REGIÕES DA RST

A divisão administrativa da RST

A República Socialista da Tchecoslováquia (ČSSR) é composta de duas repúblicas socialistas: a República Socialista Tcheca (ČSR) e a República Socialista Eslovaca (SSR), e sob o ponto de vista administrativo dividida em dez regiões, a capital da RST e da Repúlbica Socialista Tcheca, Praga, e a capital da República Socialista Eslovaca, Bratislava. As regiões são integradas por 112 distritos, 778 aldeias municipais e 9 824 aldeias camponesas.

A capital, Praga, se extende numa área de 491 km², na qual vivem 1 158 665 cidadãos (1. 7. 1974, quando o território de Praga foi aumentado em quase 200 km² com a absorção de 30 aldeias), e divide-se em 10 grandes bairros. É a sede da presidência, do govêrno da RST e da República Socialista Tcheca, do parlamento, dos orgãos supremos, de muitas instituições representativas, da vida cultural, a sede de escolas superiores, de institutos científicos e de muitas organizações internacionais. É a metropole socialista mais ocidental da Europa.

Praga é a maior aglomeração industrial tchecoslovaca, onde se destacam, as indústrias de maquinaria (principalmente pesada), da química, de gêneros alimentícios, do vestuário, poligráfica, e cinematográfica, e nas aldeias absorvidas se sobressai a indústria de construção. Entre as maiores emprêsas, em geral de maquinaria com amplo sortimento de produção, se destacam as emprêsas ČKD Praga, Tesla, automobilísticas Klement Gottwald, de aviação de Jan Šverma, Estaleiros tchecos e a emprêsa Aritma.

A respeito de sua posição geográfica na Europa central, é uma encruzilhada importante no transporte terrestre e aéreo internacionais. A «Aèrolinas Tchecoslovacas» mantém ligação permanente com 41 países. O sistema local transporta 130 000 passageiros por hora, e 540 milhões por ano. A partir de 1974, a primeira linha do metro a «C», com 6,7 km de extensão colabora ativamente no transporte de passageiros.

Praga é uma cidade com rica história, e se destaca pelo grande número de monumentos históricos de vários estilos. Um importante monumento histórico é o Castelo de Praga, ligado à história da nação tcheca há mais de 1000 anos. Desde o século 9 foi sede de reis e príncipes tchecos, temporàriamente de imperadores alemães, e nos tempos modernos, de presidentes. Surgiu em tôrno do século 9, como a sede dos Premislitas (naquele tempo era uma fortaleza eslava de madeira). No século 11, foi construido, em seu lugar, o castelo-fortaleza de pedra, em estilo românico, que no século 14, durante o govêrno de Carlos IV foi reconstruido em estilo gótico. Outras adaptações magníficas foram realizadas no século 15 durante o govêrno de Vladislav dos Jaguelones. No século 16 e no comêço do século 17, o Castelo de Praga foi adaptado ao estilo renascentista e além de seu terreno surgiram outras construções (Palacete Míčovna). Com outras modificações em estilo de classicismo, o Castelo de Praga ganhou sua aparência atual. Um monumento precioso, construido por muitas gerações de arquitetos é a Catedral de São Guido, onde estão situados os túmulos dos reis tchecos e as joias da coroa. Surgiu nas bases da rotunda antes de a época românica, na era do príncipe Venceslau, e no século 11 foi substituída pela basílica românica. A construção da catedral gótica foi iniciada no século 14, durante o govêrno de Carlos IV, por Matiás de Arras e, posteriormente, por Petr Parléř e terminada só no século 20. Entre outros importantes monumentos históricos no Hradčany a Basílica de São Jorge se destaca, originalmente construída em estilo pré-românico, a Loreta e o antigo Convento de Strahov, o atual Monumento da Literatura Nacional.

O bairro municipal mais antigo de Praga é a Cidade Velha, com suas construções em estilo românico, gótico, renascentista e barroco. Delas sobressaem-se a Tôrre Prašná brána, a antiga Prefeitura de Praga, Igreja de Týn, Carolinum, Klementinum e outras. Com a Cidade Velha se úne o bairro de Josefov, onde se localiza a Sinagoga-Staronová, uma das mais antigas da Europa. O antigo bairro de Praga, denominado Malá Strana possui muitos palácios em estilo barroco e renascentista. Os excelentes monumentos arquitetônicos em vários estilos de construção da história praguense de milhares de anos, fazem de Praga um dos mais interessantes e mais belos lugares do mundo.

A região da Boêmia central

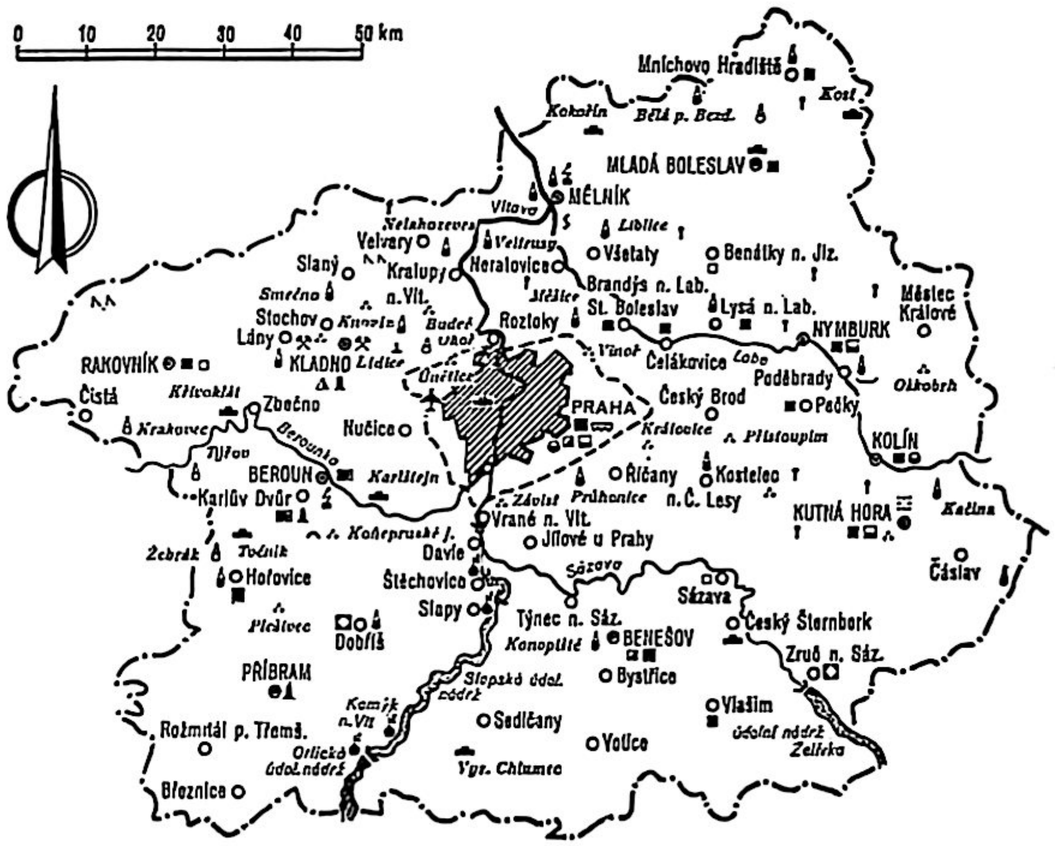
inclui Praga, à qual está ligada, estreitamente, sob o ponto de vista histórico, cultural e econômico. Fornece à Praga mão de obra, abastece-a com gêneros alimentícios, principalmente com açúcar, parcialmente com leite, carne, verduras e cereais, e oferece aos cidadãos da capital boas possibilidades para recreio. Ocupa uma área de 11 009 km², na qual vivem 1 129 887 cidadãos (1974).

A superfície da região de Boêmia central é moderadamente ondulada ou composta de planícies. As partes setentrional e oriental são compostas pelo planalto «Česká tabule» com terras muito férteis e com um clima, moderadamente, quente. Nas partes meridional e ocidental da região as colinas se sobressaem, embora a terra não seja de boa qualidade. A maior parte da parte meridional é complementada pela extensa colina Středočeská, dividida por vales fluviais. O monte Velký Blaník (651 m) nas proximidades da cidade de Vlašim é cheio de lendas populares. No oriente, avança para a região do planalto Tcheco-Moravo, e no ocidente se sobressaem os montes Brdy (Tok e Praga, ambos com 862 m) e os montes Hřebeny, um pouco mais baixos. De Praga à cidade de Beroun se extende uma região de grutas. Sob o ponto de vista turístico, as mais importantes são as grutas Koněpruské no monte Cavalo de Ouro (Zlatý kůň) com estalactites. Ali foram encontradas antigas oficinas de moedeiros falsos, do século 15.

Os bosques cobrem mais de um quarto de tôda esta região. Mas, os maiores complexos de bosques estão sòmente em Brdy, nas regiões de Křivoklát e Kokořín. O eixo fluvial da região é criado pela corrente central e baixa do rio Moldava e a corrente baixa do Elba. Nos vales do rio Moldava existem muitas reprêsas, utilizadas para fins de abastecimento energético e recreação. Trata-se das reprêsas Vrané, Štěchovice, Slapy, Kamýk, e a maior delas Orlík, tem uma superfície de 2 637 hectares.

EXPLICAÇÕES:

- represa do vale
- grutas
- despenhadeiro
- fronteira nacional
- fronteira entre as repúblicas
- fronteira entre as regiões
- cidade regional
- cidade distrital (estadual)
- outras localidades
- aeroporto
- castelo
- palácio
- ruínas do castelo
- cidade balneária
- fonte mineral
- monumentos nacionais tombados
- descoberta arqueológica
- monumento
- lugar de um acontecimento importante no último período
- linhita
- carvão
- usina termelétrica
- usina hidrelétrica
- usina nuclear
- metalurgia
- indústria de maquinaria
- indústria de combustíveis
- indústria química
- indústria de materiais para construção
- indústria de elaboração da madeira e do papel
- indústria vidreira e cerâmica
- indústria têxtil e do vestuário
- indústria de elaboração do couro
- indústria alimentar
- beterraba açucareira
- videira
- lúpulo
- fumo
- linho



No rio Želivka foi construido, em 1971, um depósito que abastece a cidade de Praga com água potável.

A região da Boêmia central possui fontes energéticas próprias. Na bacia de carvão de pedra em Kladno—Rakovník se extraem quase 9 % do carvão de pedra de tôda a Tchecoslováquia. De outras matérias primas, existem, ali minérios polimetálicos junto a Kutná Hora e na região de Příbram, e em muitos lugares os materiais para a construção. A metalurgia do ferro e a produção de aço se situam em Kladno e em Králův Dvůr, e a metalurgia de metais não ferrosos em Příbram. A indústria de maquinaria foi instalada nos arredores de Praga, em Mladá Boleslav (automóveis), Mnichovo Hradiště, Kolín, Rakovník (bicicletas), e nas proximidades de Kladno. A indústria química está concentrada em Kralupy sob o rio Moldava, onde começou a funcionar a maior refinaria tchecoslovaca de petrôleo, e em Neratovice. Na cidade de Hradec Králové existem grandes emprêsas de cimento, em Hýskov a produção dos painéis para construção. Ao longo do rio Elba existe, tradicionalmente, a indústria de gêneros alimentícios, principalmente

usinas de açucar e moinhos. Em Velké Popovice cervejaria.

A agricultura, na parte setentrional dessa região é especializada, principalmente no cultivo da beterraba açucareira, trigo e cevada, e na parte sul no cultivo de batata. Ao longo do rio Elba se cultivam, com sucesso, verduras, nos arredores de Rakovník o lúpulo e na região de Mělník, a uva, cultivada há muitos séculos.

Os orgãos de administração têm sedes em Praga, a maior cidade de região é Kladno (60 646 habitantes), cidade de tradições operárias progressistas. Destaca-se pela extração de carvão de pedra e produção de aço de nível superior. A aldeia Lidice, situada nas proximidades de Kladno, com seu monumento às vítimas do nazismo, em 1942, é um Monumento Nacional. Příbram (31 178) é um antigo centro mineiro (prata) com extração de urânio e de diversos minérios. As minas atingem uma profundidade superior a 1 500 metros e são as mais profundas da Europa. Mladá Boleslav (36 303) continua com êxito nas tradições tchecoslovacas (o primeiro automovél foi produzido, ali, em 1898) e onde, hoje, se concentra a produção tchecoslovaca de automovéis (marca Škoda). Na cidade de Kolín no rio Elba (28 835) se localizaram as indústrias de maquinaria, química, de gêneros alimentícios e poligráfica. Nessa cidade, fundada no século 13, as construções antigas do tempo medieval e as do estilo barroco são conservadas. Kutná Hora (18 905) com suas jazidas de prata e outros minerios era, no tempo medieval, a maior cidade tcheca, depois de Praga. De sua antiga fama, foram conservados antigos monumentos arquitetónicos, como Vlašský dvůr, Catedral de Santa Bárbara e a antiga casa estudantil dos jesuitas. Entre as indústrias devemos mencionar as de gêneros alimentícios, têxtil e de maquinaria da nova emprêsa de metalurgia. Kačina, castelo no estilo impérial, transformado em museu agrícola se encontra nas proximidades de Kutná Hora. A cidade de Mělník (17 560) situada na confluência dos rios Moldava e Elba tem indústrias de maquinaria e de gêneros alimentícios e um palácio em estilo renascentista, que originalmente era um castelo gótico.

A região da Boêmia central ininterruptamente povoada, desde os tempos remotos, é rica em importantes monumentos históricos e de antigos vestígios arqueológicos (fortaleza dos Céltas do século 1 antes de nossa era, em Závist, e uma cidade-fortaleza eslava do século 9 em Levý Hradec). Entre os monumentos importantes, sob o ponto de vista histórico, têm seu lugar, o castelo Karlštejn, castelo em estilo gótico, construido por Carlos IV, sede de caça dos reis tchecos, Křivoklát, no século 13, Konopiště, originàriamente castelo em estilo gótico, muitas vezes reconstruido e bem equipado com coleções, e Český Šternberk do século 13. Outro monumento cultural nacional é o Convento de Sázava (Sázavský klášter) que no século 11 era o centro de liturgia e de criação literária eslava. Junto ao castelo de Průhonice, perto de Praga, existe um extenso parque com plantas raras e com uma das mais ricas coleções botânicas do mundo.

A região da Boêmia meridional

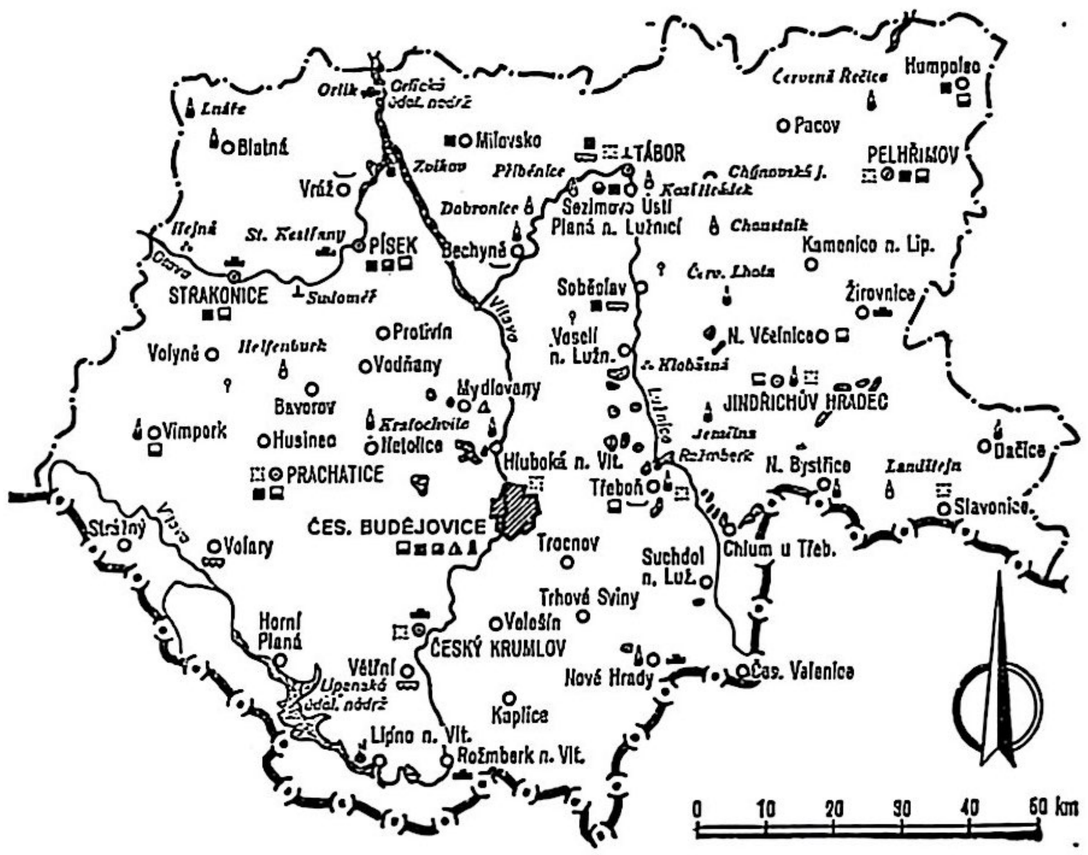
ocupa uma área de 11 347 km², na qual vivem 662 000 pessoas, com a menor densidade de povoamento de tôda a RST. A retirada permanente e definitiva de habitantes dessa região, cessou, apenas nas atuais condições econômicas. Hoje, o número de seus habitantes aumenta. Sob o ponto de vista de belezas naturais a Boêmia meridional é uma das mais belas regiões de tôda a república, com excelentes condições para o turismo e esportes aquáticos. Quase 10 % de seu território supera a altitude de 800 metros, sobretudo, nos montes Šumava, uma extensa cordilheira repleta de bosques, com colinas escarpadas, isoladas, vestígios deixados pelas atividades de icebergs. O ponto culminante é a montanha Plechý (1 378 m) que se encontra na zona fronteiriça. Do bosque Boubín foi criada uma reserva de mata virgem, desde meados do século passado. Ainda mais antiga é a reserva de mata virgem «Žofínský prales» (criada em 1838) nos montes Novohradské. A extensa Meseta Tcheco-Morava com altitude média de 500 m penetra na região da Boêmia meridional, no norte, moderadamente, ondulada a serra de Středočeská com pontos culminantes de 700 m. O centro da região é ocupado pelas bacias Třeboňská e Budějovická com inúme-

ros lagos, criados, em sua maioria, no século 16. Um eixo fluvial importante é criado pelo rio Moldava, utilizado sob o ponto de vista de abastecimento energético e recreios. A reprêsa de Lipno cria um dos maiores lagos da RST, numa altitude de 726 m. O rio utilizado para esportes aquáticos é o Lužnice.

A região sofre de falta de matérias primas. As fontes energéticas são representadas pela pequena quantidade de linhita na bacia Budějovická. A turfa, cujas jazidas se encontram na bacia Třeboňská é utilizada, principalmente, para metas agrícolas. Baixam as reservas de grafita de boa qualidade. A região possui suficiência de material para construção.

Na produção industrial se destaca a maquinaria. Existem, também, emprêsas têxteis de elaboração de madeira, de papel e a indústria de gêneros alimentícios. Em Strakonice, se situa a maior emprêsa para a produção de motocicletas que são exportadas para quase 120 países. Em Pelhřimov e Humpolec são produzidas máquinas agrícolas, em Sezimovo Ústí e em Strakonice máquinas ferramentas, nas cidades de Písek e Tábor a eletrotécnica, e, em České Budějovice maquinaria de bens de consumo (agulhas), e em Soběslav (máquinas de costura e de tricotagem). A tradicional indústria têxtil de Strakonice, České Budějovice, Humpolec e a mais nova indústria têxtil nas cidades Písek, Jindřichův Hradec, Třeboň, Prachatice e Vimperk são importantes. A indústria química está representada em Planá nad Lužnicí com a produção de fios sintéticos. Em Větřní, nas proximidades de Český Krumlov, com sua filial em Loučovice, funciona uma grande fábrica de celulose e de elaboração de papel, e na cidade de České Budějovice se produz móveis e lápis. Em muitos lugares dessa região localiza se a indústria de elaboração da madeira. O setor tradicional da Boêmia meridional é a indústria de gêneros alimentícios que continua em seu desenvolvimento. O leite é elaborado nas cidades de České Budějovice, Tábor e Strakonice. Um grande combinado para a elaboração da carne existe na cidade de Písek.

Existem excelentes condições nessa região para a agricultura, sobretudo para a criação do gado. Da produção vegetal se colhem o trigo, batata,



centeio e linho. A metade de todos os lagos piscosos está, precisamente, nessa região. Uma parte importante dessa região é a floresta com produção de madeira e com animais para caça.

A cidade de České Budějovice (80 536) é a sede e o maior centro industrial da região. Existem ali, a indústria de maquinaria com produção de motores, de artigos de consumo, uma nova emprêsa metalúrgica, uma grande cervejaria (cerveja marca Budvar para exportação, fábrica de lápis e para a elaboração da madeira). Tábor (27 779 é uma cidade fundada pelos hussitas, em 1420. Seu centro histórico, com muitos prédios em estilo gótico e renascentista é o monumento cultural nacional, em homenagem ao lugar, onde, pela primeira vez, o povo tentou estabelecer uma sociedade sem classes pelo caminho revolucionário. Da indústria, destacamos a de maquinaria e principalmente a eletrotécnica. Písek (25 075) com suas construções em estilo gótico, renascentista e barroco, possui, também, uma indústria têxtil, de maquinaria, para a elaboração da madeira e de gêneros alimentícios. Um centro industrial é a cidade

de Strakonice (18 579), com uma grande emprêsa para a produção de motocicletas, indústria de têxtil (fazendas de lã, cobertores, boinas, etc.) e com uma moderna produção de leite sêco. A cidade de Jindřichův Hradec (15 579) é menos importante sob o ponto de vista econômico, com uma pequena indústria têxtil, de elaboração da madeira e de gêneros alimentícios, tem um extenso castelo, reconstruido no estilo renascentista, originàriamente, gótico, do século 13 e muitos outros monumentos históricos (certas muralhas, prédios em estilo gótico, renascentista e barroco). Uma rica história da região é comprovada pela quantidade de monumentos arquitetônicos, castelos, palácios, sedes religiosas, etc. A cidade de Český Krumlov é uma reserva municipal, com um castelo fundado em meados do século 13, que era a sede das famílias nobres mais ricas (Rožmberk, Schwarzenberk). A cidade de Strakonice possui um complexo de prédios em estilo renascentista e outros antigos monumentos góticos. Dos castelos e palácios destacam-se o castelo Orlík, em estilo gótico com valiosas coleções, o castelo gótico Zvíkov, um outro castelo em estilo românico-gótico, parcialmente reconstruido no estilo renascentista, Hluboká, com galeria da Boêmia meridional do pintor Aleš, os castelos Rožmberk nad Vltavou e Blatná. Um conjunto de valiosos monumentos arquitetônicos é o antigo convento Zlatá Koruna.

A região da Boêmia ocidental

com sua extensão (10 872 km²) e com o número de habitantes (865 100) se inclui entre as menores regiões. Sua densidade média (79,6 cidadãos para 1 km²) oculta grandes diferenças entre os distritos. O centro da região é a bacia Plzeňská (Plzeňská pánev). Na parte noroeste levanta-se o Bosque Slavkovský (Slavkovský les) e os Montes Doupovské (Doupovské hory), que não superam os 1 000 m de altitude. Na fronteira setentrional, os Montes Arduos (Krušné hory) com o pico Klínovec (1 244 m). Na parte ocidental, é cercada pela Smrčiny e o Bosque Tcheco (Český les), no sul pelas montanhas Šumava. Sua flora rara e numerosos lagos, dos quais o Lago Negro (Černé jezero) de 18,4 hectares é o maior da RST — são os resíduos da atividade de icebergs. O maior rio é o Berounka, que surge em Plzeň pela confluência de alguns riachos, e o rio Ohře, que corre pela zona industrial no sopé dos Montes Arduos (Krušné hory). A diferença entre as superfícies dos rios exigiu a construção de algumas reprêsas (Hracholusky u Plzně, Skalka u Chebu) e a maior delas é Jesenice no rio Odrava, afluente do rio Ohře.

No clima, sentem-se, expressivamente, as influências litorâneas. Em média, conta-se com precipitações de 550—750 mm nos pontos culminantes de Šumava, aproximadamente — 1 500 mm. O calor é influenciado, principalmente, pelas diferenças de altitude.

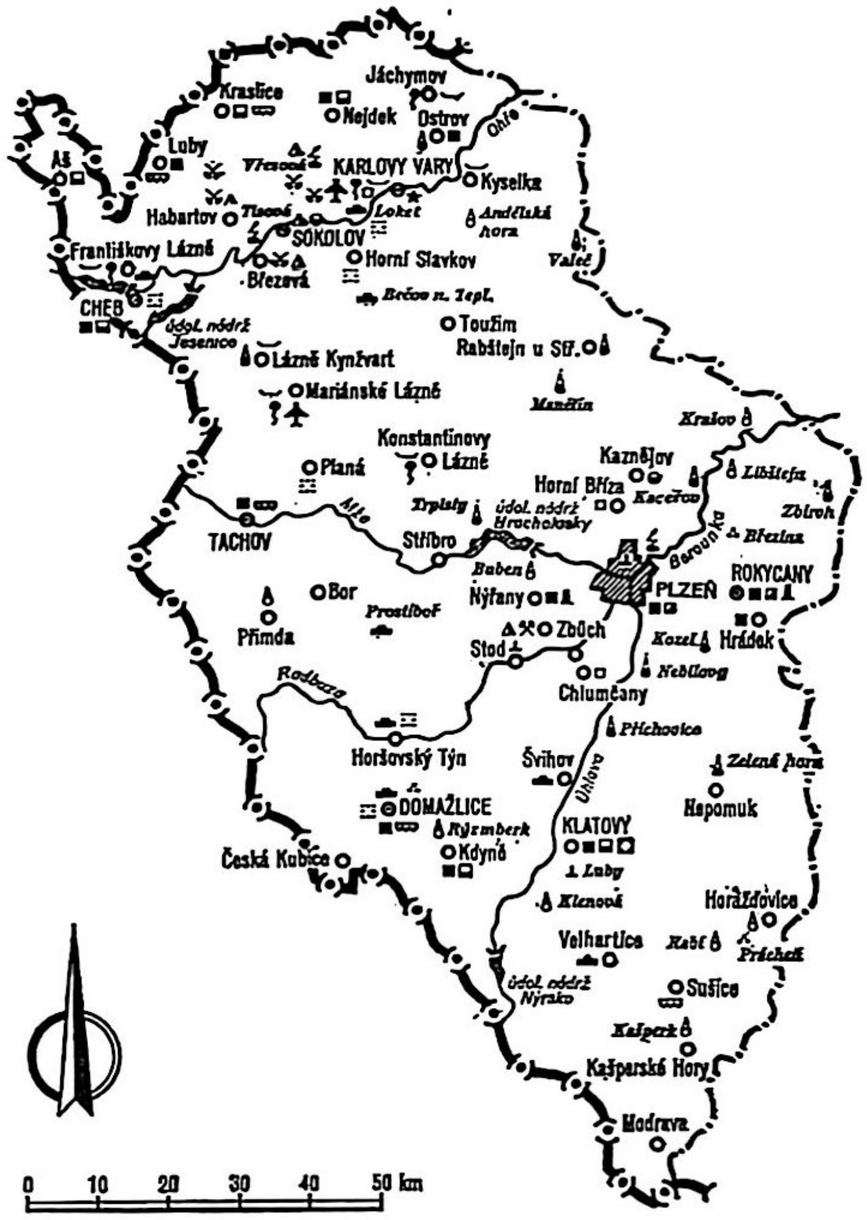
A região da Boêmia ocidental possui uma considerável riqueza de matérias primas. Destacam-se, sobretudo, as jazidas de linhita, na região de Sokolov (a segunda maior bacia de linhitaa da RST), e, menores, são as jazidas de carvão de pedra, nas proximidades de Plzeň. Na região de Karlovy Vary se encontra o caolin de nível superior, perto de Plzeň (Horní Bříza) existem grandes reservas de matérias para cerâmica. No distrito de Tachov se extrai o minério do urânio.

O maior complexo de maquinaria da RST, com sua própria produção metalúrgica, são as emprêsas Škoda Plzeň com filiais em muitos lugares da região. Modernas máquinas têxteis são produzidas em Kdyně, máquinas para construção em Luby perto de Cheb e em Nýřany, instalações para indústria da borracha, em Chodov (distrito de Sokolov), a indústria química em Sokolov e em Kaznějov. Em Aš, Nejdek, Kraslice, Kdyně e em Klatovy existem grandes emprêsas têxteis. As fábricas de vidro plano estão em Oloví e em Sokolov; em Chodov se produzem os azulejos de vidro para exportação. As fábricas de vidro para a grande exportação estão em Karlovy Vary (marca MOSER). A produção de porcelana, mundialmente famosa, é em Karlovy Vary e seus arredores (Stará Role, Nová Role). Os destacados centros da indústria de elaboração da madeira estão no Sušice (produção do fósforos), e em Kraslice e Luby (instrumentos musicais). Na indústria de bebidas e de alimentos se destaca uma cervejaria na cidade de Plzeň, na cidade de

Rokycany as emprêsas para conservas, na cidade de Karlovy Vary a produção de licores e, em suas proximidades, um grande combinado para a elaboração da carne.

No setor econômico da região os balneários desempenham um papel importante. Dos mais famosos devemos citar Karlovy Vary, Mariánské Lázně, Františkovy Lázně e Jáchymov.

A produção agrícola da região da Boêmia ocidental é destinada, principalmente, ao cultivo do trigo, cevada, centeio e batata. Uma grande área é destinada ao cultivo de forragem. A pecuária tem ainda reservas não aproveitadas. A região tem condições excelentes para a criação de gado. A cidade de Plzeň (154 126) é o maior centro industrial e a maior cidade da região. Grandes emprêsas Škoda com sua produção qualificadíssima e, especialmente, de complexos de investimentos, de grandes turbinas, locomotivas e máquinas ferramentas, exportam mais de um quarto de seus produtos. A tradicional indústria de gêneros alimentícios é representada pelas cervejarias de Plzeň, sobretudo pela cervejaria «Měšťanský», onde se prepara a famosa cerveja Prazdroj. A parte histórica da cidade, fundada em fins do século 13, conserva seus objetos em estilo gótico, de renascentista e barroco. Nos arredores da cidade, eixstem vestígios de antigas povoações. A cidade de Karlovy Vary (42 847) é o segundo maior centro da região. 12 fontes de águas térmicas (uma fonte dá por um minuto quase 2 000 l de água quente de 72°), são utilizadas para a cura do aparêlho digestivo. A cidade industrial com uma parte histórica renovada e com o castelo do imperador em estilo românico é Cheb (27 941). Tem uma produção de bicicletas e indústria têxtil. O centro industrial Sokolov (23 803) é o centro de extração e elaboração da linhita e da indústria química. A cidade de Klatovy (18 310) é importante sob o ponto de vista histórico e econômico. Esta cidade tem, parcialmente, conservadas certas fortalezas e muitos prédios do tempo medieval e em estilo barroco. Da indústria se destaca, sobretudo, a maquinaria, a produção de roupa-leve, artigos de couro e gêneros alimentícios. A cidade de Ostrov (18 216) surgiu depois de a segunda guerra mundial, no lugar de extração de minérios no distrito



de Jáchymov. Hoje em dia existe, ali, uma filial da emprêsa de maquinaria de Plzeň. Mariánské Lázně é o centro balneário numa região cheia de bosques, e especializa-se na cura de doenças nervosas e cardíacas. Jáchymov é um balneário menor radiativo, e cidade de famosa tradição mineira. M. Curie-Skłodowska isolou pela primeira vez da pechblenda o radium. A cidade de Domažlice, o centro etnográfico, possui uma parte de fortalezas antigas e um castelo original gótico. Sob o ponto de vista histórico é importante Loket com seu antigo castelo real do século 13. Horšovský Týn é uma cidade interessante possuindo uma série de casas em estilo barroco e do tempo medieval, assim como um cas-

telo gótico. Conhecido é também o castelo Švihov em estilo gótico do século 13.

A região da Boêmia setentrional

ocupa uma área de 7 810 km², onde vivem 1 222 000 habitantes com uma densidade média de 143,7 pessôas por 1 km². A superfície da região é formada por três principais conjuntos orográficos. O sistema dos Montes Arduos (Krušné hory) que inclui a bacia Mostecká (Mostecká pánev) e a cordilheira vulcânica České středohoří (Milešovka 837 m). No oriente dos Montes Arduos se extende o planalto Děčínská vrchovina com profundos desfiladeiros e com sua bela Pravčická brána. O outro conjunto orográfico se destaca com os Montes Lužické, mais baixos e com os Montes Jizerské (Smrk 1 124 m), um pouco mais altos. O terceiro conjunto orográfico é o Česká tabule. Das serras que nele existem, as mais altas são a Ralsko (696 m) e a Bezděz (604 m) que com seu castelo real gótico e com o lago de Mácha, em suas cercanias, é um lugar freqüentemente visitado.

O Elba é o rio mais importante que liga esta região, por intermédio do rio Moldava, à Praga, e com um sistema de canais ao Mar Báltico. Seu maior afluente é o rio Ohře. Os bosques, em sua maioria, de pinhos, combrem quase 35 % da extensão da região.

A região da Boêmia setentrional ocupa um lugar entre as regiões econômicamente mais importantes do tôda a RSR. Em seu território alternam-se centros industriais com regiões de uma agricultura intensiva. A bacia de linhita da Boêmia setentrional é a maior da RST. A extração é concentrada nos arredores das cidades de Most, Litvínov, Duchcov e Bílina. Existem, ali, também, as maiores centrais elétricas, como por exemplo, Počerady (800 MW), Prunéřov (660 MW), Tušimice (660 MW), Levice (640 MW).

Na região existe, também, uma indústria de maquinaria com produção de meios de transporte (Liberec, Jablonec nad Nisou), de máquinas têxteis (Chrastava). Os mais antigos centros de maquinaria estão em Roudnice nad Labem e em Děčín.

A maior emprêsa metalúrgica são as usinas laminadoras e siderúrgicas em Chomutov. As cidades, Záluží perto de Most, Ústí nad Labem e Lovosice são grandes centros de indústria química. Destaca-se, também, a indústria têxtil, tradicionalmente situada em vários lugares da parte nordeste da região e, recentemente, também ao pé dos Montes Gigantes (Krkonoše). Os maiores centros dessa região, são as cidades de Liberec, Vratislavice nad Nisou, Varnsdorf, Rumburk, Šluknov, Teplice e Litvínov. A indústria vidreira tem nessa região uma tradição de longos anos e goza de fama mundial. Na parte nordeste da região se desenvolve, sobretudo, o produção de bijuteria, lâmpadas e vidro, artesanato, na parte ocidental a produção de vidro comum. Os maiores centros são Jablonec nad Nisou, Pěnčín, Nový Bor, Železný Brod, Kamenický Šenov, Teplice, Dubí, Bílina. A indústria de gêneros alimentícios é desenvolvida em Ústí nad Labem, Děčín, Lovosice, Litoměřice, Louny, Teplice.

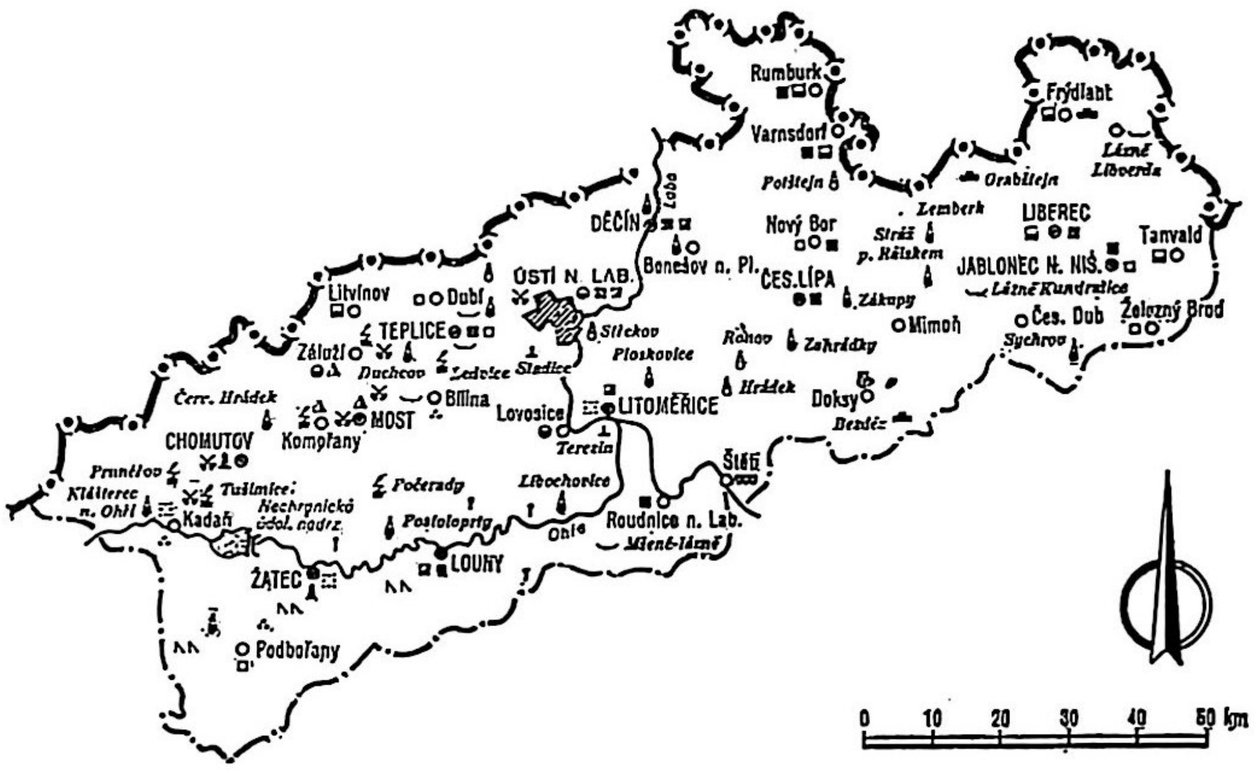
A participação da agricultura na produção estatal é muito baixa. Nas regiões fertéis, cultivamos trigo, cevada e beterraba açucareira, e na parte nordeste da região se cultiva batata. O produto agrícola principal dessa região é o lúpulo, sobretudo o do Žatec, procurado pelas emprêsas estrangeiras. No planalto České středohoří se destaca a pomicultura e, ao longo do rio Elba, o cultivo de verduras.

O centro administrativo da região é a cidade Ústí nad Labem (74 623) com uma imensa concentração das indústrias química, alimentar, têxtil e de maquinaria. A maior cidade da região é Liberec (75 101), com uma indústria desenvolvida, da qual se destaca, sobretudo as têxtil, maquinaria e elaboração da madeira. Grande minas de carvão e pedreiras existem em Most (58 930). As antigas construções dessa cidade, vão, paulatinamente, desaparecendo e, em seus lugares, surgem novas aglomerações. A cidade de Teplice (52 440) com fontes quentes ràdioativas é a cidade mais antiga de balneários tchecos, com um considerável desenvolvimento industrial. Em Teplice existem emprêsas industriais de maquinaria de precisão, vidreiras, têxteis e de cêramica. Sob o ponto de vista arquitetônico, essa cidade possui os restos do antigo convento em estilo românico, um ex-castelo em estilo

renascentista, e balneários em estilo imperial. Outro centro industrial é a cidade de Děčín (46 272) que é, também, um porto no rio Elba. Destaca-se com suas indústrias de maquinaria, têxtil e alimentar. A cidade de Chomutov (43 952) tem uma indústria extrativa e uma metalúrgica. Sua usina laminadora de tubos, fornece seus produtos aos òleodutos soviéticos. A cidade Jablonec nad Nisou (36 040) se destaca por sua produção de bijuteria, mundialmente famosa, e um importante setor de maquinaria. Litvínov (23 304), centro extrativo, possui uma grande fábrica têxtil, e se úne Záluží com um gigantesco combinado metalúrgico, onde se elaboram a linhita e o petróleo. Uma das mais antigas cidades tchecas é a Litoměřice, (19 763) com muitos monumentos arquitetônicos em estilo gótico, renascentista e barroco. No século 9 existia, ali, uma cidade-fortaleza eslava, substituida no século 11, por um castelo. A cidade tem pouca indústria, destacando-se a de elaborações do couro, e as alimentar e têxtil. Bílina (16 848) é uma cidade balneária com pequena indústria extrativa e de vidro. Žatec (17 169) é centro do cultivo de lúpulo. Tem os restos de uma fortaleza dos tempos medievais e algumas construções em estilo barroco. Da indústria destaca-se a produção de parafusos. Terezín foi, no passado, uma cidade-fortaleza fundada em fins do século 18, e durante a segunda guerra mundial foi transformada no maior campo de concentração nazista em nosso território. Sua Pequena Fortaleza (Malá pevnost) e o cemitério das vítimas torturadas são hoje monumentos nacionais.

A região da Boêmia oriental

Se extende em uma área de 11 241 km², habitada por 1 214 000 pessoas, em média 108 por km². A parte maior da região, está situada na parte oriental da Česká tabule. Em direção aos montes fronteiriços, erguem-se as colinas Jičínská pahorkatina com a conhecida colina de arenito Český ráj (Paraíso Tcheco). No norte e no oriente, erguem-se os Montes Gigantes (Krkonoše) os mais belos montes tchecos com seu ponto culminante Sněžka (1602 m). Bela região com vestígios de atividade de icebergs, com



uma rara flora e uma fauna montanhêsa, é protegida como um parque nacional (extensão 38,5 mil hectares). Os montes mais baixos na parte oriental desta região são Montes Orlické (Orlické hory) com seu ponto culminante (Velká Deštná 1 115 m). Na área entre ambas as cordilheiras encontramos o planalto Broumovská vrchovina, onde existem as nossas maiores, e sob o ponto de vista turístico, as mais interessantes, colinas de arenito (chamadas também como cidade de rochedos) Adršpašské e Teplické skály. Na parte sul da região erguem-se os Montes Metálicos (Železné hory) e Montes Žďárské.

A região possui excelentes fontes de águas na superfície e no subsolo, e é atravessada pelo Elba, o maior rio tcheco. Sob o ponto de vista energético, a rêde local de água é pouco aproveitada. A maior reprêsa Rozkoš (1 101 hectares) perto de Česká Skalice surgiu do riacho com o mesmo nome, porém recebe as águas dos rios Úpa e Metuje.

Sob o ponto de vista da recreação é aproveitada a reprêsa Seč na região de Chrudim (rio Chrudimka) como campos internacionais de recreação. No clima da região sobressaem as inluências litorâneas

e as diferenças de altitude. Os bosques cobrem um pouco mais de um quarto de região. Trata-se, em sua maioria, de bosques de pinheiros, como em outras partes.

As jazidas de matérias primas são representadas pelas pequenas minas de carvão de pedra, perto de Trutnov, e por matérias primas para a construção, em muitas partes da região. Areia de boa qualidade utilizada na indústria vidreira é extraida nas proximidades de Hořice. A antiga extração de minérios (fluorit, barito) perde sua importância e está sendo limitada. Na região, existem jazidas de pedras semipreciosas, muito conhecidas.

Sobressai a indústria de maquinaria, a têxtil, a produção química e alimentar. A indústria de maquinaria é concentrada, em sua maioria, nas novas grandes emprêsas. As cidades de Hradec Králové, Pardubice e Chotěboř, possuem uma indústria de maquinaria pesada com produção de complexos de invstimentos. Motores a patróleo são produzidos em Plotiště nad Labem, instalações de transporte em Chrudim, máquinas para a indústria têxtil em Týniště nad Orlicí, Ústí nad Orlicí e Červený Kostelec, máquinas ferramentas em Vrchlabí, Hronov, Svitavy e Holice, máquinas agrícolas em Jičín e máquinas para impressão em Dobruška. As instalações eletrotécnicas são fornecidas pelas cidades de Pardubice e Náchod, os equipamentos elétricos pela Hlinsko, os radio-transistores por Přelouč, relógios pela Nové Město nad Metují. As cidades Vysoké Mýto, Vrchlabí e Kvasiny se destacam com sua indústria automobilística. Em Pardubice e seus arredores se instalou a indústria química e nas cidades de Náchod e Hradec Králové a indústria de borracha. A indústria têxtil é distribuida por uma ampla zona de tôda a região. A indústria de algodão está situada em Náchod, Broumov, Hronov, Ústí nad Orlicí, Dvůr Králové nad Labem, Červený Kostelec e Semily. A indústria alimentar têm nessa região muitas usinas de açucar (Hrochův Týnec, Skřivany), moinhos, destilarias e leiterias e emprêsas de laticínios existem em Hlinsko e Nový Bydžov. A indústria para a elaboração da madeira tem uma produção importante em Hradec Králové e algumas fábricas de papel na região, ao pé de Montes Gigantes (Podkrkonoší). Em Jaroměř e em Třebechovice pod Orebem estabeleceu-se a indústria

para a elaboração do couro e, em Trutnov e Hlinsko, peleterias. A produção agrícola se baseia nas regiões férteis, no cultivo da beterraba açucareira, do trigo e da cevada, e nas regiões menos férteis, batata, centeio e linho. A criação de gado é de boa qualidade.

A sede da região é a cidade de Hradec Králové (84 900) onde foi criada uma indústria de maquinaria. Importante, é, também, a indústria química, de borracha, alimentar, a produção de pianos (PETROF), de movéis e de roupa-feita. A cidade possui um núcleo histórico com monumentos góticos, renascentistas e barrocos, bairros modernos, construidos durante decênios. Outro grande centro da região é a cidade de Pardubice (77 877) com uma forte indústria química, tanto na própria cidade, como nas aglomerações de Semtín, com importante indústria eletrotécnica e alimentar. Essa

cidade possui muitos monumentos arquitetônicos, principalmente, do século 16, quando começou a desenvolver-se. A maior cidade da região, situada ao pé de Montes Gigantes (Krkonoše) é a cidade de Trutnov, (24 765) que se destaca, sobretudo, por sua indústria têxtil e produção de casacos de pele. Importantes indústrias têxtil e química estão situadas na cidade de Náchod (19 224) que possui um famoso castelo, originàriamente, em estilo gótico, reconstruido em estilo barroco e renascentista. Um grande centro de produção de algodão está situado na cidade de Dvůr Králové nad Labem (16 775) com os restos de uma fortaleza gótica conservada e com outros monumentos históricos. Das outras cidades devemos mencionar Turnov com uma indústria vidreira e com oficinas para lapidar pedras preciosas. Chrudim é um antigo centro da Boêmia oriental, com muitas construções em estilo gótico, renascentista e barroco. Litomyšl é uma cidade de muitos monumentos culturais valiosos e de destacada história. O centro de turismo e de esportes de inverno é Špindlerův Mlýn.

A região da Morávia meridional

ocupa a parte do sul da Morávia e, parcialmente uma parte da Morávia central. Sua área é de 15 029 km² e ali vivem 1 966 800 habitantes, com uma densidade de 130,9 pessoas por km². Em seu território se ligam ambos os conjuntos orográficos da RST — a Meseta Tcheca e os Carpatos Ocidentais. Da Meseta Tcheca se extendem, na região, os conjuntos orientais do Planalto Tcheco-Moravo e o Planalto Drahanská. O Planalto Tcheco-Moravo tem pontos culminantes nos Montes Jihlavské a Žďárské, com uma altitude de mais de 830 m. O Planalto Drahanská é atravessado por uma extensa zona de grutas e é especialmente conhecido o conjunto de grutas «Moravské» ricamente decoradas de estalactites, com correntes subterrâneas e com o famoso abismo «Macocha», com uma profundidade de 138 m. A cordilheira mais importante dos Carpatos Ocidentais, nessa região, são os Carpatos Brancos que não elcançam os 1 000 metros. No território da Morávia meridional encontramos

diversos vales destacando-se os de Dyjskosvratecký e Dolnomoravský que têm grande importância para o sistema econômico do tráfego.

A água de toda essa região corre para o rio Danúbio, por intermédio de seus afluentes. Os eixos fluviais são os rios Morava e Svratka. O maior lago represado no rio Dyje, é Vranov (763 hectares), utilizado, sobretudo, sob o ponto de vista econômico e para a recreação, como a maioria das outras reprêsas da região. O clima da região meridional é o mais quente da República Socialista Tcheca com traços expressivos do clima continental.

A riqueza em matérias primas é variada, mas em menores quantidades. Trata-se, sobretudo, do carvão de pedra, nas proximidades de Rosice, linhita, na parte sudeste da região, e das jazidas petrolíferas entre Hodonín e Břeclav. Maior importância tem o minério de urânio no distrito de Žďár nad Sázavou. Extraem-se, também, materiais para a construção. Destaca-se a maquinaria, indústria têxtil e de couro e na agricultura o cultivo de trigo, cevada, beterraba açucareira, batata e a criação de porcos.

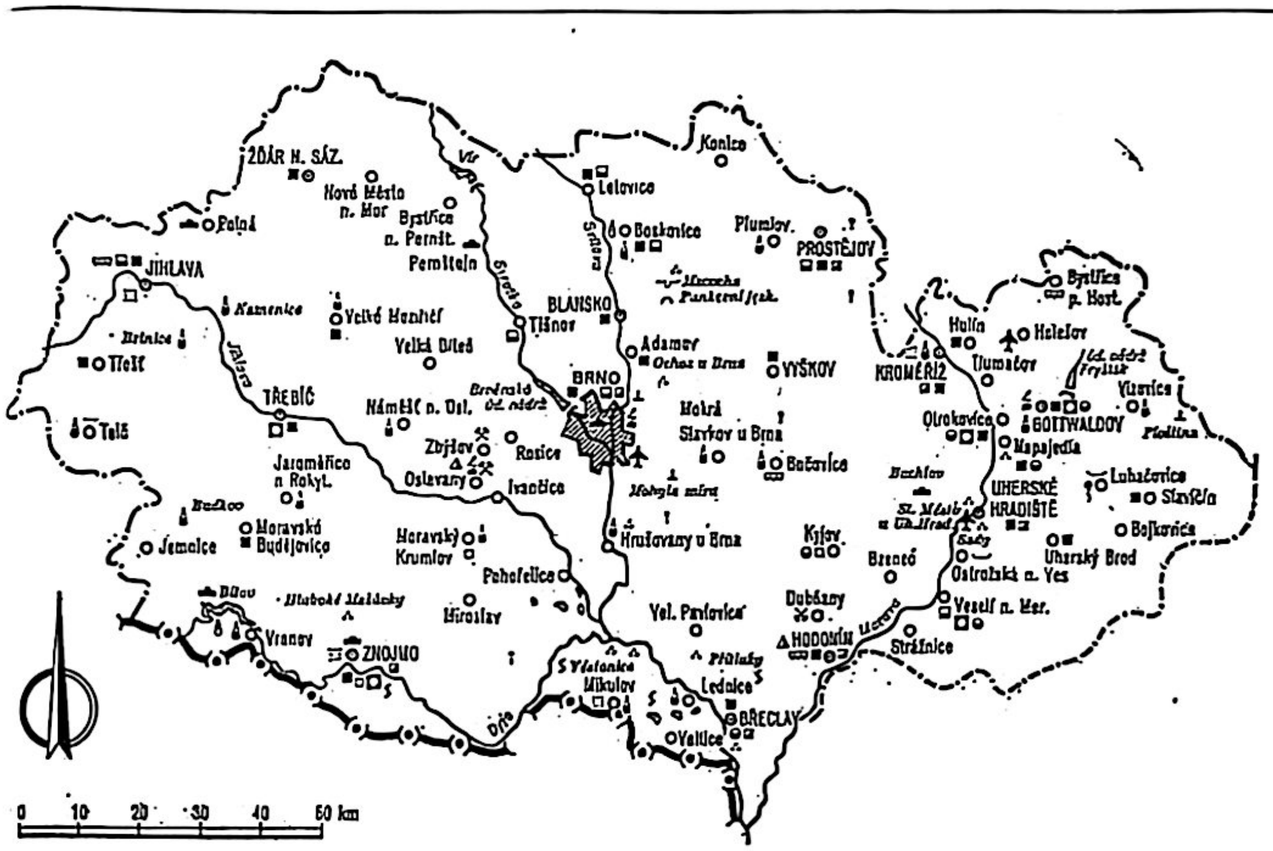
Na cidade de Brno e em seus arredores se concentra a indústria de maquinaria. Produzem-se, ali, sobretudo, máquinas pesadas, instalações industriais, máquinas ferramentas, armas, etc. Os centros importantes são as cidades de Adamov, Blansko e Kuřim. Novas emprêsas de maquinaria estão situadas em Uherský Brod, Uherské Hradiště, Žďár nad Sázavou, Uničov e Přerov. No que se trata da indústria química, o setor mais desenvolvido é o da elaboração da borracha e o de matérias plásticas em Gottwaldov, Otrokovice e Napajedla. Brno e Prostějov são os maiores centros da indústria têxtil e do vestuário, e, uma especialidade da região é a indústria da elaboração do couro com grande produção em Gottwaldov e Třebíč. A indústria alimentar se destaca e se concentra, principalmente, nas grandes cidades — em Brno, Hodonín, Znojmo, Břeclav, Uherské Hradiště. As cidades Brno, Rousínov, Bučovice, Hodonín, Holešov e Bystřice pod Hostýnem possui a indústria para elaboração da madeira.

A produção agrícola aproveita as boas condições da natureza, nas zonas férteis dos vales. Principais produtos agrícolas são o trigo e a cevada (utiliza-

da para a produção de cerveja), beterraba açucareira e o milho. Na parte sul da região se destacam a horticultura, pomicultura e o cultivo de vinhedos.

A sede da região é a segunda maior cidade da República Socialista da Tchecoslováquia — Brno (353 477). É o lugar das tradicionais feiras internacionais realizadas todos os anos e a sede de instituições culturais e científicas. Foi fundada no século 11, no lugar de uma antiga comunidade românica. Possui muitos monumentos históricos, principalmente, em estilo renascentista. Do século 13 se origina Špilberk, originàriamente um castelo gótico, reconstruído em uma fortaleza e utilizado como prisão, durante a ocupação nazista de nosso país. Hoje é um monumento histórico.

A segunda maior cidade da região é a cidade de Gottwaldov (67 581), uma moderna cidade, sob o ponto de vista urbanístico. É o nosso maior produtor de sapatos, e, também, a sede de uma indústria de maquinaria e química, com estúdios cinematográficos. Em Otrokovice (15 696) se situa a indústria para a elaboração do couro e de maquinaria (aviões Moravan). A cidade Jihlava (44 110), originàriamente uma cidade mineira, fundada no século 13, com antigas fortalezas e com muitas construções góticas, renascentistas e barrocas, tem algumas emprêsas de maquinaria, fábricas têxteis, uma indústria alimentar e de elaboração da madeira. A cidade Prostějov concentra a maior indústria do vestuário da República Socialista da Tchecoslováquia. Além disto, possui indústrias, como a de máquinas agrícolas e alimentar (cervejaria, produção de malte, usina de açucar). A cidade possui os restos de antigas fortalezas góticas do século 14 e um castelo da renascença. A cidade de Uherské Hradiště (31 760) é composta por três pequenas cidades com importante indústria de maquinaria (indústria de aviões, eletrotécnica, instrumentos de medição), e indústrias alimentar e de elaboração da madeira. A cidade possui monumentos do tempo medieval e em estilo barroco, e nas proximidades foram descobertos tesouros arqueológicos da era da Grande Morávia. A cidade de Znojmo (28 882) possui muitos monumentos históricos com restos de fortalezas dos séculos 14—16. Hoje se destaca por sua indústria alimentar e, ali se produzem conservas. Além disso possui



uma destilaria, uma cervejaria, e indústria de maquinaria e de cerâmica. Muitos dos monumentos arquitetônicos, por exemplo, a antiga sede do arce-bispado de Olomouc, se encontra na cidade de Kroměříž (22 964). Entre êstes monumentos se sobressai um castelo, originàriamente em estilo gótico, reconstruido em estilo barroco com galeria e museu. Nessa cidade existem também as indústrias de maquinaria e alimentar. Um centro cultural de uma expressiva região etnográfica — Slovácko — é a cidade de Hodonín (22 464). Tem importantes indústrias de elaboração da madeira, de maquinaria (armações), de construção (olaria) e alimentar (usina açucareira, destilaria, fábrica de tabaco e de produção de chocolate). Nas proximidades se extrai petroleo. Žďár nad Sázavou (17 544) com muitos monumentos góticos tem, também, grandes fábricas de maquinaria. Aproximadamente 30 km a leste se extende um dos maiores castelos, o Pernštejn, em estilo gótico. A cidade Břeclav (20 717) é o centro da indústria química e da de maquinaria. Na região chamada «Pohansko» fez-se uma extensa descoberta arqueológica. Foram encontrados, nas escavações restos de habitações e paredes de pedra da igreja da era

pre-românica, dos séculos 9—10. Entre as outras cidades importantes devemos mencionar Blansko com maquinaria pesada, Uherský Brod com o Museu de Jan Amos Komenský (Comenius) e os balneários Luhačovice, onde se tratam das doenças das vias respiratórias. Nas proximidades de Slavkov, perto de Brno, está situado o Túmulo da Paz, monumento e museu do combate durante as guerras napoleônicas em 1805. Nas proximidades de Břeclav se encontra um castelo em estilo renascentista, chamado Lednice, originàriamente um castelo em estilo gótico, com ricas coleções e com um extenso parque. No sopé dos Montes Pavlovské, está situado o antigo Mikulov com um grande castelo, reconstruido nos séculos 17 e 18 em estilo gótico.

A antiga povoação da região é documentada por numerosos monumentos arqueológicos de tempos remotos, principalmente na região de grutas Moravské no sopé dos Montes Pavlovské. Mundialmente famosas, são as descobertas arqueológicas, nas proximidades de Dolní Věstonice da era paleolítica (Vênus de Vestonice).

A região da Morávia setentrional

se extende numa área de 11 066 km² na qual vivem 1 849 300 habitantes. A densidade da população é de 167 cidadãos por km², a maior de tôdas as regiões. Nessa região se encontram dois sistemas orográficos, o Planalto Tcheco e os Carpatos Ocidentais, separados pela Moravská brána. Do Planalto Tcheco destaca-se, sobretudo, a cordilheira Hrubý Jeseník (Praděd 1 492 m) com seus ricos bosques. Continua a cordilheira Nízký Jeseník (Biskupská kupa 891 m) com seu declive suave na direção à Moravská brána, e desce, violentamente, para o frutífero vale Hornomoravský úval. Do sistema dos Carpatos Ocidentais se extendem os Montes Moravskoslezské Beskydy (Lysá hora 1 323 m).

Sob o ponto de vista hidrográfico, a região é dividida, de tal maneira, que o rio Morava e seus afluentes se dirigem para o Mar Negro e, o rio Oder e seus afluentes para o Mar Báltico. A situação desequilibrada das águas, das correntes, e a falta de água potável nas regiões industriais foram

solucionadas pelo sistema de pequenas reprêsas construidas nos vales dos rios. Mais de um têrço da região é coberta com bosques, em sua maioria de pinhos. Ao longo do rio Morava encontramos bosques de faias. No que se refere ao clima, é influenciado pelas diferenças de altitude da região.

A riqueza em matérias primas é caracterizada, sobretudo, por grandes jazidas de carvão de pedra de alta qualidade. A região de Ostrava fornece 85 % da extração nacional. Em menor quantidade há outros minérios nos montes Hrubý e Nízký Jeseník, e a grafita perto de Staré Město. A região possui muitos materiais para construção, águas minerais, e o calcário encontramos perto da cidade Hranice e Štramberk, e o granito nos Montes Jeseníky.

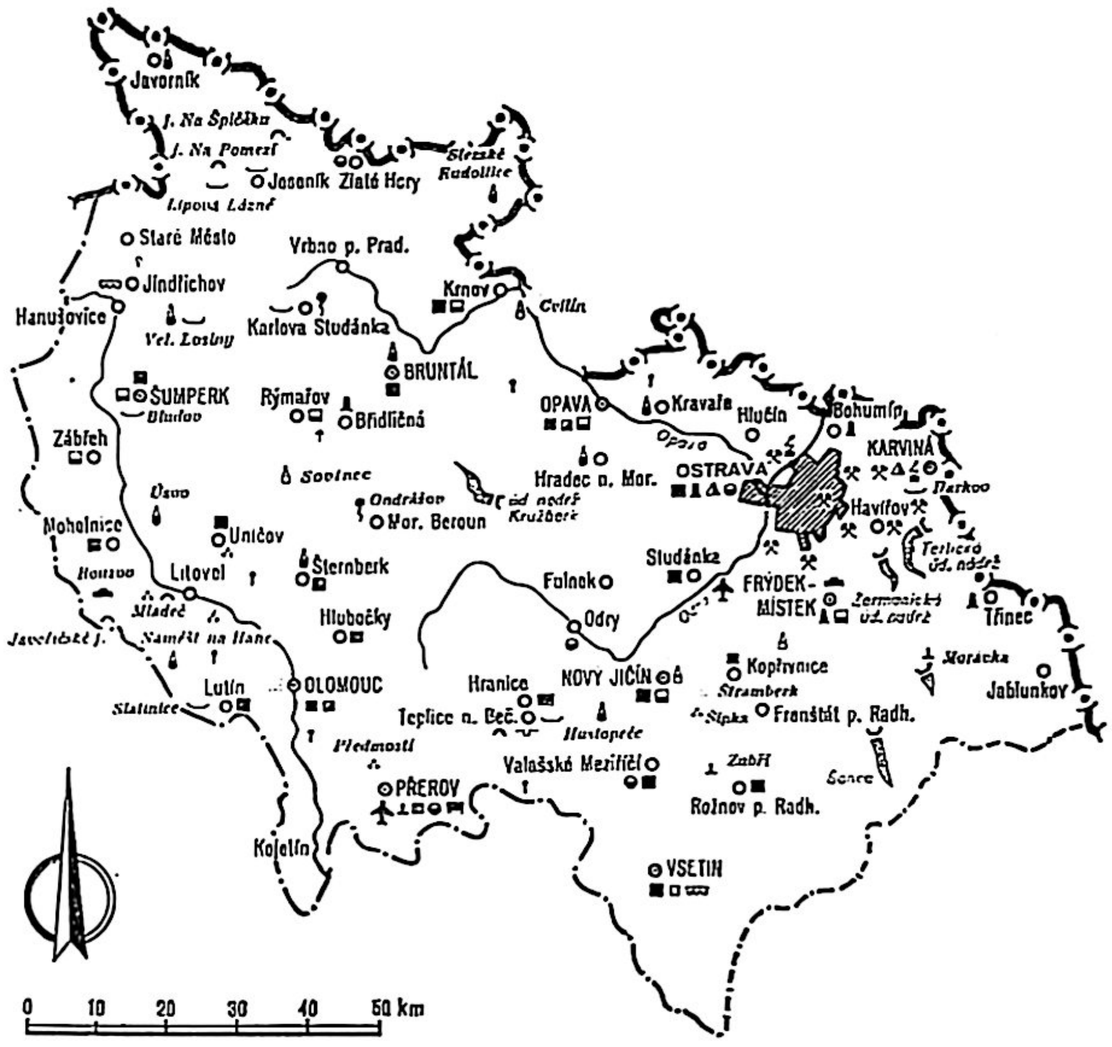
A região de Ostrava é a maior região de fundição de ferro na República Socialista da Tchecoslováquia, estando concentrada, precisamente, nas cidades de Ostrava, Třinec, Bohumín, Frýdek-Místek e Karviná. A maquinaria pesada que produz instalações para as minas e emprêsas metalúrgicas se instalaram em Ostrava, caminhões são produzidos em Kopřivnice e vagões em Studánka, bombas-motoras em Lutín, produtos eletrotécnicos são fornecidos pelas emprêsas situadas em Rožnov pod Radhoštěm e Valašské Meziříčí. A cidade de Přerov fornece instalações para a indústria de construção e instrumentos óticos. A indústria química está situada em Ostrava e Valašské Meziříčí, as emprêsas de borarcha em Odry e Zubří, a indústria farmacêutica em Komárov perto de Opava e em Olomouc. Uma indústria para construção foi erguida em Hranice e em Štramberk, a indústria têxtil em Krnov, Brutnál, Rýmařov, Šumperk e Nový Jičín. A produção alimentar concentrou-se, sobretudo, em Olomouc, Přerov, Kojetín e Opava.

A agricultura tem, proporcionalmente, poucas terras cultiváveis. A parte mais fértil dessa região, corre ao longo do rio Morava e se encontra nos arredores de Opava. Ali se cultiva, sobretudo, trigo, cevada e beterraba açucareira. Na bacia carbonífera da região de Ostrava extensas áreas de terra estão sendo recultivadas.

A sede da região é Ostrava (292 404), que com seu número de habitantes, é a 4º cidade da República Socialista da Tchecoslováquia, e quanto à quan-

tidade de operários, se coloca em segundo lugar. Concentra, sobretudo, a indústria extrativa, energética, possui muitas minas e centrais elétricas (a maior 677 MW), metalúrgica, maquinaria pesada e indústria química. As maiores emprêsas são as Usinas Metalúrgicas Klement Gottwald em Vítkovice e a Nova Fundição Klement Gottwald perto de Ostrava. Dos demais setores se destaca a produção alimentar.

Havířov (84 665) é uma cidade satélite, moderna com pequena indústria. Uma cidade histórica e de caráter antigo e sede da Universidade é Olomouc (82 373), que possui muitos monumentos, como, por exemplo, o antigo castelo dos premislitas do século 11, muitas casas em estilo gótico, renascentista e barroco, muitos palácios e igrejas, o arce-bispado, e os restos de antigas construções em estilo românico. Na periferia da cidade concentrou-se uma grande indústria de maquinaria e alimentar. Karviná (79 060) é uma cidade industrial com grandes minas e com desenvolvida maquinaria. Liga-se a uma localidade vizinha, chamada Orlová a maior e com a Petřvald a menor. Uma cidade histórica, a antiga sede da Silésia tcheca, é Opava (53 386) que foi durante a segunda guerra, muito danificada. Hoje, possui maquinaria pesada, produção têxtil e alimentar. A cidade Frýdek-Místek (43 080) possui uma indústria metalúrgica e de produção têxtil. Tem um castelo gótico, mais tarde adaptado ao estilo barroco e, também, construções populares do século 18. A cidade Přerov (43 012) com um castelo reconstruido em estilo renascentista e com os restos das muralhas da fortaleza em estilo gótico, possui, também, indústria de maquinaria, química, de elaboração de couro e alimentar. Na cidade Třinec (31 832), existe uma gigantesca indústria metalúrgia, em Šumperk (26 639), sobretudo, uma indústria têxtil. Na cidade de Krnov (24 743) existe uma indústria têxtil, de maquinaria e produz famosos orgãos. A cidade possui muitos monumentos históricos. Na cidade de Vsetín (23 823) que cresce, ràpidamente, funciona uma grande emprêsa de maquinaria pesada e uma de eletrotécnica, e produz móveis e vidro. A cidade Nový Jičín (21 303) tem uma fábrica de chapéus, uma têxtil e outra de maquinaria. Na cidade Valašské Meziříčí (19 037) está concentrada, a indústria de maquinaria, a produção



de vidro, de móveis e grandes emprêsas químicas.

Na região existem, também, alguns importantes centros balneários. O maior deles é Jeseník para o tratamento das doenças dos nervos. Na proximidade de Hranice se extende, ao lado de ambas as margens do rio Bečva, o interêssante conjunto de grutas de estalactite, Hranický kras. Especialmente, na gruta Zbrašovská há algo extraordinàriamente interessante sob o ponto de vista da natureza. Um despenhadeiro, Hranická propast, desenhado no mapa da Morávia por Jan Amos Komenský (Comenius) é considerado, segundo as pesquisas mais modernas, como o mais profundo da República Socialista da Tchecoslováquia. Nas grutas Mladečské jeskyně foram encontrados restos de uma povoação do homem préhistórico. Belas são também as grutas Javořické jeskyně, denominadas segundo a aldeia incendiada em fins da segunda guerra mundial pelos fascistas. Nas proximidades, existem Bouzov,

um grande castelo, originàriamente gótico, de muitos pontos românticos. Em Rožnov pod Radhoštěm encontramos o segundo mais antigo «Skanzen» na Europa, que conserva a antiga arquitetura popular da região de «Valašsko».

A região da Eslováquia ocidental e Bratislava

é a menor região eslovaca (14 491 km²), mas com a maior população (1 610 542) com uma densidade média de 130 por km². Ao longo de sua fronteira meridional vive a mais numerosa minoria nacional da RST — a húngara.

Bratislava, a capital da República Socialista Eslovaca, a terceira maior cidade da RST está situada na margem esquerda do rio Danúbio.

A maior parte da região é ocupada por uma extensa planície, ao longo do rio Danúbio — Podunajská nížina — tendo, em sua maioria, terras muito férteis, especialmente, nas colinas Trnavská, Nitrianská e Pohronská. No ocidente se extende uma planície menor e menos fértil — Záhorská nížina. Ambas as planícies são separadas pela serra Pequenos Carpatos. Na parte mais setentrional da região se extendem os Carpatos Brancos, que não ultrapassam a altitude de 1 000 metros. A planície Podunajská não possui bosques, mas os montes são cobertos por bosques de pinhos e faias. Em muitos lugares surge uma rara flora subtropical, e uma verdadeira pérola botánica é a reserva Colinas Kovačovské kopce (Burda).

Atraves de a região passam as correntes dos mais importantes rios eslovacos, levando suas águas para o rio Danúbio, um grande rio internacional. Sob o ponto de vista energético, o rio Váh é bem aproveitado. Em seus canais funciona um sistema de centrais elétricas. A região se destaca por ser uma das mais quentes do Estado, principalmente, graças à influência da planície Podunajská, onde a temperatura média anual ultrapassa 9 °C.

A região da Eslováquia ocidental ocupa um lugar importante na indústria química, de maquinaria e alimentar. De suas fontes de matérias primas, as mais importantes são as jazidas de petróleo e de

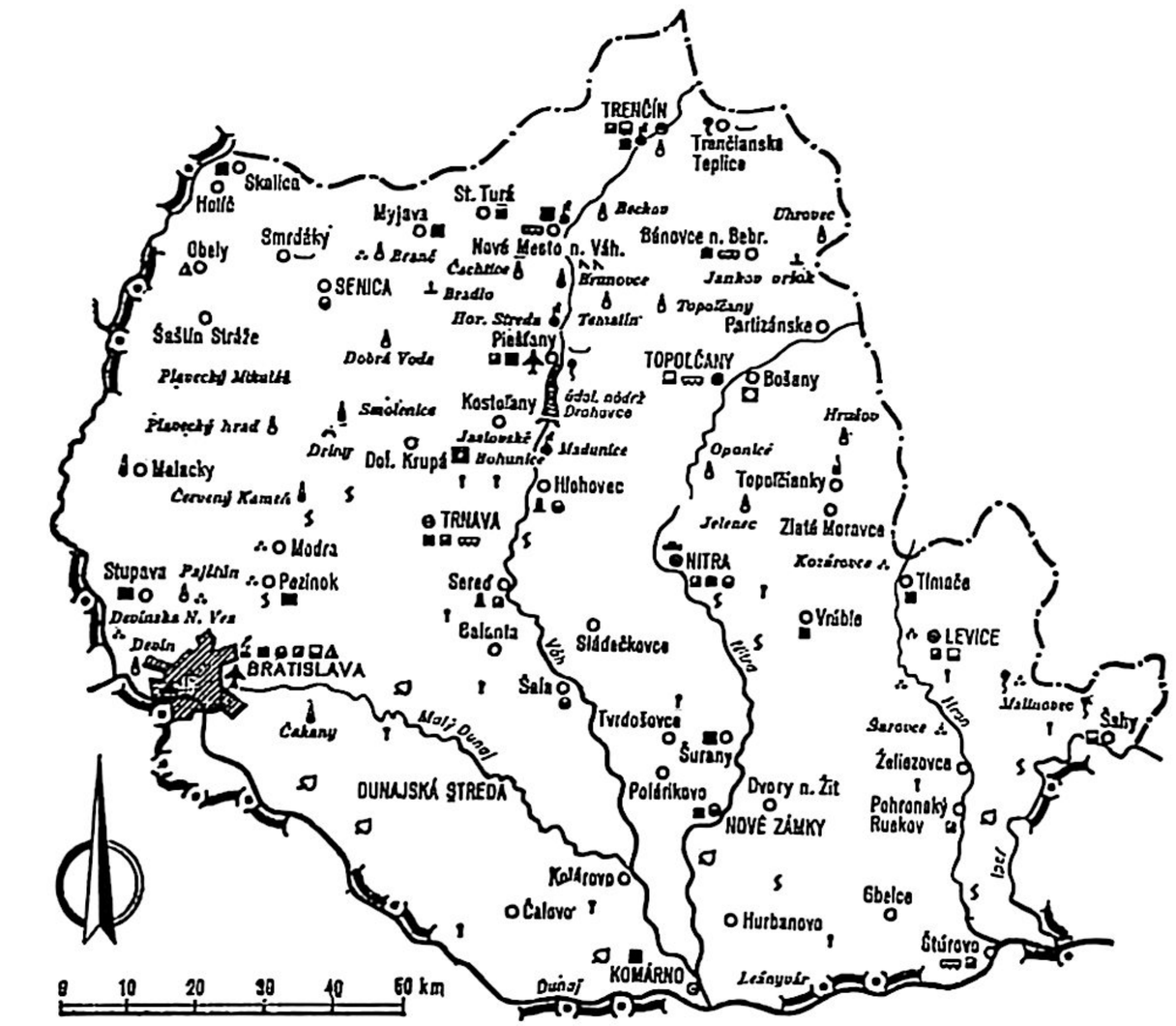
gás natural na planície Záhorská. Possui bastante materiais para construção e fontes minerais. Na proximidade de Trnava funciona a primeira central nuclear tchecoslovaca, situada em Jaslovské Bohunice. A indústria de maquinaria se espalha por tôda a região, em sua maior parte nas cidades de Komárno, Myjava, Trnava e Zlaté Moravce. A descoberta de petróleo e gás natural, assim como as reservas de água ajudaram o desenvolvimento da indústria química nessa região. Seu maior centro é Bratislava, capital da República Socialista Eslovaca. Outras emprêsas químicas existem nas cidades de Šaľa, Senica e Hlohovec. Na região, existe uma importante indústria do vestuário concentrada, sobretudo, em Trenčín e Topoľčany. A indústria de elaboração do couro está situada em Partizánská (a produção de calçados) e em Bošany (curtumes). A maior parte da indústria alimentar se localiza em Bratislava, Trenčín e Piešťany. Na região encontramos grandes áreas de terra agrícola e arável. A zona mais produtiva é a planície Podunajská, a principal fornecedora de cereais à Tchecoslováquia (cultiva-se o trigo, cevada e milho), beterraba açucareira e produtos da horticultura. O objetivo principal da produção pecuária é a criação de porcos.

O centro administrativo é a capital da República Socialista da Eslováquia, Bratislava (328 765 km²), sede dos orgãos nacionais eslovacos, das escolas superiores, dos institutos científicos de pesquisas, instituições culturais e um dos maiores centros industriais da RST. Bratislava está situada na margem esquerda do rio Danúbio, posição, sob o ponto de vista do transporte internacional, muito vantajosa. Foi fundada no lugar, onde antes de o começo de nossa era se encontrava uma povoação préhistórica, a estação militar dos romanos e na era do Império da Grande Morávia uma fortaleza do castelo eslavo. O castelo de Bratislava foi inaugurado no começo do século 10. No século 16, Bratislava se tornou, temporàriamente, a capital de uma parte da Hungria não ocupada pelos turcos.

Bratislava é um grande centro da indústria química, com: as emprêsas de Juraj Dimitrov de química pesada, o combinado petroquímico Slovnaft, a Emprêsa Mier com produção de fios artificiais e a grande emprêsa de borracha, Matador. Impor-

tante lugar ocupa, também, a maquinaria e as emprêsas eletrotécnicas Tesla com produção de radioreceptores, as emprêsas Kablo, Meopta, Považske strojárne, Kovosmalt, filial da emprêsa Tatra e outras. A indústria de gêneros alimentícios inclui moinhos, produção de cerveja, de doces, de gorduras, minerais, e as indústrias têxtil e do vestuário.

A cidade de Nitra (49 369) é uma das mais antigas cidades da RST, centro do principado Pribina, mais tarde uma parte do Império da Grande Morávia. O castelo e as descobertas arqueológicas da antiga povoação eslava foram proclamados monumento nacional cultural. A cidade de Nitra possui, hoje, uma indústria variada, principalmente alimentar, maquinaria, química e de materiais para construção. Seu grande centro industrial é a cidade de Trnava (47 460). Na era medieval foi uma grande e importante cidade com sedes eclesiásticas e uma universidade. Possui muitos monumentos, de construção desde o estilo gótico até o estilo imperial. Existem, ali, uma grande produção de maquinaria (chassis para automovéis), produção de gêneros alimentícios e a indústria para a elaboração da madeira. Trenčín (37 347) é um grande cêntro industrial com indústrias de maquinaria, têxtil, do vestuário, elaboração de couro e alimentar. O castelo gótico de Trenčín, dos meados do século 13, no século 14 a sede de Matúš Čák, conhecido por seu esfôrço pela conquista da independência do domínio húngaro, surgiu no lugar da fortaleza eslava dos séclulos 9—12. Nesse lugar existiu, no primeiro milênio antes de nossa era, uma povoação. Uma inscrição romana, de mais ou menos do ano 179 antes de nossa era, numa parede de rocha abaixo do castelo é a mais antiga inscrição no território do nosso país. Próxima à cidade de Trenčianské Teplice, encontramos os balneários termais. O maior centro de maquinaria da região é a cidade de Komárno (27 941). Tem um grande estaleiro (barcos fluviais e pequenos barcos marítimos) e uma fábrica de cigarros. A cidade era uma antiga fortaleza da renascença contra os turcos. Também, a cidade de Nové Zámky (26 778) surgiu de uma fortaleza do periódo da renascença. Da indústria, se destaca a maquinaria, produção de geladeiras e a produção de gêneros alimentícios. O maior centro balneário da República Socialista



Eslovaca para o tratamento do reumatismo é a cidade de Piešťany (24 927) que possui, também, uma indústria de maquinaria, de vestuário e alimentar. A produção de gêneros alimentícios se localiza, também, em Levice (18 847). Uma grande indústria de maquinaria (instalações aérotécnicas), indústria têxtil, do vestuário e de gêneros alimentícios foram erguidas na cidade de Nové Mesto nad Váhom.

A região da Eslováquia central

é a maior região da República Socialista Tchecoslovaca. Ocupa uma área de 17 976 km², povoada por 1 436 300 habitantes. Com uma densidade da povoação de 79,9 pessôas por km², ocupa um lugar entre os menos povoadas.

A superfície da região é montanhosa. As zonas

montanhosas se alternam com os vales, mas quase a metade da região se encontra numa altitude superior à 600 metros. Ao arco externo dos Carpatos pertencem Javorníky, Slovenské Beskydy (Babia hora 1 725 m), Kysucké vrchy e Oravská Magura. A zona dos Carpatos interiores é formada por três arcos: o dos Altos Tatras, Baixos Tatras e dos montes Rudohoří. A dos Altos Tatras é formada pela serra Strážovské vrchy, com suas colinas de arenito (chamada cidade de rochedos), Súľovské skaly. Uma das mais belas serras do Estado — Malá Fatra (Veľký Kriváň (1 709 m), serra Chočské pohorie e os montes Tatras Ocidentais (Bystrá 2 248 m) cume máximo da região. Ao arco dos Baixos Tatras pertence Žiar, Veľká Fatra e a maior parte dos Baixos Tatras. Os Baixos Tatras (parque nacional) são os montes gigantes com flora rara em seus prados, e com rica fauna nos bosques das montanhas. Os cumes superiores ultrapassam a altitude 2 000 metros (Ďumbier 2 043 m). Na parte norte dos Baixos Tatras se localizam as grutas de estalactite (Liptovský kras na colina Demänovská e Svätojánská). Especialmente, a primeira delas é conhecida com suas grutas subterrâneas, ricamente decoradas por estalactites e com uma gruta de iceberg. Os montes Slovanské rudohorie (a parte ocidental e central) formam o terceiro arco dos Tatras. Em uma zona vulcânica sobressaem, expressivamente, os cumes Štiavnické, cercados pelas serras carpáticas e se extendem por colinas. Entre elas destacam-se as colinas ao longo do rio Váh (colina Liptovská, Turnianská, Žilinská) e as colinas ao longo dos rios Hron e Orava.

O território da região é rico em nascentes da maioria dos rios eslovacos. Entre os maiores se destacam os rios Váh, Hron e Nitra. As águas do rio Váh, de seu afluente Orava e, parcialmente, do rio Nitra são utilizadas pelas centrais elétricas. As centrais elétricas no rio Váh são alimentadas, em sua maioria, pelas águas dos rios próximos a Nimnice a Krpeľany, onde existem grandes reprêsas com grande capacidade de água para as centrais elétricas. O segundo maior lago artificial da RST é formado pelo rio Orava (3 500 hectares).

A região da Eslováquia central é a região mais rica em bosques de tôda a RST. Altas serras são cobertas de bosques de arvores coníferas e os lu-

gares situados mais abaixo, por bosques de faias e de carvalhos. É uma região de mais baixa temperatura e de maior precipitação. Sòmente a parte meridional é um pouco mais quente.

A região tem uma rica tradição na extração de minérios. As cidades de Kremnica, Banská Štiavnica e os arredores de Banská Bystrica, na era medieval, possuiam as mais importantes jazidas de ouro, prata e cobre na Europa. Até hoje os minérios de chumbo e de zinco são extraidos em Banská Bystrica e antimônio nos Baixos Tatras. Na região se concentra a extração da linhita (Região de Handlová-Prievidza) e nas proximidades de Nováky. Desenvolve-se, também, a extração no sul da região. São consideráveis as jazidas de calcário e de magnésio.

A região se destaca, sob o ponto de vista nacional, na indústria de elaboração da madeira e de maquinaria. Tradicionalmente a metalúrgia foi instalada nessa região. O centro metalúrgico mais importante é o combinado de alumínio em Žiar nad Hronom. Aço de superior qualidade é produzido em Podbrezová, ligas de ferro em Istebná. Emprêsas de maquinaria estão em atividade em Dubnica nad Váhom e em Považška Bystrica. Um grande centro químico é Nováky, e uma indústria química mais reduzida, encontramos nas cidades de Žilina e Slovenská Ľupča. Na cidade de Púchov existe uma indústria de borracha. A indústria têxtil foi criada, também, em Ružomberok, Žilina, Lučenec e Liptovský Mikuláš. A indústria do vestuário se desenvolve, sobretudo, na cidade de Púchov. Ao longo do rio Váh existem fábricas de cimento. As cidades de Zvolen e Banská Bystrica têm grandes combinados para a elaboração da madeira, e em muitos lugares existem serrarias e fábricas de móveis. Os centros de produção alimentar são Zvolen, Rimavská Sobota e Banská Bystrica.

Na região da Eslováquia central localiza-se a maioria dos bosques, prados e vales. No campo se destaca, principalmente, a produção agropecuária e se cultivam, também, cereais e batata.

O centro administrativo da região é Bánská Bystrica (52 117), uma antiga cidade mineira, do século 13. Em 1944, foi o centro da Insurreição Nacional Eslovaca. Possui uma indústria têxtil, um combinado para a elaboração da madeira, fábricas de cimento, maquinaria, fundição de ferro e produção alimentar. A maior cidade é Žilina (55 253) com variada indústria, com uma escola superior de transporte, única em toda a RST. Além de outros monumentos arquitetônicos, encontramos na cidade uma igreja românica bem conservada do século 13. Em Martin (47 101) existem as maioras emprêsas de maquinaria da Eslováquia, importante indústria de elaboração da madeira, alimentar e poligráfica. Martin é uma cidade de ricas tradições culturais e sede do Museu Nacional Eslovaco. A cidade de Prievidza (30 447) possui importante produção alimentar, indústria de elaboração do couro e da madeira. A cidade de Zvolen (28 689) se sobressai com um castelo gótico, reconstruido em estilo renascentista, que no século 15 era a sede

do líder hussita Jan Jiskra de Brandýs. O castelo é, hoje, defendido como monumento cultural nacional. Na cidade existe uma indústria para a elaboração da madeira, alimentar e de maquinaria. Lučenec (23 015) possui uma indústria têxtil e alimentar. A cidade de Ružomberok (22 320) possui um grande combinado têxtil e uma das maiores fábricas de celulose da RST. Liptovský Mikuláš (19 243) é um centro da indústria do couro e têxtil. Uma indústria alimentar se situa na cidade de Levice (18 847). Považška Bystrica (18 872) é um grande centro de maquinaria, possuindo, também, uma indústria química. Handlová (16 244) é um centro de extração da linhita, Rimavská Sobota (15 613) tem uma grande produção alimentar. Uma antiga cidade mineira com uma bela situação no meio da natureza, com uma igreja no castelo e com muitos outros monumentos em estilo gótico e renascentista é a cidade de Banská Štiavnica. Em 1763, foi fundada, ali, a primeira escola mineira metalúrgica do mundo. Em Kremnica na antiga cidade de mineiros do tempo medieval se instalou a casa da moeda estatal. Sob o ponto de vista etnográfico, Detva é muito interessante. Hoje é um grande centro da maquinaria pesada. As localidades de seus arredores se destacam com sua antiga arquitetura popular de madeira. Os balneários mais importantes nessa região chamam-se, Sliač, onde se tratam das doenças cardíacas e dos vasos sanguíneos. O monumento cultural nacional é o Castelo de Orava, originàriamente, em estilo gótico, e mais tarde reconstruido em renascentista com uma fortaleza em estilo barroco.

A região da Eslováquia oriental

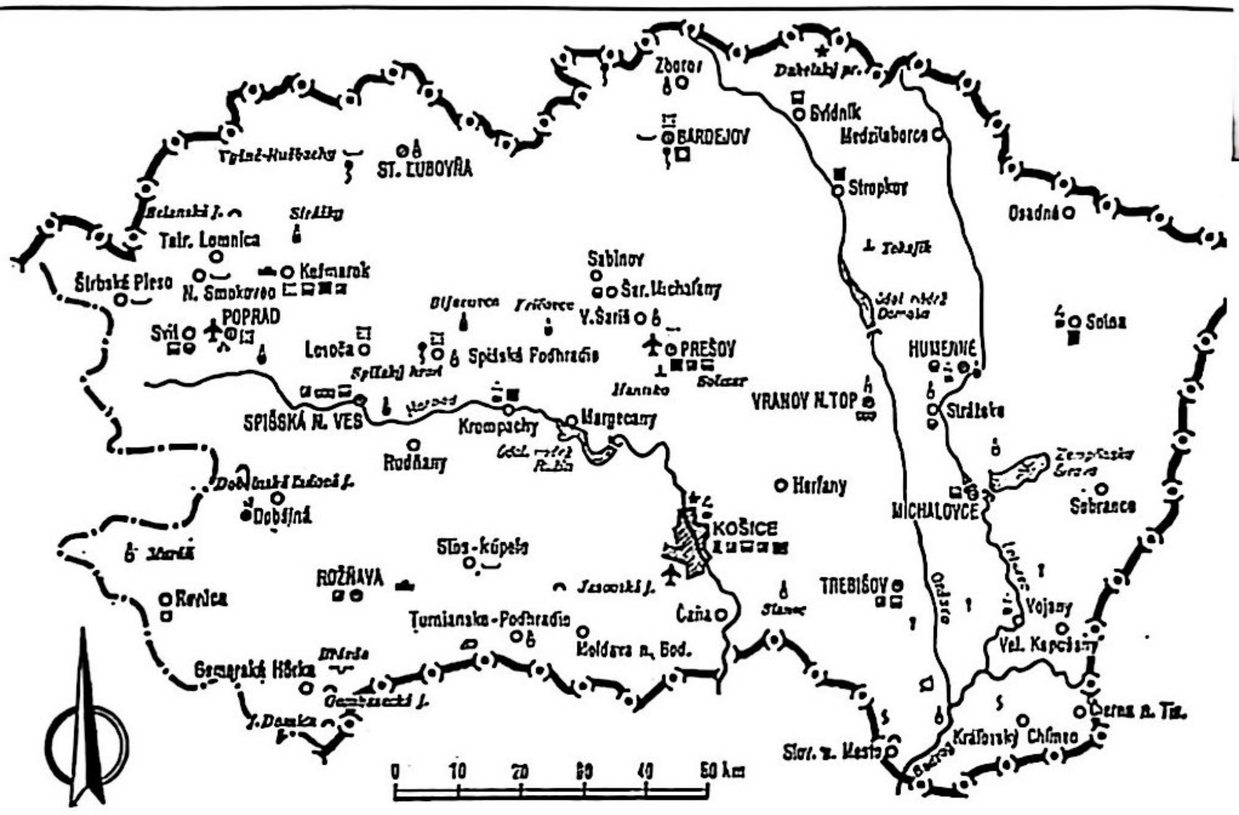
é a parte mais oriental de todo o país. Ocupa 16 179 km² e é habitada por 1 298 500 pessoas, com uma densidade de 80 cidadãos por km². Na produção agrícola e industrial, participa, em menor medida, de tôdas as regiões da República Socialista da Tchecoslováquia.

No território da região existem os pontos mais altos e mais baixos da RST. As montanhas Altos Tatras, com seus cumes escarpados e as profundas

colinas, expressivamente, modeladas por icebergs, e com numerosos lagos nas montanhas, dos quais o maior é Velké Hincovo pleso (17,9 hectares). O pico culminante do país é Gerlach nos Altos Tatras com 2 655 metros. Os mais baixos montes são o Belanské Tatry na parte nordeste (Havran 2 152 m). Dos Baixos Tatras penetra para o território da região, uma parte do monte Kráľova hoľa (1 948 m). Ao oriente dos montes Baixos Tatras se extende o território chamado Slovenský raj (Paraíso Eslovaco) atraente para os turistas, especialmente, por seu canhões antigos e por sua natureza original, um pouco selvagem. No vale do riacho Hnilec existe a maior gruta de gelo da RST — Dobšinská ľadová jaskyňa. Os montes Slovenské rudohorie atingem, apenas, a da região em sua parte nordeste (Stolica 1 477 m). Numa área, de aproximadamente, 800 km² se extende uma ampla zona de grutas de estalactites da RST — Slovenský kras com a famosa gruta Domica. O despenhadeiro Brazda, 211 m, não é acessível ao público. Entre as cordilheiras vulcânicas as mais importantes são Montes Slánske (Slánske vrchy) e Vihorlat com um lago na montanha chamado Morské oko. Spišská Magura, Montes Levočské e a cordilheira — Čerchovské pohorie — são uma parte do arco carpático exterior. Um extenso complexo dos Carpatos exteriores são os montes Nízké Beskydy, divididos por desfiladeiros e portos. O mais famoso dêles é o desfiladeiro Dukla, onde se travaram violentos combates durante a segunda guerra mundial. O lugar mais baixo é a Planície da Eslováquia Oriental — Východoslovenská nížina, onde o rio Bodrog se despede do território da Eslováquia (94 m).

A principal corrente é o rio Hornád com boas condições para uso energético. Os rios dessa planície, regularmente, transbordam-se, e, sòmente, as intervenções da economia hidráulica, nos últimos tempos, melhoraram essa situação. A maior obra hidráulica é a reprêsa — Zemplínska šírava (3 350 hectares), que com sua superfície, é a terceira maior da RST. No clima, sobressaem as influências continentais com altas temperaturas no verão e duros frios no inverno. As partes meridionais dos Altos Tatras recebem muita luz solar.

A riqueza em matérias primas se demonstra com os minérios de cobre e de magnésio nos montes



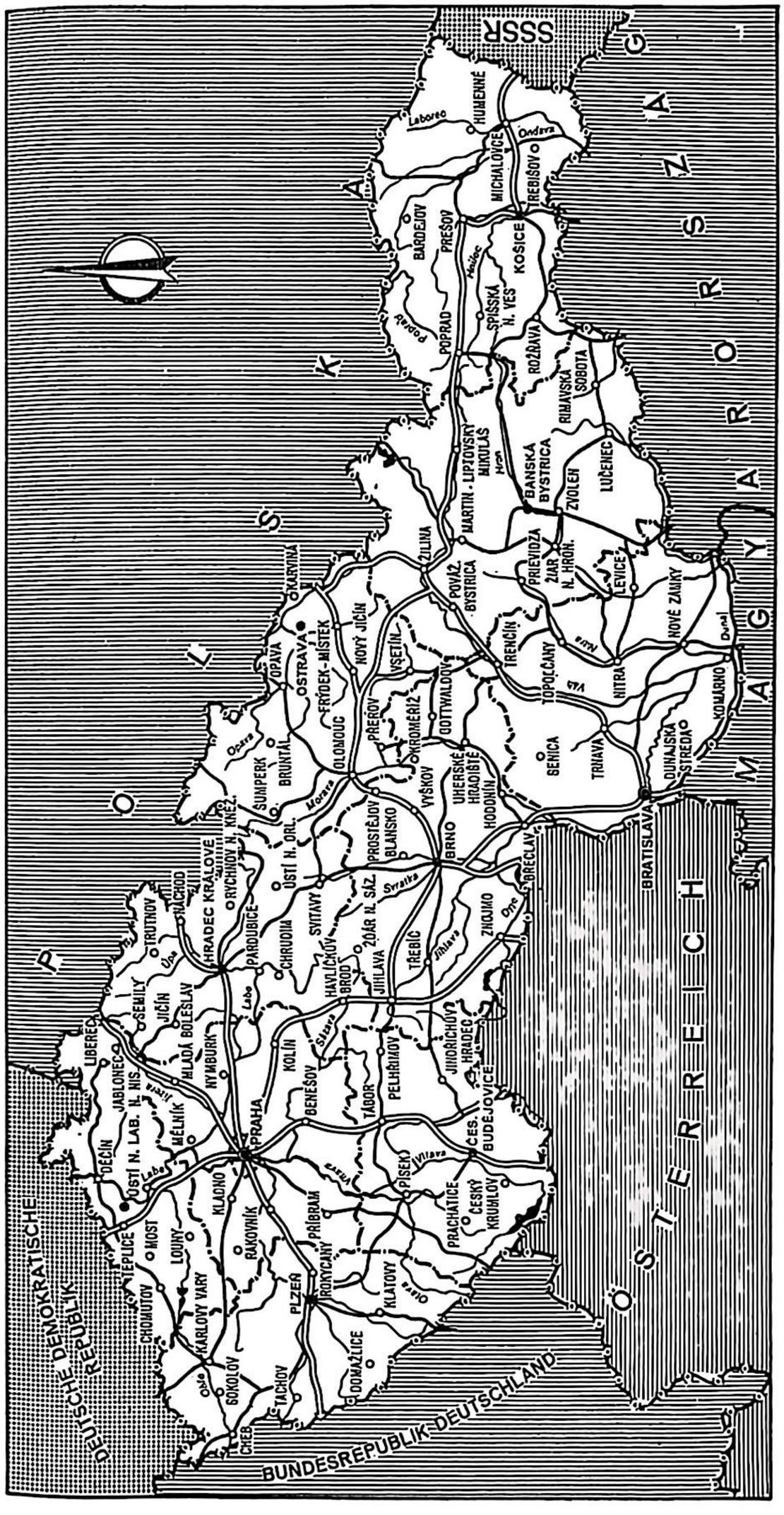
Slovenské rudohorie, e em alguns outros lugares existem pequenas jazidas de minérios não ferrosos, asbesto nas proximidades de Dobšiná, mercúrio junto a Merník, sal de cozinha perto de Prešov e Michalovce. Em grande quantidade se encontram materiais para a construção. Na região, surgem também, os minérios de ferro e manganês, mas, atualmente não são extraidos.

O importante setor industrial da região da Eslováquia Oriental é a fundição de ferro em Košice. As Usinas Siderúrgicas da Eslováquia Oriental, a segunda maior base metalúrgica da RST, elaboram o minério de ferro da República Socialista Eslovaca para a produção de laminados. A de maquinaria se instalou em Košice (instalações industriais), em Snina (máquinas agrícolas), em Prešov (eletrotécnica, rolamentos de esferas), em Poprad (produção de vagões). A indústria química possui seus centros em Strážske (química pesada), Humenné e em Svit (fios artificiais). A indústria de materiais para a construção é destinada, principalmente, à produção de materiais refratários e de cêramica para a construção. A indústria do vestuário funciona em Prešov e Košice, e a indústria alimentar em Košice, Trebišov, Prešov, Poprad e Spišská Nová Ves.

Os principais produtos agrícolas são: trigo, cevada e cultivo de vinhedo, produção pecuária e criação de ovelhas.

O centro cultural e econômico da região é a cidade de Košice, (166 240), a cidade universitária, com uma série de monumentos de construção (as casas em estilo gótico e renascentista), os palácios clássicos, a grande catedral gótica, assim como também, as novas aglomerações modernas. Nos fins da segunda guerra mundial, Košice foi a sede do govêrno e da presidência. O prédio no qual foi aprovado o Programa Governamental de Košice é um monumento nacional cultural. Da indústria sobressai a metalurgia. Importante é, também, a de maquinaria, a produção têxtil, indústria do vestuário, alimentar e indústria cêramica para a construção. Prešov (60 552) é a segunda maior cidade da região. Possui uma indústria de maquinaria, do vestuário e alimentar. Na cidade, existem os restos da fortaleza em estilo barroco, muitas casas nos estilos renascentista e barroco. Spišská Nová Ves (25 571) é uma antiga cidade de mineiros com casas em estilo clássico e renascentista, com produção de móveis, indústria alimentar e com as indústrias têxtil e de maquinaria. Poprad (25 172), porta para os Altos Tatras é, também, um centro industrial com produção de vagões, com indústria alimentar e de elaboração da madeira. Humenné (21 684) sobressai com sua nova emprêsa química e com a emprêsa para a produção de tecidos artificiais. Na cidade, existe um palacete em estilo renascentista, mais tarde reconstruido. De outras cidades, a mais importante é Levoča, com importantes monumentos arquitetônicos, sobretudo, a igreja em estilo gótico, cujo altar principal, obra do Mestre Pavol de Levoča, é hoje, um monumento cultural nacional. Sob o ponto de vista arquitetônico, são interessantes também, Kežmarok, com seu castelo originàriamente gótico, mais tarde reconstruido em estilo renascentista, e a cidade de Bardejov com seu balneário e os restos de uma fortaleza. Uma interessante atração para os turistas, nessa região, é o «gêiser» em Herľany perto de Košice.

Quando o número de habitantes não fôr apresentado de outra forma, deve ser considerado como informado em meados de 1974.



Os índices básicos do desenvolvimento da economia nacional da RST

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
Número de habitantes	mil pessôas	14 429	12 339	12 389	13 093	13 654	14 159	14 334	14 578
homens	„	7 017	5 990	6 017	6 378	6 662	6 911	6 966	7 100
mulheres	„	7 412	6 349	6 372	6 715	6 992	7 248	7 368	7 478
Acréscimo médio por 1000 habitantes		3,2	11,9	11,8	10,7	6,7	6,4	4,3	7,3
Média de trabalhadores na economia nacional (sem os aprendizes)	mil pessôas	.	5 545	5 577	5 956	6 063	6 477	7 033	7 237
na esfera produtiva	„	.	4 842	4 831	5 070	5 053	5 170	5 500	5 637
na esfera não-produtiva	„	.	703	746	886	1 010	1 307	1 533	1 600
na indústria	„	.	1 640	1 674	1 942	2 263	2 480	2 670	2 799
na agricultura	„	.	2 239	2 058	1 933	1 468	1 262	1 183	1 049
Quantidade média de trabalhadores registrados no setor socialista (sem as Cooperativas Agrícolas Unidas)	„	.	.	.	4 267	4 829	5 382	5 902	6 106
Salário médio mensal do trabalhador no setor socialista da econom. nacional (sem as Cooperat. Agrícolas Unidas)	coroas	764	823	948	1 200	1 365	1 493	1 937	2 161
O índice do salário real de um operário e de um funcionário (1937 = 100)	%	100	.	120,0	131,1	163,5	173,8	208,0	233,3
Aumento do produto social (1948 = 100)	%	.	100	126	183	267	319	442	525
Aumento da renda nacional (1937 = 100)	%	100	97	117	173	243	288	373	438
(1948 = 100)	%	103	100	121	178	251	277	386	453
Aumento da renda nacional «per capita» (1937 = 100)	%	100	113	137	190	257	273	376	431
Aumento da produtividade social do trabalho (1948 = 100)	%	.	100	122	170	246	271	348	398
Aumento do consumo «per capita» (1937 = 100)	%	100	97	116	134	176	196	252	287
Receitas financeiras dos habitantes em total	bilhões de coroas — preços correntes	.	.	.	95,5	121,0	152,9	226,4	269,3

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
Gastos dos cidadãos no total	„	.	.	.	93,2	119,6	147,8	216,0	253,9
Trabalhos de inversões realizados, e contribuição a economia nacional	milhões de coroas — preços de 1967	.	12,2	19,2	30,4	56,6	62,6	88,5	111,0
os trabalhos de construção	„	.	9,2	13,2	22,1	38,0	38,5	54,2	68,1
máquinas e equipamentos	„	.	3,0	6,0	8,2	18,6	24,1	34,3	42,9
a indústria	„	.	5,7	8,6	10,4	22,7	26,8	33,6	41,8
agricultura e bosques	„	.	0,5	1,5	4,3	9,6	8,7	9,4	12,9
a administração de residências	„	.	2,5	3,2	7,3	8,6	9,2	15,8	17,9
Número de residências entregues ao povo	mil residências	53,6	21,7	38,2	48,8	73,8	77,8	112,1	118,6
Meios básicos da economia nacional em total	bilhões de coroas — preços de 1967	.	702,0	726,6	847,8	1 021,1	1 241,9	1 499,4	1 743,4
incluindo: produtivos	„	.	334,7	349,0	421,9	530,6	674,1	837,7	986,1
não-produtivos	„	.	367,9	377,6	425,9	490,5	567,8	661,7	757,3
Índice da produção industrial (1937 = 100)	%	100	108	143	243	403	520	722	879
(1948 = 100)	%		100	132	224	382	480	665	811
Aumento da produção industrial em setores selecionados (1948 = 100) produção de eletricidade e calefação	%	.	100	124	206	360	504	718	867
indústria de combustíveis, produtos de carvão e petróleo	%	.	100	112	159	248	315	403	453
metalurgia do ferro	%	.	100	118	230	375	488	608	708
indústria de maquinaria e de metalurgia	%	.	100	145	663	663	909	1 414	1 796
indústria química, de borracha e asbesto	%	.	100	136	282	577	958	1 534	2 075
indústria de materiais para construção	%	.	100	120	240	529	626	872	1 033
indústria têxtil	%	.	100	124	171	238	277	350	414
indústria do vestuário	%	.	100	144	203	310	383	499	576
indústria do couro, de calçados e de pele	%	.	100	109	148	238	298	394	471
Trabalhadores das emprêsas industriais (sem os aprendizes)	mil pessôas	1 483	1 557	1 665	1 985	2 335	2 564	2 721	2 768

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
Salário médio mensal dos trabalhadores das emprêsas industriais	coroas	804	764	916	1 278	1 436	1 574	1 971	2 180
Aumento da produtividade de trabalho dos operários (1948 = 100)	%	.	100	127	191	268	323	427	512
Aumento do volume dos trabalhos de construção, realizados pelos próprios trabalhadores das emprêsas de construção (1948 = 100)	%	.	100	152	244	431	491	718	922
Quantidade média dos trabalhadores nas obras e nas emprêsas de construção	mil pessoas	.	202,7	280,5	311,1	362,4	359,4	395,0	418,2
Salário médio dos trabalhadores nas obras e nas emprêsas de construção	coroas	.	812	1 021	1 309	1 506	1 713	2 203	2 433
Aumento da produtividade do trabalho dos operários nas obras e nas emprêsas de construção (1948 = 100)	%	.	100	114	171	262	308	420	517
Produção agrícola bruta	milhões de cor. – preços de 1967	.	54 896[1]) 40 094	47 321	50 324	54 645	53 013	67 143	75 323
agrícola	„		29 287[1]) 22 982	23 883	26 668	27 632	23 319	30 441	34 479
pecuária	„		25 609[1]) 17 102	23 438	23 656	27 013	29 694	36 702	40 844
Aumento da produção agrícola bruta (1936 = 100)	%		100[1]) 73,0	86,2	91,7	99,5	96,6	122,3	137,2
agrícola	%		100[1]) 78,5	81,5	91,1	94,4	79,6	103,9	117,7
pecuária	%		100[1]) 66,8	91,5	92,4	105,5	116,0	143,3	159,5
Aumento da produção agrícola bruta «per capita» na agricultura (1936 = 100)	%		100 76,4	91,0	156,4	106,0	252,4	341,1	400,1
Trabalhadores permanentes na agricultura (a situação no fim do ano — sem as Estações de Tratores)	mil pessoas		3 298[2]) 2 222	1 894	1 839	1 357	1 192	1 132[3])	1 017[3])
Terra arável (a situação no fim do ano)	mil ha		7 755 7 548	7 506	7 414	7 327	7 160	7 093	7 606
Rendimento da colheita por hectares trigo	q		17,1 16,4	18,9	20,4	23,3	24,2	29,5	37,8

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
centeio	q	16,0	15,5	18,3	18,9	20,8	19,8	20,7	30,8
beterraba açucareira	q	258,8	235,8	284,7	285,1	346,3	261,0	369,6	310,9
batata	q	134,8	110,1	123,5	127,3	90,0	84,6	142,1	167,5
A situação do gado (no fim do ano)									
gado	mil cabeças	4 296	3 663	4 303	4 107	4 387	4 389	4 288	4 556
vacas	„	2 384	1 871	2 071	2 084	2 047	1 948	1 881	1 927
porcos	„	3 144	3 242	3 802	5 285	5 962	5 544	5 530	6 266
aves de corte	„	.	16 393	18 206	23 367	28 157	27 752	39 187	41 232
Produção pecuária produção de carne em total	ton. do pêso vivo	629 228	440 399	796 355	767 879	929 540	1 155 712	1 233 941	1 412 815
produção de leite	mil hectolitros	47 408	25 043	31 732	34 152	37 147	38 058	46 498	52 669
produção de ovos	milhões de unidades	1 879	1 109	1 607	1 734	2 267	3 007	3 733	4 254
Número de tratores (de 15 cavalos) na agricultura	unidades	3 314	.	.	40 814	94 297	179 486	213 016	250 696
Consumo de adubos artificiáis por 1 ha de terra arável	kg de subst. aliment. líquidas	13,1	18,4	28,2	46,7	68,3	126,1	182,4	202,3
Extração total de madeira	m^3 de madeira em troncos	10 544	10 226	12 412	14 902	12 565	14 760	15 363	15 512
Linhas de auto-ônibus número		.	1 615	2 042	3 054	4 219	4 920	5 631	5 982
extensão	kms	8 129	44 047	53 782	81 582	119 268	146 201	210 877	234 165
Transporte de mercadoria por serviços públicos por ferrovia	mil ton	70 059	74 432	96 013	140 222	194 077	218 527	236 876	260 569
por rodovia	„	13 616[1])	24 829[1])	11 732	75 357	131 562	195 578	226 011	279 479
Transporte de passageiros por serviços públicos transporte de passageiros por ferrovia	milhões de pes.	265	415	442	524	581	569	494	
transporte de passageiros por rodovias	„	84	293	400	758	1 174	1 636	1 717	1 825
Quantidade de estações telefônicas	mil est.	213	386	451	662	1 016	1 492	2 003	2 354
Quantidade de concessionários de rádio	mil	1 034	2 108	2 421	2 839	3 104	3 100	3 174	3 115

1) ano de 1936 *2) a média dos anos de 1934—38* *3) a situação no início do ano*

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
.de TV	mil	.	.	.	32	795	2 113	3 091	3 404
Movimento a varêjo (no conteúdo metódico dos anos correntes	bilhões de coroas preços correntes	.	.	49,8	75,3	94,5	111,3	163,2	190,9
gêneros alimentícios	„	.	.	.	45,0	52,1	63,4	82,1	93,3
produtos industriais	„	.	.	.	30,3	42,4	48,4	81,1	97,6
O consumo de víveres «per capita»									
carne	kg	34,0	28,9	44,8	44,8	56,8	61.7	71.9	77,3
leite	lts	159,1	125,2	156,1	145,3	145,3	106,5	119,2	126,6
manteiga	kg	4,9	2,8	4,5	5,0	6,1	6,8	7,4	7,3
ovos	unidade	138	114	158	164	179	228	277	291
farinha	kg	62,6	73,5	96,7	91,6	84,8	95,0	84,7	83,8
açúcar	kg	23,2	22,3	26,2	33,7	36,3	37,5	37,7	36,7
Volume de comércio exterior em total	milhões de coroas, franco fronteira entrega ao Estado	.	10 328	10 211	10 046	26 964	38 599	53 910	71 127
com os países socialistas	„	.	4 098	5 677	11 264	19 357	28 272	37 750	49 340
total da importação	„	.	4 906	4 603	7 579	13 072	19 242	26 605	35 805
dos países socialistas	„	.	1 949	2 599	5 433	9 316	14 121	18 462	24 386
total da exportação	„	.	5 422	5 608	8 467	13 892	19 357	27 305	35 322
para os países socialistas	„	.	2 149	3 078	5 831	10 041	14 151	19 288	24 954
Número dos alunos nos jardins da infância		104 615	205 416	256 306	236 254	285 863	330 084	377 593	414 433
nas escolas básicas de 9 anos	mil	2 164	1 523	1 686	1 847	2 153	2 221	1 986	1 890
nas escolas médias de ensino geral (ginásio)									
nas escolas médias para trabalhadores	pessoas	46 599	70 440	50 471	77 493	73 778	112 928	110 038	127 451
nas escolas médias técnicas e especializadas (incluindo escolas para os trabalhadores)	„	75 522	92 610	94 054	180 815	238 201	297 654	286 407	277 945
Escolas superiores em total	„	27 068	62 893	45 241	76 171	94 040	144 990	131 099	135 874
Número de espectadores teatros	mil	5 000	9 150	9 453	12 749	12 762	10 418	9 486	9 573
cinemas	milhões	84,4	154,3	125,3	163,6	176,5	128,4	114,8	89,3
Filmes terminados (a produção total)		266	128	222	631	917	912	1 257	1 496
Livros editados	títulos	6 490	6 640	3 797	5 923	6 893	6 503	6 235	6 598

Índice	*unidade de medição*	*1937*	*1948*	*1950*	*1955*	*1960*	*1965*	*1970*	*1973*
Número das bibliotecas populares			14 552	14 474		13 836		11 245	10 897
Quantidade dos leitores em bibliot. popul.	mil.	930	1 060	1 134	1 613	1 689	1 812	1 757	2 001
Quantidade de pessôas por médico	pessôas	1 236	1 158	991	718	571	487	432	393
Número de leitos nos hospitais por mil habitantes	leitos	5,8	5,8	6,2	11,8	7,5	12,5	8,0	7,9
Número de lugares nas creches		1 286	6 050	22 245	35 024	41 307	63 332	65 992	67 657
Despêsas com o auxilio-enfermidade, salário — família	milhões de coroas	408	1 570	2 599	5 331	7 682	9 105	15 972	18 865
Número de aposentadorias pagas	mil	1 238	1 305	1 712	1 945	2 298	2 694	3 319	3 501
Auxílio-aposentadoria pago	milhões de coroas	4 840	3 584	5 262	6 886	11 352	15 210	24 747	29 507

O pico mais alto:
O de Gerlach 2655 sôbre o nível de mar

O ponto mais baixo:
Bodrog, perto de Streda nad Bodrogom 94 m sôbre o nível de mar

O despenhadeiro mais profundo:
O de Hranice 244 m

O rio mais longo no território da RST:
Vltava 433 km

O rio de maior volume dágua:
Danúbio — velocidade média das águas perto de Štúrovo 2315 m^3/s.

O maior lago:
Negro (Šumava), superfície de 18,4 ha

A maior lagoa:
Rožmberk, superfície de 489 ha

A maior reprêsa:
Lipno, superfície de 4870 ha

O maior dique:
Orlík, 82 m sôbre o nível terrestre

O povoado construído em maior altura:
Lago de Štrba, 1360 m sôbre o nível do mar

O ponto mais baixo:
Nová Vieska pri Bod. 98 m sôbre o nível do mar

A construção em um ponto mais elevado:
O observatório no pico de Lomnice

O ponto mais próximo do mar:
Šluknov (do Mar Báltico) a 326 km da baía de Štětín

A temperatura média mais elevada no ano:
Štúrovo 10,4° C

A temperatura média mais elevada no ano:
A de Gerlach —6° C

A maior temperatura média, á sombra:
38° C em 1957, em diferentes lugares da Eslováquia meridional

A temperatura mais baixa:
—42° C abaixo de zero em 1929 em České Budějovice

O índice máximo anual de precipitação:
Cabana Zbojnická nos Altos Tatras, 2130 mm

Precipitação mínima diária:
345 mm — 29. 9. 1897 em Nová Louka, nas Montanhas Jizerské

O índice mínimo anual de precipitação:
região de Žatec, menos de 450 mm

A fonte mineral mais quente:
Vřídlo em Karlovy Vary 72° C

A sondagem mais profunda:
em Jarošov perto de Uherské Hradiště 4601 m

A mina mais profunda:
a cova «S» da mina IV UZ em Příbram 1681 m a temperatura constante 31° C

A construção mais alta:
o mastro de antenas da emissôra da TV Morava, perto de Blansko, 394 m

O túnel mais longo:
na via férrea de Banská Bystrica a Diviaky, 4698 m

A estação ferroviária situada em ponto mais alto:
Štrbské Pleso, 1360 m sôbre o mar

O funicular mais alto:
no Pico de Lomnice na altura de 2632 m sôbre o mar

A maior ponte:
através de rio Moldava em Žďákov, longitude 541 m

A ponte mais alta:
através do rio Moldava em Červená, altura de 67,4 m

O maior navio:
Vítkovice 24 353,75 BRT, capacidade de 44 830 toneladas

O aeroporto situado em ponto mais alto:
Poprad — os Altos Tatras, 710 m sôbre o mar

A chaminé mais alta:
usina elétrica em Tušimice 300 m

Anexos fotográficos

1 Gustáv Husák, Ludvík Svoboda com a
něv no Castelo de Praga
2 Manifestação na Praça da Cidade Vel
3 Lago de Štrba em Altos Tatras
4 Serra Central da Boêmia
5 Moderno centro urbano
6 Praga no inverno
7 O estandarte da Presidência da Repúb
8 Bandeira nacional da RST
9 Armas da RST
10 Região ao pé das montanhas Krkon
gantes)
11 Praga festejando o aniversário da lib
coslováquia pelo Exército Vermelho
12 Movimento de veleiros no Moldava
13 O castelo Křivoklát
14 O palácio Konopiště
15 Mina medieval de prata, chamada «A
Kutná Hora, de 70 m de profundidade
16 Arco natural de rocha em Hřensko, cN
de Pravčice»
17 Pesca no outono, na lagoa «O Mundo
Třeboň
18 Castelo Zvíkov perto da confluência
e Moldava
19 Cabana do carreteiro e ferraria, na
lašsko
20 Arquitetura popular de Čičmany
21 Alta Fatra
22 Inverno nos bosques
23 Rio Kamenice que passa por desfilade
entre penhascos arenosos
24 Emissôra no alto de Ještěd
25 Vale da Avó, na região ao pé dos M
26 Porta rochosa, nos Tatras de Belany
27 Lago de Poprad, nos Altos Tatras
28 Documento de fundação da Universida
29 Carlos IV, do afresco de Karlštejn
30 Estátua do Mestre Jan Hus, no átrio d
Carolina
31 Mestre Jan Jessenius
32 Jan Amos Comenius
33 Jan Evangelista Purkyně
34 Jan Kollár
35 Ľudovít Štúr
36 Mikoláš Aleš
37 Jan Neruda
38 Leoš Janáček

Anexos fotográficos

1 Gustáv Husák, Ludvík Svoboda com Leonid Iljič Brežněv no Castelo de Praga
2 Manifestação na Praça da Cidade Velha
3 Lago de Štrba em Altos Tatras
4 Serra Central da Boêmia
5 Moderno centro urbano
6 Praga no inverno
7 O estandarte da Presidência da República
8 Bandeira nacional da RST
9 Armas da RST
10 Região ao pé das montanhas Krkonoše (Montes Gigantes)
11 Praga festejando o aniversário da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Vermelho
12 Movimento de veleiros no Moldava
13 O castelo Křivoklát
14 O palácio Konopiště
15 Mina medieval de prata, chamada «Asno» (Osel), em Kutná Hora, de 70 m de profundidade
16 Arco natural de rocha em Hřensko, chamado a «Porta de Pravčice»
17 Pesca no outono, na lagoa «O Mundo», na cidade de Třeboň
18 Castelo Zvíkov perto da confluência dos rios Otava e Moldava
19 Cabana do carreteiro e ferraria, na região de Valašsko
20 Arquitetura popular de Čičmany
21 Alta Fatra
22 Inverno nos bosques
23 Rio Kamenice que passa por desfiladeiros profundos entre penhascos arenosos
24 Emissôra no alto de Ještěd
25 Vale da Avó, na região ao pé dos Montes Gigantes
26 Porta rochosa, nos Tatras de Belany
27 Lago de Poprad, nos Altos Tatras
28 Documento de fundação da Universidade Carolina
29 Carlos IV, do afresco de Karlštejn
30 Estátua do Mestre Jan Hus, no átrio da Universidade Carolina
31 Mestre Jan Jessenius
32 Jan Amos Comenius
33 Jan Evangelista Purkyně
34 Jan Kollár
35 Ľudovít Štúr
36 Mikoláš Aleš
37 Jan Neruda
38 Leoš Janáček

39 Monumento a Dukla
40 Soldados do Exército Vermelho, em maio de 1945
41 Antonín Zápotocký, primeiro presidente do Conselho Central dos Sindicatos e segundo operário presidente da República
42 Klement Gottwald, primeiro operário presidente da República
43 Ludvík Svoboda, general
44 Gustáv Husák, Secretário Geral do Comité Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, presidente da República Socialista da Tchecoslováquia
45 Monumento às vítimas de Lidice
46 Vala dos homens fusilados em 10 de junho de 1942, em Lidice
47 Cemitério de Terezín. No fundo, a Pequena Fortaleza
48 Ponte em Žďákov
49 Barragem em Orava
50 Parte da nova ponte de Bratislava
51 Centro mercantil, em um bairro nôvo
52 Tráfego pelo metrô, em Praga
53 Construção do metrô, em Praga
54 Construção de residências modernas
55 Monumento a V. I. Lenin, em Praga
56 Nôvo prédio da Televisão Tchecoslovaca, em Praga
57 Planador de treinamento, L — 39, dois lugares, com um equipamento eletrônico completo
58 Construção do gasoduto de trânsito
59 Última conexão do òleoduto «Amizade» (Družba)
60 Escavadeira na grande pedreira Maxim Gorkij, na bacia de linhita da Boêmia do Norte
61 Embarcações fluviais. Estaleiros em Komárno
62 Detalhe da montagem de equipamento para a indústria do papel e da celulose
63 Fábrica de painéis, em Poprad
64 Testes de soldadura de casco por pressão do reator nuclear à água leve
65 Detalhe da produção de aço, na Nova Usina Siderúrgica Klement Gottwald
66 Fábrica de aço da Usina Siderúrgica, da Grande Revolução Socialista de Outubro, de Třinec
67 Mistura para aço inoxidável para um polimerizador para um volume de 20 metros cúbicos, para a produção de borracha sintética
68 200 MW Turbina da fábrica Škoda — Usina V. I. Lenin, Plzeň
69 Nôvo equipamento da Fábrica «Sklo Union», Teplice para a produção de vidro para espelhos
70 Preparação para a instalação de instrumentos com diamantes para nivelar rebolos (conquistou a medalha nas Feiras em Leipzig e Brno)
71 Teares rápidos, de tipo Jacard, para produção de fitas estampadas (empresa nacional «Stap», Vilémov)

72 Produção de instrumentos musicais na fábrica Amati, Kraslice
73 Produção moderna de malte em Hurbanovo
74 Testes de caminhão-frigorífico tchecoslovaco, com capacidade para 22 toneladas, da fábrica Orličan, Choceň
75 O maior complexo produtor de conservas da Tchecoslováquia, em fase final de construção, em Nové Zámky
76 Centro de coordenação do sistema energético internacional «Paz» («Mír») que liga os sistemas nacionais dos países europeus membros do CAME, sua sede é em Praga
77 Criação de bezerros, durante a época profilática, em Horná Malanta
78 Para a criação mais eficiente de galinhas poedeiras, na granja Mydlářka. Galinheiros «Agrometal» (complexos)
79 Aviões espargindo adubos
80 O transporte de ovos para uma classificadora automática
81 Colheita de beterraba açucareira
82 Mecanização da colheita de lúpulo
83 Usina de açúcar, em Prosenice
84 Colheita
85 Colheita durante a noite
86 Colheita
87 Trem de containers, em Horní Moštěnice
88 Transporte de dois canos originais da Usina Siderúrgica e de Maquinaria Klement Gottwald de Vítkovice, para Gdañsk
89 Transporte por navio
90 Rampa de carga e descarga em Čierna nad Tisou
91 Equipamento para exames de metais por impulsos no laboratório do Instituto de Metalurgia Física da Academia Tchecoslovaca de Ciências
92 Aparelho de medição da densidade das paredes de materiais não magnéticos, fabricado no Instituto para Física do Plasma, da Academia Tchecoslovaca de Ciências
93 Estação terrestre de comunicações através de satélites
94 Jaroslav Heyrovský, detentor do Prêmio Nobel
95 Vista geral do reator atômico de pesquisas do Instituto das Pesquisas Nucleares da Academia Tchecoslovaca de Ciências, em Řež, perto de Praga
96 Casa de Banhos «Balnea Grand», em Piešťany
97—98 Centro de assepsia para a aplicação de rins artificiais
99 Complexo do hospital infantil, em Praga-Motol
100 Sala para operações em Praga-Krč, com a cúpula para assistentes às operações, sem prejudicar em seu transcurso a esterilização da sala

101 Primeira clínica estomatológica européia para crianças, em Praga. Transplantação de um dente
102 Exame do cérebro com a ajuda de uma câmara ionizadora ligada a uma computadora
103 Hospital especial em Poděbrady, para crianças afetadas por defeitos cardíacos e reumatismo
104 Moderno prédio para aposentados, em Horní Bříza
105 As crianças das creches experimentais, em České Budějovice
106 O prédio do restaurado complexo da Universidade Carolina
107 Estudantes da Escola Superior Agrícola trabalhando no campo
108 Cursos de prática universitária
109 O ensino no centro de aprendizagem «Crystalex», em Nový Bor
110 A faculdade de maquinaria da Escola Técnica Superior da Eslováquia, em Bratislava; no centro «Aula Máxima»
111 Jardim de infância em Bratislava — Karlova Ves, no fundo, o centro urbano Kútiky
112 Classe de idiomas na Escola Básica de 9 anos, em Praga 6
113 Rotunda na colina Říp de 1126
114 Basílica gótica incipiente de três naves, em Třebíč, dos anos 40 do século 13
115 Pesquisas arqueológicas no Castelo de Praga
116 Importante descoberta de jóias de ouro adornadas com pedras preciosas, do fim do século 9 e da primeira metade do século 10
117 Restauração do Cancioneiro de Pavel Mělnický, 1530
118 Castelo Karlštejn
119 A obra do Mestre de Vyšší Brod (metade do século 14)
120 A obra do Mestre Teodórico (segunda metade do século 14)
121 Castelo Strečno
122 Palácio de Litomyšl
123 Sala de filosofia do Museu Nacional de Letras, de Praga
124 A Colunata da Amizade Tchecoslovaco-Soviética, em Karlovy Vary
125 Cântaro pintado de maiólica, Eslováquia ocidental
126 Floreira, cerâmica de Losina (metade do século 19)
127 Detalhe do avental feminino de Kyjov
128 Arquitetura popular da Boêmia do Sul
129 Antonín Slavíček, O Vento (da coleção da Galeria Distrital das Artes Plásticas de Roudnice sôbre o Elba)
130 Ludovít Fulla, O Sonho numa Barraca de Campo
131 A Pequena Fatra
132 Lagoa de Horusice, na Boêmia do Sul

133 Palco do Teatro Smetana, em Praga, recentemente renovado
134 Rapazes do conjunto de danças «Lúčnica», em trajes típicos de Liptov
135 «Skanzen» no Planalto Tcheco-moravo
136 Uma banda de crianças «Práčata», de Žlutice (idade média: 12 anos)
137 Teatro Nacional, em Bratislava
138 «A Noiva Vendida» de Bedřich Smetana, no Teatro Nacional
139 Inauguração do Festival «Primavera de Praga», na Sala Smetana
140—141 Das exposições «Bedřich Smetana e as artes plásticas» e a «Literatura política soviética»
142 Treinamento para a IVª Espartaquíada Nacional de 1975
143 Tradição da educação física proletária no desfile de Espartaquíada
144 Vista geral do Estádio de Strahov durante os exercícios para a Espartaquíada
145 Novos métodos de educação física de massas — pais fazem exercícios com seus filhos
146 Campo de pioneiros «Ostrý», perto de Bratislava
147 Etapa de Banská Bystrica, da Corrida da Paz
148 Corrida do Rudé právo
149 Campeonato Mundial no «slalom» aquático
150 Corrida ciclística «Boêmia»

TCHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

Esta publicação foi preparada
pelo coletivo dos
trabalhadores da agencia ČTK

Em 1975 foi editado pela
Pressfoto — editora ČTK, Praga
como publicação 225 h

Capa e arranjamento gráfico
por Miloslav Fulín

Redatora responsável
Eva Landštofová

Redator técnico
Josef Fuk

EDIÇÃO 1.

Texto 11,77 AA,
anexos fotográficos 9,36 AA
21,23 AE

TIRAGEM 160 000 exemplares

59-098-74
Grupo temático
Preço 34 Kčs

TCHECOSLOVÁQUIA SOCIALISTA

02 – Kčs 34,– 59-098-74